



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**Farmácia  
Bacharelado**

**Projeto Pedagógico de Curso de Graduação  
2019 a 2027**

**Campus Universitário do Araguaia  
2017**



# **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

## **Projeto Pedagógico de Curso de Graduação Farmácia Bacharelado**

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Dra. Eliane Augusto Ndiaye – 1290217

Dr. Fernando Boldrini – 1534674

Dra. Flávia Lúcia David – 1340301

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune - 1519742

Dr. Olegário Rosa de Toledo – 1123820

Dr. Victor Vitorino Lima – 1994548

Dr. Wilsione José Carneiro – 2061108

Hellida da Costa Alves Teixeira – 201311725020

# Sumário

|                                                                     |           |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                              | <b>5</b>  |
| HISTÓRICO DO CURSO.....                                             | 5         |
| JUSTIFICATIVAS PARA A REELABORAÇÃO DO PPC.....                      | 7         |
| <b>I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>                     | <b>9</b>  |
| 1.1. CONTEXTO EDUCACIONAL, PROFISSIONAL, LABORAL.....               | 9         |
| 1.2. CONCEPÇÃO DO CURSO.....                                        | 10        |
| 1.2.1. O CURSO E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFMT.....           | 10        |
| 1.2.2. REGIME ACADÊMICO.....                                        | 10        |
| 1.2.3. NÚMERO DE VAGAS E ENTRADA.....                               | 10        |
| 1.2.4. TURNO DE FUNCIONAMENTO.....                                  | 11        |
| 1.2.5. FORMAS DE INGRESSO NO CURSO.....                             | 11        |
| 1.2.6. PERÍODOS MÍNIMO E MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....     | 11        |
| 1.2.7. DIMENSÃO DAS TURMAS.....                                     | 11        |
| 1.2.8. PERFIL DO EGRESSO E OBJETIVOS DO CURSO.....                  | 11        |
| 1.2.9. MATRIZ CURRICULAR.....                                       | 13        |
| 1.2.10. PROPOSTA DE FLUXO CURRICULAR.....                           | 20        |
| 1.2.11. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....                   | 25        |
| 1.2.12. EMENTÁRIO.....                                              | 25        |
| 1.3. OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO.....                                | 25        |
| 1.3.1. FORMAS DE NIVELAMENTO PARA O INGRESSANTE.....                | 25        |
| 1.3.2. CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO TRABALHO ACADÊMICO.....    | 26        |
| 1.3.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....                                  | 27        |
| 1.3.4. PRÁTICAS COMO ATIVIDADES ACADÊMICAS.....                     | 27        |
| 1.3.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....                               | 28        |
| 1.3.6. RELAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....                             | 28        |
| 1.3.7. INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E PROGRAMAS DE EXTENSÃO..... | 29        |
| 1.3.8. TRABALHO DE CURSO.....                                       | 29        |
| 1.3.9. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....                   | 29        |
| 1.3.10. AS TICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....             | 30        |
| 1.3.11. APOIO AO DISCENTE.....                                      | 31        |
| <b>II – CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....</b>                     | <b>32</b> |
| 2.1. CORPO DOCENTE.....                                             | 32        |
| 2.1.1. QUADRO DESCRITIVO DE TITULAÇÃO DOCENTE.....                  | 33        |
| 2.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....                              | 37        |

|                                                                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 2.2.1. QUADRO DESCRITIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EXERCÍCIO QUE ATENDEM O CURSO DE FARMÁCIA. 37 |           |
| 2.3. PLANO DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....                                      | 36        |
| 2.3.1. PLANO ANUAL DE QUALIFICAÇÃO STRICTO SENSU DOCENTE .....                                                  | 36        |
| 2.3.2. PLANO ANUAL DE QUALIFICAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFMT .....   | 36        |
| <b>III - INFRAESTRUTURA .....</b>                                                                               | <b>38</b> |
| 3.1 SALAS DE AULA E DE APOIO. ....                                                                              | 38        |
| 3.1.1 SALAS DE TRABALHO PARA PROFESSOR EM TEMPO INTEGRAL .....                                                  | 38        |
| 3.1.2 SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.....                                                   | 39        |
| 3.1.3 SALA DE PROFESSORES .....                                                                                 | 40        |
| 3.1.4 SALAS DE AULA.....                                                                                        | 40        |
| 3.1.5 SALA DO CENTRO ACADÊMICO .....                                                                            | 40        |
| 3.1.6 OUTRAS SALAS .....                                                                                        | 40        |
| 3.1.7 AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA .....                                                                            | 40        |
| 3.2 BIBLIOTECA.....                                                                                             | 41        |
| 3.2.1 BIBLIOTECA CENTRAL.....                                                                                   | 41        |
| 3.2.2 BIBLIOTECA REGIONAL .....                                                                                 | 42        |
| 3.3 LABORATÓRIOS.....                                                                                           | 42        |
| 3.3.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....                                                                          | 42        |
| 3.3.2 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS .....                                                                              | 43        |
| 3.3.3 UNIDADES HOSPITALARES DE ENSINO .....                                                                     | 52        |
| 3.3.4 BIOTÉRIO .....                                                                                            | 52        |
| 3.4 INFRAESTRUTURA EXISTENTE E DEMANDADA.....                                                                   | 52        |
| 3.4.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE E RECURSOS HUMANOS EXISTENTES.....                                        | 52        |
| 3.4.2 DEMANDA DE RECURSOS HUMANOS.....                                                                          | 53        |
| 3.4.3 DEMANDA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA .....                                                                    | 54        |
| 3.4.4 DEMANDA DE EQUIPAMENTOS .....                                                                             | 55        |
| <b>IV – GESTÃO DO CURSO.....</b>                                                                                | <b>59</b> |
| 4.1. ÓRGÃOS COLEGIADOS E COMITÊ DE ÉTICA .....                                                                  | 59        |
| 4.1.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....                                                                         | 59        |
| 4.1.2. COLEGIADO DE CURSO .....                                                                                 | 59        |
| 4.1.3. COMITÊ DE ÉTICA .....                                                                                    | 61        |
| 4.2. COORDENAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....                                                                      | 62        |
| 4.2.1. A COORDENAÇÃO DO CURSO .....                                                                             | 62        |
| 4.2.2. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO .....                                                               | 65        |
| 4.2.3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC .....                                                                  | 69        |

|                                                                                                          |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.3. ORDENAMENTOS DIVERSOS .....                                                                         | 72         |
| 4.3.1. REUNIÃO DOS DOCENTES.....                                                                         | 72         |
| 4.3.2. ASSEMBLEIA DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....                                                           | 72         |
| 4.3.3. APOIO AOS ÓRGÃOS ESTUDANTIS .....                                                                 | 72         |
| 4.3.4. MOBILIDADE ESTUDANTIL, NACIONAL E INTERNACIONAL.....                                              | 72         |
| 4.3.5 EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS RELEVANTES PARA O CURSO .....                                        | 72         |
| <b>V – DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>                                                                      | <b>74</b>  |
| 5.1. EQUIVALÊNCIA ENTRE A MATRIZ CURRICULAR A SER DESATIVADA E A PROPOSTA.....                           | 74         |
| 5.2. TERMOS DE COMPROMISSO DA DIREÇÃO DE UNIDADES ACADÊMICAS ENVOLVIDAS COM O CURSO.....                 | 79         |
| 5.3. PARCERIAS E CONVÊNIOS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DO CURSO. ....                                 | 79         |
| 5.4. OUTRAS DISPOSIÇÕES. ....                                                                            | 81         |
| <b>VI – REFERÊNCIAS.....</b>                                                                             | <b>83</b>  |
| <b>APÊNDICE A – AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE<br/>FEDERAL DE MATO GROSSO.....</b>   | <b>84</b>  |
| <b>APÊNDICE B – EMENTAS .....</b>                                                                        | <b>93</b>  |
| <b>APÊNDICE C – REGULAMENTO DE ESTÁGIO.....</b>                                                          | <b>167</b> |
| <b>APÊNDICE D – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>                                       | <b>191</b> |
| <b>APÊNDICE E – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CURSO .....</b>                                               | <b>197</b> |
| <b>APÊNDICE F – REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS .....</b>                                         | <b>199</b> |
| <b>APÊNDICE G – PROTOCOLO DE SEGURANÇA DE AULA DE CAMPO .....</b>                                        | <b>201</b> |
| <b>APÊNDICE H – MODELO DO TERMO DE ADESÃO PARA MIGRAÇÃO .....</b>                                        | <b>203</b> |
| <b>ANEXO A – TERMOS DE COMPROMISSO DA DIREÇÃO DE UNIDADES<br/>ACADÊMICAS ENVOLVIDAS COM O CURSO.....</b> | <b>204</b> |
| <b>ANEXO B – MINUTA DE RESOLUÇÃO .....</b>                                                               | <b>207</b> |

## INTRODUÇÃO

### Histórico do curso

O projeto de construção/organização da nação brasileira a partir de 1930 teve como uma de suas metas o desenvolvimento e a ocupação das regiões Norte e Centro-Oeste que, até então, estavam praticamente abandonadas. Para a consolidação desse projeto na região do Médio Araguaia, parte central do País, as cidades de Aragarças-GO primeiramente e depois Barra do Garças-MT serviram de logística para a expansão do domínio/controlado territorial estatal e de desenvolvimento do capital na Amazônia Legal.

As políticas territoriais, a implementação de obras de infraestrutura e a indução de correntes migratórias contribuíram para a valorização da Amazônia Legal, abrindo-a ao capital e ao agronegócio. Em função disso, o Vale do Médio Araguaia teve um crescente desenvolvimento na década de 70, implicando na necessidade de grandes investimentos em todas as modalidades de ensino, principalmente para a formação profissional de nível universitário.

Assim, a Universidade Federal de Mato Grosso elaborou, no final da década de 70, um plano de Interiorização, com vistas ao desenvolvimento das diferentes regiões do Estado. É, justamente, dentro desse propósito que se concebe a criação do então *Centro Pedagógico de Barra do Garças*, posteriormente, *Centro de Ensino Superior do Médio Araguaia (CESMA)*, *Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia (ICLMA)* e, hoje *Campus Universitário do Araguaia*.

Ao ser criado, por Resolução 013/81 do Conselho Diretor da UFMT, o Centro Pedagógico situava-se na cidade de Barra do Garças, que lhe deu o nome, e tinha o objetivo de preparar recursos humanos para a educação, para atender às necessidades da região do Médio Araguaia, dentro das áreas de Letras (Licenciatura Plena) e de Ciências (Licenciatura Curta), desdobrando-se este, posteriormente, em dois Cursos, o de Matemática e o de Biologia.

Barra do Garças, polo regional, com população que se aproxima de 60 mil habitantes, se destaca por ser o 7º maior comércio atacadista e varejista do Estado de Mato Grosso, e o 7º maior comércio e varejo de combustível, se colocando em 6º lugar em frota de veículos, ocupando o 10º lugar entre os municípios mato-grossense com o maior Produto Interno Bruto, com destaque para as atividades relacionadas à agropecuária: criação, engorda, abate para exportação, tratamento do couro e produção de grãos. Mas, contraditoriamente, ocupa a 14ª posição em termo de Índice de Desenvolvimento Humano.

Barra do Garças, Pontal do Araguaia e Aragarças, cidades contíguas, distantes 530 km Cuiabá e de 406 km de Goiânia e cuja população conjunta se aproxima de 100 mil habitantes, formam um complexo urbano que conta com toda uma infraestrutura de prestação de serviços: comunicação, comercial, bancária, aeroportos, três canais de televisão com programação local,

duas rádios AM e FM, duas faculdades privadas, que oferecem cursos nas áreas de exatas, humanas e saúde, várias instituições estatais, incluindo uma base de vigilância de espaço aéreo da Aeronáutica - CINDACTA, uma base do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM, o 58º Batalhão de Infantaria do Exército, e o Campus Universitário do Médio Araguaia – CUMA/UFMT, além de escritórios dos mais variados órgãos federais como EMPAER, INCRA, PF, PRF, DNIT, RECEITA FEDERAL etc.

O Campus Universitário do Araguaia (Unidades I e II) da UFMT, hoje, possui edificação permanente tanto em Barra do Garças, numa área de aproximadamente 70 (setenta) hectares e na cidade circunvizinha Pontal do Araguaia numa área de 64 (sessenta e quatro) hectares, assumindo um papel relevante na oferta de ensino superior, oferecendo cursos de Licenciaturas Plenas em Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Física, Química, Geografia e Educação Física, e Bacharelados em Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Ciências da Computação, Agronomia, Direito, Engenharia Civil e Comunicação Social/Jornalismo. Desde sua fundação, em 1981, o Campus Universitário do Araguaia /UFMT é de suma importância, pois se destaca pela formação de profissionais para a área de educação para formação de professores do ensino fundamental e médio, e de profissionais de nível superior para atender os mais de 37 municípios que compõe a região do Vale do Araguaia, tanto em sua margem mato-grossense quanto goiana, atendendo uma população de aproximadamente 600.000 habitantes, com mais de 25.000 alunos matriculados no ensino médio. Cumpre, nesse sentido, uma importante função de diminuição das desigualdades regionais - função que deve ser preservada - e de esperança para milhares de jovens mato-grossenses e goianos que buscam uma melhor formação educacional e profissional, como fonte de novas oportunidades no mercado de trabalho e na melhoria da vida social.

O Campus Universitário do Araguaia tem como um dos seus objetivos oferecer cursos de qualidade, firmando-se a cada dia como instituição que preserva seus valores éticos e institucionais. Esta Instituição está sempre voltada para a constante atualização e modernização dos cursos oferecidos, acompanhando as transformações políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais.

Assim, o curso de Farmácia está em funcionamento desde 1999 e vem cumprindo seu papel formando profissionais qualificados. Partindo da concepção de um ensino moderno, com uma estrutura curricular que se atenta para as novas diretrizes curriculares, e para as necessidades do mercado de trabalho, aqui estão propostas alterações curriculares e estruturais no projeto pedagógico do curso. Este projeto está adequado às novas necessidades globais e regionais com objetivos claramente definidos e respaldados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Seu elemento básico é a qualidade do ensino que procuramos refletir na presença de determinadas matérias essenciais para que os profissionais egressos do curso tenham um excelente embasamento teórico e prático.

Situados em um mundo que continuamente se transforma, voltamo-nos também para a Pesquisa e Extensão procurando relacioná-las diretamente com a possibilidade de realizarmos intervenções na comunidade em que estamos inseridos, de modo a analisar sua realidade e apontar possíveis soluções para seus problemas.

Desta forma, pretendemos preparar um profissional para o mercado, mas que também saiba e vivencie os aspectos de cidadania para que se realize como profissional e como pessoa.

### **Justificativas para a reelaboração do PPC**

O governo federal lançou o programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) com o objetivo de diminuir a evasão e facilitar a escolha profissional dos jovens brasileiros. A Universidade Federal de Mato Grosso aderiu ao programa, o mesmo acontecendo com o Campus Universitário do Araguaia (CUA) da UFMT. Neste sentido, houve uma ampla reformulação das ementas e cargas horárias de todos os cursos oferecidos pelo CUA. Este processo visou à unificação de diversas disciplinas pelas suas ementas e suas cargas horárias, com o intuito de ampliar a oferta destas disciplinas aos estudantes de áreas afins. Estas unificações vão oferecer aos alunos reprovados, mais oportunidades para cursarem estas disciplinas, diminuindo a evasão escolar.

Além disso, o curso de Farmácia tornou-se uma nova opção para toda população estudantil ativa que quisesse capacitar-se no exercício de uma profissão de grande utilidade para a nossa sociedade sob os aspectos de prestação de serviços de saúde, pesquisa e extensão universitária.

O curso de Farmácia/CUA/UFMT tem como objetivo a formação do farmacêutico generalista, voltado para o medicamento e inserido no contexto da assistência integral à saúde em nível individual e coletivo. Na formação do profissional estão contemplados todos os aspectos relacionados ao estudo do medicamento: pesquisa, produção, comercialização, dispensação e vigilância de sua ação farmacológica; também abrange a formação social do farmacêutico como profissional da saúde, bem como a formação para as análises clínicas e toxicológicas e para a indústria de medicamentos. Ao concluir o curso, o profissional encontra-se apto a atuar em equipes multidisciplinares de saúde, promovendo vigilância farmacológica e sanitária. Está também capacitado a reorganizar e administrar instituições farmacêuticas.

O farmacêutico é um profissional da Saúde, porquanto lhe cabe executar todas as atividades inerentes ao âmbito profissional farmacêutico, de modo a contribuir para a salvaguarda da saúde pública e, ainda, todas as ações de educação dirigidas à comunidade na promoção da saúde.

O futuro profissional farmacêutico tem possibilidades de atuar em mais de 70 áreas estabelecidas pelo Conselho Federal de Farmácia; dentre elas, destacam-se drogarias, farmácias de manipulação, farmácias homeopáticas, farmácias hospitalares, indústria farmacêutica,

vigilância sanitária estadual e federal, biotecnologia e cosmetologia, análises clínicas e alimentos, absorvendo grande parte dos profissionais colocados no mercado.

O curso de Farmácia/CUA/UFMT foi proposto inicialmente com 25 vagas, em 2006 passou a oferecer 30 e atualmente são 45 vagas. Na estrutura curricular de 2009, para o aluno graduar-se no Curso de Farmácia, deve perfazer uma carga horária de 4.752 (quatro mil, setecentos e cinquenta e duas) horas, integralizados num prazo máximo de 6 (seis) anos.

A nova estrutura curricular proposta para o curso de Farmácia/CUA/UFMT com formação Generalista continuará adotando o regime de crédito semestral, o que possibilita ao aluno a matrícula em disciplinas, podendo o mesmo cursar apenas aquelas disciplinas que lhe convierem dentro da grade curricular do próprio curso e afins. Alguns conteúdos foram acrescentados e outros incorporados em novas disciplinas do curso. A maior alteração observada entre a grade atual e a proposta será no tempo de integralização mínimo que passará de 4 anos para 5 anos. Isto se deve porque na grade atual não existe janelas para o discente participar de atividades extracurriculares como, por exemplo, iniciação científica, monitoria e trabalho de curso. Com isto acreditamos também na diminuição da repetência e evasão escolar, já que o aluno não precisa utilizar o dia letivo de sábado para cursar disciplinas, garantindo-lhes, assim, mais tempo para a realização de tarefas escolares e outras atividades acadêmicas previstas para este dia letivo. Estas modificações na grade curricular do curso de Farmácia foram promovidas sempre respeitando o estabelecido nas Resoluções CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017, CNE/CES nº4, de 06 de abril de 2009, CFF nº591, de 28 de novembro de 2013 e CONSEPE nº 118/2014.

Os alunos regularmente matriculados no curso de Farmácia/ICBS/CUA ingressantes nos anos de 2018 e 2017 que assim o desejarem poderão migrar para a grade nova a partir do ano de implementação da nova grade. Com esse intuito, construiu-se uma tabela de equivalência entre as disciplinas cursadas na estrutura curricular antiga e as disciplinas da estrutura curricular nova. Esta Tabela é apresentada no item 5.0 do projeto pedagógico do curso. Toda a modificação apresentada encontra-se em acordo com as diretrizes nacionais dos cursos de Farmácia, e não apresenta mudanças profundas quando da comparação com o projeto político pedagógico anterior.

### 1.1. Contexto educacional, profissional, laboral

A saúde no Brasil, apesar das rápidas transformações, da velocidade de implementação de inovações tecnológicas e de avanços científicos, ainda é foco de muitas discussões e estudos, principalmente no campo farmacêutico em todos os níveis de atenção à saúde.

Os indicadores de saúde no Brasil apontam para uma população carente em serviços e em educação em saúde, dados refletidos pelos altos índices de mortalidade e morbidade. O Curso de Farmácia/ICBS/CUA proposto deverá oferecer um profissional com conhecimentos, capacitação técnica e domínios de habilidades para o pensamento crítico. Além disso, habilitará o profissional a compreender a realidade socioeconômica de seu meio, diferenciando concepções de saúde e doença, problemas psicossociais e éticos das relações e os fundamentos científicos, além de inserir suas atividades em benefícios à comunidade.

O aumento da demanda de profissionais com habilidades em assistir e cuidar da saúde da população, com bases para elaborar programas de prevenção e de ação na área muito pode contribuir para elevar os nossos indicadores de saúde e diminuir a mortalidade e morbidade. Em termos regionais, sua importância se dá pelas contribuições para a sociedade local e para o desenvolvimento de processos alternativos, buscando sempre corresponder a desafios específicos ou a superação de lacunas preocupantes na área de saúde.

A relevância da atuação de uma instituição de ensino está na razão direta da qualidade e quantidade de alternativas e serviços colocados ao alcance da comunidade, especialmente da acadêmica, com sugestivas respostas à demanda e anseios emergentes da sociedade. Esta atuação assume um maior destaque, se considerarmos que a instituição, encontra-se implantada em uma região promissora marcada pela pluralidade de características e ocupando posição estratégica no cenário nacional e internacional.

O Campus Universitário do Araguaia percebe a história como processo onde o homem se realiza e interfere, entendendo a educação não somente como um processo de formação, mas como interação social que conduz à participação plena, produtiva e crítica das pessoas na sociedade: a consequência desse processo deve ser o desenvolvimento social. Daí a preocupação desta instituição em propiciar e incentivar a excelência das diferentes experiências de ensino que oferece.

Partindo de sua concepção de mundo e sociedade, o curso de Farmácia/ICBS/CUA determina padrões éticos à sua atuação. Para tanto, procura resgatar a perspectiva de unidade e totalidade de conhecimentos fragmentados, atuando como consciência crítica da sociedade e incentivando seus membros a encontrarem melhores condições de autor realização e de vivência.

Nesta perspectiva, a pesquisa científica apresenta-se como atividade fundamental no processo educativo por produzir conhecimentos sobre a realidade cada vez mais dinâmica e

complexa, necessárias ao profissional do futuro. Neste contexto, a extensão permite um intercâmbio da instituição com a comunidade na qual está inserida, através da difusão de conhecimentos e da prestação de serviços. Nesta busca de colaboração e integração permanentes, o Campus Universitário do Araguaia valoriza a pesquisa científica como um elo de ligação estreita com a historicidade – é a experiência coletiva acumulada pelas gerações precedentes que permite ao homem viver o seu presente com vista ao futuro.

A proposta de implantação do curso de Bacharelado em Farmácia no Campus Universitário do Araguaia/UFMT encontra respaldo na demanda por desenvolvimento econômico e social da população da região que reivindica o aprimoramento e a qualificação dos serviços de saúde e geração de emprego e renda.

A reformulação do curso de Farmácia, aqui proposto para o Campus Universitário do Araguaia, visa atender a demanda apresentada pela sociedade, em termos, de mercado de trabalho especializado, na região do Médio Araguaia, e vem de encontro com o Projeto Pedagógico Institucional e com a Resolução CNE/CES nº06 de 19 de outubro de 2017, a respeito das novas diretrizes curriculares para o curso de graduação em Farmácia.

## **1.2. Concepção do curso**

### **1.2.1. O curso e as políticas institucionais da UFMT**

O curso de Farmácia do Campus do Araguaia, sendo parte integrante da UFMT assume a missão de formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas de atuação farmacêutica, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

Tornar-se referência nacional e internacional como instituição de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o Desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal é a visão de futuro proposta pela UFMT e também pelo curso de Farmácia do Campus do Araguaia.

Assim, o curso de Farmácia tem o objetivo de contribuir para a efetivação dos princípios estabelecidos pela UFMT, onde são destacadas a Ética e democracia, Formação crítica e qualidade acadêmica, compromisso social, Inclusão e pluralidade, Interação e articulação com a sociedade, Inovação acadêmica, entre outros.

### **1.2.2. Regime acadêmico**

O regime acadêmico é o de crédito semestral e a temporalização será semestral.

### **1.2.3. Número de vagas e entrada**

Serão ofertadas 45 vagas, com entrada única, no primeiro semestre de cada ano letivo.

#### **1.2.4. Turno de funcionamento**

O curso será oferecido em período integral (matutino e vespertino).

#### **1.2.5. Formas de ingresso no curso**

A forma principal de acesso ao curso de Farmácia do Campus do Araguaia será através do Sistema de seleção Unificada (**SiSu**), o qual utiliza a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**) e demais formas amparadas pela legislação e acolhidas pela UFMT.

#### **1.2.6. Períodos mínimo e máximo de integralização do curso**

O Período mínimo será de 10 semestres e o período máximo de 15 semestres para o acadêmico concluir o curso de Farmácia. Períodos de integralização inferiores ao previsto deverão ser aprovados pelo Colegiado de Curso.

#### **1.2.7. Dimensão das turmas**

A dimensão das turmas em disciplinas teóricas do curso de Farmácia será de no máximo 50 alunos, sendo que as aulas práticas e estágios supervisionados terão dimensão máxima de 25 alunos.

#### **1.2.8. Perfil do egresso e objetivos do curso**

A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional. O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Os objetivos específicos do curso de Farmácia constituem em formar um profissional Farmacêutico que:

- Tenha compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais

- Integre conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar, por meio de cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada;
- Atue profissionalmente de forma articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, norteadas pelo sistema Único de Saúde (SUS)
- Preste o cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, permitindo a tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, além da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;
- Realize a assistência farmacêutica, utilizando medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

Considerando a articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes do futuro profissional, o processo de formação de farmacêuticos pelo Campus Universitário do Araguaia está estruturado nos seguintes eixos: I) Cuidado em Saúde; II) Tecnologia e Inovação em Saúde e III) Gestão em Saúde. Neste contexto, o curso de Farmácia buscará fornecer base para que as competências a serem construídas possam ser implementadas, sendo elas:

- Acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- Avaliação e manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;
- Solicitação, realização e interpretação de exames clínico laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- Identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;
- Esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- Promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;
- Realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

- Prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- Orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;
- Realização de pesquisa, desenvolvimento e garantia da qualidade de: a) fármacos, medicamentos e insumos; b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes e derivados; c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; e) cosméticos, saneantes e domissanitários; f) outros produtos relacionados à saúde;
- Realização de pesquisa, desenvolvimento, inovação, fiscalização, gerência e implantação da garantia da qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo: a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde; b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos; c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos; d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem; e) administração da logística de armazenamento e de transporte; f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.
- Compreensão das políticas públicas de saúde e da organização dos serviços e sistema de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- Aplicação de ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços farmacêuticos prestados;
- Compreensão das bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

#### **1.2.9. Matriz curricular**

A matriz curricular está dividida em três eixos, de acordo com os Artigos 5º e 7º da Resolução CNE/CES 06/2017, sendo eles: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Ainda, a área de Ciências Farmacêuticas é contemplada em 55% da carga horária do curso, excetuando-se o estágio supervisionado obrigatório, em respeito à Resolução CNE/CES 06/2017 (Artigo 7º). O curso abrange disciplinas com carga teórica e práticas, sendo que o discente pode cursar no máximo 40 (quarenta) créditos em cada semestre do curso.

A matriz curricular do curso foi planejada de modo a permitir espaços de personalização da trajetória de aprendizagem de cada aluno. Para conferir maior flexibilização curricular, garantindo trajetórias individualizadas na formação profissional, o aluno deverá escolher, dentre diferentes disciplinas optativas, aquelas que julgar pertinentes ao seu processo de aprendizagem.

Para integralizar e complementar o currículo do curso, o aluno deve cursar no mínimo 128 horas-aula, correspondentes a 8 créditos, de disciplinas optativas, devendo dispor de tempo extra, além da ocorrência regular do curso, para cumprir a respectiva carga horária. Para as vagas das disciplinas optativas terão prioridade os discentes da turma que estiverem cursando o semestre de oferta da mesma. A disciplina optativa somente é oferecida com um mínimo de 10 alunos matriculados. Para o funcionamento das disciplinas optativas deverão ser observados as condições e requisitos abaixo:

*Disciplina optativa oferecida no Curso de Farmácia:* ter o mínimo de discentes matriculados conforme legislação vigente; poderão ser suprimidas ou acrescidas conforme a demanda sinalizada pelo corpo discente e docente, com intuito de contemplar temas atuais no transcorrer do Curso e no âmbito profissional; serão disponibilizadas no mínimo duas disciplinas anualmente, mediante cronograma pré-estabelecido, de acordo com a demanda e condições de oferta.

*Disciplina optativa oferecida em outros Cursos de CUA/UFMT:* se os discentes forem cursar no período regular do Curso em questão não deverá haver coincidência de horário; respeitar a normatização de disciplinas optativas do curso que ofertará a mesma.

O Estágio Supervisionado compreende os estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios. Os estágios supervisionados obrigatórios estão divididos em três disciplinas: Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III. Para o Estágio Supervisionado I é ofertada apenas uma opção de estágio. No Estágio Supervisionado II o discente poderá cursar a carga horária total em análises clínicas (320 horas) ou dividir a carga horária em análises clínicas (200 horas) e análises de alimentos (120 horas). No ato da matrícula do décimo período do curso, o discente deverá escolher uma das duas áreas para a realização do Estágio supervisionado III, sendo elas: Farmácia ( Hospitalar; Manipulação ou Drogaria) ou Indústria (medicamentos ou cosméticos). A realização dos estágios deve respeitar os pré-requisitos e co-requisitos descritos na matriz curricular. A carga horária didática dos docentes que orientam e supervisionam os estágios curriculares será atribuída de acordo com a Resolução CONSEPE nº 158 de 2010, com o limite máximo de 10 horas semanais, sendo que a cada aluno de graduação corresponderão a 2 horas semanais (Art.2º, § 3º).

O curso de Farmácia, através da disciplina de Introdução a Profissão farmacêutica contempla à inclusão curricular dos conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, com vistas à educação das relações étnico-raciais. Os requisitos de Direitos Humanos e Libras também são abordados nas disciplinas optativas. A educação ambiental é contemplada pela

disciplina Toxicologia Geral e Ecotoxicologia, em cumprimento da Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012.

| EIXOS            | MATRIZ CURRICULAR            |          |       |                          |     |     |       |                   |    |     |       |                              |         |
|------------------|------------------------------|----------|-------|--------------------------|-----|-----|-------|-------------------|----|-----|-------|------------------------------|---------|
|                  | Componente Curricular        | Natureza | U.A.O | Carga Horária (em horas) |     |     |       | Carga em Créditos |    |     |       | Requisitos                   |         |
|                  |                              | OPT/OBR* |       | T                        | PD  | PAC | TOTAL | T                 | PD | PAC | TOTAL | Pré-req.                     | Co-req. |
| CUIDADO EM SAÚDE | Anatomia Humana              | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Biologia celular e molecular | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Fisiologia                   | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Histologia e Embriologia     | OBR      | ICBS  | 48                       | 16  | -   | 64    | 3                 | 1  | -   | 4     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Parasitologia                | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Bioquímica                   | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Microbiologia geral          | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Genética humana              | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Imunologia                   | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Farmacognosia I              | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Química Orgânica             | -       |
|                  | Farmacognosia II             | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Farmacognosia I              | -       |
|                  | Farmacologia I               | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Fisiologia                   | -       |
|                  | Farmacologia II              | OBR      | ICBS  | 80                       | -   | -   | 80    | 5                 | -  | -   | 5     | Farmacologia I               | -       |
|                  | Patologia                    | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Fisiologia                   | -       |
|                  | Citologia Clínica            | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | Histologia                   | -       |
|                  | Toxicologia geral            | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Farmacologia II              | -       |
|                  | Bioquímica clínica           | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Bioquímica                   | -       |
|                  | Hematologia Clínica          | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Patologia                    | -       |
|                  | Microbiologia Clínica        | OBR      | ICBS  | 64                       | 16  | -   | 80    | 4                 | 1  | -   | 5     | Microbiologia                | -       |
|                  | Imunologia Clínica           | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | Imunologia                   | -       |
|                  | Parasitologia Clínica        | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | Parasitologia                | -       |
|                  | Trabalho de curso            | OBR      | ICBS  | -                        | 16  | -   | 16    | -                 | 1  | -   | 1     | Epidemiologia                | -       |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                              |          |       | 1312                     | 368 | -   | 1680  | 82                | 23 | -   | 105   |                              |         |

|                                |                                                                   |     |      |      |     |    |      |    |    |   |    |                                      |                |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|------|------|-----|----|------|----|----|---|----|--------------------------------------|----------------|
| TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE | Estatística Geral                                                 | OBR | ICET | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química geral e Inorgânica                                        | OBR | ICET | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química analítica                                                 | OBR | ICET | 64   | 32  | -  | 96   | 4  | 2  | - | 6  | Química Geral                        | -              |
|                                | Soluções e Cinética Química                                       | OBR | ICET | 64   | 16  | -  | 80   | 4  | 1  | - | 5  | -                                    | -              |
|                                | Química orgânica                                                  | OBR | ICET | 96   | -   | -  | 96   | 6  | -  | - | 6  | -                                    | -              |
|                                | Biossegurança e primeiros socorros                                | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Deontologia e Administração Farmacêutica                          | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Farmacotécnica I                                                  | OBR | ICBS | 48   | 32  | -  | 80   | 3  | 2  | - | 5  | -                                    | -              |
|                                | Farmacotécnica II                                                 | OBR | ICBS | 32   | 32  | -  | 64   | 2  | 2  | - | 4  | Farmacotécnica I                     | -              |
|                                | Tecnologia de alimentos                                           | OBR | ICBS | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | Análise Bromatológica                | -              |
|                                | Análise Bromatológica                                             | OBR | ICBS | 48   | 48  | -  | 96   | 3  | 3  | - | 6  | Química analítica                    | -              |
|                                | Operações Unitárias                                               | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Análises toxicológicas                                            | OBR | ICBS | 32   | 32  | -  | 64   | 2  | 2  | - | 4  | Toxicologia/Química Analítica        | -              |
|                                | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | OBR | ICBS | 48   | 48  | -  | 96   | 3  | 3  | - | 6  | Tecnologia Farmacêutica              | -              |
|                                | Tecnologia farmacêutica                                           | OBR | ICBS | 64   | 16  | 16 | 96   | 4  | 1  | 1 | 6  | -                                    | -              |
|                                | Optativa I                                                        | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Optativa II                                                       | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química Farmacêutica                                              | OBR | ICBS | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | Química Orgânica                     | -              |
| <b>SUBTOTAL:</b>               |                                                                   |     |      | 1024 | 304 | 16 | 1344 | 64 | 19 | 1 | 84 |                                      |                |
| GESTÃO EM SAÚDE                | Introdução à profissão Farmacêutica                               | OBR | ICBS | 48   | -   | -  | 48   | 3  | -  | - | 3  | -                                    | -              |
|                                | Saúde pública                                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Assistência farmacêutica                                          | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | Farmacologia I |
|                                | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | 16 | 80   | 4  | -  | 1 | 5  | Assistência Farmacêutica / Patologia | -              |
|                                | Epidemiologia                                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | Estatística geral                    | -              |
| <b>SUBTOTAL:</b>               |                                                                   |     |      | 304  | -   | 16 | 320  | 19 | -  | 1 | 20 |                                      |                |

|                                |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
|--------------------------------|------|------|----|------|-----|-----|---|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Atividades complementares*     | -    | 80   | -  | 80   | -   | 5   | - | 5   | -                                                                                                                                                                                                                                   | -                                                   |
| Estágio Supervisionado I**     | -    | 144  | -  | 144  | -   | 9   | - | 9   | Saúde pública /<br>Deontologia e<br>Administração<br>farmacêutica                                                                                                                                                                   | Farmacolo<br>gia I e<br>Assistência<br>farmacêutica |
| Estágio Supervisionado II***   | -    | 320  | -  | 320  | -   | 20  | - | 20  | Bioquímica<br>clínica,<br>Hematologia,<br>Imunologia<br>clínica,<br>Parasitologia<br>clínica, Citologia<br>clínica, Análises<br>toxicológicas,<br>Microbiologia<br>clínica, Análise<br>Bromatológica,<br>Tecnologia de<br>Alimentos | -                                                   |
| Estágio Supervisionado III**** | -    | 400  | -  | 400  | -   | 25  | - | 25  | Estágio I;<br>Controle de<br>qualidade físico-<br>químico de<br>medicamentos e<br>cosméticos;<br>Farmácia<br>hospitalar,<br>Química<br>farmacêutica                                                                                 | -                                                   |
| <b>CARGA TOTAL DO CURSO:</b>   | 2640 | 1616 | 32 | 4288 | 165 | 101 | 2 | 268 |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>ENADE#</b>                  |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |

\* As Atividades Complementares deverão totalizar, para efeito de integralização do curso, o mínimo de 80 (oitenta) horas e o máximo de 128 (cento e vinte e oito) horas, não ultrapassando 3% da carga horária total do curso, de acordo com o Art.10º § 2º da Resolução CNE/CES nº 6 de 2017.

\*\* Estágio Supervisionado I: Drogarias e Sistema Único de Saúde

\*\*\* Estágio Supervisionado II: Análise laboratorial. Para realizar o Estágio Supervisionado II o discente deverá ter aprovação em todas as disciplinas na área de análises clínicas e alimentos. A carga horária pode ser integral na área de análises clínicas (320 horas) ou 200 horas em laboratório clínico e 120 horas na área de alimentos.

\*\*\*\* Para realizar o Estágio Supervisionado III o discente deverá escolher uma das duas áreas para a realização do mesmo, sendo elas: Farmácia (Hospitalar; Manipulação ou Drogaria) ou Indústria (medicamentos ou cosméticos).

# ENADE: em conformidade com a legislação

As disciplinas optativas encontram-se listadas na Tabela a seguir:

|                               | Componente Curricular                                            | Natureza                | U.A.O | Carga Horária |    |       | Créditos |   |       | Requisitos |         |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------|---------------|----|-------|----------|---|-------|------------|---------|
|                               |                                                                  | (Optativa, Obrigatória) |       | T             | P  | TOTAL | T        | P | TOTAL | Pré-req.   | Co-req. |
| Rol das disciplinas optativas | Acupuntura e Medicina Integrativa                                | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Alimentos Funcionais                                             | Optativa                | ICBS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Assuntos Regulatórios em Farmácia                                | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Biotecnologia industrial e biossegurança                         | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Cosmetologia                                                     | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Controle de qualidade Biológico e Microbiológico de Medicamentos | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Direitos Humanos                                                 | Optativa                | ICHS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Ecotoxicologia                                                   | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmácia Magistral                                               | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmacobotânica                                                  | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmacoepidemiologia: Utilização de medicamentos                 | Optativa                | ICBS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Fitoterápicos e fitocosméticos                                   | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Garantia da Qualidade na área Farmacêutica                       | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Homeopatia                                                       | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Libras                                                           | Optativa                | ICHS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Microbiologia de alimentos                                       | Optativa                | ICET  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Planejamento e desenvolvimento de formulações farmacêuticas      | Optativa                | ICBS  | -             | 64 | 64    | -        | 4 | 4     | -          | -       |

|  |                                                                               |          |      |    |    |    |   |   |   |   |   |
|--|-------------------------------------------------------------------------------|----------|------|----|----|----|---|---|---|---|---|
|  | Produção de texto acadêmico científico                                        | Optativa | ICBS | 48 | 16 | 64 | 3 | 1 | 4 | - | - |
|  | Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês – Writing Scientific Reports | Optativa | ICBS | 48 | 16 | 64 | 3 | 1 | 4 | - | - |
|  | Radiofármacos                                                                 | Optativa | ICBS | 64 | -  | 64 | 4 | - | 4 | - | - |
|  | Síntese de Fármacos                                                           | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Tópicos especiais em análises clínicas                                        | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Sistema de segurança dos alimentos                                            | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Toxicologia Forense                                                           | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |

### 1.2.10. Proposta de fluxo curricular

Para graduar-se no curso de Farmácia o aluno deverá cursar 4.288 horas divididas em dez semestres.

| PERÍODO          | FLUXO CURRICULAR                         |          |       |                          |    |     |       |                   |    |     |       |                              |         |
|------------------|------------------------------------------|----------|-------|--------------------------|----|-----|-------|-------------------|----|-----|-------|------------------------------|---------|
|                  | Componente Curricular                    | Natureza | U.A.O | Carga Horária (em horas) |    |     |       | Carga em Créditos |    |     |       | Requisitos                   |         |
|                  |                                          | OPT/OBR* |       | T                        | PD | PAC | TOTAL | T                 | PD | PAC | TOTAL | Pré-req.                     | Co-req. |
| 1º SEMESTRE      | Introdução a profissão Farmacêutica      | OBR      | ICBS  | 48                       | -  | -   | 48    | 3                 | -  | -   | 3     | -                            | -       |
|                  | Estatística Geral                        | OBR      | ICET  | 64                       | -  | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Anatomia Humana                          | OBR      | ICBS  | 64                       | 32 | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Biologia celular e molecular             | OBR      | ICBS  | 64                       | 32 | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Soluções e Cinética Química              | OBR      | ICET  | 64                       | 16 | -   | 80    | 4                 | 1  | -   | 5     | -                            | -       |
|                  | Química geral e inorgânica               | OBR      | ICET  | 48                       | 16 | -   | 64    | 3                 | 1  | -   | 4     | -                            | -       |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                          |          |       | 352                      | 96 | -   | 448   | 22                | 6  | -   | 28    |                              |         |
| 2º SEMESTRE      | Fisiologia                               | OBR      | ICBS  | 96                       | -  | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Deontologia e Administração farmacêutica | OBR      | ICBS  | 64                       | -  | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Química Orgânica                         | OBR      | ICET  | 96                       | -  | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Saúde pública                            | OBR      | ICBS  | 64                       | -  | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |

|                    |                                    |     |      |     |     |   |     |    |    |   |    |                                                          |                                           |
|--------------------|------------------------------------|-----|------|-----|-----|---|-----|----|----|---|----|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                    | Genética Humana                    | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                        | -                                         |
|                    | Biossegurança e primeiros socorros | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                        | -                                         |
| <b>SUBTOTAL:</b>   |                                    |     |      | 448 | -   | - | 448 | 28 | -  | - | 28 |                                                          |                                           |
| <b>3° SEMESTRE</b> | Bioquímica                         | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Biologia celular e molecular                             | -                                         |
|                    | Microbiologia geral                | OBR | ICBS | 32  | 32  | - | 64  | 2  | 2  | - | 4  | -                                                        | -                                         |
|                    | Farmacologia I                     | OBR | ICBS | 96  | -   | - | 96  | 6  | -  | - | 6  | Fisiologia                                               | -                                         |
|                    | Assistência farmacêutica           | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                        | Farmacologia I                            |
|                    | Estágio Supervisionado I *         | OBR | ICBS | -   | 144 | - | 144 | -  | 9  | - | 9  | Saúde pública / Deontologia e Administração farmacêutica | Farmacologia I / Assistência farmacêutica |
| <b>SUBTOTAL:</b>   |                                    |     |      | 256 | 176 | - | 432 | 16 | 11 | - | 27 |                                                          |                                           |
| <b>4° SEMESTRE</b> | Farmacognosia I                    | OBR | ICBS | 48  | 48  | - | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Química Orgânica                                         | -                                         |
|                    | Farmacologia II                    | OBR | ICBS | 80  | -   | - | 80  | 5  | -  | - | 5  | Farmacologia I                                           | -                                         |
|                    | Imunologia                         | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                        | -                                         |
|                    | Epidemiologia                      | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Estatística geral                                        | -                                         |
|                    | Química analítica                  | OBR | ICET | 64  | 32  | - | 96  | 4  | 2  | - | 6  | Química geral                                            | -                                         |
|                    | Parasitologia                      | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                        | -                                         |
| <b>SUBTOTAL:</b>   |                                    |     |      | 384 | 80  | - | 464 | 24 | 5  | - | 29 |                                                          |                                           |
| <b>5° SEMESTRE</b> | Química farmacêutica               | OBR | ICBS | 48  | 16  | - | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Química Orgânica                                         | -                                         |
|                    | Análise Bromatológica              | OBR | ICBS | 48  | 48  | - | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Química Analítica                                        | -                                         |
|                    | Toxicologia geral                  | OBR | ICBS | 96  | -   | - | 96  | 6  | -  | - | 6  | Farmacologia II                                          | -                                         |
|                    | Histologia e Embriologia           | OBR | ICBS | 48  | 16  | - | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Biologia celular e molecular                             | -                                         |
|                    | Patologia                          | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Fisiologia                                               | -                                         |
|                    | Farmacognosia II                   | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Farmacognosia I                                          | -                                         |
| <b>SUBTOTAL:</b>   |                                    |     |      | 368 | 80  | - | 448 | 23 | 5  | - | 28 |                                                          |                                           |

|                  |                                                                      |     |      |     |     |    |     |    |    |   |    |                                            |   |
|------------------|----------------------------------------------------------------------|-----|------|-----|-----|----|-----|----|----|---|----|--------------------------------------------|---|
| 6º SEMESTRE      | Análises toxicológicas                                               | OBR | ICBS | 32  | 32  | -  | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Toxicologia/<br>Química<br>Analítica       | - |
|                  | Parasitologia Clínica                                                | OBR | ICBS | 32  | 32  | -  | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Parasitologia                              | - |
|                  | Tecnologia de alimentos                                              | OBR | ICBS | 48  | 16  | -  | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Análise<br>Bromatológica                   | - |
|                  | Bioquímica clínica                                                   | OBR | ICBS | 48  | 48  | -  | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Bioquímica                                 | - |
|                  | Farmacotécnica I                                                     | OBR | ICBS | 48  | 32  | -  | 80  | 3  | 2  | - | 5  | -                                          | - |
|                  | Operações Unitárias                                                  | OBR | ICBS | 64  | -   | -  | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                          | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                                                      |     |      | 272 | 160 | -  | 432 | 17 | 10 | - | 27 |                                            |   |
| 7º SEMESTRE      | Farmacotécnica II                                                    | OBR | ICBS | 32  | 32  | -  | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Farmacotécnica<br>I                        | - |
|                  | Citologia Clínica                                                    | OBR | ICBS | 32  | 32  | -  | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Histologia                                 | - |
|                  | Farmácia Hospitalar e Clínica                                        | OBR | ICBS | 64  | -   | 16 | 80  | 4  | -  | 1 | 5  | Assistência<br>Farmacêutica/<br>Patologia  | - |
|                  | Tecnologia Farmacêutica                                              | OBR | ICBS | 64  | 16  | 16 | 96  | 4  | 1  | 1 | 6  | Farmacotécnica<br>I/Operações<br>unitárias | - |
|                  | Optativa I                                                           | OBR | ICBS | 64  | -   | -  | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                          | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                                                      |     |      | 256 | 80  | 32 | 368 | 16 | 5  | 2 | 23 |                                            |   |
| 8º SEMESTRE      | Hematologia Clínica                                                  | OBR | ICBS | 48  | 48  | -  | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Patologia                                  | - |
|                  | Imunologia Clínica                                                   | OBR | ICBS | 64  | 32  | -  | 96  | 4  | 2  | - | 6  | Imunologia                                 | - |
|                  | Microbiologia Clínica                                                | OBR | ICBS | 64  | 16  | -  | 80  | 4  | 1  | - | 5  | Microbiologia                              | - |
|                  | Controle de Qualidade físico-químico de<br>Medicamentos e Cosméticos | OBR | ICBS | 48  | 48  | -  | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Tecnologia<br>Farmacêutica                 | - |
|                  | Optativa II                                                          | OBR | ICBS | 64  | -   | -  | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                          | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                                                      |     |      | 288 | 144 | -  | 432 | 18 | 9  | - | 27 |                                            |   |

|                       |                                |     |      |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                              |   |
|-----------------------|--------------------------------|-----|------|------|------|----|------|-----|-----|---|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 9º SEMESTRE           | Estágio Supervisionado II **   | OBR | ICBS | -    | 320  | -  | 320  | -   | 20  | - | 20  | Bioquímica clínica, Hematologia, Imunologia clínica, Parasitologia clínica, Citologia clínica, Análises toxicológicas, Microbiologia clínica, Análise Bromatológica, Tecnologia de Alimentos |   |
|                       | Trabalho de curso              | OBR | ICBS | -    | 16   | -  | 16   | -   | 1   | - | 1   | Epidemiologia                                                                                                                                                                                | - |
| SUBTOTAL:             |                                |     |      | -    | 336  | -  | 336  | -   | 21  | - | 21  |                                                                                                                                                                                              |   |
| 10º SEMESTRE          | Estágio Supervisionado III *** | OBR | ICBS | -    | 400  | -  | 400  | -   | 25  | - | 25  | Estágio I; Controle de qualidade físico-químico de medicamentos e cosméticos; Farmácia hospitalar, Química farmacêutica                                                                      | - |
| SUBTOTAL:             |                                |     |      | -    | 400  | -  | 400  | -   | 25  | - | 25  |                                                                                                                                                                                              |   |
|                       | Atividades Complementares **** |     |      | -    | 80   | -  | 80   | -   | 5   | - | 5   |                                                                                                                                                                                              |   |
| CARGA TOTAL DO CURSO: |                                |     |      | 2624 | 1552 | 32 | 4288 | 164 | 102 | 2 | 268 |                                                                                                                                                                                              |   |
| ENADE #               |                                |     |      |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                              |   |

\*Estágio Supervisionado I: Drogarias e Sistema Único de Saúde

\*\*Estágio Supervisionado II: Análise laboratorial. Para realizar o Estágio Supervisionado II o discente deverá ter aprovação em todas as disciplinas na área de análises clínicas e alimentos. A carga horária pode ser integral na área de análises clínicas (320 horas) ou 200 horas em laboratório clínico e 120 horas na área de alimentos.

\*\*\*Para realizar o Estágio Supervisionado III o discente deverá escolher uma das duas áreas para a realização do mesmo, sendo elas: Farmácia (Hospitalar; Manipulação ou Drogaria) ou Indústria (medicamentos ou cosméticos).

\*\*\*\* As Atividades Complementares deverão totalizar, para efeito de integralização do curso, o mínimo de 80 (oitenta) horas e o máximo de 128 (cento e vinte e oito) horas, não ultrapassando 3% da carga horária total do curso, de acordo com o Art.10º § 2º da Resolução CNE/CES nº 6 de 2017.

# ENADE: em conformidade com a legislação.

### **1.2.11. Metodologia de ensino e aprendizagem**

A educação é um processo de construção do conhecimento conjunto entre aluno e educador e observa-se que para haver um aprendizado significativo é necessário adotar metodologias de ensino que envolvam a realidade do aluno. Assim, além do método Tradicional (ou Conteudista) com aulas expositivas (teóricas) e com discussão com o grupo, o curso de farmácia poderá fazer uso de outras metodologias de ensino para auxiliar no processo de aprendizagem, incluindo a metodologia PBL (Problem-Based Learning).

São realizadas aulas de campo, nas diferentes áreas de atuação do farmacêutico, onde a observação do ambiente prático, vem reforçar o conhecimento prévio adquirido em sala de aula. O contato com a realidade do mercado de trabalho vem motivar e firmar o conteúdo estudado em sala de aula.

As aulas práticas em laboratório também constituem um diferencial para a formação do acadêmico de farmácia. As aulas de práticas constituem um poderoso catalisador no processo de aquisição de novos conhecimentos, pois a vivência de uma certa experiência facilita a fixação do conteúdo a ela relacionado.

Também deve ser destacado que o curso de farmácia irá utilizar o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) também como uma ferramenta para auxiliar no processo de aprendizagem dos acadêmicos. O AVA contém vários recursos que aumentam a relação de proximidade entre alunos e professores e neste ambiente os professores podem ensinar, conduzir, informar, acompanhar, avaliar, dar sugestões, entre outros. Salientando a tendência e facilidade dos jovens em acessar e utilizar ferramentas virtuais.

O curso de Farmácia incentiva que o professor assuma um papel de dinamizador e facilitador da aprendizagem do aluno, buscando alternativas atrativas para o ensino, ao contrário do que sucedia na pedagogia passiva tradicional em que o professor era entendido como um mero veículo transmissor de conhecimentos.

A UFMT tem desenvolvido ações e reflexões a fim de fundamentar a implementação de uma política institucional de educação e assistência acessível e inclusiva para sua comunidade acadêmica, a qual encontra-se descrita no Apêndice A.

### **1.2.12. Ementário**

As ementas das disciplinas estão demonstradas no Apêndice B e descrevem o conteúdo conceitual ou conceitual / procedimental de cada uma das disciplinas, em consonância com os objetivos do curso.

## **1.3. Operacionalização do Curso**

### **1.3.1. Formas de nivelamento para o ingressante**

No que tange ao apoio do projeto político pedagógico deste curso de graduação, uma importante ação está pautada nos programas de nivelamento oferecidos ao longo da formação acadêmica, em especial aos ingressantes no curso de Farmácia da UFMT/CUA. Uma importante ação de apoio pedagógico está vinculada às Monitorias que são entendidas como recursos pedagógicos para o fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem, por meio da utilização de atividades teóricas/práticas e instrumentação que promovam a oportunidade da construção do conhecimento. São atividades assistidas por docentes e executadas por docentes e acadêmicos que possuem suficiência e comunicabilidade satisfatórias, de modo a incrementar e facilitar o processo da aquisição do conhecimento.

Outra alternativa que tem sido adotada e que contribui para o nivelamento do ingressante é a Tutoria. Esta tem por objetivo estabelecer, para um aluno específico ou grupo de alunos, um orientador, que acompanhará o seu progresso acadêmico e os auxiliará em problemas eventualmente surgidos no decorrer do curso.

As atividades de tutoria têm a missão de mediar o processo educativo, orientando o discente para que este sinta-se motivado e consiga interagir com outros sujeitos, discutindo, refletindo, pesquisando e construindo assim novos e significativos conhecimentos. No curso de Farmácia as atividades de tutoria encontram-se focadas como práticas de nivelamento básico, principalmente para os discentes ingressantes, sendo ofertadas pelos cursos de licenciatura do CUA/UFMT. Serão realizadas reuniões entre o tutor e o discente/o seu grupo de alunos, em que serão discutidos temas de interesse da formação farmacêutica, científica, humana e para a cidadania.

Cursos de extensão são oferecidos aos acadêmicos pelas graduações da UFMT para qualificar sua formação. É observado que estas ações contribuem para a permanência e nivelamento dos discentes no ingresso e no decorrer da sua carreira acadêmica.

Diante destas propostas de nivelamento o curso de Farmácia da UFMT/CUA tem por objetivo consolidar a permanência, com sucesso, do acadêmico até a conclusão do curso.

### **1.3.2. Concepção teórico-metodológica do trabalho acadêmico**

A proposta de trabalho apresenta uma visão que busca fortalecer a articulação da teoria com a prática nos componentes curriculares ao longo do curso e no estágio supervisionado, possibilitando aos acadêmicos, atividades de aplicação de conhecimentos. Esta modalidade possibilita que os acadêmicos tenham, ao longo do curso, experiências teóricas/práticas, de execução e de aplicação dos conhecimentos e técnicas trabalhadas pelos professores.

Entendendo ainda que as atividades teórico-metodológica do trabalho acadêmico são de extrema relevância para a formação do futuro profissional, o curso de Farmácia da UFMT/CUA oferece, como já o faz há alguns anos, atividades internas, as quais servirão para a formação acadêmica e profissional. Dentre estas atividades podemos citar: programas de iniciação científica; grupos de estudo; pesquisa; extensão; seminários; simpósios, entre outras.

As atividades do curso de graduação em Farmácia da UFMT/CUA, presencial, estão organizadas de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e disponível no site da UFMT para os alunos.

Para esclarecer as possíveis dúvidas dos acadêmicos a UFMT disponibiliza no seu próprio site o manual do aluno que tem por objetivo apresentar a própria instituição e fornecer aos alunos informações sobre normas, obrigações e oportunidades da Graduação. Portanto, sua leitura atenta ajudará a esclarecer dúvidas e a encontrar condições mais propícias para o aproveitamento do curso. Ele não contém todas as informações, mas disponibiliza informações que o ingressante precisa conhecer, além das indicações de onde encontrá-los.

### **1.3.3. Estágio Supervisionado**

Os Estágios Supervisionados se inserem como componentes obrigatórios previstos na matriz curricular do Curso de Farmácia da UFMT/CUA, conforme as diretrizes curriculares, Resolução CNE/CES nº 06 de 19 de outubro de 2017, na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei de Estágio) e na Resolução Consepe nº 117 de 11 de agosto de 2009. A inclusão em estágios, nos quais os discentes podem conviver com a realidade da comunidade em que estão inseridos e o elemento de responsabilidade social muito presente nesta nova matriz curricular são os dois pontos mais fortes para a articulação teórico-prática da formação, pois representam subsídios de instrumentalização do futuro profissional farmacêutico no trato com o ser humano e suas enfermidades e nas situações de conflito diário de trabalho, independente da área de atuação. Para matricular-se no estágio supervisionado, o acadêmico, obrigatoriamente, deverá estar aprovado nos componentes curriculares, pré-requisitos e co-requisitos para o componente requerido. Dentre as atividades de estágio previstas na matriz curricular do curso estão: Estágio Supervisionado I (144 horas), Estágio Supervisionado II (320 horas) e o Estágio Supervisionado III de acordo com a escolha do discente (Farmácia ou Indústria) (400 horas), os quais se realizarão conforme prevê o Regulamento e as Normas de Estágio do Curso de Farmácia, APÊNDICE C.

### **1.3.4. Práticas como atividades acadêmicas**

As atividades acadêmicas práticas estão em continuidade com o aprendizado dos alunos em sala de aula. Trata-se de uma oportunidade de concretizar a teoria quase como um campo de testagem daquilo que fora aprendido na faculdade, assim como de estabelecer um primeiro contato concreto com a profissão, juntando o aprendizado teórico com a prática. Além de ser

considerado um momento de aprendizado com a equipe multiprofissional, que tem diferentes estágios de formação e maturidade profissional, as práticas como atividades acadêmicas mostram que os diferentes contextos e sujeitos proporcionam uma aproximação com problemas reais e até diferentes daqueles imaginados durante as aulas teóricas.

### **1.3.5. Atividades complementares**

As Atividades Complementares são parte integrante do Currículo do Curso de Farmácia e seu cumprimento objetiva possibilitar aos acadêmicos a participação em atividades interdisciplinares e profissionalizantes, de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Farmácia e o Regimento da UFMT. Dessa forma, as atividades complementares serão escolhidas e executadas pelo estudante, de forma a perfazer um total mínimo de 80 horas e máximo de 128 (cento e vinte e oito) horas, não ultrapassando 3% da carga horária total do curso, de acordo com o Art.10º § 2º da Resolução CNE/CES nº 6 de 2017, com finalidade de possibilitar aos acadêmicos novos espaços e tempos de aprendizagem. O artigo 10º da Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017 do Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior institui que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve contemplar a realização de atividades complementares como requisito para a formação, envolvendo, por exemplo, monitorias, estágios não obrigatórios, programas de iniciação científica, programas de extensão, eventos e cursos realizados em áreas afins. As Atividades Complementares serão realizadas em conformidade com o regulamento específico, apresentado no APÊNDICE D.

### **1.3.6. Relação com a pós-graduação**

A graduação e a pós-graduação são âmbitos específicos do ensino superior, devendo cumprir finalidades próprias e complementares. Os discentes do curso de Farmácia são incentivados à participarem de programas de pós-graduação, oferecidos neste Campus ou em outras localidades, sempre respeitando a área de interesse do aluno. O Campus Universitário do Araguaia possui atualmente Programas de Pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, dentre os quais alguns apresentam uma estreita relação em termos de área de atuação com os docentes e discentes do curso de Farmácia. O Mestrado em Ciência de Materiais (PPGMat), com área de concentração em Materiais Funcionais, começou a ser oferecido pela UFMT no Campus Universitário do Araguaia em 2010, contribuindo para a produção, transferência de conhecimento científico e consultoria em materiais atuando, por exemplo, em indústrias farmacêuticas e alimentícias e outras que já se fixaram nessas regiões. O Mestrado em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas (PPGIP) com área de concentração em Imunologia e Parasitologia prevê desde 2011 a formação de mestres capacitados, não só para gerar conhecimento acadêmico, mas também para atuar na solução de problemas de saúde.

### **1.3.7. Iniciação à pesquisa científica e programas de extensão**

O princípio de articulação entre o ensino, pesquisa e extensão será assegurado mediante o envolvimento dos professores e acadêmicos em projetos como os de Iniciação Científica, Programas de Monitoria e Atividades de Extensão/Assistência. Além disso, as atividades docentes deverão oportunizar aos acadêmicos, constantemente, condições de participação em projetos individuais ou em grupos de pesquisa.

### **1.3.8. Trabalho de Curso**

O acadêmico, de forma a atender uma das exigências curriculares, deverá realizar um Trabalho de Curso (TC), correspondente a 16 horas, ou seja, 0,4% da carga horária total do curso. A formalização do processo, ocorrerá a partir da matrícula do acadêmico na disciplina “Trabalho de Curso”, cujo pré-requisito é a disciplina de Epidemiologia. O cumprimento de tal exigência curricular ficará condicionado à totalização da carga horária destinada aos TC, bem como à apresentação de um trabalho, nos seguintes moldes: a) um trabalho de revisão crítica de literatura; b) Trabalho de campo (com coleta de dados e discussão de resultados) e c) Artigo Científico (com comprovante de envio para revista científica). Trata-se de um trabalho de caráter individual e orientado por um docente ou profissional da área, com aprovação do Colegiado de Curso. O Trabalho de Curso deverá ser apresentado respeitando o Regulamento e as Normas de Elaboração de TC, conforme APÊNDICE E.

### **1.3.9. Avaliação do ensino e da aprendizagem**

O sistema de ensino e aprendizagem do Curso de Graduação em Farmácia é regido pela Resolução nº. 27/CONSEPE, de 01/03/1999. Esta permite certa flexibilidade e adaptação nos mecanismos avaliativos, desde que previstas no plano de ensino dos componentes curriculares. Assim, cada componente curricular pode ter sua forma de avaliação ajustada às diretrizes e objetivos da mesma, em particular, e do curso como um todo sem, contudo, desrespeitar as normas vigentes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFMT.

Elaborada em 13 artigos a Resolução nº. 27/CONSEPE, de 01/03/1999 entende a avaliação como integrante do processo de ensino e da aprendizagem, e deve ser favorecedora do crescimento do acadêmico em termos de desenvolvimento do pensamento crítico e da habilidade de análise e reflexão sobre a ação desenvolvida.

No Curso de Graduação em Farmácia da UFMT os professores apresentarão aos alunos, no início do período letivo, as normas e os encaminhamentos do processo de avaliação especificados em seus planos de ensino. Dessa forma, a metodologia avaliativa será conhecida pelos acadêmicos.

Os resultados das avaliações realizadas durante o período letivo deverão ser sistematicamente registrados pelo professor, permitindo aos alunos o acompanhamento de seu desempenho e da sua aprendizagem. Para a composição da nota final, previamente, artifícios como revisão de provas e segunda chamada serão atendidas conforme estabelece a Resolução nº. 27/CONSEPE, de 01/03/1999. A revisão de provas, quando não for atendida pelo professor através de solicitação informal, poderá ser requerida ao Colegiado de Curso no prazo máximo de dois dias úteis após a data da divulgação do resultado. A segunda chamada será permitida nas seguintes condições: doença, comparecimento a tribunais, religião, luto, gala e demais casos previstos em lei, mediante comprovação do alegado, até dois dias úteis após o término do afastamento; assim como os alunos membros de Órgãos Colegiados da UFMT, quando suas atividades coincidirem com datas de provas.

A nota final será encaminhada pelo professor à Coordenação de Administração Escolar como uma única nota. Entende-se que para o cálculo da nota final deverão ser consideradas todas as avaliações realizadas no semestre. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), aceitando-se arredondamentos até uma casa decimal, e apresentar um mínimo de 75% de frequência às aulas.

Outras resoluções para situações específicas são CONSEPE 59/98 (Turmas Especiais) e Decisões Específicas - Colegiado de Curso Referentes a Estágios e Trabalhos de Graduação.

#### **1.3.10. As TICs no processo de ensino-aprendizagem**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) configuram-se como elementos norteadores da aprendizagem, potencializando a integração entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento desejado. As disciplinas do curso de Farmácia poderão contemplar, a critério de cada docente, atividades extraclasse, com o intuito de enriquecer a relação ensino-aprendizagem. Na UFMT, é disponibilizado aos docentes um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) através do site: [www.ava.ufmt.br](http://www.ava.ufmt.br), no qual os docentes do curso de Farmácia podem utilizá-lo como apoio em sua prática pedagógica, em respeito ao Artigo 19º da Resolução CNE/CES 06 de 17/10/2017.

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é uma plataforma virtual acessível pela internet. Surge como apoio ao ensino presencial possibilitando dinamizar o acesso à informação fornecida aos alunos pelo professor. Permite o gerenciamento de conteúdo e várias atividades online que visam auxiliar na aprendizagem e na interação entre alunos, professores e/ou tutores do Curso de Graduação em Farmácia. Pelo AVA os professores poderão disponibilizar aos alunos diversos conteúdos, como textos, vídeos, e questionários disponibilizados por disciplina, além dos recursos de interação que permitem o diálogo entre os alunos e o professor da disciplina através de mensagens.

Outras ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis aos alunos do Curso de Graduação em Farmácia são a matrícula online, o acesso ao histórico escolar,

o acompanhamento de notas ao longo do semestre, solicitação de 2ª. Chamada de prova e o e-mail que pode ser usado para auxiliar nas comunicações entre os integrantes de atividades desenvolvidas dentro das disciplinas do Curso. Além disso, está disponível o uso de redes sociais para comunicação e interação entre docentes e discentes do curso.

#### **1.3.11. Apoio ao discente**

A UFMT/CUA oferece aos discentes, por meio de programas específicos, maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicológico, social ou econômico. Dentre os programas destacam-se a Assistência Estudantil, Programas de tutoria e monitoria, Programas de iniciação Científica e Extensão e Programas de Mobilidade Acadêmica. A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) tem como objetivo garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT com qualidade, sendo que há especial atenção aos que precisam de atendimento socioeconômico e psicopedagógico. Os Programas de Monitoria e Tutoria oferecem suporte aos alunos por meio de um conjunto de atividades acadêmicas que auxiliam o discente no processo de aprendizagem, visando à diminuição das taxas de evasão, principalmente àquelas atribuídas a deficiências na formação acadêmica de alguns ingressantes. O programa de Iniciação Científica (IC) e Extensão Universitária realizam a concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados nestas atividades, ampliando o acesso e a integração do estudante à cultura científica e extensionista. Os Programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional propiciam o enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes, por meio da vivência nas diversas culturas.

## II – CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

### 2.1. Corpo docente

O projeto Pedagógico do Curso de Farmácia visa à formação do profissional com uma visão multidisciplinar e com espírito científico, sempre dentro dos princípios éticos que envolvem a profissão, tornando-os capazes de competirem no mercado atual. Assim conta com uma estrutura administrativa (Direção e Coordenação) e professores altamente qualificados e técnicos administrativos.

QUADRO SINTÉTICO DE TITULAÇÃO DOCENTE

| Titulação Docente   | Número    | Porcentagem |
|---------------------|-----------|-------------|
| <b>Graduado</b>     | 0         | 0           |
| <b>Especialista</b> | 0         | 0           |
| <b>Mestre</b>       | 2         | 8           |
| <b>Doutor</b>       | 22        | 92          |
| <b>Total</b>        | <b>24</b> | <b>100</b>  |

### 2.1.1 Quadro descritivo de titulação docente

|   | <b>Componente Curricular</b>                                                                               | <b>Área de formação requerida para ministra o componente curricular</b>                     | <b>Docente Responsável</b>       | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Unidade de origem</b> |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------|---------------------------|--------------------------|
| 1 | Imunologia Clínica                                                                                         | Graduação em Biomedicina, doutorado em Ciências da Saúde/ Imunologia                        | Adenilda Cristina Honório França | Dra              | DE                        | ICBS                     |
| 2 | Patologia                                                                                                  | Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica, Doutorado em Bases Gerais da Cirurgia   | Ana Paula Morbio                 | Dra              | DE                        | ICBS                     |
| 3 | Química Orgânica                                                                                           | Graduação em Química, doutorado em Química                                                  | Claudemir Batalini               | Dr               | DE                        | ICET                     |
| 4 | Estatística geral                                                                                          | Graduação em Ciências Biológicas, Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais | Dilermando Pereira Lima Junior   | Dr               | DE                        | ICBS                     |
| 5 | Citologia clínica                                                                                          | Graduação em Biomedicina, doutorado em Ciências da Saúde/ Imunofisiologia                   | Eduardo Luzia França             | Dr.              | DE                        | ICBS                     |
| 6 | Introdução à profissão farmacêutica, Análises toxicológicas, Toxicologia geral e Estágio supervisionado II | Graduação em Farmácia, Doutorado em Química Analítica                                       | Eliane Aparecida Suchara         | Dra              | DE                        | ICBS                     |
| 7 | Farmacognosia I, Farmacognosia II, Química Farmacêutica                                                    | Graduada em Farmácia, doutorado em Química                                                  | Eliane Augusto Ndiaye            | Dra              | DE                        | ICBS                     |

|    |                                                                         |                                                                                       |                                              |      |    |      |
|----|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|------|----|------|
| 8  | Soluções e Cinética Química                                             | Graduação em Bacharelado Em Química, Doutorado em Química./Físico-Química             | Eliangela de Moraes Teixeira                 | Dra  | DE | ICET |
| 9  | Análise bromatológica, Tecnologia de alimentos                          | Graduação em Ciência e Tecnologia de Laticínios, Doutorado em Tecnologia de Alimentos | Karina da Silva Chaves                       | Dra  | DE | ICBS |
| 10 | Microbiologia Clínica                                                   | Graduação em Biomedicina, Doutorado em Biologia da Relação Patógeno - Hospedeiro      | Fabiana Morandi Jordão                       | Dra  | DE | ICBS |
| 11 | Fisiologia, Farmacologia II e Deontologia e administração farmacêutica  | Graduação em Farmácia, Doutorado em Farmacologia                                      | Fernanda Regina Casagrande Giachini Vitorino | Dra  | DE | ICBS |
| 12 | Estágio supervisionado III Operações Unitárias e Farmacotécnica I e II  | Graduado em Farmácia, Doutor em Ciências Farmacêuticas                                | Fernando Boldrini                            | Dr   | DE | ICBS |
| 13 | Farmacologia                                                            | Graduada em Farmácia, doutorado em Ciências da Saúde/Farmacologia                     | Flávia Lucia David                           | Dra. | DE | ICBS |
| 14 | Microbiologia geral                                                     | Graduada em Zootecnia, doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos                 | Keily Alves de Moura Oliveira                | Dra  | DE | ICET |
| 15 | Bioquímica, Bioquímica clínica, Trabalho de curso e Hematologia Clínica | Graduação em Farmácia e Bioquímica doutorado em Ciências da Saúde/ Bioquímica         | Maria Fernanda S. Salla Brune                | Dra  | DE | ICBS |
| 16 | Estágio Supervisionado I, Genética humana, Biologia celular e molecular | Graduação em Ciências Biológicas e Farmácia e Doutora em Ciências da Saúde/Genética   | Nair Bizão                                   | Dra  | DE | ICBS |
| 17 | Anatomia humana , Epidemiologia                                         | Graduação em Farmácia, Doutorado em Biologia Geral e Aplicada                         | Olegário Rosa de Toledo                      | Dr   | DE | ICBS |

|    |                                                                                                          |                                                                                                                                   |                               |     |    |      |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----|----|------|
| 18 | Imunologia                                                                                               | Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Doutorado em Genética e Biologia Molecular área de concentração Imunologia. | Paula Cristina de Souza Souto | Dra | DE | ICBS |
| 19 | Histologia e Embriologia                                                                                 | Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas, Doutorado em Biologia Celular e Estrutural                                       | Sérgio Marcelino de Oliveira  | Dr  | DE | ICBS |
| 20 | Assistência farmacêutica, Farmácia hospitalar e clínica                                                  | Graduação em Farmácia com habilitação em análises clínicas, Doutorado em Ciências Biológicas (Farmacologia)                       | Victor Vitorino Lima          | Dr  | DE | ICBS |
| 21 | Química geral e Inorgânica                                                                               | Graduação em Bacharelado Em Química, Mestrado em Química                                                                          | Wesley Almeida Sousa          | Me  | DE | ICET |
| 22 | Controle de qualidade físico-químico de medicamentos e cosméticos, Tecnologia Farmacêutica e Estágio III | Graduação em Farmácia, Doutorado em Ciências da Saúde/Área: Farmácia                                                              | Wilsione José Carneiro        | Dr  | DE | ICBS |
| 23 | Parasitologia clínica, Parasitologia, Saúde Pública                                                      | Graduação em Farmácia, Doutorado em Ginecologia / Obstetrícia e Mastologia                                                        | Danny Laura Gomes Fagundes    | Dr  | DE | ICBS |

**Tempo de colaboração do docente com o curso e linha de pesquisa**

|    | <b>Docente</b>                      | <b>Colaboração<br/>com curso<br/>anos</b> | <b>Linha de pesquisa</b>                                                                                                                                       |
|----|-------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | Adenilda Cristina<br>Honório França | 10                                        | Imunologia da relação materno-infantil                                                                                                                         |
| 2  | Ana Paula Morbio                    | 4                                         | Bases Gerais da Cirurgia. Área de concentração: Isquemia, reperfusão e trombose.                                                                               |
| 3  | Claudemir Batalini                  | 7                                         | Fitoquímica e Síntese Orgânica.                                                                                                                                |
| 4  | Danny Laura Gomes<br>Fagundes       | 2                                         | Imunomodulação e saúde materno infantil                                                                                                                        |
| 5  | Dilermando Pereira Lima<br>Junior   | 4                                         | Ecologia, ecologia de ecossistemas aquáticos, interação parasita-hospedeiro.                                                                                   |
| 6  | Eduardo Luzia França                | 10                                        | Imunopatologia                                                                                                                                                 |
| 7  | Eliane Aparecida Suchara            | 9                                         | Estudos de substâncias tóxicas em fluidos biológicos e em matrizes ambientais                                                                                  |
| 8  | Eliane Augusto Ndiaye               | 13                                        | Implementação de metodologia alternativas envolvendo plantas medicinais e alimentos funcionais no sistema único de saúde do município de Pontal do Araguaia/MT |
| 9  | Eliangela de Moraes<br>Teixeira     | 3                                         | Materiais poliméricos sintéticos e a partir de biomassa                                                                                                        |
| 10 | Karina da Silva Chaves              | 1                                         | Avaliação química e físico-química de alimentos/Alimentos funcionais                                                                                           |
| 11 | Fabiana Morandi Jordão              | 4                                         | Leishmaniose                                                                                                                                                   |
| 12 | Fernanda R.C.G. Vitorino            | 5                                         | Biologia vascular. Saúde materno-fetal e Cronoimunomodulação                                                                                                   |
| 13 | Fernando Boldrini                   | 10                                        | Desenvolvimento e avaliação de medicamentos inovadores e novos sistemas de liberação de fármacos                                                               |
| 14 | Flávia Lucia David                  | 13                                        | Farmacoepidemiologia da Prescrição e Dispensação de Medicamentos na Região do Médio Araguaia – MT                                                              |
| 15 | Keily Alves de Moura<br>Oliveira    | 10                                        | Ciência e Tecnologia de Alimentos - Microbiologia de Alimentos                                                                                                 |

|    |                               |    |                                                                                                                                               |
|----|-------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 16 | Maria Fernanda S. Salla Brune | 11 | Diagnóstico e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis                                                                                |
| 17 | Nair Bizão                    | 16 | Avaliação da biodiversidade genética de plantas medicinais e do cerrado utilizando marcadores moleculares                                     |
| 18 | Olegário Rosa de Toledo       | 16 | Farmacoepidemiologia da Prescrição e Dispensação de Medicamentos na Região do Médio Araguaia – MT                                             |
| 19 | Paula C. de Souza Souto       | 12 | Imunomodulação e imunopatologia                                                                                                               |
| 20 | Sérgio M. de Oliveira         | 3  | Histologia da Prostata de roedores; Histologia reprodutiva de Peixes do cerrado.                                                              |
| 21 | Victor Vitorino Lima          | 4  | Biologia Vascular                                                                                                                             |
| 22 | Wilsione José Carneiro        | 4  | Desenvolvimento e validação de métodos analíticos e bioanalíticos; Controle de qualidade físico-químico de fármacos, medicamentos e produtos. |
| 23 | Wesley Almeida Sousa          | 4  | Química dos materiais e química dos produtos naturais                                                                                         |

## 2.2. Corpo Técnico-administrativo

Os técnico-administrativos atuam ativamente no processo ensino-aprendizagem do curso de Farmácia. Desde atendimentos para resolução de problemas com documentação, entre outros, bem como em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 2.2.1. Quadro descritivo de servidores técnico-administrativos em exercício que atendem o curso de Farmácia.

| Cargo                                                                    | Campus Universitário do Araguaia / UFMT – número de pessoas |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Técnicos de laboratório nível médio-Campus Universitário do Araguaia     | 05                                                          |
| Técnicos administrativos nível médio-Campus Universitário do Araguaia    | 02                                                          |
| Técnicos administrativos nível superior-Campus Universitário do Araguaia | 01                                                          |

### **2.3. Plano de qualificação do corpo docente e técnico administrativo**

A Congregação do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) do Campus Universitário do Araguaia (CUA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no uso de suas atribuições e segue o que estabeleceu no dia 13 do mês de novembro de 2015 o seu Plano Anual de Qualificação *Stricto Sensu* Docente (Resolução CONSEPE nº 83 de 25 de julho de 2016) e o Plano Anual de Qualificação *Stricto Sensu* dos Técnicos-Administrativos Da UFMT (Resolução CONSUNI Nº 04/2014).

#### **2.3.1. Plano Anual de Qualificação Stricto Sensu Docente**

De acordo com o item “a” do § 2º da Resolução CONSEPE nº 83 de 25 de julho de 2016, a Congregação do ICBS/CUA estabelece como metas:

- Oportunizar, de forma igualitária, qualificação docente a todos os Cursos de Graduação do ICBS/CUA;
- Qualificar todos os docentes do ICBS/CUA em nível de doutorado;
- Qualificar todos os docentes do ICBS/CUA em nível de pós-doutorado;

De acordo com o item “b” do § 2º da Resolução CONSEPE nº nº 83 de 25 de julho de 2016, a Congregação do ICBS/CUA estabelece como critérios para afastamento para qualificação *stricto sensu* docente:

- Limite máximo de 20% dos docentes lotados no Instituto, em afastamento simultâneo, divididos igualitariamente entre os cinco (05) cursos do Instituto;
- Os Colegiados de Curso, pertencentes ao ICBS, enviarão anualmente relação em ordem de prioridade, dos candidatos pleiteantes a afastamento para qualificação *stricto sensu*, segundo critérios adotados por cada curso. Assim, de acordo com o item “d” do § 2º da Resolução CONSEPE nº nº 83 de 25 de julho de 2016, a Congregação do ICBS/CUA descreve anualmente a relação dos candidatos da Unidade à pós-graduação *stricto sensu*, segundo relação enviada pelos colegiados de curso de acordo com os critérios adotados em cada Colegiado de Curso. Todos os afastamentos estão condicionados, obrigatoriamente, à disponibilização de um professor substituto durante o período integral da qualificação. Os casos omissos serão analisados pelos colegiados de curso e congregação do ICBS/CUA.

#### **2.3.2. Plano Anual De Qualificação Stricto Sensu Dos Servidores Técnicos-Administrativos da UFMT**

Ficam estabelecidas como metas a serem atingidas na formação dos servidores Técnico-administrativos em Educação na Unidade à qual estiver vinculado:

- Qualificar todos os Técnicos administrativos do ICBS/CUA em nível mestrado;
- Qualificar todos os Técnicos administrativos do ICBS/CUA em nível doutorado;

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Atualizar e desenvolver competências;
- Aumentar a efetividade nas suas atividades;
- Alcançar as metas da unidade administrativa e, conseqüentemente, as institucionais, bem como prestar melhor atendimento aos usuários, internos e externos, primando pela eficiência e eficácia dos serviços prestados.

### III - INFRAESTRUTURA

#### 3.1 Salas de aula e de apoio.

##### 3.1.1 Salas de trabalho para professor em tempo integral

Todos os professores do curso possuem um espaço de uso pessoal para realizar suas atividades relacionadas ao curso.

Em alguns casos, os professores dividem espaços destinados exclusivamente para escritórios que atendem até onze (11) professores, sendo que esse espaço é dividido entre professores do ICBS. Em outros casos, alguns professores possuem espaços destinados para a instalação de laboratórios de pesquisa, e reservam parte deste espaço físico para a instalação de escritórios.

Os escritórios possuem mesa e cadeira de uso individual. O acesso à impressora é feito na secretaria do curso, conforme descrito no item 3.1.2.

Abaixo, segue um quadro especificando a situação de cada docente:

|          | <b>Docente Responsável</b>       | <b>Unidade acadêmica de origem</b> | <b>Sala</b>                                     |
|----------|----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>1</b> | Adenilda Cristina Honório França | ICBS                               | Sala no Laboratório De Saúde Materno Fetal      |
| <b>2</b> | Ana Paula Morbio                 | ICBS                               | Sala coletiva no Bloco de salas de professores. |
| <b>3</b> | Claudemir Batalini               | ICET                               | Sala de professores – Pontal do Araguaia        |
| <b>4</b> | Dilermando Pereira Lima Junior   | ICBS                               | Sala de professores – Pontal do Araguaia        |
| <b>5</b> | Eduardo Luzia França             | ICBS                               | Sala no Laboratório De Cronoimunomodulação      |
| <b>6</b> | Eliane Aparecida Suchara         | ICBS                               | Sala coletiva no Bloco de salas de professores. |
| <b>7</b> | Eliane Augusto Ndiaye            | ICBS                               | Sala coletiva no Bloco de salas de professores. |
| <b>8</b> | Eliangela de Moraes Teixeira     | ICET                               | Sala de professores – Pontal do Araguaia        |
| <b>9</b> | Karina da Silva Chaves           | ICBS                               | Sala de professores – Pontal do Araguaia        |

|    |                                              |      |                                                  |
|----|----------------------------------------------|------|--------------------------------------------------|
| 10 | Fernanda Regina Casagrande Giachini Vitorino | ICBS | Sala 112 – Laboratório De Biologia Vascular      |
| 11 | Fernando Boldrini                            | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 12 | Flávia Lucia David                           | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 13 | Fabiana Morandi Jordão                       | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 14 | Keily Alves de Moura                         | ICET | Bloco 22, sala n 01.                             |
| 15 | Maria Fernanda S. Salla Brune                | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 16 | Nair Bizão                                   | ICBS | Sala no Laboratório de Sementes                  |
| 17 | Olegário Rosa de Toledo                      | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professoresI. |
| 18 | Paula Cristina de Souza Souto                | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 19 | Sérgio Marcelino de Oliveira                 | ICBS | Sala de professores – Pontal do Araguaia         |
| 20 | Victor Vitorino Lima                         | ICBS | Sala 112 - Laboratório De Biologia Vascular      |
| 21 | Wesley de Almeida Sousa                      | ICET | Sala de professores – Pontal do Araguaia         |
| 22 | Wilsione José Carneiro                       | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |
| 23 | Danny Laura Gomes Fagundes                   | ICBS | Sala coletiva no Bloco de salas de professores.  |

### 3.1.2 Sala de coordenação de curso e serviços acadêmicos

O curso de farmácia possui uma sala para a coordenação, dotada de armários, mesas, cadeiras, computador, impressora, ar condicionado e telefone. Esta estrutura é utilizada para realização de reuniões do corpo docente e para atender aos discentes do curso.

Também contamos com uma secretaria que atende os cursos de Biomedicina, Enfermagem, além do curso de Farmácia (cursos associados ao Instituto de Ciências biológicas e da Saúde). No momento contamos com duas secretárias que auxiliam nos serviços acadêmicos.

### **3.1.3 Sala de professores**

Os professores do curso de farmácia dispõem de três salas contíguas (aproximadamente 36m<sup>2</sup>) para realização de trabalhos extraclasse, preparação de aulas, atendimento aos alunos, etc. As salas possuem, no total, cinco escrivaninhas e cadeiras de uso individual e quatro armários. Todas as salas possuem acesso à rede Wi-Fi, duas possuem condicionadores de ar instalados e funcionando.

### **3.1.4 Salas de aula**

São disponibilizadas cinco salas de aula para o Curso de Farmácia, com aproximadamente 50 m<sup>2</sup> de forma a oferecer aos alunos um ambiente compatível com as atividades de ensino. As salas possuem mais de 45 cadeiras com apoio para as mãos, destinadas aos alunos; e uma mesa com cadeira de uso exclusivo para o docente. As salas são dotadas de um equipamento de ar condicionado e a limpeza o local é feita diariamente. São disponibilizados projetores de multimídia para os docentes, sob a forma de comodato, ficando cada docente responsável pelo seu equipamento de projeção.

Caso necessário, o CUA conta com diversas salas de aula com capacidade para 100 alunos, sendo que estas são disponibilizadas aos cursos do CUA de acordo com a demanda de cada disciplina naquele determinado semestre.

### **3.1.5 Sala do centro acadêmico**

Existe um local para instalação de centros-acadêmicos no Centro de Convivência, relatado abaixo no item 3.1.7.

### **3.1.6 Outras salas**

O CUA conta com um espaço de Multiuso, com aproximadamente 1204 m<sup>2</sup>, destinado à realização de eventos acadêmico-científicos.

Além disso, O CUA possui dois anfiteatros com capacidade para atender 150 pessoas, destinado à realização de palestras, defesas de trabalho de curso, entre outros.

### **3.1.7 Ambientes de convivência**

Desde de 2015, o CUA conta com um amplo Centro de Convivência para os alunos de graduação, com aproximadamente 830 m<sup>2</sup>, que fica próximo ao Restaurante Universitário. O local conta com salas destinadas aos Centros Acadêmicos, ambientes de estudos, sala de jogos. Esse

prédio é totalmente coberto, e possui um ambiente compatível com as diversas atividades que serão desempenhadas no local.

O CUA possui um ginásio poliesportivo coberto, pista de atletismo e campo de futebol para a prática de atividades físicas. Adicionalmente, o CUA disponibiliza aos alunos o acesso à alimentação com custo reduzido, através do Restaurante Universitário. Também existe uma cantina, como opção alternativa para a alimentação.

## **3.2 Biblioteca**

### **3.2.1 Biblioteca central**

A Biblioteca Central, localizada no Campus de Cuiabá, tem por objetivo proporcionar infraestrutura bibliográfica as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMT e orientar o usuário na utilização dos serviços oferecidos. A Biblioteca Central está localizada em um edifício de 3.500 m<sup>2</sup>. No andar térreo funciona, além da coordenação e secretaria, a gerência de serviço ao leitor, a gerência de processos técnicos, o setor de empréstimo, a seção de referência, a sala de internet, sala de obras raras e COMUT. No subsolo encontra-se a hemeroteca, constituída de periódicos, mapas, teses e boletins, e a sala de vídeo. No 1º, 2º e 3º andares estão localizados a coleção de livros e salas para estudo em grupo e ou individuais. O maior acervo bibliográfico da UFMT encontra-se localizado nessa biblioteca e é constituído por Livros (Número de exemplares) = 167.000; N ° total de Títulos de Periódicos Correntes = 403; N ° total de Títulos de Periódicos Retroativos = 1.542; Teses e Monografias = 5.892; Obras Raras =16.000, Vídeotape = 242.

O edifício da Biblioteca Central dispõe de espaços para estudo individual e em grupos, sala de obras raras, comutação bibliográfica, referência, sala de vídeo, espaço para leitura de lazer e exposições de artes plásticas. Alunos do ensino fundamental e médio dispõem de sala separada, destinada a consulta de material e formação de grupos de estudo, microcomputadores para pesquisa na internet. Está ainda disponibilizada para o público o portal periódico da CAPES, bem como as bases de dados referenciais. Todo acervo encontra-se informatizado com o sistema Microisis/IBICT, sendo a pesquisa bibliográfica realizada em terminais de computadores. Para usuários previamente cadastrados, é permitida a reserva de livros utilizando o sistema de empréstimos.

A Biblioteca Central da UFMT participa dos seguintes programas e redes nacionais:

1. COMUT: Programa de Comutação Bibliográfica (convenio IBICT/UFMT);
2. Programas de catálogo coletivo nacional de periódicos do IBCT;
3. REDE ANTARES - Rede de Serviços de Informação em Ciência e Tecnologia, para acesso a bases de dados;
4. Portal de Periódicos da CAPES.

### **3.2.2 Biblioteca regional**

A Biblioteca Regional do Campus Universitário do Araguaia (CUA) possui mais de 700 m<sup>2</sup> de área construída. Oferece serviços de empréstimo domiciliar, reserva bibliográfica usada nos cursos e acesso disponível pela Internet ao acervo eletrônico para pesquisas, renovação e reservas de obras aos usuários cadastrados na biblioteca do campus. A pesquisa no acervo eletrônico é de livre acesso a todos, através do site da UFMT, 24 horas ininterruptamente. Oferece, também, serviços de capacitação e atendimento aos usuários, pesquisa bibliográfica e pesquisas de periódicos no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a quem o solicitar. A biblioteca possui 20 computadores destinados aos usuários, 10 mesas para 04 cadeiras, 08 escaninhos e 120 cadeiras. Não possui salas de leitura individual e apenas um salão para estudos. É dotada de ar condicionado e a limpeza é feita diariamente. Atualmente o acervo da biblioteca é de 14.778 títulos e 26.179 exemplares, distribuídos em todas as áreas do conhecimento. O corpo técnico da biblioteca é composto por 2 bibliotecários e 5 auxiliares técnicos. É disponível aos alunos serviços como: salas para estudo individual e em grupo, orientação do usuário na utilização do acervo, empréstimos de livros e periódicos, empréstimos entre bibliotecas, serviço de fotocópias, serviço informativo de pesquisa bibliográfica local, com possível intercâmbio entre centros de referência no país e no exterior (redes e sistemas nacionais e internacionais), serviço informativo de pesquisa bibliográfica via internet, suporte técnico para serviços de normalização bibliográfica técnico-científica e catálogo de teses e dissertações defendidas na UFMT e de outras instituições nacionais como USP, UFG, UnB, UNICAMP, UNIFESP e UFOP.

## **3.3 Laboratórios**

### **3.3.1 Laboratório de informática**

Acesso à informação digital:

Atualmente, o CUA conta com acesso à internet com velocidade de 20Mb. Os alunos podem acessar a rede mundial de computadores utilizando seus computadores portáteis pessoais, bem como aparelhos de celular, mediante cadastramento junto à unidade de Tecnologia de Informação do Campus, que fornece uma senha de uso pessoal e intransferível, de forma ininterrupta.

Adicionalmente, dois laboratórios de informática nas Bibliotecas do CUA estão disponíveis aos alunos da graduação, sendo:

- 1 (um) laboratório com 15 máquinas (Biblioteca – Barra do Garças).
- 1 (um) laboratório com 20 máquinas (Biblioteca – Pontal do Araguaia ).

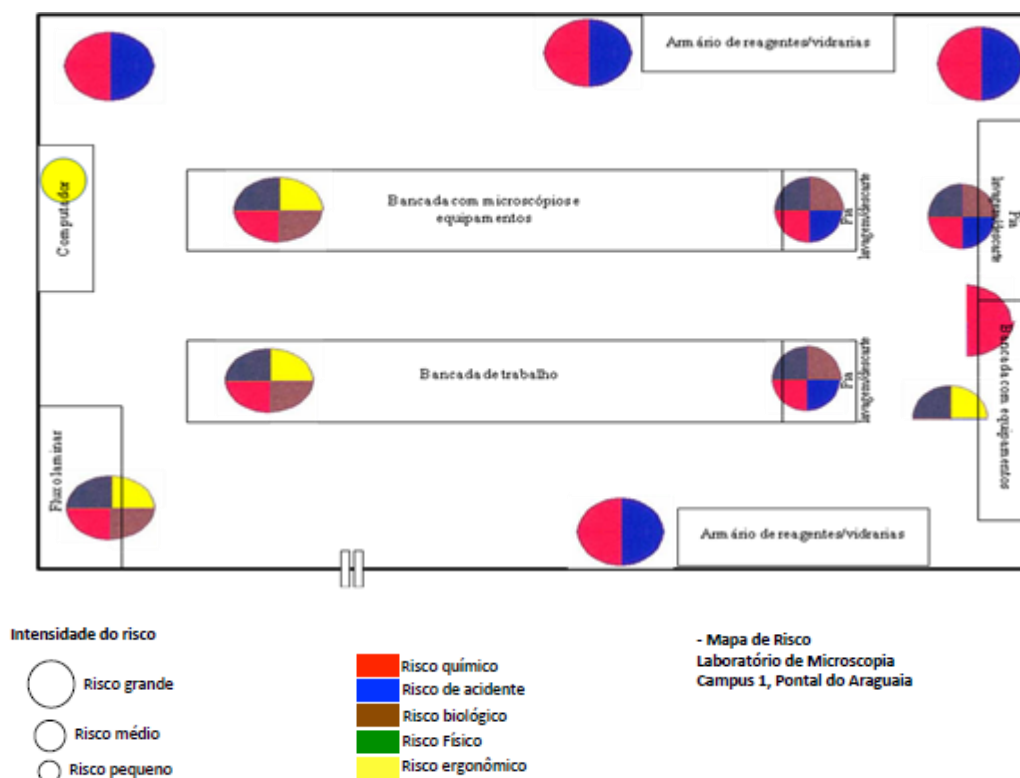
Adicionalmente, temos disponíveis 7 laboratórios para o uso didático, sendo dispostos da seguinte forma:

- 1 (um) laboratório com 40 máquinas (sala 214).
- 1 (um) laboratório com 24 máquinas (sala 101).
- 2 (dois) laboratórios de inclusão digital com 15 máquinas cada (sala multi-uso).
- 2 (dois) laboratórios de inclusão digital com 10 máquinas cada, referente ao convênio com o Estado do Mato Grosso (sala CTI).
- 1 (um) laboratório com 24 máquinas (sala Emerson Ramos).

### 3.3.2 Laboratórios didáticos

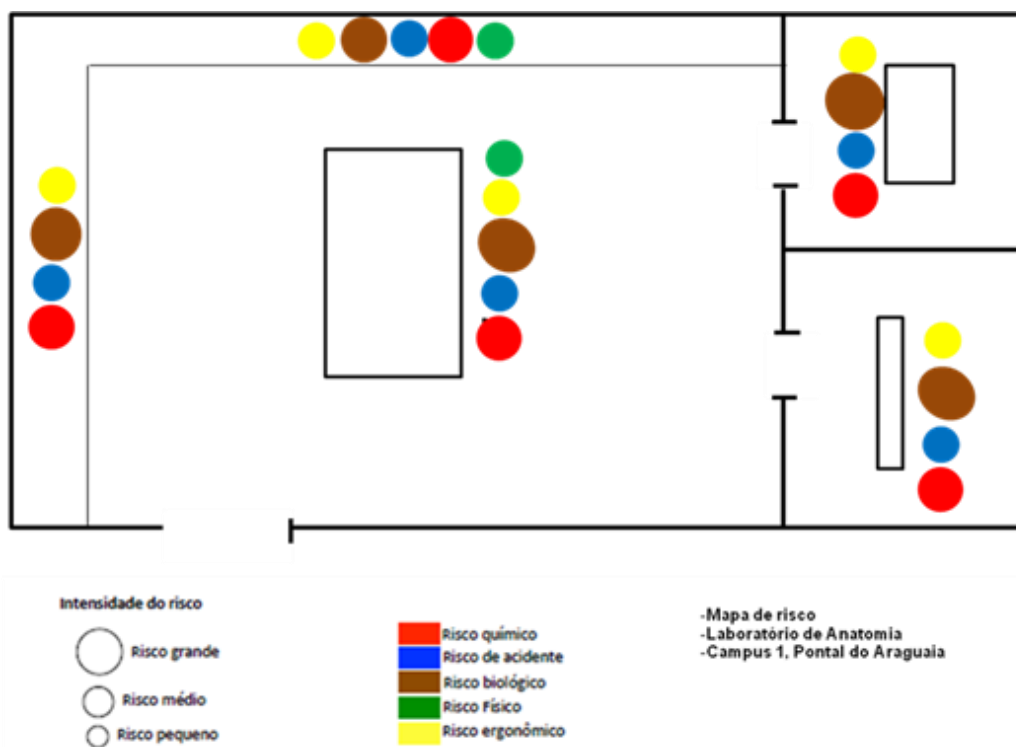
**a) Laboratório De Análises Clínica/Patologia Clínica/Parasitologia Clínica/Bioquímica Clínica/Imunologia Clínica:** Existe no campus um laboratório de análises clínicas com físico de 100m<sup>2</sup>, equipado com 02 Geladeiras; 01 Freezer; 03 Banhos-Maria; 02 Microcentrífugas; 01 Analisador bioquímico semi-automático Bioplus®, 01 Espectrofotômetro UV-VIS; 13 Microscópios binoculares; 01 Contador de colônias bacterianas; 01 Aparelho hematológico de três parâmetros; 03 estufas; 01 fluxo laminar; 01 balança semi-analítica; 01 homogeneizador de tubos com velocidade controlada; 01 fotômetro de chama de 03 parâmetros.

#### Mapa de risco:



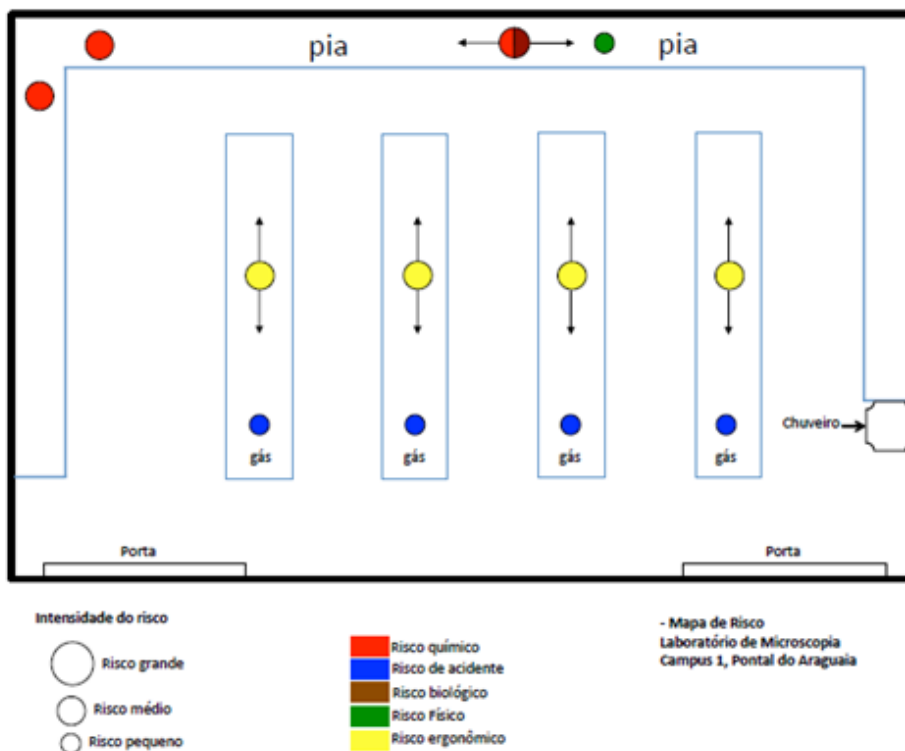
**b) Laboratório de Anatomia:** Com espaço físico de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, conta com um exaustor, mesa anatômica, destilador e deionizador, caixas de fibra para armazenamento de peças anatômicas e cadáveres e peças anatômicas artificiais.

### Mapa de risco:



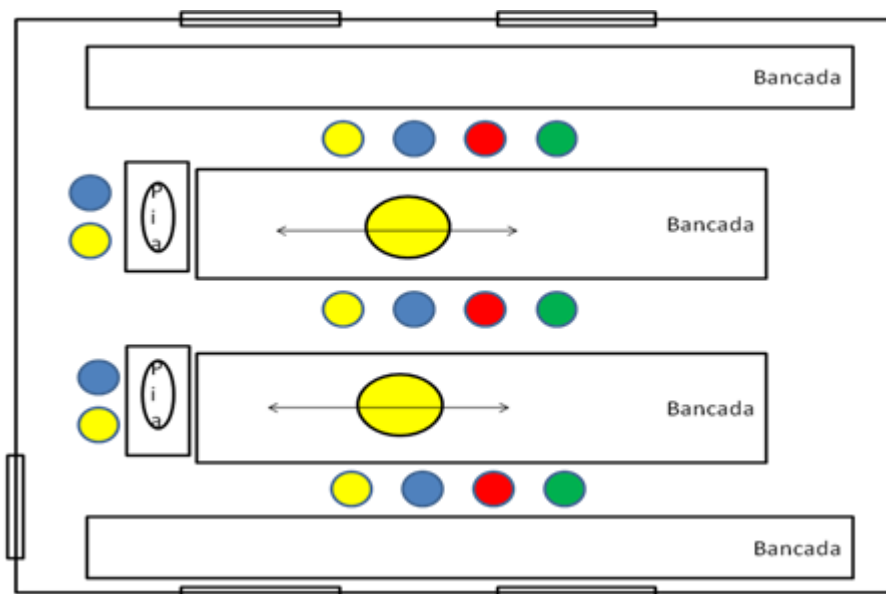
**c) Laboratório de Microscopia/ Histologia/ Patologia/ Parasitologia:** Atende as disciplinas de Biologia Celular, Histologia, Patologia e também aos diferentes trabalhos de graduação que se desenvolvem no DCBS. O laboratório tem um espaço físico de 100m<sup>2</sup>, e conta com 24 microscópios ópticos comuns e um microscópio de imunofluorescência.

### Mapa de risco:



**d) Laboratório De Biologia Geral/Farmacologia:** a disciplina de Farmacologia e atividades correlatas são desenvolvidas no laboratório de Biologia Geral que conta com uma área total de 80m<sup>2</sup>, e possui uma estufa de secagem, freezer horizontal, 10 microscópios esterioscópicos, uma estufa para cultura, um micrótoomo manual, câmera de germinação de sementes e 1 microscópio esterioscópico com monitor.

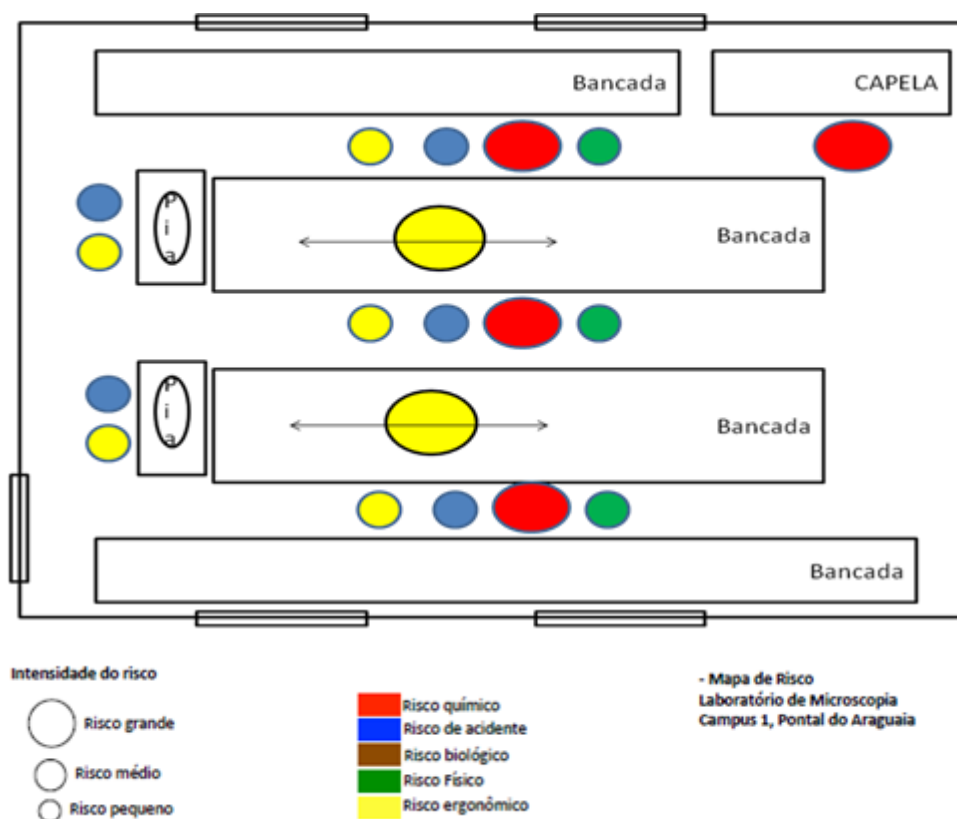
#### Mapa de risco:



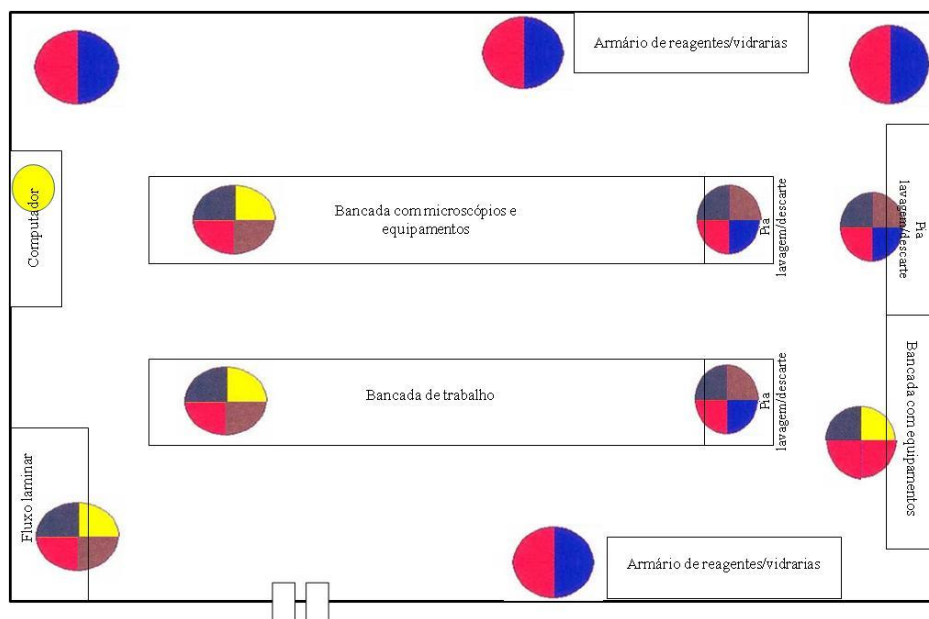


**e) Laboratório De Química Geral / Físico-Química :** Conta com uma área total de 100m<sup>2</sup>, e possui evaporador rotativo à vácuo, mufla para 1200°C, aparelhos medidores de pH, agitador magnético com e sem aquecimento, banho maria com controle de temperatura, viscosímetro com banho, viscosímetro com Banho termostatizado, viscosímetro digital, estufa para secagem e esterilização, freezer, geladeira, rotoevaporador, balança eletrônica de precisão, mantas com tela de amianto, agitador com aquecimento, condutivímetro de bancada portátil e balança de precisão.

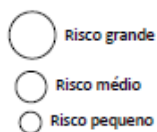
#### Mapa de risco:



## f) Laboratório De Toxicologia/ Química Farmacêutica



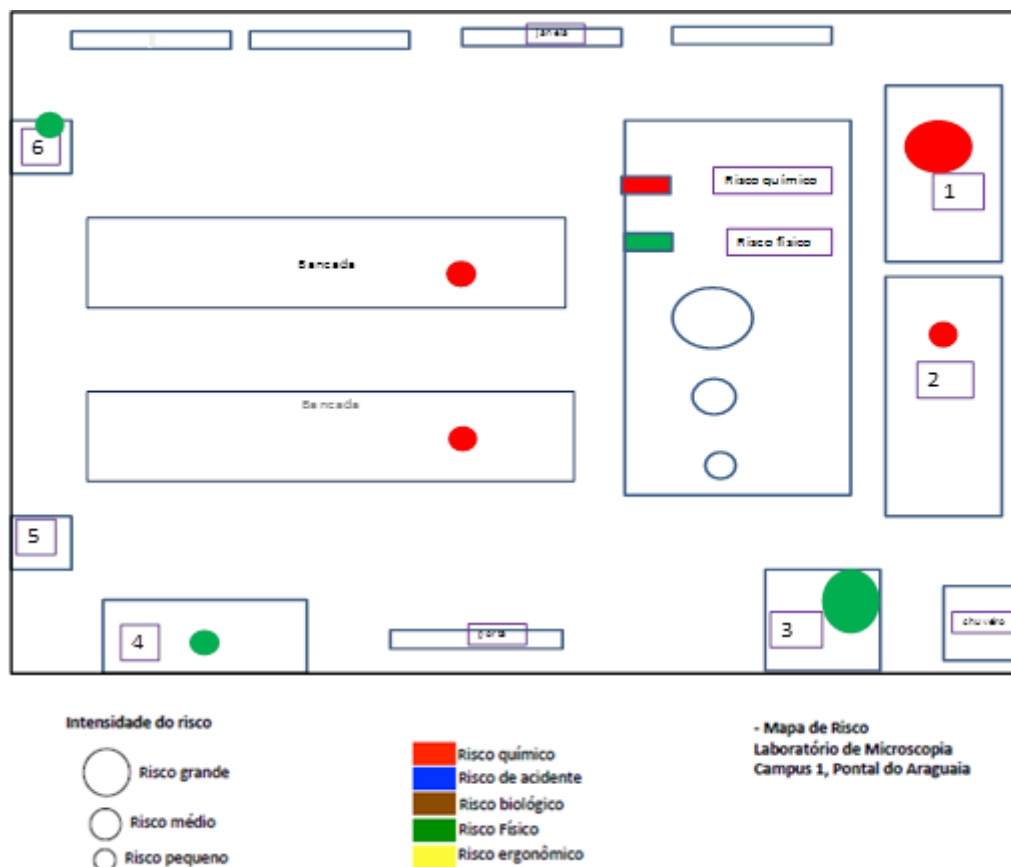
### Intensidade do risco



- Mapa de Risco  
Laboratório de Microscopia  
Campus 1, Pontal do Araguaia

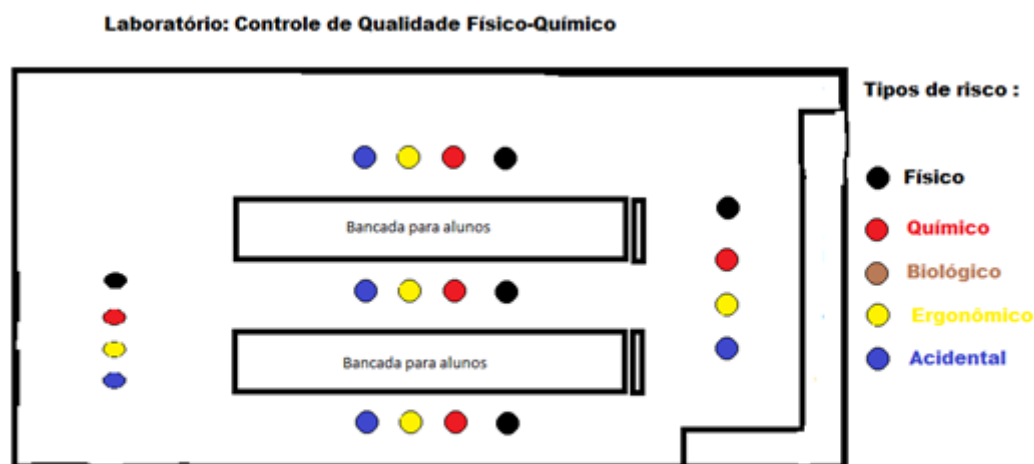
**g) Laboratório De Bromatologia:** Área total de 100m<sup>2</sup>, Neste laboratório ocorre as aulas práticas de Análise Bromatológica, determinação da composição química e nutricional dos alimentos teor: umidade, lipídios, proteínas, cinzas, fibras, açúcares, vitaminas e outras análises. Determinação ou caracterização/físico-química dos frutos do cerrado relacionado aos nossos projetos de pesquisa também são desenvolvidas parte neste laboratório. Equipamentos: 1 Destilador de nitrogênio/proteína(inoperante/ não funciona); 2 pHmetros de bancada (inoperante/ não funciona); 1 Refratômetro de bancada; 1 Moinho pequeno; 1 Balança analítica; 1 Bomba a vácuo; 1 Freezer; 1 Fogão; 1 Mufla; 1 Centrífuga; 1 Agitador; 2 Mantas térmicas; 1 Viscosímetro; 1 Estufa; 1 Forninho elétrico; 1 Triturador;); 1 Purificador de água; 1 Colorímetro; Vidrarias.

**Mapa de risco:**



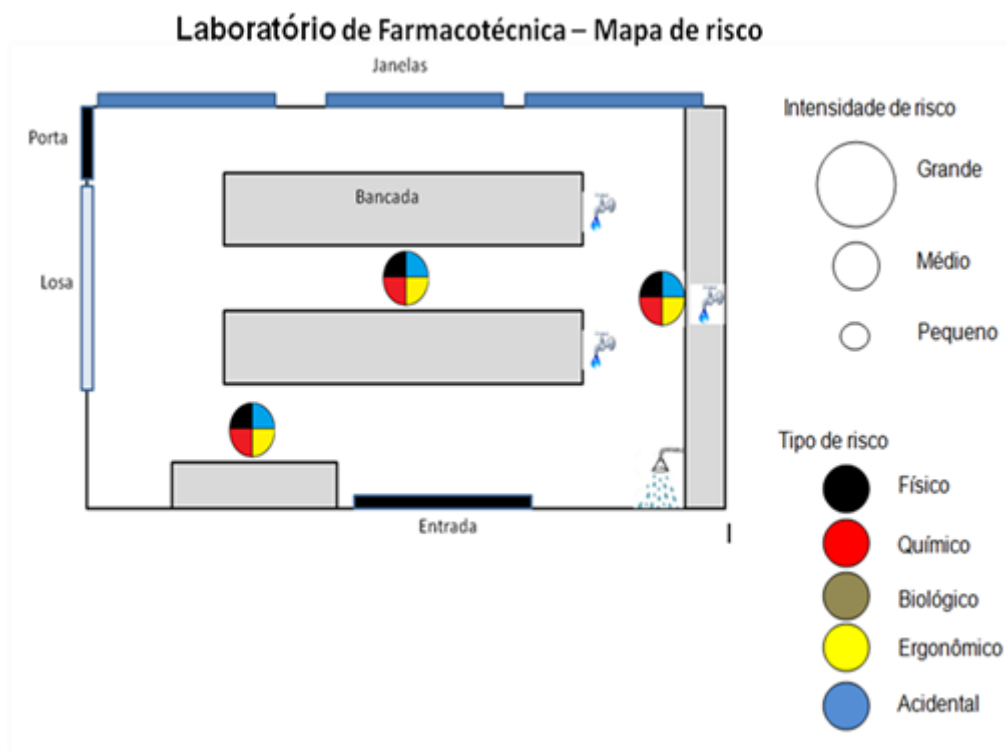
**h) Laboratório De Análise e Produção Farmacêutica (Controle de qualidade):** Área total de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, com bancadas de granitina nas laterais e central. Possui uma pia de inox com torneiras, saídas para gás e tomadas de energia elétrica 220 V. Ambiente climatizado (ar condicionado 9000 BTUs) e bem iluminado. Equipamentos: Espectrofotômetro UV/VIS; Viscosímetro Brookfield; Aparelho para ponto de fusão; Estufa termostatzada para ensaios de estabilidade; Agitador mecânico; Banho Maria; Banho Ultra som para solubilização de fármacos em solução; Homogeneizador Ultra Turrax; pH meter; Balanças analíticas; Balança semi-analítica; Banho Maria; dissolutor; friabilômetro; destilador; Paquímetro; Condutivímetro; Balança infravermelho para determinação de umidade Misturador em V; Granulador oscilante; Máquina Compressora; drageadora; Mix para mistura de soluções; chapas aquecedoras e computadores.

**Mapa de risco:**

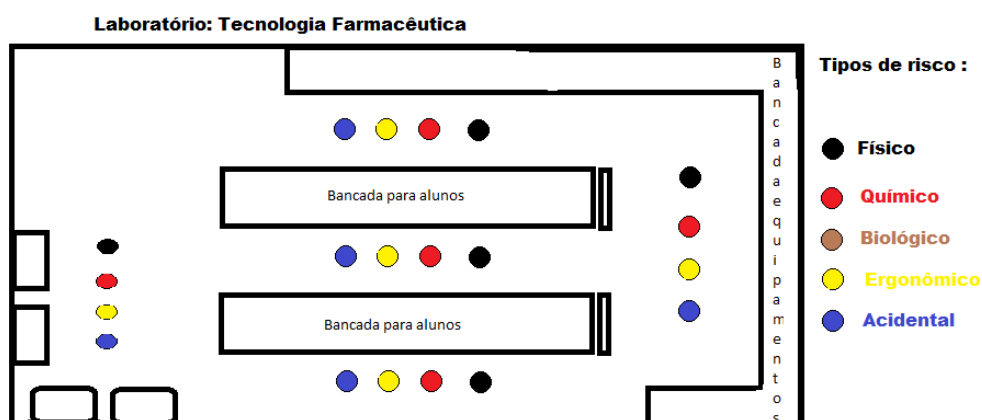


**i) Laboratório De Farmacotécnica:** Área total de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, contendo: Balanças analíticas; Balança semi-analítica; Banho Maria; dissolutor; friabilômetro; destilador; Paquímetro; Condutivímetro; Balança infravermelho para determinação de umidade; Misturador em V; Granulador oscilante; Máquina Compressora; drageadora; Mix para mistura de soluções; chapas aquecedoras e computadores; Espectrofotômetro UV/VIS; Viscosímetro Brookfield; Aparelho para ponto de fusão; Estufa termostatzada para ensaios de estabilidade; Agitador mecânico; Banho Maria; Banho Ultra som para solubilização de fármacos em solução; Homogeneizador Ultra Turrax; pH meter.

**Mapa de risco:**

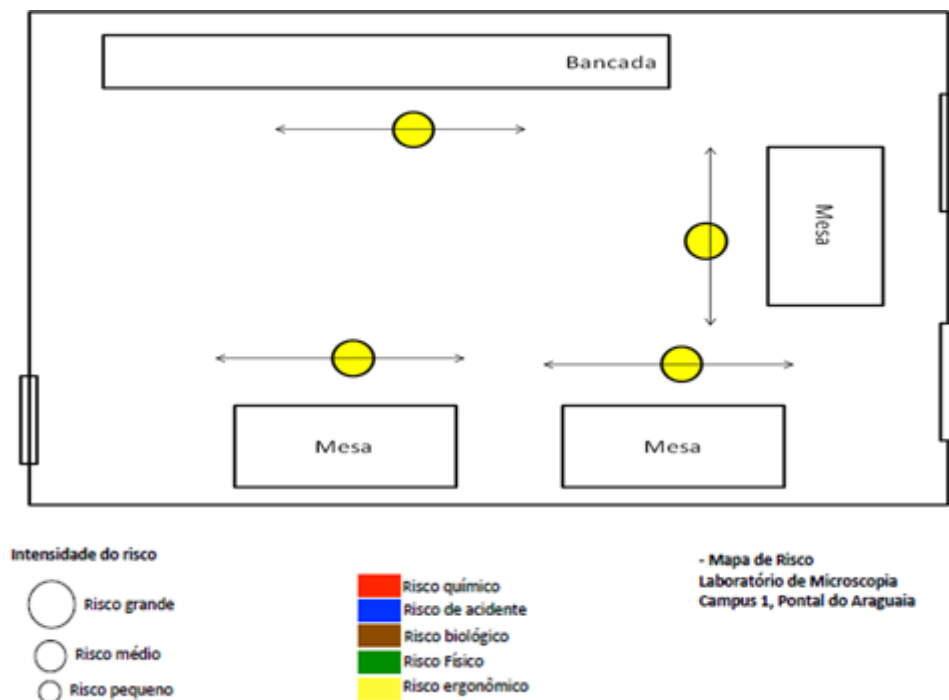


**j) Laboratório de Tecnologia Farmacêutica:** Área total de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, contendo: Balanças analíticas; Balança semi-analítica; Banho Maria; dissolutor; friabilômetro; destilador; Paquímetro; Condutivímetro; Balança infravermelho para determinação de umidade; Misturador em V; Granulador oscilante; Máquina Compressora; drageadora; Mix para mistura de soluções; chapas aquecedoras e computadores; Espectrofotômetro UV/VIS; Viscosímetro Brookfield; Aparelho para ponto de fusão; Estufa termostatzada para ensaios de estabilidade; Agitador mecânico; Banho Maria; Banho Ultra som para solubilização de fármacos em solução; Homogeneizador Ultra Turrax; pH meter.



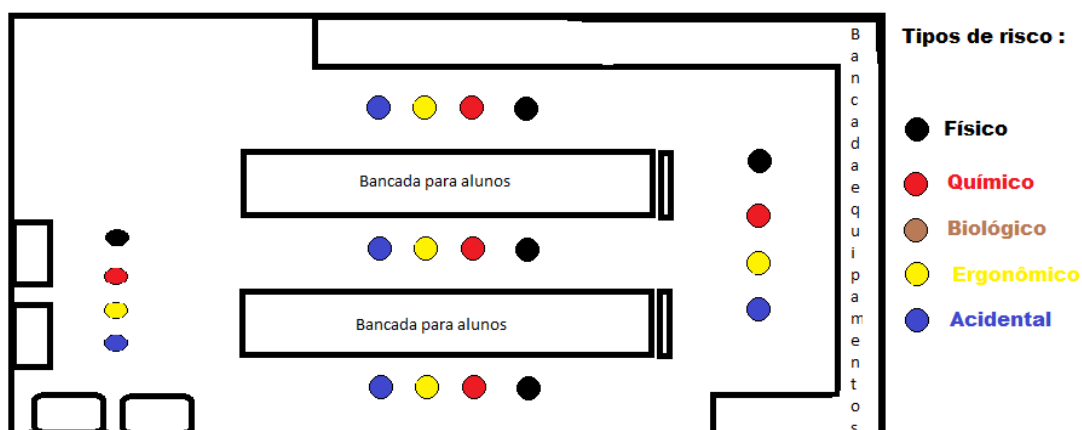
**k) Laboratório De Serviço De Informação De Medicamentos E Interações Medicamentosas:** Área: 40 m<sup>2</sup> de construção. Equipamentos: Computadores.com acesso a internet; 01 aparelho de ar condicionado; Mesa de reuniões com cadeiras; Armários para armazenar arquivos.

**Mapa de risco:**



**l) Laboratório De Fisiologia:** a disciplina de Fisiologia e atividades correlatas são desenvolvidas no laboratório de Fisiologia que conta com uma área total de 100m<sup>2</sup>, à ser mobiliado.

**Mapa de risco:**



### 3.3.3 Unidades hospitalares de ensino

Os alunos da graduação contam com dois campos principais de estágio, sendo eles o Hospital Universitário “Júlio Muller”, situado na cidade de Cuiabá; e o Hospital e Pronto Socorro Municipal “Milton Pessoa Morbeck”, em Barra do Garças/MT. Os estágios são regulados por convênios previamente estabelecidos com ambos hospitais, e são supervisionados pelo professor responsável e profissionais de cada instituição.

### 3.3.4 Biotério

Atualmente contamos com um Biotério com espaço físico de 60 m<sup>2</sup>, distribuídos em quatro salas e um banheiro com os seguintes equipamentos: balança mecânica com capacidade para 5 kg e uma digital com capacidade para 3 kg, dois aparelhos de ar condicionado para climatização da sala dos animais, um exaustor, gaiolas para ratos e camundongos e gaiolas metabólicas para ratos. O biotério atende aos cursos de Farmácia, Ciências Biológicas, Biomedicina, Educação Física e Enfermagem. Também dá suporte para pesquisas elaboradas no campus.

## 3.4 Infraestrutura existente e demandada

### 3.4.1 Infraestrutura física existente e recursos humanos existentes

|                        | Quantidade | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Área Construída (m <sup>2</sup> ) |
|------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Salas de Aulas         | 4          | Salas com 40 carteiras (50m <sup>2</sup> )                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 200                               |
| Laboratórios didáticos | 11         | Laboratório de Análises Clínica /Patologia Clínica/ Parasitologia Clínica / Bioquímica Clínica/ Imunologia Clínica (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Anatomia (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Microscopia/ Histologia/ Patologia/ Parasitologia (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Biologia Geral/Farmacologia (80m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Química Geral / Físico-Química (100m <sup>2</sup> ) | 1120                              |

|                                              |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |             |
|----------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
|                                              |    | Laboratório de Toxicologia /<br>Química Farmacêutica (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório Bromatologia<br>(100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Análise E<br>Produção de Produtos<br>Farmacêuticos (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Farmacotécnica<br>(100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Tecnologia<br>Farmacêutica (100m <sup>2</sup> )<br>Laboratório de Serviço De<br>Informação de Medicamentos<br>(40m <sup>2</sup> )<br>Laboratório Fisiologia (100m <sup>2</sup> ) |             |
| Biblioteca                                   | 01 | 14.778 títulos e 26.179 exemplares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 700         |
| Laboratório de informática                   | 07 | 138 maquinas (40m <sup>2</sup> )                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 280         |
| Anfiteatro                                   | 02 | Capacidade: 150 lugares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 300         |
| Centro de Convivência                        | 01 | Centros acadêmicos, local de<br>estudo, sala de jogos, etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 830         |
| Ginásio de Esportes Coberto                  | 01 | Capacidade: 1000 lugares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2500        |
| Bloco dos Departamentos                      | 01 | Chefias, coordenações, secretarias<br>e salas de professores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 518         |
| Bloco da Administração                       | 01 | Direção, Administração e Registro<br>Escolar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 180         |
| Biotério                                     | 01 | 02 criatórios, almoxarifado e labor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 60          |
| <b>Área Construída Total (m<sup>2</sup>)</b> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>5758</b> |

### 3.4.2 Demanda de recursos humanos

3.4.2.1 – Temos a necessidade de contratação de docentes nas áreas de matemática/Estatística e químicas, em geral. Esta demanda se deve ao fato do curso possuir seis (06) disciplinas na área de química, entretanto não possui professores efetivos para estas disciplinas. O mesmo ocorre com as disciplinas de matemática/Estatística, as quais não contamos com professores efetivos no nosso instituto (Instituto de Ciências Biológicas e da saúde).

3.4.2.2 – Se faz necessário um de técnico no laboratório de análise bromatológica, pois normalmente as análises de determinação química dos alimentos demoram em torno de 24 a 48

horas, precisando que o mesmo nos ajude também a preparar soluções, reagentes para realização das aulas práticas. Ajudar a manter o bom funcionamento dos equipamentos, organização e limpeza das vidrarias bem como do laboratório em geral.

3.4.2.3 – Para assumir a responsabilidade técnica da Farmácia Escola e do Laboratório Escola se faz necessária à contratação de profissionais farmacêuticos com registro no Conselho Regional de Farmácia (CRF), assim como técnicos laboratoriais para suporte nas atividades desenvolvidas, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia Nº 480 de 25 de junho de 2008, a qual dispõe sobre os serviços farmacêuticos na farmácia escola, pública ou privada, e dá outras providências.

3.4.2.4 – É necessária a contratação de técnico para os laboratórios de Controle de Qualidade e Farmacotécnica. Além de funcionarem disciplinas com os respectivos nomes, outras deverão igualmente ocorrer, tais como: Cosmetologia, Homeopatia, Controle de Qualidade Microbiológico, e mais algumas optativas, que quando ofertadas deverão ter aulas práticas em algum desses laboratórios. Diante de grande demanda de uso, e do consequente volume de atividades organizacionais necessárias, justifica-se a contratação de técnicos.

### **3.4.3 Demanda de infraestrutura física**

3.4.3.1 – Infraestrutura: Realização de pequenos reparos nos laboratórios para a implantação de equipamentos e reparos necessários para as atividades de ensino/pesquisa/extensão.

3.4.3.2 – Construção de um Laboratório Escola e Farmácia Escola:

Uma Nota Técnica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (DAES/INEP 008/2015), que trata sobre a revisão do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos graus de bacharelado, amplia a obrigatoriedade da instalação de Farmácia Universitária para os cursos de Farmácia.

| <b>Descrição da demanda de recursos humanos</b>                                                              | <b>Quantidade</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Docentes efetivos para área específica de Bioestatística e químicas em geral                                 | 03                |
| Técnico de laboratório multidisciplinar: análise bromatológica / Biologia Celular                            | 01                |
| Profissional Farmacêutico Generalista com registro no Conselho Regional de Farmácia                          | 02                |
| Técnico de laboratório multidisciplinar: Controle de Qualidade e Farmacotécnica                              | 01                |
| Técnico de laboratório multidisciplinar: Química farmacêutica, Farmacognosia I e II, análises toxicológicas. | 01                |
| Técnicos laboratoriais para suporte no Laboratório/Farmácia Escola                                           | 02                |

Portanto, existe a demanda e a urgência na construção e estruturação da Farmácia Escola do Curso de Farmácia da UFMT-CUA. A implementação deste estabelecimento irá promover uma consistente evolução do perfil do egresso com relação às práticas magistrais de produção e controle de medicamentos, além de assistência farmacêutica e de gerência comercial. Tais atividades são indispensáveis na formação e vivência prática que somente estágios podem proporcionar. Justifica-se também pela dificuldade na colocação de alunos em postos de estágio, uma vez que a Região de Barra do Garças conta apenas com 4 Farmácias Magistrais, e o número de alunos ingressantes é alto (45). Com isso, o tempo de estágio na área magistral é comprometido pelo curto período disponível para cada aluno. Além disso, há atualmente concorrência nos postos de estágio devido a um Curso de Farmácia particular vigente na cidade. Adicionalmente é importante ressaltar que o Curso de Farmácia está bem avaliado, contando com nota 4 no ENADE. Como o objetivo do Curso é progredir a nota 5 e portanto, a Farmácia Escola proporcionará grande ajuda, pois a mesma consta como item a parte com importante pontuação.

Nesse mesmo sentido, o Laboratório Escola do Campus Universitário do Araguaia/UFMT tem a missão de ser um centro de treinamento profissional que permite ao aluno do curso de Farmácia exercitar e aprimorar seus conhecimentos para o exercício da profissão, através das ações laboratoriais de interesse da saúde pública. O objetivo principal do Laboratório Escola é oferecer estágio supervisionado aos acadêmicos do Curso de Farmácia, sendo beneficiada com este atendimento laboratorial, a população da cidade de Barra do Garças/MT e região, acadêmicos, professores e funcionários da comunidade universitária. A estrutura do Laboratório Escola inclui Ambulatório Clínico (Recepção, cadastro e coleta de amostras biológicas; Setor de Separação (triagem do material e encaminhamento para os setores analíticos); Setor de Bioquímica; Setor de Hematologia; Setor de Microbiologia e Imunologia; Setor de Parasitologia, Uroanálise e Líquidos Corporais. Ressalta-se a necessidade de um farmacêutico para assumir a responsabilidade técnica do Laboratório Escola, assim como técnicos em análises clínicas para auxiliar na realização dos exames laboratoriais e na garantia da qualidade.

| <b>Descrição da demanda de infraestrutura física</b>                      | <b>Quantidade</b> |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Construção da Farmácia Escola no Campus Universitário do Araguaia/UFMT    | 01                |
| Construção do Laboratório Escola no Campus Universitário do Araguaia/UFMT | 01                |

#### **3.4.4 Demanda de equipamentos**

Antes de mencionar a demanda de equipamentos, gostaríamos de ressaltar que, como os laboratórios do curso de Farmácia trabalha com equipamentos voltados para a saúde, estes devem obrigatoriamente passar por qualificação anual para que os docentes responsáveis possam liberar resultados analíticos/bioquímicos que sejam uniformes, que tenham credibilidade e

confiabilidade. Podemos citar como exemplo o caso de pHmômetros, sendo que possuímos três equipamentos que não funcionam, e os mesmos são de grande utilidade durante as análises. Outros equipamentos também como estufas, agitadores, mantas térmicas, centrífugas, entre outros, também necessitam de manutenção. Outro fator importante é a reposição e aquisição de vidrarias. Pelas legislações em vigor, a qualificação deve ser realizada anualmente e os equipamentos dos laboratórios do curso de Farmácia devem ser qualificados de forma periódica.

Para a realização das atividades práticas/didáticas para o curso de graduação há a necessidade de aquisição de equipamentos básicos para a disciplina, devido:

- Necessidade de ampliação e manutenção do número de equipamentos para o atendimento de todos os estudantes matriculados nas disciplinas que demandam a utilização do mesmo;
- Necessidade de substituição de equipamentos defasados e que apresentam constantes problemas de funcionamento;
- Aquisição de equipamentos mais modernos, construídos com tecnologia mais avançada e contendo novas funcionalidades.

Considerando a implantação do Laboratório Escola, torna-se necessário a aquisição e manutenção de equipamentos de diagnóstico laboratorial, como contador hematológico automatizado, analisador automático e semiautomático de bioquímica, coagulômetros, microscópios ópticos, centrífugas para microtubos e microhematócrito, autoclaves, estufas de esterilização e bacteriológica, além de vidrarias e reagentes para garantir o bom funcionamento dos equipamentos.

A coordenação do curso de Farmácia solicitou a aquisição da maioria dos equipamentos citados na tabela abaixo, há aproximadamente quatro anos. Todos os equipamentos citados são essenciais em uma análise de rotina nos laboratórios associados ao curso de Farmácia e fazem parte do ementário relacionada a parte prática de todas as disciplinas do curso, portanto são fundamentais para a formação de qualidade dos alunos do curso de Farmácia. Desta maneira, a lista de equipamentos que são necessários para a realização das aulas práticas está descrita abaixo:

| DESCRIÇÃO DO MATERIAL                                                    | Quantidade |
|--------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>MATERIAL PERMANENTE</b>                                               |            |
| Sistema de captura de imagem de microscopia óptica e de fluorescência    | 01         |
| Contador hematológico automatizado                                       | 01         |
| Coagulômetros                                                            | 02         |
| Analisador automático e semiautomático de bioquímica - espectrofotômetro | 02         |
| centrífugas para microtubos 1ml – 100ul                                  | 02         |
| Centrifuga micro hematócrito                                             | 02         |
| Estufas bacteriológicas                                                  | 03         |
| Estereomicroscópio com sistema de vídeo/câmera para aula prática         | 01         |
| Pipeta monocal volume fixo de 10 microlitros (10µL)                      | 05         |

|                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Microscópio óptico com sistema de vídeo/câmera para aula prática                                           |    |
| Pipeta monocal volume fixo de 20 microlitros (20µL)                                                        | 05 |
| Pipeta monocal volume fixo de 100 microlitros (100µL)                                                      | 05 |
| Pipeta monocal volume fixo de 200 microlitros (200µL)                                                      | 05 |
| Pipeta monocal volume fixo de 1000 microlitros (1000µL)                                                    | 05 |
| Pipeta monocal volume variável de 10 a 100 microlitros (10 – 100µL)                                        | 12 |
| Pipeta monocal volume variável de 20 a 200 microlitros (20 – 200µL)                                        | 06 |
| Micropipeta monocal – volume variável 1,0 -10 uL                                                           | 20 |
| Micropipeta monocal – volume variável 5,0 -50 uL                                                           | 20 |
| Micropipeta monocal – volume variável 100,0 -1000uL                                                        | 20 |
| Micropipeta monocal vol fixo 1000uL                                                                        | 20 |
| Micropipeta multicanal – volume variável 20,0 -200uL                                                       | 05 |
| Micropipeta multicanal – volume variável 2,0 -50uL                                                         | 05 |
| Tala Aramada                                                                                               | 10 |
| Colar Cervical P                                                                                           | 01 |
| Colar Cervical M                                                                                           | 01 |
| Colar Cervical G                                                                                           | 01 |
| Cubas para dissolutor                                                                                      | 01 |
| Manequim para Simulação de Ressuscitação Cardio-Pulmonar – Manequim (Manequim para medidas de reanimação). | 01 |
| Mascara p/ RCP Reutilizável                                                                                | 02 |
| Bandagem triangular em algodão média                                                                       | 02 |
| Prancha Polietileno Longa (adulto) – para regate                                                           | 01 |
| Manequim para cuidados com o paciente, recém-nascido                                                       | 01 |
| Aparelho de pressão para adulto e Estetoscópio                                                             | 04 |
| Autoclave                                                                                                  | 03 |
| Braço para Treino de Injeção Endovenosa                                                                    | 01 |
| Simulador para Treino de Injeção Intramuscular Glúteo com dispositivo de Advertência                       | 01 |
| Balanças analíticas de precisão (6 ou 8kg);                                                                | 11 |
| Bloco digestor microKjeldhal;                                                                              | 01 |
| Destilador de nitrogênio/proteína;                                                                         | 01 |
| Durômetro                                                                                                  | 01 |
| Desintegrador                                                                                              | 01 |
| Extrator contínuo de lipídeos Soxhlet (com 8reboiler);                                                     | 01 |
| Aqualab;                                                                                                   | 01 |
| Refratômetro manual;                                                                                       | 01 |
| Texturômetro;                                                                                              | 01 |
| Moinho de facas de rotor vertical;                                                                         | 01 |
| Seladora portátil de embalagem plástica;                                                                   | 01 |
| Destilador de água                                                                                         | 03 |
| Dessecador grande, completo com 30 cm de diâmetro com tampa esmerilhada.                                   | 12 |
| Dessecador grande, completo com 30 cm de diâmetro com tampa esmerilhada.                                   | 12 |
| Volúmetro de compactação                                                                                   | 01 |
| Capela para exaustão de gases com exaustor - tamanho 820x620 x850 mm                                       | 02 |
| Agitador magnético c/aquecimento 220v                                                                      | 06 |
| Banho maria em inox diâm. 220 mm – 220v                                                                    | 06 |
| Balança analítica, capacidade 220g                                                                         | 03 |
| Bomba de vácuo e ar comprimido (para evaporador)                                                           | 06 |

|                                                                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Evaporador rotativo, velocidade de 20 -280 rpm, capacidade do balão 500mL ou 1000mL                               | 04 |
| Liquidificador de laboratório                                                                                     | 02 |
| pHmetro de bancada/temperatura faixa 0-14 pH                                                                      | 10 |
| Aparelho Destilador de Clevenger                                                                                  | 07 |
| Geladeira                                                                                                         | 05 |
| Freezer -20°C vertical                                                                                            | 03 |
| Polarímetro Digital Automático                                                                                    | 02 |
| Purificador de água do tipo osmose reversa                                                                        | 03 |
| Cadeira para coleta de sangue                                                                                     | 02 |
| Malaxadeira de bancada                                                                                            | 01 |
| Leito fluidizado de bancada                                                                                       | 01 |
| Câmara climática                                                                                                  | 01 |
| Equipamentos para moldagem de supositórios, óvulos e sabonetes                                                    | 05 |
| Plataforma Elevatória                                                                                             | 02 |
| Batedeira planetária de bancada camisada                                                                          | 01 |
| Centrífuga com tubos de até 20 mL                                                                                 | 02 |
| Estufa grande de secagem e esterilização                                                                          | 01 |
| Aparelho de ponto de fusão                                                                                        | 03 |
| Lâmpada Ultravioleta Portátil UVP, Comprimentos de onda: 254 e 365 nm                                             | 05 |
| LAMPADA UV/VIS - LEITURA DE 200 A 800 nm e não apenas em dois comprimentos de onda específicos, para detector DAD | 02 |
| Lâmpada para UV/VIS leitura entre 200 a 800 nm.                                                                   | 03 |

## IV – GESTÃO DO CURSO

### 4.1. Órgãos colegiados e Comitê de Ética

#### 4.1.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Farmácia é órgão responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do Curso, destinado a implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter consultivo e normativo em sua esfera de decisão.

O NDE do Curso de Farmácia é composto pelo coordenador do curso e pelos docentes da área de conhecimento do curso, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

As reuniões acontecem mensalmente, ou extraordinariamente, quando solicitado pelo presidente do NDE.

Atualmente, o NDE do Curso de Farmácia é oficializado pela Portaria 22/ICBS/2018, sendo composto pelos seguintes membros:

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune - 1519742

Dra. Eliane Augusto Ndiaye – 1290217

Dr. Wilsione José Carneiro – 2061108

Dr. Fernando Boldrini – 1534674

Dra. Flávia Lúcia David – 1340301

Dr. Olegário Rosa de Toledo – 1123820

Dr. Victor Vitorino Lima – 1994548

Hellida da Costa Alves Teixeira - 201311725020

#### 4.1.2. Colegiado de curso

##### Do Colegiado de Curso

##### Composição:

O colegiado do Curso de Farmácia foi nomeado através da Portaria 99/PROEG/2018, com mandato de 2 anos para os docentes e 1 ano para os discentes sendo composta pelos seguintes membros:

Membros: Prof. Dr. Wilsione José Carneiro– coordenador do curso

Prof. Dr. Olegário Rosa de Toledo

Profa. Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla

Profa. Dra. Fernanda Regina Casagrande Giachini Vitorino

Prof. Dr. Victor Vitorino Lima

Prof. Dr. Danny Laura Gomes Fagundes Triches

Profa. Dra. Eliane Aparecida Suchara

Profa. Dra. Eliane Augusta Ndiaye

Discentes: Derly Oliveira da Silva

Erick de Sousa Silva

Membros Suplentes: Profa. Dra. Karina da Silva Chaves

### **Competências do Colegiado:**

A fim de dinamizar as condutas do Colegiado conforme reunião do próprio Colegiado do Curso de Farmácia estabeleceu-se competências, que são descritas a seguir:

#### **I- Quanto ao curso**

- Organiza-lo;
- Orientar, fiscalizar e coordenar sua realização;

#### **II- Quanto ao currículo**

- Fixar as disciplinas complementares, definindo as de caráter optativo;
- Estabelecer os pré-requisitos;
- Propor modificações;

#### **III- Quanto aos programas e planos de ensino**

- Traçar as diretrizes gerais para o Curso;
- Integrar os programas e planos elaborados pelos professores;
- Sugerir alterações quando apresentadas ou mesmo quando estiverem em execução;

#### **IV- Quanto ao Corpo Docente**

- Supervisionar suas atividades;
- Propor intercâmbio de professores ou de auxiliares de ensino e pesquisa;
- Propor a substituição ou treinamento de professores ou providências de outra natureza necessárias à melhoria do ensino ministrado;
- Representar os órgãos competentes em caso de infração disciplinar;
- Apreciar recomendações dos Departamentos e requerimentos dos docentes sobre assuntos de interesse do curso;

#### **V- Quanto ao Corpo Discente**

- Opinar sobre trancamento de matrícula;
- Opinar sobre transferências;
- Conhecer recursos dos alunos sobre matéria do curso, inclusive trabalhos escolares e promoção;
- Representar ao órgão competente, no caso de infração disciplinar;

#### **VI- Quanto às Unidades**

- Recomendar ao Diretor da Unidade as providências adequadas à melhor utilização do espaço, bem como do pessoal e do material;
- Colaborar com os Órgãos Colegiados das Unidades;

## **VII- Quanto à Universidade:**

- Colaborar com os Órgãos Colegiados da Universidade e com a Reitoria.

### **4.1.3. Comitê de ética**

O CEP do Campus Universitário do Araguaia (CEP/CUA/UFMT) é registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CONEP/CNS/MS), com o número (5587) desde março de 2012. Os membros que compõem o CEP/CUA/UFMT atuam garantindo o cumprimento à Resolução CNS nº 196/96, foram nomeados pelo vice-reitor conforme Portaria GR nº 0242/2011 de 03/03/2011.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Esta norma baseia-se nas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e brasileiras (Res. CNS 196/96 e complementares). De acordo com estas diretrizes: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP”

As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

São fundadores do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Campus Universitário do Araguaia:

Francisco Dutra Souto – Professor e ex-vice- Reitor da UFMT

José Marques Pessoa - Pró-Reitor

Adenilda Honório França – Professora

Eduardo Luzia França – Professor

Hidelberto de Sousa Ribeiro – Professor

José Bomfim - Técnico Administrativo

José Nivaldo da Silva - Técnico Administrativo

Marly Augusta Lopes de Magalhães – Professora

Odorico Cardoso Ferreira Neto – Professor

Olegário Rosa de Toledo - Professor

**Membros atuais:**

|                                                                            |                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Coordenação:                                                               | Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Marly Augusta Lopes de Magalhães |
| Vice-Coordenação:                                                          | Prof. Dr. Olegário Rosa Toledo                                         |
| Secretário:                                                                | José Bonfim de Moraes                                                  |
| Adenilda Honório França - Saúde                                            |                                                                        |
| Arísio Monteiro de Magalhães - Comunidade                                  |                                                                        |
| Cristóvão Tserero'odi Tsoropré - Comunidade Indígena                       |                                                                        |
| Eduardo Luzia França - Saúde                                               |                                                                        |
| Hidelberto Souza Ribeiro - Humanas                                         |                                                                        |
| José Nivaldo Silva - Técnico Administrativo                                |                                                                        |
| Lívia Lopes Azevedo - Exatas                                               |                                                                        |
| Odorico Ferreira Cardoso Neto - Humanas                                    |                                                                        |
| Valéria Marcia Queiroz - Humanas                                           |                                                                        |
| Jamal Mohamud Lucas Wadi - Representante dos Usuários de serviços de saúde |                                                                        |

**4.2. Coordenação e avaliação do curso****4.2.1. A Coordenação do Curso****a) Da Coordenação do Curso:**

A coordenação do curso é definida por processo eleitoral mediante edital eleitoral expedido pelo Colegiado de Curso.

**b) Funções da Coordenação de Curso:**

Com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro 1996), não mais se exigiu a existência de departamentos no âmbito das instituições de ensino superior. A maioria das instituições extinguiu-os de suas estruturas organizacionais, preferindo acolher a idéia de Coordenação de Curso e atribuindo ao novo setor a responsabilidade pela direção e pelo sucesso dos cursos superiores. Em verdade, muitas instituições de ensino superior possuíam departamentos na descrição organizacional.

Apesar do curso de Farmácia estar ligado ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde do Campus Universitário do Araguaia, para a Coordenação do Curso, identificam-se estas características em suas funções, atribuições, responsabilidades e em seus encargos. Afinal, a

Coordenação de Curso é o setor responsável pela gestão e pela qualidade intrínseca do curso, no mais amplo sentido.

São definidas as funções, as responsabilidades, as atribuições e os encargos do coordenador do curso, distribuindo-os em quatro áreas distintas, a saber:

#### Funções Políticas

- ✓ Ser um líder reconhecido na área de conhecimento do Curso. No exercício da liderança na sua área de conhecimento, o Coordenador poderá realizar atividades complementares, mediante oferta de seminários, encontros, jornadas, tríduos e palestras ministrados por grandes luminares do saber, relacionados com a área de conhecimento pertinente.
- ✓ Ser um “animador” de professores e alunos. Sintetiza-se um “animador”, pelas características pessoais do Coordenador, que deve ser reconhecido no exercício de seu mister por sua atitude estimuladora, proativa, congregativa, participativa, articuladora.
- ✓ Ser o representante de seu curso. Quando assim se intitula, imagina-se que, dirigindo o Curso, o coordenador realmente o representa *interna corporis*, na própria instituição e, *externa corporis*, fora dela. A representatividade se faz conseqüente da liderança que o Coordenador exerça em sua área de atuação profissional.
- ✓ Ser o “gestor” do marketing do curso. O Coordenador deve dominar por inteiro as “diferenças” essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes. O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.
- ✓ Ser responsável pela vinculação do Curso com os anseios e desejos do mercado. O Coordenador de Curso deverá manter articulação com empresas e organizações de toda natureza, públicas e particulares, que possam contribuir para o desenvolvimento do curso, para o desenvolvimento da prática profissional dos alunos com os estágios, para o desenvolvimento e enriquecimento do próprio currículo do curso.

#### Funções Gerenciais

São as funções gerenciais, por revelarem a competência do Coordenador na gestão intrínseca do curso que dirige.

- ✓ Ser o responsável pela supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso.
- ✓ Ser o responsável pela indicação da aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso.

- ✓ Conhecer o movimento da biblioteca quanto aos empréstimos e às consultas, seja por parte dos professores, seja por parte dos funcionários vinculados ao curso, seja enfim, relativamente aos alunos.
- ✓ Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência docente.
- ✓ Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência discente.
- ✓ Ser responsável pela indicação da contratação de docentes.
- ✓ Ser responsável pelo processo decisório de seu Curso. O Coordenador de Curso deve tomar a si a responsabilidade do despacho célere dos processos que lhe chegarem às mãos, discutindo com seu diretor de centro ou de instituto, se for o caso, ou outro superior existente na instituição de ensino, quanto às dúvidas que os pleitos apresentarem.

#### Funções Acadêmicas

As funções acadêmicas sempre estiveram mais próximas das atenções do Coordenador de Curso. Todavia, as atribuições, os encargos e as responsabilidades do Coordenador não se limitam a tais funções:

- ✓ Ser o responsável pela elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso.
- ✓ Ser responsável pelo desenvolvimento atrativo das atividades escolares.
- ✓ Ser responsável pela qualidade e pela regularidade das avaliações desenvolvidas em seu Curso.
- ✓ O Coordenador de Curso deve ser responsável pela orientação e acompanhamento dos monitores.
- ✓ O Coordenador de Curso deve ser responsável pelo engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão universitária.
- ✓ O Coordenador de Curso deve ser responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados. A realização, o acompanhamento e o recrutamento de novas oportunidades de estágio têm de ser objeto de séria preocupação do Coordenador de Curso.

#### Funções Institucionais

Relacionam-se, algumas funções entendidas como de natureza institucional:

- ✓ O Coordenador de Curso deve ser responsável pelo sucesso dos alunos de seu Curso no ENADE.
- ✓ O Coordenador de Curso deve ser responsável pelo acompanhamento dos antigos alunos do Curso.
- ✓ Coordenador de Curso deve ser responsável pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse processo por parte do MEC.

## **4.2.2. Avaliação interna e externa do curso**

### **4.2.2a. Avaliação interna**

Historicamente a autoavaliação tem sido usada como ferramenta para avaliação interna, tendo sido reconhecida como um instrumento necessário para o planejamento e melhoria institucional. Embora a UFMT apresente um processo de autoavaliação, o curso de Farmácia em atenção a portaria MEC nº 563, de 21 de fevereiro de 2006 que Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, onde incluem-se a autoavaliação do curso, propõe aqui um projeto de autoavaliação do curso.

Atendendo aos preceitos definidos pelo CONAES e considerando a avaliação do curso de Farmácia como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve na Instituição, integrando todos os demais componentes da avaliação do curso, pretende-se buscar uma visão global das perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades do curso, centrados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência.

A proposta de autoavaliação está baseada no princípio de globalidade, impessoalidade, não punição, não premiação, respeito a identidade institucional, credibilidade, confiabilidade e compromisso de continuidade e regularidade e disposição para mudanças que se fizerem necessárias, em consonância com estabelecido no âmbito do SINAES.

#### **Objetivos:**

- identificar os pontos fortes e fracos do curso, a fim de orientar as correções de rumos e o redimensionamento das direções;
- produzir um sistema qualitativo e quantitativo de informações para o acompanhamento da trajetória e desenvolvimento do curso;
- desencadear um processo pedagógico de aprendizagem de saber fazer acadêmico pelo confronto da autoavaliação e avaliação a nível institucional e relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

A prática de autoavaliação como processo permanente será um instrumento de construção de uma cultura de avaliação no curso, com a qual docentes, discentes e técnico-administrativos se identifiquem e se comprometam. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal como institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência.

#### **Constituição, composição e atividades:**

Para elaboração e desenvolvimento da autoavaliação será constituída uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por docentes e discentes do curso, que se responsabilizará pelo planejamento, organização das atividades, pela manutenção do interesse pela avaliação, sensibilização da comunidade e pelo fornecimento de informações sobre a coleta de dados para realização das análises e de relatórios parciais.

### **Abordagem Metodológica:**

O objetivo principal da promoção da autoavaliação do curso é gerar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Será utilizado como procedimento, com vistas à avaliação global do curso, a conjugação da apreciação da análise dos dados, com resultados dos aspectos acadêmicos e administrativos do curso.

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei Federal no 9394/96 e pela Lei 10.861/04, que institui SINAES, não serão estabelecidos critérios e normas rígidas para a avaliação, reconhecendo que cada curso tem uma realidade no momento em que é avaliado o papel que representa para a sociedade.

A abordagem metodológica da autoavaliação a ser implantada no curso de Farmácia, conjuga os benefícios quantitativos e qualitativos, por meio da consulta direta aos envolvidos no processo. Serão utilizados no levantamento das informações, e na consequente produção dos relatórios, documentos e informações que possam corroborar, ou permitem comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Os aspectos metodológicos relativos aos trabalhos de autoavaliação serão divididos em três seções. A primeira trata dos procedimentos gerais dos trabalhos, é onde se tem a visão geral do que será realizado. A segunda seção apresenta as principais formas previstas de sistematização, interpretação e análise dos dados. A terceira e última seção apresenta a estrutura prevista para o relatório final da autoavaliação.

### **Procedimentos Gerais**

Segundo o enfoque processual de avaliação, é preciso que haja sensibilização e mobilização da comunidade, tanto para que se favoreça a coleta de dados, quanto para que se instigue um processo de avaliação continuada. Ainda, os momentos de participação são importantes para que se aumente a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais. De forma concreta, estes momentos devem gerar discussões sobre os instrumentos da avaliação e sobre as adaptações que devem ser feitas em cada um para atender às especificidades de cada centro, curso, ou unidade administrativa.

A avaliação a ser realizada deve proceder no sentido de buscar atualizar os dados sobre os diversos indicadores de qualidade, do curso em particular. A avaliação que se pretende deve permitir uma análise em séries temporais, promover o aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados. Neste processo será muito importante a consulta das diretrizes orientadoras dos avaliadores da SESU/MEC, no que se refere à questão da qualidade dos cursos.

Serão utilizados três instrumentos. O primeiro instrumento constituirá na análise de documentos do curso e a coleta de dados disponíveis, coordenação e biblioteca.

O segundo instrumento será a aplicação de questionário (formulário) junto a alunos, professores. O terceiro será a realização de entrevistas com professores, alunos e funcionários técnico-administrativos, por meio das quais se espera obter informações para que se possa aprofundar alguma questão indefinida pela análise dos formulários ou para que se possa auditar as informações fornecidas.

Este último instrumento tem o objetivo de garantir a confiabilidade dos dados e detectar problemas não descobertos na análise numérica dos dados. O objetivo não é punitivo ou destrutivo, mas construtivo, no sentido de se ter uma visão real da situação do curso.

As dimensões referidas serão avaliadas através da utilização de instrumentos, os quais deverão ser adequados para o tipo de informação a ser capturada e dependendo da fonte de informação a ser pesquisada, de acordo com os procedimentos próprios à avaliação processual. Todas as informações obtidas para cada classe serão sistematizadas e validadas, sendo que o resultado deverá ser apresentado e discutido em fórum permanente. Da discussão deverão resultar soluções de médio e longo prazo para os problemas detectados na avaliação.

A autoavaliação estará norteadada, ainda, por questões avaliativas formuladas com bases nos indicadores quantitativos, seguindo o Roteiro de Autoavaliação Institucional/INEP/MEC, em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação e colaboração, parcerias, comunicação, clima organizacional, dentre outros.

Em síntese o processo da autoavaliação do curso pretende responder as seguintes questões:

- O que é;
- O que desejar ser;
- O que de fato realiza;
- Como Organiza, Administra e Age.

#### **4.2.2b. Avaliação externa**

O Conceito Enade é calculado para cada curso, tendo como unidade de observação a instituição de ensino superior – IES, o município da sede do curso e a área de avaliação.

O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes

O Curso de Farmácia participa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, o que inclui a autoavaliação do curso e a avaliação do desempenho dos estudantes – ENADE. Este consiste de um exame que, ao avaliar o desempenho do estudante no início e ao final do curso, permite analisar os conhecimentos adquiridos ao longo do seu processo de formação.

Conforme disposição do art. 5º, § 5º, da Lei nº. 10.861/2004, o Enade constitui-se componente curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. O estudante selecionado que não comparecer ao Exame estará em situação irregular junto ao Enade.

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Os instrumentos básicos da avaliação instituída pelo Enade consistem de:

- A prova;
- O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova;
- O questionário do estudante; e
- O questionário do coordenador (a) do curso.

A Nota Enade do curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral e no Componente Específico. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente ao Componente Específico contribui com 75%.

A periodicidade máxima de aplicação do Enade em cada área é trienal. Portanto o Curso de Farmácia da UFMT campus CUA será avaliado trianualmente. Na última avaliação, em 2014, o Conceito Enade foi 3,63, o que correspondeu ao 22º lugar num ranking realizado entre 335 cursos de Farmácia em todo o país. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível.

#### **4.2.2c. Visitas *in loco* de comissão de avaliação do MEC**

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no País, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

Participam do Enade alunos ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica. As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo Inep caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

No âmbito do Sinaes e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias.

#### **4.2.3. Acompanhamento e avaliação do PPC**

A “educação” tanto na difusão como na geração de conhecimento é um bem público, e necessariamente têm uma função pública e social. Da premissa da educação como bem público, decorre o sentido básico da avaliação. A avaliação dos cursos não deve ser meramente como controle, tampouco deveria operar com a lógica do prêmio e do castigo ou do vigiar e punir. A avaliação educativa deve ser uma profunda indagação sobre o sentido que a formação propicia em cada curso de nível superior.

A participação na construção do PPC não pode ser imposta. Porém a responsabilidade da participação dos docentes na construção do Projeto Pedagógico de seu Curso é implícita. A construção do PPC é um trabalho conjunto, não podendo ser realizada por um ou poucos docentes. O PPC é um documento fundamental, assim os docentes devem perceber a importância de sua participação na construção do PPC, pois é um documento que irá nortear o curso em todas as suas funções e atividades no exercício da docência. Além disso o PPC deve ter o perfil institucional previsto no PPI (Plano Pedagógico Institucional) e se relacionar de forma consistente ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O essencial de uma avaliação para o currículo de Farmácia vigente é atribuir juízos de valor a respeito da qualidade científica e da relevância social de seus processos e produtos, como parte essencial de sua responsabilidade social. Sua intencionalidade deve ser educativa.

Dentre os mecanismos, internos e externos ao curso que visam avaliação e acompanhamento do PPC, a avaliação institucional, avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes são importantes elementos a serem considerados. Para isto o PPI e o PDI devem estar atualizados e de acordo com as necessidades regionais.

Nesse sentido, a autoavaliação será utilizada como parâmetro de avaliação e acompanhamento interno ao curso. Como parâmetros externos serão utilizados o Conceito Enade (descrito no item 4.2.2b), Conceito Preliminar de Curso (CPC), e o Conceito de Curso (CC).

Para o acompanhamento do PPC, de forma geral será enfocada a elevação dos conceitos obtidos periodicamente. Estes conceitos, resultantes do desempenho do PPC, serão confrontados com os itens identificados como menos satisfatórios. Medidas corretivas serão identificadas e propostas pelos professores e Comissão Própria de Avaliação (CPA) após a interpretação dos resultados avaliativos.

#### **4.2.3a. Mecanismos internos de avaliação e acompanhamento**

A autoavaliação é o mecanismo interno de avaliação do curso e está descrita no item 4.2.2a. A divulgação dos resultados da autoavaliação deve se dar não só no meio acadêmico interno do curso, mas também para a sociedade como um todo. Para divulgação deve-se produzir um relatório sucinto, que contenha os seguintes itens.

1. Apresentação
2. Diagnóstico
3. Perspectivas para mudanças
4. Restrições e Estratégias
5. Resumo das Recomendações Gerais
6. Plano de Ação para melhoria do Curso

#### **Tomada de decisões**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico dar-se-á a partir de reuniões ampliadas do Colegiado de Curso, semestralmente, com pauta específica para avaliação do processo de ensino aprendizagem e da eficácia das metodologias e estratégias utilizadas. Tal procedimento possibilitará a criação de um local de discussão onde os objetivos do curso poderão ser debatidos e redimensionados quando evidenciados indicadores que justifique tal procedimento.

#### **4.2.3b. Mecanismos externos de avaliação e acompanhamento**

##### **Enade**

O Conceito Enade determinado trienalmente é utilizado como importante parâmetro de avaliação de como o currículo do curso está sendo satisfatório na formação global do aluno. A avaliação do curso e a avaliação dos estudantes ingressantes e concluintes baseiam o conceito Enade obtido pelo curso.

Dessa forma, juntamente com os outros mecanismos de avaliação do PPC, o Conceito Enade também será usado no acompanhamento do desempenho do PPC. O impacto de um

adequado PPC sobre o estabelecimento de um currículo satisfatório será diretamente avaliado por este conceito.

O Enade como mecanismo de avaliação e acompanhamento do desempenho do Curso de Farmácia está descrito no item 4.2.2b.

### **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**

O CPC ou Conceito Preliminar do Curso é uma nota de qualidade concedida pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. A Portaria Normativa nº 4 de 5 de agosto de 2008 regulamentou a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores, para fins dos processos de renovação de reconhecimento respectivos, no âmbito do ciclo avaliativo do SINAES, instaurado pela Portaria Normativa nº 1, de 2007.

Esse conceito combina diversas medidas relativas à qualidade do curso: as informações de infraestrutura e instalações físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente oferecidas por um curso; o desempenho obtido pelos estudantes concluintes e ingressantes no Enade; e os resultados do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD). Ao todo são oito componentes, oito medidas de qualidade do curso, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

O CPC, assim como o Conceito Enade, também é calculado por Unidade de Observação e é divulgado anualmente para os cursos que tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes e dois estudantes ingressantes registrados no Sistema Enade.

O CPC vai de 1 a 5 e, como o próprio nome indica, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação. Para que os valores se consolidem, e representem efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência, comissões de avaliadores realizam visitas locais para concordar ou alterar o conceito obtido preliminarmente. O Conceito Preliminar de Curso será divulgado anualmente, junto aos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o Enade.

Consolidado o processo de avaliação conduzido pelo INEP, cursos com conceito 3 serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionar. Da mesma forma, cursos com conceito 5 serão cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais. O conceito permanente servirá como referência para subsidiar o processo de regulação dos cursos de graduação no país.

### **Conceito de Curso (CC)**

O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. O CC é calculado, pelo sistema e-MEC, com base na média aritmética ponderada dos conceitos das dimensões (organização didático-

pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura), os quais são resultados da média aritmética simples dos indicadores das respectivas dimensões.

Este conceito final é feito a partir de uma avaliação presencial dos cursos pelos técnicos do MEC e pode confirmar ou modificar o CPC. Cursos que receberam nota 1 ou 2 no CPC automaticamente são avaliados in loco pelo MEC. Já cursos com nota igual ou superior a 3 podem decidir se querem ou não receber a visita dos avaliadores. Caso não optem pela avaliação presencial, o CPC é o conceito de qualidade que vale.

### **4.3. Ordenamentos diversos**

#### **4.3.1. Reunião dos docentes**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico, dar-se-á a partir de reuniões ampliadas do Colegiado de Curso, semestralmente ou quando há convocações, com pauta específica para avaliação do processo de ensino aprendizagem e da eficácia das metodologias e estratégias utilizadas. Tal procedimento possibilitará a criação de um local de discussão onde os objetivos do curso poderão ser debatidos e redimensionados quando evidenciados indicadores que justifique tal procedimento.

#### **4.3.2. Assembleia da comunidade acadêmica**

No que concerne à comunidade acadêmica, tem-se os discentes da Faculdade de Farmácia/CUA diretamente envolvidos com as assembleias dos processos pedagógicos e administrativos. Essa comunidade é constituída pelos segmentos: estudantes, professores e técnico-administrativos. Numa perspectiva mais abrangente, acrescenta-se, a esse coletivo, a comunidade local, composta tanto por pais dos estudantes e/ou responsáveis pelos estudantes quanto por representantes da sociedade civil.

#### **4.3.3. Apoio aos órgãos estudantis**

A Faculdade de Farmácia do CUA incentiva a formação de órgãos estudantis e dá total autonomia aos seus estudantes e aqueles que interagem os órgãos estudantis. Quando formados é garantido o apoio à existência e as suas condições de funcionamento.

#### **4.3.4. Mobilidade estudantil, nacional e internacional**

A UFMT faculta aos estudantes da Faculdade de Farmácia/CUA realizarem intercâmbio para cumprirem suas atividades acadêmicas regulares tanto em nível nacional e internacional. A UFMT incentiva os seus discentes a cursar um ou mais semestres em outras instituições, quanto a alunos que venham realizar parte de seus estudos nesta instituição.

#### **4.3.5 Eventos acadêmico-científicos relevantes para o curso**

Participação em ações que envolvem organização, promoção ou atuação e apresentação de trabalhos para clientela específica e geral é incentivado pela Faculdade de Farmácia/CUA, e objetiva a difusão de conhecimentos, processos ou produtos científicos, técnicos e culturais, tais como: congressos, semana acadêmica, seminários, oficinas, feiras, desenvolvidos ou reconhecidos pela Faculdade de Farmácia/CUA.

## V – DISPOSIÇÕES GERAIS

### 5.1. Equivalência entre a matriz curricular a ser desativada e a proposta.

Para o estudante que atualmente está matriculado no regime seriado, e que deseja migrar para o sistema de crédito terá a sua adaptação curricular segundo as recomendações abaixo:

- a) A nova matriz curricular passa vigorar a partir da aprovação do PPC no CONSEPE.
- b) Os discentes que ingressaram até o momento da implantação da nova matriz curricular do curso não deverão ser transportados para o currículo novo. Conforme o regimento da UFMT, estes discentes, deverão ter direito assegurado para a conclusão do Curso.
- c) Para fins de transferência, reabertura e reingresso somente serão aceitos no regime antigo, os discentes interessados que forem inseridos até a turma 2018/1. Os demais serão matriculados no currículo novo.
- d) Os discentes da grade antiga que colarão grau após o ano de 2021 devido a reprovações no curso deverão ser transportados para o currículo novo.
- e) Só serão transportados para a grade nova os discentes que tiverem interesse e que ingressaram nos anos de 2017 e 2018. Antes que a adaptação seja feita é necessário que o discente assine um termo pleiteando a migração, conforme modelo no Apêndice H.

O ementário e a carga horária de cada disciplina foram analisados cuidadosamente pelo colegiado de curso e chegando as seguintes conclusões:

- 1- Quando a carga horária da disciplina, ou conjunto de disciplinas, na grade em vigor alcançar 75% da carga horária da disciplina equivalente na grade nova e o ementário for equivalente, será atribuído aproveitamento total.
- 2- Quando a carga horária da disciplina, ou conjunto de disciplinas, na grade em vigor alcançar 75% da carga horária da disciplina equivalente na grade nova e o ementário for diferente, não haverá aproveitamento de disciplina.
- 4- Quando a carga horária da disciplina na grade em vigor for entre 60% e 75%, sendo o ementário equivalente, o discente poderá complementar seus estudos realizando uma atividade complementar, estágio não obrigatório ou disciplinas optativas na mesma área da disciplina que deseja a equivalência.
- 5 - Quando a carga horária da disciplina na grade em vigor for menor que 60%, sendo o ementário equivalente, o discente deverá cursar a disciplina em questão ou poderá complementar seus estudos com trabalhos ou trabalhos extraclasse ou cursando uma disciplina optativa no próprio curso ou em outro curso, desde que seu ementário seja equivalente.

Para efeito de transição da matriz curricular vigente/2009 para a proposta, a Tabela a seguir indica o aproveitamento entre as disciplinas:

| QUADRO DE EQUIVALÊNCIA                                |     |                                                                   |     |                 |
|-------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------|-----|-----------------|
| Matriz curricular atual                               |     | Matriz curricular proposta                                        |     | Aproveitamento  |
| Componente curricular                                 | CH  | Componente curricular                                             | CH  | (total/parcial) |
| Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas | 64  | Deontologia e Administração Farmacêutica                          | 64  | total           |
| Análises Bromatológicas                               | 96  | Análise Bromatológica                                             | 96  | total           |
|                                                       |     | Tecnologia de Alimentos                                           | 64  |                 |
| Anatomia Humana I                                     | 96  | Anatomia Humana                                                   | 96  | total           |
| Assistência Farmacêutica                              | 64  | Assistência Farmacêutica                                          | 64  | total           |
| Biologia celular e Molecular                          | 96  | Biologia celular e Molecular                                      | 96  | total           |
| Bioquímica                                            | 96  | Bioquímica                                                        | 64  | total           |
| Bioquímica Clínica                                    | 96  | Bioquímica Clínica                                                | 96  | total           |
| Biossegurança e Primeiros Socorros                    | 96  | Biossegurança e Primeiros Socorros                                | 64  | total           |
| Controle de Qualidade                                 | 96  | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  | total           |
| Epidemiologia                                         | 96  | Epidemiologia                                                     | 64  | total           |
|                                                       |     | Saúde Pública                                                     | 64  |                 |
| Estatística Geral                                     | 64  | Estatística Geral                                                 | 64  | total           |
| Estágio Supervisionado I                              | 96  | Estágio Supervisionado I                                          | 144 | total           |
| Estágio Supervisionado II                             | 96  |                                                                   |     |                 |
| Estágio em Laboratório de Análises Clínicas           | 640 | Estágio Supervisionado II                                         | 320 | total           |
| Estágio Supervisionado em Indústria de Alimentos      | 640 | Estágio Supervisionado II                                         | 120 | parcial         |
| Estágio Supervisionado em Indústria Cosmética         | 640 | Estágio Supervisionado III                                        | 400 | total           |
| Estágio Supervisionado em Indústria Farmacêutica      | 640 |                                                                   |     |                 |
| Farmácia Hospitalar                                   | 64  | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | 80  | total           |
| Farmacognosia I                                       | 96  | Farmacognosia I                                                   | 96  | total           |
| Farmacognosia II                                      | 64  | Farmacognosia II                                                  | 64  | total           |
| Farmacologia I                                        | 96  | Farmacologia I                                                    | 96  | total           |
| Farmacologia II                                       | 96  | Farmacologia II                                                   | 80  | total           |
| Farmacotécnica                                        | 96  | Farmacotécnica I                                                  | 80  | total           |
|                                                       |     | Farmacotécnica II                                                 | 64  |                 |
| Física Industrial                                     | 64  | Operações Unitárias                                               | 64  | total           |
| Fisiologia Humana                                     | 96  | Fisiologia                                                        | 96  | total           |
| *Fundamentos de Matemática I                          | 64  | -                                                                 | -   | total           |

|                                                    |    |                                                                               |    |       |
|----------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------|----|-------|
| Genética Básica                                    | 96 | Genética Humana                                                               | 64 | total |
| Hematologia Humana e Clínica                       | 96 | Hematologia Clínica                                                           | 96 | total |
| Histologia e Embriologia                           | 96 | Histologia e Embriologia                                                      | 64 | total |
| Imunologia                                         | 96 | Imunologia                                                                    | 64 | total |
| Imunologia Clínica                                 | 96 | Imunologia Clínica                                                            | 96 | total |
| Introdução à Profissão Farmacêutica                | 64 | Introdução à Profissão Farmacêutica                                           | 48 | total |
| Microbiologia Geral                                | 96 | Microbiologia Geral                                                           | 64 | total |
| Microbiologia Clínica                              | 96 | Microbiologia Clínica                                                         | 80 | total |
| Biotecnologia farmacêutica                         | 96 | Biotecnologia industrial e biossegurança                                      | 64 | total |
| Cosmetologia                                       | 96 | Cosmetologia                                                                  | 64 | total |
| Sistema da qualidade de produção farmacêutica      | 96 | Controle de qualidade Biológico e Microbiológico de Medicamentos              | 64 | total |
| Saúde indígena                                     | 64 | -                                                                             | -  | -     |
| Farmacobotânica                                    | 96 | Farmacobotânica                                                               | 64 | total |
| Sistema de Informação em Saúde                     | 64 | Farmacoepidemiologia: Utilização de medicamentos                              | 64 | total |
| Plantas medicinais e aromáticas                    | 64 | Fitoterápicos e fitocosméticos                                                | 64 | total |
| Administração laboratorial e controle de qualidade | 96 | Garantia da Qualidade na área Farmacêutica                                    | 64 | total |
| Fitoterapia e homeopatia                           | 96 | Homeopatia                                                                    | 64 | total |
| Linguagem Brasileira de Sinais                     | 64 | Libras                                                                        | 64 | total |
| Redação Científica                                 | 64 | Produção de texto acadêmico científico                                        | 64 | total |
| Inglês Instrumental                                | 64 | Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês – Writing Scientific Reports | 64 | total |
| Espanhol Instrumental                              | 64 | -                                                                             | -  | -     |
| Parasitologia Geral                                | 96 | Parasitologia                                                                 | 64 | total |
| Parasitologia Clínica                              | 96 | Parasitologia Clínica                                                         | 64 | total |
| Patologia Humana e Citologia Clínica               | 96 | Patologia                                                                     | 64 | total |
|                                                    |    | Citologia Clínica                                                             | 64 |       |
| Química Analítica I                                | 96 | Química Analítica                                                             | 96 | total |
| Química Farmacêutica                               | 96 | Química Farmacêutica                                                          | 64 | total |

|                                      |    |                             |    |       |
|--------------------------------------|----|-----------------------------|----|-------|
| Química Geral                        | 96 | Química Geral e Inorgânica  | 64 | total |
| Fundamentos de Química Inorgânica    | 64 |                             |    |       |
| Química Orgânica I                   | 96 | Química Orgânica            | 96 | total |
| Química Orgânica II                  | 96 |                             |    |       |
| Soluções e cinética química          | 96 | Soluções e cinética química | 80 | total |
| Tecnologia Farmacêutica              | 96 | Tecnologia Farmacêutica     | 96 | total |
| Toxicologia e Análises Toxicológicas | 96 | Toxicologia Geral           | 96 | total |
|                                      |    | Análises Toxicológicas      | 64 |       |
| -                                    | -  | Trabalho de Curso           | 16 | -     |

\*O componente curricular obrigatório (Fundamentos de Matemática) que não gerou equivalência, porém cursado pelos discentes, será registrado e acrescido à carga horária total e obrigatória do curso.

Ainda para efeito de transição da matriz curricular vigente/2009 para a proposta, e considerando:

- a viabilidade de migração para a matriz proposta apenas aos ingressantes nos anos de 2018 e 2017;
- o número máximo de créditos a ser cursado em cada semestre (40 créditos),
- a aprovação nas disciplinas cursadas na matriz curricular vigente/2009 até o momento da migração curricular, segue abaixo o **Plano de Migração** aos discentes ingressantes nos anos de 2018 e 2017.

#### Plano de migração aos discentes ingressantes em 2018

| <i>Semestre</i> | <i>Componente Curricular</i>             | <i>Carga Horária</i> |
|-----------------|------------------------------------------|----------------------|
| <b>3º</b>       | Bioquímica                               | 64                   |
|                 | Microbiologia geral                      | 64                   |
|                 | Farmacologia I                           | 96                   |
|                 | Assistência Farmacêutica                 | 64                   |
|                 | Química Orgânica                         | 96                   |
|                 | Parasitologia                            | 64                   |
|                 | Imunologia                               | 64                   |
| <b>4º</b>       | Farmacognosia I                          | 96                   |
|                 | Farmacologia II                          | 80                   |
|                 | Epidemiologia                            | 64                   |
|                 | Química analítica                        | 96                   |
|                 | Saúde Pública                            | 64                   |
|                 | Deontologia e administração farmacêutica | 64                   |
| <b>5º</b>       | Química Farmacêutica                     | 64                   |
|                 | Análise Bromatológica                    | 96                   |

|                           |                                                                   |     |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|
|                           | Patologia                                                         | 64  |
|                           | Farmacognosia II                                                  | 64  |
|                           | Toxicologia geral                                                 | 96  |
|                           | Genética Humana                                                   | 64  |
|                           | Estágio Supervisionado I                                          | 144 |
| 6º                        | Análises toxicológicas                                            | 64  |
|                           | Parasitologia clínica                                             | 64  |
|                           | Tecnologia de alimentos                                           | 64  |
|                           | Bioquímica clínica                                                | 96  |
|                           | Farmacotécnica I                                                  | 80  |
|                           | Operações Unitárias                                               | 64  |
| 7º                        | Farmacotécnica II                                                 | 64  |
|                           | Citologia Clínica                                                 | 64  |
|                           | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | 80  |
|                           | Tecnologia farmacêutica                                           | 96  |
| 8º                        | Hematologia Clínica                                               | 96  |
|                           | Imunologia Clínica                                                | 96  |
|                           | Microbiologia Clínica                                             | 80  |
|                           | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  |
| 9º                        | Estágio Supervisionado II                                         | 320 |
|                           | Trabalho de curso                                                 | 16  |
| 10º                       | Estágio Supervisionado III                                        | 400 |
| Atividades Complementares |                                                                   | 80  |

**Plano de migração aos discentes ingressantes em 2017**

| <b>Semestre</b> | <b>Componente Curricular</b> | <b>Carga Horária</b> |
|-----------------|------------------------------|----------------------|
| 5º              | Assistência Farmacêutica     | 64                   |
|                 | Análise Bromatológica        | 96                   |
|                 | Patologia                    | 64                   |
|                 | Farmacognosia I              | 96                   |
|                 | Toxicologia geral            | 96                   |
|                 | Farmacologia II              | 80                   |
| 6º              | Análises toxicológicas       | 64                   |

|                           |                                                                   |     |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|
| 7º                        | Parasitologia clínica                                             | 64  |
|                           | Tecnologia de alimentos                                           | 64  |
|                           | Bioquímica clínica                                                | 96  |
|                           | Farmacotécnica I                                                  | 80  |
|                           | Operações Unitárias                                               | 64  |
|                           | Farmacognosia II                                                  | 64  |
|                           | Farmacotécnica II                                                 | 64  |
|                           | Citologia Clínica                                                 | 64  |
|                           | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | 80  |
|                           | Tecnologia farmacêutica                                           | 96  |
|                           | Estágio Supervisionado I                                          | 144 |
|                           | Hematologia Clínica                                               | 96  |
|                           | Imunologia Clínica                                                | 96  |
| 8º                        | Microbiologia Clínica                                             | 80  |
|                           | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  |
|                           |                                                                   |     |
| 9º                        | Estágio Supervisionado II                                         | 320 |
|                           | Trabalho de curso                                                 | 16  |
| 10º                       | Estágio Supervisionado III                                        | 400 |
| Atividades Complementares |                                                                   | 80  |

## 5.2. Termos de compromisso da direção de unidades acadêmicas envolvidas com o curso.

Os Termos de compromisso da direção de unidades acadêmicas envolvidas com o curso encontram-se no Anexo A.

## 5.3. Parcerias e convênios necessários ao desenvolvimento do curso.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) tem papel significativo na estrutura organizacional da UFMT. A ela compete orientar a comunidade universitária sobre procedimentos de instruções processuais relativos a convênios, contratos e similares, observando o cumprimento das normas internas da Instituição e das legislações superiores que regem a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, visando promover condições para um trabalho de qualidade, transparente e eficaz. Com base em experiências anteriores, o curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT pretende manter convênios e parcerias com empresas, associações, universidades, laboratórios, sindicatos e prefeituras por acreditar na necessidade contemporânea de qualificação de discentes como meio de atender às mudanças

tecnológicas e introduzir novos paradigmas profissionais que permitam elevação do padrão de competitividade no mercado.

Estágio Supervisionado do Curso de Farmácia, podem ser firmados convênios com Entidades Públicas ou Privadas, de interesse do curso de farmácia, para tanto verificar-se a existência de infraestrutura compatível com os objetivos do Estágio; possibilitar aos acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para o crescimento profissional; empresas e instituições que tenham o farmacêutico como responsável técnico. Caracterizam-se como etapas obrigatórias para a formação do profissional farmacêutico, possibilitando ao acadêmico/estagiário aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos em outros componentes da matriz curricular do Curso. Convênios ou contratos são firmados periodicamente através de TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO seguindo instrumento jurídico que trata a Lei 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 acordado entre empresa/instituição concedente da nossa cidade como drogarias, laboratórios e hospitais público com a Instituição de ensino Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.

### **Convênio para Concessão de Estágio**

O convênio para concessão de estágio é um programa que oferece benefícios diferenciados as empresas e auxilia na contratação do nosso estudante.

### **Parcerias**

O curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT está em busca de novos parceiros e convênios, localizados em diversas cidades do Brasil. Seu principal objetivo é a ampliação no território nacional de locais de apoio às atividades de estágio.

### **Palestras**

Contando com nosso corpo docente composto em sua maioria por Doutores oferecemos palestras dos mais variados temas e de acordo com as necessidades do parceiro.

### **Patrocínio de salas e espaços**

Por sempre manter um estreito relacionamento com Conselhos de Farmácia, empresas conceituadas no mercado de trabalho, dos mais variados segmentos, o curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT, com o apoio da instituição, reforça essas parcerias oferecendo salas patrocinadas. Instaladas em seus Campi, as tradicionais salas de aula cederam espaço para a concepção de ambientes diferenciados e inovadores – providos com equipamentos de áudio, vídeo e informática –, com o intuito de serem praticadas ações didáticas para os alunos da Instituição, sejam palestras, aulas regulares ou cursos especiais. A criação desses espaços

comprova o valor que a Instituição atribui à participação de importantes empresas na formação profissional da sua comunidade acadêmica.

#### **Demais parcerias**

O curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT participa/promove diversos eventos científicos e de caráter social com o intuito de desenvolver outras parcerias. As trocas de informações são muito ricas. Cursos, palestras, visitas aos diferentes laboratórios são realizadas. As relações serão estreitadas e quem ganha são os discentes.

#### **5.4. Outras disposições.**

O curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT entende que a aprendizagem é um processo contínuo, pois quando o egresso encontra na instituição de ensino um espaço de atualização permanente do conhecimento ele amplia e fortalece as relações com a Instituição. Tais relações permitem ao curso, bem como, à Instituição avaliar-se e renovar-se permanentemente. O curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT visa acompanhar os egressos quanto à sua inserção no mercado de trabalho, após a conclusão do curso, compreendendo atividades que permitam:

I – Integrar os egressos à comunidade acadêmica, mantendo-os em permanente contato com o curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT;

II – Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, como eventos culturais e científicos, cursos de capacitação, graduação e pós-graduação realizados pela UFMT, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;

III – Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho profissional, buscando a valorização do egresso;

IV – Construir indicadores para que seja verificado se as atividades desenvolvidas pelo egresso estão em consonância com os objetivos propostos pelo curso, visando o planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pela Instituição, com vistas a sanar as fragilidades, manter e ampliar as potencialidades, a partir da:

a) Opinião dos egressos sobre a formação recebida;

b) Relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;

c) Avaliação das habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos egressos do O curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT;

d) Identificação do grau de aprendizagem profissional dos egressos.

Os egressos que se destacarem no mercado de trabalho e também na sua formação acadêmica continuada poderão ser convidados para relatar suas experiências, vivências, bem como apresentar trabalhos, participar de bancas de TC e realizar palestras profissionais com a finalidade de integrar alunos/ex-alunos/comunidade/Instituição.

Para execução desta proposta de acompanhamento do egresso, o curso de Farmácia – Bacharelado/ICBS/CUA/UFMT necessita de colaboradores para atuar nas diversas etapas da proposta, como: a) Registro escolar; b) Coordenador de Curso; c) Pró-reitorias de Ensino e Pesquisa; d) Setor de Tecnologia da Informação; e) Setor de Comunicação; f) Comissão Própria de Avaliação; g) Direção Geral.

## VI – REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 480 de 25 e Junho de 2008  
Dispõe sobre os serviços farmacêuticos na farmácia escola, pública ou privada, e dá outras providências. 2p., 2008.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 591 de 28 de Novembro de 2013.  
Ementa: Dispõe sobre o magistério das disciplinas ou componentes específicos de cursos de Farmácia. 2p. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
Resolução CNE/CES 06, de 19 de outubro de 2017. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. 3p. 2017. Publicado no DOU em 20 de outubro de 2017, Nº 202 Seção I, pág.30.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.  
Resolução 04, de 6 de Abril de 2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. 2p. 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO  
TEIXEIRA. Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015. Disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2015/instrumento\\_avaliacao\\_cursos\\_graduacao\\_presencial\\_distancia.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf)

LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Publicação no DOU n.º 120-A, Edição Extra, de 26.06.2014, páginas 01/07.

MAGALI DEMONER BERMOND et al. Modelo referencial de ensino para uma formação farmacêutica com qualidade. [revisão, Tarcísio José Palhano]. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2008. 114 p.: il.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei nº 12.764/2012. NOTA TÉCNICA Nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPPE. 2013. 06p.  
Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&category\\_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO . Assistência à elaboração de PPC: Nota Técnica para reelaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Ensino de Graduação Nota técnica 01 Cuiabá. 22p. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Resolução Consepe nº 118 de 10 de Novembro de 2014. Dispõe sobre a elaboração e reelaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação. 07p. 2014.

ZILAMAR COSTA FERNANDES et al. Os desafios da Educação Farmacêutica no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2008. 132p.: il.

## **APÊNDICE A – AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

### **AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

#### **Introdução**

A legislação brasileira referente à inclusão escolar de pessoas com deficiência é considerada, por muitos autores e pesquisadores da área, uma referência para qualquer país do mundo. No entanto, o direito previsto em lei, decreto, política ou diretriz não garante a inclusão, permanência e sucesso dessas pessoas no ambiente acadêmico.

A Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, comprometida com a construção e consolidação de uma Universidade como espaço inclusivo e de qualidade, que reconhece e valoriza as diversidades e as diferenças sociais, culturais, físicas e emocionais, busca compreender e atender às necessidades educacionais de seus servidores e discentes. A UFMT entende a educação como um direito de todos, constituindo ainda um processo de inclusão educacional numa perspectiva coletiva da comunidade acadêmica e reafirma a necessidade da construção de uma Universidade inclusiva que contenha em seu âmbito políticas, propostas e ações efetivas de inclusão e acessibilidade.

As universidades, enquanto instituição de ensino, busca estar em constante transformação, desenvolvendo, ampliando e adaptando suas ações para que se possa compreender que para além da deficiência é preciso considerar que somos todos diferentes.

Assim, a busca pela constituição e efetivação de ações que possibilite o desenvolvimento de uma efetiva política institucional de inclusão e acessibilidade, tem implicado em reformar maneiras e modos de ver e agir, seja na gestão administrativa, na gestão de projetos acadêmicos e pedagógicos da Universidade, fundamentando-se na importância da atenção e respeito às diversidades, às diferenças e no direito de todos à educação e à Universidade como espaço garantidor de direitos.

Desse modo, a UFMT tem desenvolvido ações e reflexões a fim de fundamentar a implementação de uma política institucional de educação e assistência acessível e inclusiva para sua comunidade acadêmica (servidores e alunos).

#### **MARCO REGULATÓRIO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO BRASIL**

Produzimos nas últimas décadas avanços no processo de democratização da sociedade brasileira, com importante papel dos movimentos sociais, em especial os de direitos humanos, que colocaram na agenda pública do país a construção de espaços e políticas sociais menos excludentes e de convívio com as diversidades.

Na realidade, no mundo todo, o convívio com as heterogeneidades humanas passou inclusive, a significar um estágio importante na evolução da sociabilidade humana, ainda que numa sociedade ainda marcada por desigualdades severas. O fato é que um país passa a ser

avaliado em razão de sua capacidade de convivência e tolerância com o diferente. E não apenas isto, passa a ser critério fundamental de seu estágio evolutivo o que um país desenvolve para garantir a convivência humana centrada no respeito e tolerância ao diferente.

No caso brasileiro, vivendo a contramarcha das políticas neoliberalizantes dos anos de 1980/1990, colaboram muito para a formação de uma agenda mais progressista e reivindicatória os movimentos específicos de luta por direitos humanos, a exemplo dos negros, indígenas, população LGBT, feministas, entre outros, marcados por uma trajetória histórica de discriminação e estigmatização nas relações sociais, porque também atravessada pela questão da origem de classe.

Assim, numa sociedade complexificada pelas desigualdades sociais, as políticas de inclusão expressam as demandas por ações capazes de inserir na vida social, política, econômica, uma pluralidade de sujeitos até então à margem dos direitos, marcados por classificações e hierarquizações por causa das suas diferenças.

Coloca-se no contexto desse processo todo o marco regulatório que passa a compor a agenda das políticas sociais brasileiras, um país que começa a se comprometer com os direitos sociais e humanos a partir da Constituição de 1988, ainda que marcado por intensas contradições históricas.

Deve-se considerar que na Educação, particularmente no Ensino Superior, os anos de 1990 marcam um período de reformas e mudanças no sistema educacional.

Os anos 2000 inauguram as políticas de inclusão, particularmente a política de cotas que passa a ser implementada nacionalmente, embora algumas Universidades já experimentassem políticas de ações afirmativas. Mas a Lei nº 12.711/2012 que obrigou as universidades, institutos e centros federais a reservarem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos é marco fundamental para ampliação do acesso e democratização das Universidades.

No que se refere especificamente à acessibilidade, componente das políticas de inclusão no âmbito educacional, as diretrizes político-normativas brasileiras apenas ganham força com os movimentos internacionais, como a Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, Tailândia (1990) e em Salamanca, Espanha (1994), a Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada em 1998 em Paris, a Declaração de Guatemala (2001) que promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, são referências que passam a orientar a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis de ensino.

A educação inclusiva recebe na atual Lei de Diretrizes de Base da Educação (LDBEN/Lei nº 9.394/1996) um capítulo para a educação especial, definindo-a como modalidade de educação escolar a ser oferecida preferencialmente na rede de ensino regular, assegurando a oferta de currículos, métodos e recursos educativos específicos, assim como professores com formação especializada.

O Decreto nº 5.296/2004 estabeleceu normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e impulsionou o MEC/Secretaria Nacional de Educação Especial dando origem ao Programa Incluir no ensino superior,

estratégia para garantir a acessibilidade universal aos espaços públicos, à instrução e ao conhecimento nesse nível de ensino.

O MEC/Sesu disciplinou pela primeira vez a educação especial no ensino superior em 2008, por meio da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, estabelecendo sua efetivação por meio de por meio de ações de promoção do acesso, da permanência e da participação discente (Brasil, 2008, p. 16).

Planejamento e a organização de recursos e de serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação e nos materiais pedagógicos, eram ações previstas para ser disponibilizados tanto nos processos seletivos como no desenvolvimento de todas as atividades de ensino e de extensão.

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2016), também chamada Estatuto da Pessoa com Deficiência, é representativa do processo de luta pela cidadania desse segmento social, expresso na ampliação do conceito de pessoa com deficiência, como previsto no Artigo 2º: “[...] aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Uma perspectiva conceitual onde a deficiência deixa de ser atributo dos sujeitos, mas decorrente da ausência de acessibilidade que o Estado e a sociedade oferecem.

Tal lei é imperativa quanto ao papel das Universidades brasileiras em assegurar aos estudantes com deficiência o atendimento educacional especializado nesse nível de ensino. Na UFMT sua aplicabilidade do ponto de vista da inserção no processo seletivo se efetivará em 2018.

## **POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UFMT**

A UFMT partilha do pressuposto de que em ambientes educacionais inclusão e acessibilidade devem ser objetos de política e programas de trabalho organizados com a finalidade de contribuir com a redução da desigualdade. A Universidade deve ser espaço institucional que proporcione ambiente e ambiência de aprendizagem seguros, includentes, com infraestrutura, sistemas e equipamentos adequados, e relações pedagógicas sensíveis às diferenças, tornando-a verdadeiramente democrática, portanto na contramão dos processos sociais excludentes e da privatização do conhecimento.

Atender a demanda educacional inclusiva brasileira no ensino superior é um sério desafio que as Universidades enfrentam em âmbito nacional, tendo que cumprir a inserção. Sabe-se, contudo, que não basta apenas inserir esse público e continuar desenvolvendo as práticas docentes olhando unicamente à generalidade. No momento em que se afirma que a educação é um direito de todos, é importante entender que ela está intrínseca à aceitação das diferenças e na valorização do indivíduo, autônoma dos fatores físicos e psíquicos. Com esse pressuposto o termo inclusão, contempla uma perspectiva em que todos tenham os mesmos direitos e deveres, de forma que se construa um universo que favoreça o crescimento, valorizando as diferenças e o potencial de todos.

É com essa perspectiva ampla que a Universidade Federal de Mato Grosso, vem desenvolvendo uma Política Institucional que se compromete em incluir mudanças em suas

concepções administrativas e pedagógicas e repensar as práticas de ensino, visando entender as dificuldades de sua comunidade (servidores e alunos) em sua especificidade e diversidade.

Na Universidade Federal de Mato Grosso a normativa que acompanha toda a movimentação nacional para tornar a Universidade mais democrática se expressa na Resolução nº 131 de 30 de outubro de 2017, aprovada pelo CONSEPE é a mais atual normativa na UFMT que prevê a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Mas seu escopo é amplo e abarca as legislações das cotas, assim como as Políticas de Ações Afirmativas em desenvolvimento pela Universidade Federal de Mato Grosso, o Programa de Inclusão Indígena (PROIND) e o Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ), respectivamente normatizados pela Resolução Consepe nº 82, de 12/09/2007 e Resolução Consepe nº 101 de 26/09/2016.

Diante deste contexto, diversas ações têm sido realizadas no âmbito administrativo e acadêmico.

**Ações de capacitação:** objetivando preparar e conscientizar os servidores e a comunidade acadêmica sobre a importância de se derrubar as barreiras pedagógicas e atitudinais, e também a falta de informações básicas e necessárias que possam proporcionar a dificuldade de atuação dos servidores para atender as pessoas com deficiência, bem como eliminar toda e qualquer forma de preconceitos, sempre buscando compreender as dificuldades dos docentes, intérpretes e servidores que tenham contato com alunos com deficiência, buscando atender aos seus direitos e às suas necessidades. Adotamos as seguintes ações:

- Envio de servidores para visita técnica a UFRJ – Fórum Permanente e ao Núcleo de Inclusão e acessibilidade da UFRJ e ao laboratório de tecnologia assistiva para alunos da UFRJ a fim de conhecer as ferramentas e as políticas ali implantadas sobre acessibilidade e inclusão;
- Capacitação de libras básico 1 - atendimento ao surdo - modalidade de ensino a distância;
- Realização do 1º Encontro dos tradutores intérpretes de libras, que foi aberto a toda comunidade acadêmica, tanto interna e externa, obtendo 250 participantes, sendo 40 alunos surdos e 22 intérpretes capacitados. Todo evento foi feito em libras e participação de 10 estados, tendo submissão de materiais apresentados;
- Adaptação das atividades de capacitação da UFMT para servidores PcDs;
- Projeto de capacitação para conscientização da acessibilidade e Inclusão da pessoa com deficiência, ministrado por um servidor da UFMT com deficiência visual;
- Realização do 1º Fórum de Inclusão e Acessibilidade dos PcDs da UFMT;
- Participação de servidores no II Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica em Natal ;
- Constituição e implementação de programa de formação continuada da comunidade acadêmica, tendo como eixos norteadores temas relativos à inclusão, ações afirmativas e acessibilidade, voltando-se às especificidades do público e do processo educacional de alunos com necessidades educacionais especiais.

**Ações de Políticas afirmativas:** objetivando preparar e elaborar ações administrativas e acadêmicas a fim de corrigir as diferentes formas de desigualdades presentes na comunidade acadêmica, oferecendo possibilidade de igualdade de oportunidades a todos os alunos e servidores. Sejam ações de acolhimento, acompanhamento, auxílio financeiro e ajuda médica/psicológica às diferentes tipos de desigualdades presentes na comunidade.

- Mapeamento dos servidores e alunos PcDs junto aos setores administrativos e acadêmicos;
- Mapeamento de trabalhos e publicações acadêmicas sobre a temática de inclusão e acessibilidade desenvolvida dentro da comunidade universitária.
- Elaboração do Manual sobre PcDs da UFMT. Como lidar com a pessoa com deficiência? Falar sobre inclusão e acessibilidade.
- Fomento à organização de espaços para aprendizagem cooperativa que coloca em pauta a participação, o trabalho em equipe, a valorização dos interesses, onde a comunidade acadêmica com diversos interesses e habilidades desenvolvam suas potencialidades;

**Ações administrativas e acadêmicas:** objetiva preparar ações administrativas e acadêmicas, no âmbito operacional e estratégico com o envolvimento de toda cúpula administrativa da UFMT, a fim de auxiliar no acolhimento e o respeito da diversidade acadêmica, elaboração de políticas institucionais que assegurem os direitos da pessoa enquanto ser subjetivo, desenvolvimento, acompanhamento e adaptações didático-pedagógicas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, das áreas de pesquisa e extensão da universidade, tendo como premissa o acesso universal da comunidade ao ambiente acadêmico com um ensino acessível e inclusivo.

- Criação da comissão que organizou o 1º fórum de inclusão e acessibilidade da UFMT;
- Criação da comissão responsável por discutir e elaborar a reformulação Núcleo de Inclusão e Educação Especial criado em 01/04/2009 de acordo com as novas atualizações legais, acadêmicas e contemplando a realidade das relações de trabalho;
- Reunião periódica com grupo PcDs da UFMT;
- Encontro entre as Pró-Reitorias e Secretarias a fim de conscientizar e elaborar propostas para as devidas modificações e adaptações necessárias para as ações de inclusão e acessibilidade;
- Ampliação da disciplina optativa de “Educação Especial e Acessível” para todos os cursos da UFMT em 2018;
- Obrigatoriedade da disciplina de “Educação Especial e Acessível” para todos os cursos da UFMT a partir de 2019/2020;
- Conscientização junto aos coordenadores de cursos para a revisão dos Projetos Político Pedagógico dos cursos de graduação a fim de compreender e fazer as devidas modificações para preparar os alunos a respeito da educação especial e acessível;
- Proposição de mecanismos e meios de aprendizagem, com implantação programada de sala de recursos multifuncionais, materiais adequados para o aprendizado, formação docente continuada e o espaço físico adequado;
- Produção de indicadores da política de inclusão e acessibilidade com a finalidade de subsidiar o planejamento da Política, de projetos e ações tendo como público gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes;

## **PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) criada por meio da Resolução CD Nº 11 de 19 de outubro de 2012, é a unidade com competência técnico-administrativa de proposição, implementação e gestão das políticas de assistência estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso, destinadas a garantir que os discentes tenham condição de permanecer na instituição obtendo êxito na sua formação.

É o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto Nº 7.234/2010, o instrumento que orienta a execução da política indicando o público prioritário, as áreas de atuação e o orçamento que deve ser investido a partir das definições e autonomia das Universidades.

Na Resolução nº 131 de 30 de outubro de 2017 está estabelecido no Artigo 8º a competência da PRAE em realizar o acompanhamento acadêmico e socioassistencial dos discentes, e avaliação das ações afirmativas na UFMT, por meio dos programas, projetos serviços e instâncias instituídas para essa finalidade. Nesse aspecto faz referência à Bolsa Apoio à Inclusão (Inciso I), assim como ao Acompanhamento do Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP MEC) (Inciso II).

Reafirma a Resolução no Inciso III a criação do Comitê Local de Acompanhamento do Programa de Ação Afirmativa da UFMT, nos termos da Resolução CONSEPE nº 98 de 13 de novembro de 2012, com a finalidade de elaborar relatórios anuais de avaliação das Ações Afirmativas na UFMT, um comitê que está em processo de instituição pela Reitoria da UFMT.

Do mesmo modo, está assegurou-se nesta normatização o papel do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão na promoção do diálogo entre unidades acadêmicas e administrativas junto às instâncias superiores, a fim de viabilizar soluções e/ou adequações necessárias para promover a acessibilidade e inclusão no âmbito da UFMT, como está descrito mais adiante.

Salienta-se que as dificuldades de aprendizagem discente estão relacionadas muitas vezes com fatores relativos à origem socioeconômica, estrutura familiar como também as condições da própria Universidade, incluindo-se ainda desde as condições infraestruturais até as relações interpessoais e pedagógicas que ocorrem em seu interior.

Do ponto de vista organizacional da PRAE a equipe coloca em funcionamento uma base de apoio por meio de programas implantados, alguns recentes, e um conjunto de normativas que regulamentam a política na Universidade, tendo instituído por meio de transferência monetária, na forma de auxílios e bolsas, o Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Evento, Bolsa Apoio à Inclusão. Perseguindo seu aprimoramento tem sido pauta em sua agenda a atualização e/ou alteração do regramento da política de assistência estudantil na UFMT, de modo que seja capaz de ganhar em mais efetividade diante das demandas estudantis.

No âmbito da PRAE estão abrigados atualmente os seguintes Projetos/Ações/Auxílios que se comprometem com a finalidade de garantir permanência dos estudantes até a sua formação.

### **- Bolsas e Auxílios para atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica**

Constituem um conjunto de bolsas e auxílios voltado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente os que têm renda per capita familiar até um salário mínimo e meio, em acordo com o regramento nacional, fonte orçamentária principal da política (Decreto nº

7234/2010/PNAES). Neste rol estão: Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia.

Além destes auxílios, cuja concessão é feita por meio de processo seletivo por meio de edital específico, com comprovação de renda, a assistência estudantil ainda tem auxílio material pedagógico e auxílio evento.

Neste escopo está também a Bolsa Permanência do MEC (PBP-MEC), ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas matriculados em instituições federais de ensino superior, regulamentada pela Portaria nº 389, de 9 de maio de 2013.

#### **- Bolsa de Apoio à Inclusão**

Normatizado pela Resolução CONSEPE nº 37, de 24 de maio de 2010, destina-se a estudantes com o objetivo de auxiliar, individualmente ou em grupos, alunos ingressos de ações afirmativas que necessitam de apoio para melhorar o seu desempenho acadêmico.

A Bolsa Apoio Inclusão tem sido direcionada especialmente a estudantes com deficiência, indígenas e quilombolas que apresentam necessidades decorrentes de sua condição diferenciada, e que quando apoiados equalizam suas condições de permanência na Universidade.

#### **- Ações em Psicologia Educacional para o Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas Básicas**

Este projeto, em fase inicial de implantação, tem como objetivo favorecer a permanência e o desempenho acadêmico por meio do desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas.

Realizar atividades que promovam:

- Habilidades de organização da vida acadêmica;
- Habilidades de leitura e escrita acadêmica;
- Habilidades de aprendizagem;
- Diminuição de questões relacionadas a ansiedade para realização de avaliações e trabalhos;

Tem como público prioritário estudantes de primeira graduação da UFMT, preferencialmente estudantes encaminhados para o acompanhamento acadêmico e bolsistas de apoio à inclusão.

As ações principais consistem em ciclos temáticos de atividades com pequenos grupos de no máximo 6 estudantes, no formato de oficinas participativas e dialogadas. Esses momentos têm duração máxima de uma hora e meia, podendo se repetir para que os estudantes tenham a oportunidade de participar nos horários disponíveis.

Um profissional psicólogo conduz o grupo e provê aos estudantes: informações, materiais previstos pelo plano de trabalho, orientações por meio de diálogos, apresentações em slides, momentos para perguntas e respostas, entre outras possibilidades que podem surgir, desde que delimitadas aos objetivos.

Quando identificadas demandas individuais que impossibilitam a participação ou estejam além das possibilidades do projeto, o psicólogo se comunica com o setor de acompanhamento acadêmico para avaliar e dar as orientações cabíveis. Metodologias clínicas estão além do escopo e dos recursos disponíveis para esse projeto de ações.

Vinculado à PRAE está o **Conselho de Políticas de Ações Afirmativas**, uma instância colegiada de caráter consultivo, propositivo e avaliativo, que trabalha com as políticas de ações afirmativas dentro da universidade, ampliando os processos de controle social. O Conselho está regulamentado por meio da Portaria PRAE nº 02 de 07 de maio de 2014.

## **NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UFMT**

No período de 11 a 13 de setembro de 2017 foi realizado o I Fórum de Acessibilidade e Inclusão da UFMT, organizado pela Gerência de Capacitação e Qualificação, vinculada à Coordenação de Desenvolvimento Humano da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), por meio do Programa de Desenvolvimento e Formação de Gestores Administrativos e Acadêmicos.

Teve como objetivo sensibilizar e mobilizar gestores e a comunidade acadêmica para a eliminação de barreiras atitudinais, de informação e arquitetônicas, entre outras dificuldades, que impedem pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida de desenvolver suas atividades administrativas ou acadêmicas.

Com uma participação de em média 100 pessoas, entre docentes, técnico-administrativos e discentes da UFMT, além de pessoas externas, os debates realizados contemplaram as seguintes temáticas:

Além do rico debate e troca de experiência feita especificamente com convidados de outras universidades, dentre os encaminhamentos do Fórum está a constituição de uma comissão composta por servidores e estudantes, para análise, planejamento e criação de um Núcleo de acessibilidade e inclusão, que será responsável por intermediar o diálogo entre as unidades acadêmicas e administrativas junto a Reitoria, a fim de viabilizar soluções e/ou adequações necessárias para promover a acessibilidade e inclusão no âmbito da UFMT.

O Núcleo deverá exercer o papel de catalisador das ações, configurando-se como uma instância vinculada à Reitoria, com espaço físico e profissionais responsáveis para articular as ações das diferentes instâncias administrativas e de gestão acadêmico-pedagógicas, buscando o desenvolvimento de uma política ampla capaz de agregar no seu interior os programas e ações voltados aos servidores e aos discentes da UFMT, incluindo pesquisa e extensão nessa área. Ou seja, deverá ser capaz de integrar e articular as atividades da instituição como os projetos de pesquisa, estudo, intercâmbio, cooperação técnico-científica e extensão, tendo um caráter multidisciplinar para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e de discentes de ações afirmativas. Por isso seu compromisso de responder pela organização de ações institucionais garantidoras da integração à vida acadêmica de estudantes com deficiência e oriundos de ações afirmativas, assim como de servidores, impactando positivamente sobre o acesso aos espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na UFMT. Integrar e articular para a inclusão educacional e social.

Embora tenha sido aprovada a criação do Núcleo de Inclusão e Educação Especial - NIEE, vinculado administrativamente à Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV, por meio da Resolução CONSUNI nº 03, de 1 de abril de 2009, a estrutura e equipes previstas não se constituíram, de modo que a experiência desenvolvida se concentrou em reuniões iniciais de articulação no âmbito da UFMT.

Na atualidade, após a realização do I Fórum, para que se concretize o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade e a perspectiva de trabalho delineada, está em andamento a criação da Comissão de Reestruturação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMT, pela Reitoria.

Para instituir uma política, com a envergadura proposta e necessária ao tamanho do desafio, sabe-se que perseguir a inclusão social, econômica, digital, cultural ou educacional significa admitir que vivemos sob uma lógica intrinsecamente excludente presente nos atuais modos de organização e produção social. Nesse contexto, é papel do Estado a busca para encontrar modos e meios de superação de obstáculos que continuam muito presentes levando parte ainda significativa da população ao não acesso aos bens e serviços produzidos, no caso específico ao direito à educação.

Como Política, trabalhar a unidade nas ações significa igualmente uma compreensão que, primeiro, é de responsabilidade e compromisso de todos; segundo, de que nenhuma ação individual será capaz de atingir metas amplas sem o necessário respaldo de um trabalho articulado e coletivamente referenciado, cujo propósito se assenta no reconhecimento e no respeito à diferença e na promoção dos direitos humanos. Com efeito, o respeito às diferenças e à identidade do outro requer assegurar ações diferenciadas na perspectiva da equidade, ou seja, é preciso ao reconhecer a diferença agir sobre as condições diferenciadas que se apresentam e são propiciadoras de desigualdades, de modo a não reproduzir e/ou reafirmar no processo educacional exclusões históricas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/Secretaria de Educação Especial-Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

FERREIRA, J.R. Notas sobre a evolução dos serviços de educação especial no Brasil. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 1, n. 1, Piracicaba, p. 101-106, 1992.

\_\_\_\_\_. A nova LDB e as necessidades educacionais especiais. CADERNOS CEDES 46. A nova LDB e as necessidades educativas especiais . Ano XIX, Campinas, SP: UNICAMP, p. 7-15, set 1998.

OLIVEIRA, M. M. B. C. Ampliando o Olhar sobre as Diferenças através de Práticas Educacionais Inclusivas. Brasília: SEED/MEC, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/.../experiências educacionais inclusivas.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/.../experiencias_educacionais_inclusivas.pdf)> Acesso em 08.12.2017.

## APÊNDICE B – EMENTAS

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:            | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-----------------------------------|----------------|
|                                             | ACUPUNTURA E MEDICINA INTEGRATIVA | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                   | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                   | ICBS           |

### EMENTA

História da acupuntura. Medicina integrativa. Bases neuroquímicas da acupuntura. Yin/ Yang e os cinco elementos. Meridianos ordinários e extraordinários. Pontos extras. Modalidades de acupuntura. Acupuntura Reflexa. Acupuntura científica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROSS, J. **Combinações dos Pontos de Acupuntura**. Editora Roca, 2002.
- ERNST, E. **Acupuntura Uma Avaliação Científica**. Editora Manole, 2004.
- INADA, T. **Acupuntura**: desenvolvendo a técnica de bombeamento iônico do Dr. Manaka. São Paulo: Ícone, 2005

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JAMIL, T. **Medicina Complementar**. Editora Manole, 2001.
- FOCKS, C. **Atlas de Acupuntura**. Editora Manole, 2001.
- CRICENTI, SV. **Localização anatômica dos pontos de acupuntura**. Ed Manole, 2011.
- WEN, TS. **Acupuntura Clássica Chinesa**. Ed. Cultrix, 2006.
- LIMA, PT. **Medicina integrativa**: a cura pelo equilíbrio. Ed. MG, 2009
- SOUZA, MP. **Tratado de auriculoterapia**, 2001

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>ALIMENTOS FUNCIONAIS</b>   | <b>64hs</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

#### **EMENTA**

Estudo dos alimentos funcionais e nutracêuticos: histórico, definição e classificação química. Principais grupos de alimentos funcionais. Novas fontes de alimentos funcionais: efeitos benéficos e toxicidade. Legislação de alimentos funcionais e nutracêuticos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- N M B, COSTA; COB, ROSA. **Alimentos funcionais: Benefícios à saúde**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2008.
- PIMENTEL B.M.V.C. **Alimentos Funcionais Introdução às principais substâncias bioativas em alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 2005.
- PASCHOAL, V. **Nutrição clínica funcional: dos princípios à prática clínica**. São Paulo: Valéria Paschoal Ltda, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARVALHO, H. H. **Alimentos: métodos físicos e químicos de análise**. Porto Alegre: Ed. Universidades/UFRGS, 2002.
- CECCHI, H.M., **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2ª ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- DUARTE, V. **Alimentos funcionais**. 1. ed. Porto Alegre: Editora artes e ofícios, 2006.
- FENNELMA, O.R. **Química de alimentos**. Artemed, 4ª ed., 2010.
- PHILIPPI, S T. **Pirâmide dos alimentos - fundamentos básicos da nutrição**. Barueri: Manole, 2008.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | ANÁLISE BROMATOLÓGICA  | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Estudo dos alimentos através de análises físicas, químicas e físico-químicas, permitindo conhecer a composição centesimal, o valor nutritivo e energético, as propriedades funcionais e os fatores antinutricionais. Interações nutrientes e medicamentos, nutrientes e nutrientes. Legislação e Vigilância sanitária.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMÉLIA-MURADIAN, L.B.; PENTEADO, M de V.C. **Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. **Official methods of analysis of the Association of Official Analytical Chemists**. Arlington: AOAC, Cap 4, 1995.
- CARVALHO, H. H. **Alimentos: métodos físicos e químicos de análise**. Porto Alegre: Ed. Universidades/UFRGS, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CECCHI, H.M., **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2ª ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- FENNEMA, O.R. **Química de alimentos**. Artemed, 4ª ed., 2010.
- DUARTE, A. C.; CASTELLANI, F. R. **Semiologia nutricional**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2002.;
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Normas analíticas, métodos químicos e físicos para análise de alimentos**. 3ª ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 1990, v.1, 533p.
- PIMENTEL B.M.V.C. **Alimentos Funcionais Introdução às principais substâncias bioativas em alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 2005.
-

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | ANÁLISES TOXICOLÓGICAS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Aspectos gerais das análises toxicológicas. Coleta e preparo de amostra em análises toxicológicas. Métodos de preparo de amostra em toxicologia. Identificação e Quantificação de Substâncias Tóxicas. Validação em análises toxicológicas. Análises em Toxicologia dos medicamentos. Análises em Toxicologia de alimentos. Análises em Toxicologia dos metais. Análises em Toxicologia Social. Análises em Toxicologia Ocupacional. Análises em Toxicologia Ambiental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOREAU, R.L. & SIQUEIRA, M.E. **Toxicologia Analítica**. Guanabara Koogan, 2008.
- SPINELLI, E. **Vigilância toxicológica**. Comprovação do uso de álcool e drogas através de testes toxicológicos. Rio de Janeiro : Editora Interciência, 2004.
- SKOOG, A. D., WEST, D.M., HOLLER, F.J., CROUCH, S.R. **Fundamentos de Química Analítica**. Tradução da 9ªEd. Norte-Americana, Editora Pioneira Thomson Learning, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOFFAT, A. C. (Ed). **Clarke's isolation and identification of drugs**. London: Pharmaceutical Press, 2004.

DASGUPTA, Amitava. **Handbook of drug monitoring methods - therapeutics and drugs of abuse**. springer Publishing, 2008.

PASSAGLI, Marcos. **Toxicologia forense - teoria e prática - 4ª EDIÇÃO** – Millennium. 2013.

**OLSON**, Kent R. Manual de toxicologia clínica - **6ª EDIÇÃO** - MCGRAW HILL. 2014.

HARIS, D.C. **Análise química Quantitativa**. 5ª edição, LTC, 2001.

CHASSIN, A. *et al.* **Validação de Métodos em Análises Toxicológicas**. Rev. Bras. Toxicol., v. 11, p. 1-6, 1998.

LEITE, L.F. **Validação em Análise Química**. 4.ed., Campinas: Editora Átomo, 2003.

VOGEL, A.. **Química Analítica Qualitativa**. 6ª Ed., Editora Mestre Jou, 2002, São Paulo Teses, dissertações e publicações de periódicos na área de Análises toxicológicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | ANATOMIA HUMANA        | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Aspectos anatômicos do corpo humano. Estudo da anatomia sistemática. Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Planos e terminologia anatômicos. Princípios gerais de construção do corpo humano. Aparelho locomotor. Articulações. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema genital. Sistema endócrino. Sistema tegumentar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPENCE; **Anatomia**; Guanabara. RJ. 1991  
GRAY; **Anatomia**; 29ª ed. Guanabara. 1988  
Wolf-Heidegger - **Atlas de Anatomia Humana**-4ª edição. Guanabara Koogan. RJ. 1996.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dangelo & Fattini. **Anatomia Humana Sistemática e Segmentar**-2ª ed. Atheneu. SP. 2003.  
Lütjen-Drecoll & Rohen -**Atlas de Anatomia**- 1ª ed. Manole. SP. 1998.

TANK, GEST, **Atlas de Anatomia Humana**. Artmed. 2001  
 BRANDÃO, MIRIAM. **Anatomia Sistemica**. Guanabara Koogan. 2004  
 MARTINI. **Atlas do Corpo Humano**. Artmed. 2009.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:   | Carga horária: |
|---------------------------------------------|--------------------------|----------------|
|                                             | ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                          | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                          | ICBS           |

#### EMENTA

Princípios da Assistência Farmacêutica: responsabilidade do profissional farmacêutico e aspectos sociais. Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Coleta de informações: construção de um banco de dados. Princípios da Comunicação: relação entre farmacêutico e paciente. Anamnese farmacêutica e análise dos dados. Metodologias de seguimento/acompanhamento Farmacoterapêutico. Uso racional de medicamentos. Atenção Farmacêutica na atenção básica de saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTOLO, Alice Teixeira; CUNHA, Bruno Carlos de Almeida. **Assistência farmacêutica: lei 5991/73-Anotada e comentada**. São Paulo: Atheneu, 1989.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para a sua organização**. Brasília: MS, 2002.
- GENNARO, Afonso: **A Ciência e a Prática da Farmácia**. 20ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2004;
- BISSON, M.P. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. São Paulo: Medfarma Livraria e Editora, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Portarias e Regulamentos do Ministério da Saúde e Conselho Regional e Nacional da Classe;
- **Atenção farmacêutica no Brasil: Trilhando Caminhos**. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) 2001;
- BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 308**, de 02 maio de maio de 1997. Dispõe sobre assistência farmacêutica em farmácias e drogarias.

- Assistência Farmacêutica: **Lei 5991/73**. Atheneu, 1989.
- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica** – Fundamentos da Terapêutica Racional. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- HARDMAN, J.G. et al. GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996.- Revista Pharmacia Brasileira.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:            | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-----------------------------------|----------------|
|                                             | ASSUNTOS REGULATÓRIOS EM FARMÁCIA | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                   | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                   | ICBS           |

#### EMENTA

Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Registro de medicamentos inovadores, similares, genéricos, fitoterápicos, homeopáticos, biológicos e biotecnológicos. Registro de produtos médico-hospitalares. Registro de cosméticos. Infrações sanitárias. Propaganda e publicidade de produtos em saúde. Farmacovigilância.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medicamentos**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cosméticos**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistema de **Legislação em Vigilância Sanitária**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/index.htm>. (RDCs)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de

Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p.: il – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25)

- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (BRASIL). **A organização jurídica da profissão farmacêutica**. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia, [2003]. 1785 p.
- ITALIANI, F. **Marketing farmacêutico**. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2006. 277 p.
- OLIVEIRA, G.G. **A indústria farmacêutica e o controle internacional de medicamentos**. Brasília, DF: Gráfica do Senado, 1998. 175 p.
- ZUBIOLI, A. **Ética farmacêutica**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004. 396 p.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:              | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR</b> | <b>96h</b>     |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                       |                                     | SIGLA:         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                     | <b>ICBS</b>    |

#### EMENTA

Células e seus constituintes (os quatro grandes grupos de compostos químicos: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos). Morfologia, sistemática e fisiologia celular. Relações entre características estruturais e moleculares e fisiológicas. Diferenciação celular animal e vegetal. Estrutura em tecido animal e vegetal. Divisão celular –Mitose e Meiose.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto alegre: Artmed, 2005.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7ª edição, Guanabara Koogan, rio de Janeiro -2005.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. 2010. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª Edição. Editora Artmed.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL – **A célula 2001**- 1ª edição Manole editora – 2001
- DE ROBERTS, E.E.P., DE ROBERTIS, E.M.F. **Bases da Biologia Celular e Molecular** – 2ª edição

- TORTORA, G.J. , FUNKE, B.R., CASE, C.L. **Microbiologia** – Artmed. Editora 8ª – edição 2005.
- KARP, G. 2010. **Cell Biology**. 6<sup>th</sup> Edition.
- SALZANO, F. M. *et al.* **Genômica**. São Paulo, Atheneu, 2004.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | BIOQUÍMICA             | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Estrutura, característica química e função de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Vitaminas e coenzimas. Aspectos cinéticos e metabólicos de enzima. Bioenergética. Metabolismo de carboidratos, lipídios, proteínas e nucleotídeos. Regulação e integração metabólica. Erros inatos do metabolismo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p. ISBN 9788536317137 MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 386 p. ISBN 9788527712842.
- NELSON, David L.; COX, Michael M.; LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1273 p. ISBN 9788536324180.
- Obras presentes no acervo do CUA/UFMT

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAYNES, J. E DOMINICZAK MH. **Bioquímica médica** / [tradução de Jacyara Maria Brito Macedo... et al.]. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. ISBN: 978-85-352-3561-6

- COVIZZI, U.D.S., LOPES-DE ANDRADE, P.F. Estratégia para o ensino do metabolismo dos carboidratos para o curso de farmácia, utilizando metodologia ativa de ensino. **Revista Brasileira de ensino de bioquímica e biologia molecular**, n.01, 2012. ISSN: 1677-3118
- CAMPBELL, Mary K.; CHAVES, Maria Martha Guedes (Rev.). **Bioquímica**. São Paulo: Artmed, c2007. 3 v. ISBN 9788522105243 (v. 1)
- MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório**: princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. 382 p. ISBN 9788599977354.
- HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 520 p. ISBN 9788536326252.
- Obras presentes no acervo do CUA/UFMT

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:    | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|---------------------------|----------------|
|                                                    | <b>BIOQUÍMICA CLÍNICA</b> | <b>96h</b>     |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                       |                           | SIGLA:         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                           | <b>ICBS</b>    |

#### EMENTA

Coleta e preparo de material biológico para análises bioquímicas. Estudo bioquímico clínico de carboidratos, lipídeos e proteínas. Avaliação da função renal e hepática. Enzimologia Clínica. Dosagens hormonais. Técnicas em Bioquímica Clínica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório**: princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. 382 p. ISBN 9788599977354.
- HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamentos por métodos laboratoriais**. 20. ed. Barueri: Manole, 2008. xxv, 1734 p. ISBN 9788520415115
- MOURA, Roberto de Almeida (Coord.). **Técnicas de laboratório**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 511 p. ISBN 8573791136

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOURA, Roberto A. de Almeida. **Colheita de material para exames de laboratório**: assegurando a qualidade dos serviços no laboratório clínico. São Paulo: Atheneu, 1998. 241 p. ISBN 9788573791143.
- RAVEL, Richard. **Laboratório clínico**: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 616 p. ISBN 9788527703970.
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273
- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                    | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS</b> | <b>64h</b>     |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                           | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                           | <b>ICBS</b>    |

#### EMENTA

Segurança na área biológica, perigos físicos, perigos químicos, perigos biológicos; técnicas de isolamento de trabalhadores de laboratórios, cuidados na preparação de reagentes e manutenção de equipamento; noções de primeiros socorros, primeiros socorros em laboratório clínico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.
- BERGERON, J.D., BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Atheneu, 1999.
- HINRICHSSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. São Paulo: MEDSI, 2004.
- MASTROENI, Marco Fabio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 338 p.

- RIBEIRO JÚNIOR, Célio et al. **Manual básico de socorro de emergência**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Atheneu, c2007.
- DIB, Claudio Zaki; MISTRORIGO, Guglielmo F. **Primeiros socorros**: um texto programado. São Paulo: EPU, 1978.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Atualização em emergência cardiovascular** – Diretrizes 2000 para ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de urgência. Currents. Edição brasileira,1.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL Conselho Federal de Farmácia. **Decreto nº 85878 de 1981**: Normas para o Exercício da Profissão Farmacêutica.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Código de Ética da Profissão Farmacêutica**, 2005.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução CFF nº 290/1996** - Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Diário Oficial da União, Seção I, 27/04/1996.
- COHUN, A; ELIAS, P.E. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2001.
- JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. MELO, J.M.S. (Ed.) Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2000/01. 29. ed. Rio de Janeiro: JBM, 2000.
- REVISTA DO FARMACÊUTICO. Periódico Bimestral do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo.
- REVISTA PHARMACIA BRASILEIRA. Periódico bimestral do Conselho Federal de Farmácia.
- SANTOS, Manoel Roberto da Cruz. **Profissão Farmacêutica no Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 1999. 156p.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Estado de Saúde. **Biossegurança**. Série Atualizada, 1998.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                          | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL E BIOSSEGURANÇA</b> | <b>64 h</b>    |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                                 | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                                 | <b>ICBS</b>    |

#### EMENTA

Panorama global dos sistemas biotecnológicos aplicados a micro-organismos, células animais e vegetais. Processos fermentativos industriais: biorreatores, construção e modelos. Princípios e técnicas de separação e purificação de biomoléculas. Técnicas de melhoramento genético em biotecnologia: melhoramento de linhagens de interesse industrial, regulação da expressão genética e utilização nos processos de fermentação. Biossegurança na seleção e melhoramento genético de micro-organismos de interesse industrial.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. **Biotecnologia Industrial – Volume I – Fundamentos**. Editora Edgar Blücher, 2001. 254p.
- LIMA, U.A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. **Biotecnologia Industrial – Volume III – Processos Fermentativos e Enzimáticos**. Editora Edgar Blücher, 2001. 593p.
- NEESER, J. R.; GERMAN, J. B. **Bioprocesses and Biotechnology for Functional Foods and Nutraceuticais**. 1ª ed. New York: CRC Press, 2004. 484p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SHETTY, K.; PALIYATH, G.; POMETTO, A. LEVIN, R. E. **Food Biotechnology**. 2ª ed. Taylor & Francis Group, 2005. 2008p.
- AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A. **Biotecnologia Industrial – Volume IV – Biotecnologia na Produção de Alimentos**. Editora Edgar Blücher, 2001. 523p.
- UHLIG, H. **Industrial Enzymes and their Applications**. John Wiley & Sons, 1998.
- WISEMAN, A. (ed.), **Handbook of Enzyme Biotechnology**, Ellis Horwood Limited, England, 1985.
- SCHMIDELL, W et al. **Biotechnologia Industrial: processos fermentativos e enzimáticos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | CITOLOGIA CLÍNICA      | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Prática de macroscopia dos processos patológicos. Métodos citopatológicos de rotina em laboratório clínico. Técnicas de coleta, coloração e preparação de lâminas. Exame citológico do líquido sinovial e citologia das cavidades serosas. Espermograma. Estudo microscópico de lâminas citológicas do trato genital feminino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOBOTTA, Johannes. **Atlas de histologia**: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed., atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. ix, 259 p. ISBN 9788527713146.
- Gamboni M. e Miziara EF. **Manual de Citopatologia Diagnóstica** - Sociedad Latinoamericana de Citopatologia. Ed. Manole, 770p., 2013. ISBN: 9788520429235.
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. xxxiv, 1463 p. ISBN 9788536302720.
  - ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
  - \*MOURA, R. A. A. **Colheita de material para exames de laboratório**: assegurando a qualidade dos serviços no laboratório clínico. São Paulo: Atheneu, 1998. 241 p. ISBN 9788573791143.
  - SOLOMON, D., NAYAR, R. **O sistema Bethesda para o relato de diagnóstico citológico cervicovaginal**, 2ªed, Rio de Janeiro:Revinter, 2005.
  - JUNIOR, J.E. **Noções Básicas de citologia Ginecológica**. São Paulo: Ed. Santos, 2003.
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                                           | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------|
|                                             | CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                                                  | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                                                  | ICBS           |

### EMENTA

Padrões primários e secundários de substâncias biológicas, testes de eficácia dos conservantes, análise de produtos estéreis, teste de pirogênio “in vivo” e “in vitro”, doseamento microbiológico de

antibióticos, testes de toxicidade “in vivo” e “in vitro”, validação dos processos de esterilização, testes e legislações aplicadas ao controle de qualidade biológico e microbiológico de medicamentos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Farmacopéias (últimas edições da Brasileira, Americana, Britânica e Européia) e Legislações vigentes.
- PINTO, T.J.A. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos**, correlatos e cosméticos. São Paulo: Atheneu, 2000.
- SANTORO, M. I. R. M. **Introdução ao Controle de Qualidade de Medicamentos**. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Boas práticas para a fabricação de produtos farmacêuticos**. Brasília: Ministério da Saúde - Secretaria da Vigilância Sanitária. 1994.
- TAUBLIB, D. **Controle de qualidade total**. 1.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                                            | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------|
|                                             | CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                                                   | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                                                   | ICBS           |

#### EMENTA

Sistema da qualidade, Compêndios oficiais; Especificação de Produtos farmacêuticos; Técnicas de amostragem; Controle de qualidade de matéria-prima; Controle de qualidade físico-químico dos medicamentos sólidos, semissólidos e líquidos; Desenvolvimento de método analítico; Validação de

método analítico; Estabilidade de Medicamentos; Prazo de Validade; Ensaio de Armazenagem e Revisão de métodos espectrofotométricos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Farmacopéias (últimas edições da Brasileira, Americana, Britânica e Européia) e Legislações vigentes.
- GIL, E.S. **Controle Físico-Químico De Qualidade De Medicamentos**. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks Editora, 2007.
- SANTORO, M. I. R. M. **Introdução ao Controle de Qualidade de Medicamentos**. São Paulo, Atheneu Editora São Paulo, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Journal of Chromatography A: ISSN 00219673
- LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Herbert A.; KANIG, Joseph. **Teoria e prática na indústria farmacêutica** v.1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Herbert A.; KANIG, Joseph. **Teoria e prática na indústria farmacêutica** v.2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. **Fundamentals of Analytical Chemistry**. 7th ed. Orlando: Saunders, 1996. 870 p.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**, 2 ed., Artmed Editora, 2005.
- ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; Jr, L.V. A. **Formas farmacêuticas & Sistema de Liberação de Fármacos**. São Paulo: Editora Premier, 2000.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | COSMETOLOGIA           | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução a Cosmetologia. Estrutura biológica da pele e demais anexos; e relação com as principais preparações cosméticas. Estudo crítico, desenvolvimento e manipulação das fórmulas mais frequentemente usadas nas Farmácias e Indústria. Aspectos técnicos de

produção e otimização de fórmulas. Introdução ao Controle de qualidade de princípios ativos, e de produtos acabados cosméticos. Legislação de cosméticos e correlatos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARNDT, K. A.. **Manual de Terapêutica Dermatológica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda , 1990.
- CAMPOS, P. M.; GONÇALVES, E.B. **Formulário Dermocosmético**. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade Ltda, 1995.
- DRAELOS, Z. K. **Cosméticos em dermatologia**. Porto Alegre: Artes Médicas,1991.
- PRISTA, L. N. et al. **Dermofarmácia e Cosmética**. 1 ed. Porto: Associação Nacional das Farmácias,1992.
- WILKINSON, J. B.; MOORE, R. J. **Cosmetologia de Harry**. Madrid: Ediciones Diaz de Santos,S.A.,1990.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARTINDALE: THE EXTRA PHARMACOPEIA, 29 ed., 1989.
- NAE, A., NELLER, P.J. **Handbook of pharmaceutical excipients**. 2 ed. London: Pharmaceutical press, 1994. (ou outras edições posteriores)
- NOGUEIRA, L. P.; CORREIA, A.; MORGADO, R. **Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica**. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,1979.
- REMINGTON'S PHARMACEUTICAL SCIENCES,18 ed. 1990.
- THE MERCK INDEX. 11.ed. New Jersey: Merck & Co, Inc., 1989.
- Legislações brasileiras e internacionais pertinentes.
- Revistas: Anfarmag, Racine, Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, Cosmetic & Toiletries, e outros periódicos.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                          | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>DEONTOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA</b> | <b>64h</b>     |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                                 | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                                 | <b>ICBS</b>    |

### EMENTA

Elementos de ética. Deontologia: conceito aplicado à profissão farmacêutica. Moral e Direito, dever ético e jurídico. Ética e ciências. Código de ética da profissão farmacêutica. Legislação: exercício profissional e normas sanitárias referentes à profissão farmacêutica. Exigências para o licenciamento e funcionamento de estabelecimento farmacêuticos. Exigências para o licenciamento e dispensação de especialidades farmacêuticas. Lei 13.021/2014 – Farmácia, um estabelecimento de saúde.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. A ORGANIZAÇÃO JURÍDICA DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA - CFF, 5ª edição. Atualizada e Revisada, 2007.  
CÓDIGO DE ÉTICA E LEGISLAÇÃO DO FARMACÊUTICO. Supervisão editorial Jair Lot Vieira. Bauru, SP: EDIPRO, 2009
2. VIEIRA; F P; REDIGUIERI; C F; REDIGUIERI; C F (orgs). A Regulação de Medicamentos no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. ZUBIOLI A. Ética Farmacêutica. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VIEIRA, JAIR LOT. Código de Ética e Legislação do Farmacêutico. São Paulo: Edipro, 2008. CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO - Ed. Saraiva, 1995.
2. SEGRE M, COHEN C. Bioética, EDUSP, 1999.
3. CÓDIGO COMERCIAL BRASILEIRO - Ed. Saraiva, 1995.
4. CÓDIGO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR - Ed. Saraiva.
5. CÓDIGO PENAL BRASILEIRO - Ed. Saraiva, 1995.
6. CONSTITUIÇÃO E LEGALIZAÇÃO DA MICROEMPRESA - Ed. Sagra - DC Luzatto – Sebastião Nunes Lamotte - Ed. 1995.
7. CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL, ed. Saraiva - JUAREZ DE OLIVEIRA - Ed. Saraiva, 1995.
8. FORTES P A C. Ética e Saúde, EPU, 1998.
9. MARIN N, LUIZA V L, OSORIO-DE-CASTRO C G S, MACHADO-DOS-SANTOS S. (org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. OPAS/OMS, Rio de Janeiro, 2003.

LEGISLAÇÃO SANITÁRIA, [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

CÓDIGO DE ÉTICA DO FARMACÊUTICO, [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

Resoluções do CFF - [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

| CÓDIGO                                  | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|-----------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                         | DIREITOS HUMANOS       | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:            |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Humanas e Sociais |                        | ICHS           |

### EMENTA

Sociedade internacional. Direitos humanos. Proteção internacional dos direitos humanos. Os tribunais internacionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V.M.; SACAVINO, S.(org.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas; Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

CANDAU, V.M.; ANDRADE, M.; SACAVINO, S. Educação em direitos humanos e formação de professores/as; São Paulo: Cortez, 2013.

COMPARATO, F.K.. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERREIRA FILHO, M.G. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, J.A.L. Os direitos humanos como tema global. Perspectiva, 2003.

ANDRADE, M. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano. Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.

CANDAU, V.; SACAVINO, S. (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LIMA JUNIOR, J.B. Os direitos humanos econômicos, sociais e culturais. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

MAZZUOLI, V.O. Direitos humanos e cidadania: à luz do novo direito internacional. Sorocaba: Minelli & Minelli, 2002.

PAIVA, A.R. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|--------|------------------------|----------------|
|        | ECOTOXICOLOGIA         | 64h            |

|                                                    |               |
|----------------------------------------------------|---------------|
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> | <b>ICBS</b>   |

### EMENTA

Conceitos e princípios gerais da Ecotoxicologia. Exposição a agentes químicos. Processos de transporte e transformação das substâncias potencialmente tóxicas no ambiente. Contaminação de ambientes e efeitos sobre a saúde humana e a biota. Ecotoxicologia aquática. Estudos de casos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, F.A & Chasin, A.A.M (coordenadores). **As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia**. Editora Rima, 2004.
- KNIE, J.L.W. & Lopes, E.W.B. **Testes Ecotoxicológicos: Métodos, técnicas e aplicações**. FATMA/GTZ, Florianópolis. 289 p. 2004.
- OGA, S (Org.) - **Fundamentos de Toxicologia**. 4º Ed. Atheneu, São Paulo, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, A. C.; Rocha, T. A. P. **Ecotoxicologia e remoção de poluentes**. Portugal: Instituto Piaget. 2002.
- ESPINDOLA, E. L. G. et al. **Ecotoxicologia - Perspectivas Para O Século XXI**. Editora: RIMA 2001
- HOFFMAN, D. J. et al. (ed.) **Handbook of ecotoxicology**. 2. ed. Boca Raton; London: Lewis Publishers, 2003
- JORGENSEN, E. **Ecotoxicology**. Elsevier: Academic Press, 2010.
- NEWMAN, M.C. **Fundamentals of Ecotoxicology**, 3. Ed. CRC Press, 2009. 571 p.
- WALKER, C. H.; Hopkin, S. P.; Sibly, R.M.; Peakall, D.B. **Principles of Ecotoxicology**, 3 Ed., CRC Press, 2005.
- ZAGATTO, P. & Bertoletti, E. 2006. **Ecotoxicologia Aquática: Princípios e Aplicações**. Editora Rima, São Carlos, SP. 464.322p.
- Teses, dissertações e publicações de periódicos na área de ecotoxicologia.

|               |                               |                       |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|

|                                                    |                      |               |
|----------------------------------------------------|----------------------|---------------|
|                                                    | <b>EPIDEMIOLOGIA</b> | <b>64h</b>    |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                      | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                      | <b>ICBS</b>   |

### EMENTA

Introdução e conceitos gerais de epidemiologia. O processo saúde-doença. Princípios de análise epidemiológica: medidas de associação. Estudos Epidemiológicos. Epidemiologia descritiva: variáveis epidemiológicas. Indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. O processo epidêmico e endêmico. Abordagem ampla sobre a saúde pública de forma a enfatizar os mecanismos de prevenção e promoção da saúde, com uma abordagem política social através dos tópicos de Reforma sanitária, municipalização, SUS, imunização em Rede Básica, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYRIOL, GURGEL. **Epidemiologia e Saúde**; Med Book, 7ª  
SANTOS. **Epidemiologia e Saúde dos Povos Indígenas**; Fiocruz; 20ª  
PEREIRA. **Epidemiologia: Teoria e Prática**; Guanabara Koogan; última edição.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORDIS. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro. Revinter, 2ª ed 2004.  
PIANKA, ER. **Ecologia Evolutiva**. 5o ed. Editora Omega, 1998.  
FLETCHER, R.H., FLETCHER, S.W., WAGNER, E.H. **Epidemiologia clínica: Elementos essenciais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996  
PEREIRA, G. M. **Epidemiologia – teoria e prática**– Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 1998.  
MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia** - 1 edição (2002) - Editora Atheneu.

|               |                               |                       |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|

|                                                    |                                 |               |
|----------------------------------------------------|---------------------------------|---------------|
|                                                    | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b> | <b>144h</b>   |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                 | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                 | <b>ICBS</b>   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| <p>Participar na política farmacêutica no que se refere à informação, armazenamento, conservação e aquisição de medicamentos, de acordo com as legislações vigentes. Conhecer e compreender a organização dos serviços e sistemas de saúde públicos. Participar no controle de estoque e na organização da farmácia quanto ao controle diário de medicamentos dispensados. Integração com outros profissionais da área de saúde.</p> |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• GOODMAN, L.S., GIMAN, A.. <b>As bases farmacológicas da terapêutica</b>. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 1997</li> <li>• KOROLKOLVAS, A. <b>Dicionário terapêutico</b> – Guanabara – Edição 2001-2002 – Guanabara Koogan. Rio de Janeiro - 2001p.</li> <li>• SILVA, Penildon – <b>Farmacologia</b>, 6ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001</li> </ul> |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• BIANCHI, A. - <b>Manual de orientação – Estágio supervisionado</b> – São Paulo – Editora Pioneira – 1998</li> <li>• BURIOLLLA, M.A.F. - <b>O estágio supervisionado</b>. São Paulo. Editora Cortez – 1996</li> <li>• <b>Lei Federal número 5.991</b> Disponível em: <a href="http://anvisa.gov.br/legislação">anvisa.gov.br/legislação</a></li> <li>• <b>Manual para aplicação parenteral de medicamentos em farmácia</b> – UNIC – Cuiabá - 2002</li> <li>• <b>Portaria número 1.017 – 2002</b>. Disponível em: <a href="http://anvisa.gov.br/legislação">anvisa.gov.br/legislação</a></li> </ul> <p><b>Resolução CFF – número 357/01</b> – Regulamento técnico das boas práticas de farmácia</p> |  |

|                                                    |                                  |                       |
|----------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>    | <b>Carga horária:</b> |
|                                                    | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b> | <b>320h</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                  | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                  | <b>ICBS</b>           |

### EMENTA

Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de análise laboratorial do curso de farmácia. Administração e controle de qualidade laboratorial. Acompanhamento e execução de todo processo no laboratório clínico, desde a coleta de material biológico até a emissão do laudo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- CECCHI, H.M., **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2ª ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- GOMES, M.J.V. de M.; REIS, A.M.M. **Ciências Farmacêuticas** – uma abordagem em farmácia hospitalar-Atheneu – São Paulo -2003

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BURRIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. São Paulo. Editora Cortez - 1996
- BIANCHI, A. - **Manual de orientação – Estágio supervisionado** – São Paulo – Editora Pioneira – 1998
- RANG, H. P.; DALE, M. Maureen. **Rang & Dale farmacologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- SILVA, P. **Farmacologia**. 6ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,2005
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273.

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|--------|------------------------|----------------|
|--------|------------------------|----------------|

|                                                    |                                   |               |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------|
|                                                    | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b> | <b>400h</b>   |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                   | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                   | <b>ICBS</b>   |

#### EMENTA

Permitir que o estagiário desenvolva conhecimentos e habilidades para a prática das atividades farmacêuticas dentro da indústria farmacêutica de medicamentos ou cosméticos. Permitir que o estagiário desenvolva conhecimentos e habilidades para a prática da administração de farmácia (manipulação, farmácia hospitalar ou drogaria). Reconhecer e contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, P. M.; GONÇALVES, E.B. **Formulário Dermocosmético**. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade Ltda, 1995.
- FERRACINI, Fábio Teixeira ; BORGES FILHO, Wladimir Mendes (Ed.). **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar**: do planejamento à realização. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- \*LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. 3 ed., Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 2001. 2v. 1517 p.
- \*PRISTA, L.N. **Tecnologia Farmacêutica**. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- STORPIRTIS, S.; MORIA.L.P.M.; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E., PORTA, V.; **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. São Paulo: Guanabara, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANSEL, H. C., POPOVICH, N. G., ALLEN Jr. L.V. **Farmacotécnica**. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 6 ed., Editorial Premier, 2000,.568 p.
- \*DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS. Editora de Publicações Científicas, 2004/2005.
- \*FARMACOPÉIA Brasileira. 5 ed. São Paulo: Organização Andrei 2010. 546 p.
- \*MORETTO, L. D. **Gerenciamento da produção para farmacêuticos** . São Paulo: RCN, 2004.
- \*REMINGTON'S. **The science of pharmacy**. 20 ed. Easton: Mack, 1999.imu

|               |                               |                       |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|

|                                                    |                          |               |
|----------------------------------------------------|--------------------------|---------------|
|                                                    | <b>ESTATÍSTICA GERAL</b> | <b>64h</b>    |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                          | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                          | <b>ICBS</b>   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
| <p>Introdução à estatística descritiva; Análise combinatória e binômio de Newton; Teoria elementar de probabilidade; Variáveis aleatórias; Funções de variáveis aleatórias; Distribuição binomial, normal; Testes de t, <math>\chi^2</math> e F; Aplicação da análise de variância; Noções de Estatística não paramétrica.</p> |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDRADE D. F. &amp; OGLIARI P.J. <b>Estatística para as Ciências Agrárias e Biológicas com noções de experimentação</b>. Editora UFSC, (2007) 468p.</li> <li>• CALLEGARI-JACQUES, S.M. <b>Bioestatística: princípio e aplicações</b>. Artmed, (2011) 255p.</li> <li>• FERREIRA, D.F. <b>Estatística Básica</b>. Editora UFLA, (2009) 664p.</li> <li>• GOTELLI, N.J. &amp; ELLISON A.M. <b>Princípios de Estatística em Ecologia</b>. Artmed Editoria, (2011) 460p.</li> <li>• VIEIRA S. <b>Introdução à Bioestatística</b>. Elsevier, (2008) 360p.</li> </ul> |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• DORIA-FILHO, U. <b>Introdução a Bioestatística para Simples Mortais</b>. Negócio Editora, 1999, 152p.</li> <li>• SIEGEL, S.; CASTELLAN Jr., N. J. <b>Estatística não paramétrica para ciências do comportamento</b>. Editora Artmed, Porto Alegre., 2006, 448p</li> <li>• VIEIRA, S. <b>Introdução à Bioestatística</b>, 3ª Edição. Editora Campus, 1998, Rio de Janeiro.</li> <li>• VIEIRA, S. <b>Bioestatística: Tópicos Avançados</b>. Editora Campus, 2004, Rio de Janeiro.</li> <li>• VIEIRA, S. <b>Análise de Variância (ANOVA)</b>. Editora Atlas, 2006, São Paulo.</li> <li>• ZAR, J. H. <b>Biostatistical Analysis</b>. Prentice-Hall, Upper Saddle River, 1999, 662p.</li> </ul> |  |

|                                     |                                      |                       |
|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>        | <b>Carga horária:</b> |
|                                     | <b>FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA</b> | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> |                                      | <b>SIGLA:</b>         |

|                                             |      |
|---------------------------------------------|------|
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde | ICBS |
|---------------------------------------------|------|

### EMENTA

Organização hospitalar, administração farmacêutica hospitalar, administração de recursos materiais, administração de recursos humanos, administração de compras, padronização de medicamentos, o papel do farmacêutico frente aos estabelecimentos hospitalares; relação com outros profissionais da área da saúde; organização e escolha do sistema de distribuição de medicamentos em um hospital; farmácias satélites, preparações de misturas parenterais, quimioterapia, comissão de controle de infecção hospitalar, legislação aplicada ao ambiente hospitalar e sistemas de informatização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOMES, Maria José Vasconcelos; REIS, Adriano Max Moreira. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. **Gestão de farmácia hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.
- FERRACINI, Fábio Teixeira ; BORGES FILHO, Wladimir Mendes (Ed.). **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- FERRACINI, Fábio Teixeira (Ed.); BORGES FILHO, Wladimir Mendes (Ed.). **Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011.
- BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA. Manual basico de farmacia hospitalar. Brasília: CFF, 1997. 125 p.
- STORPIRTIS, S.; MORIA.L.P.M.; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E., PORTA, V.; **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. São Paulo: Guanabara, 2007.
- BISSON, Marcelo Polacow; CAVALLINI, Miriam Elias. **Farmácia hospitalar, um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Ed. Manole, 2002.
- MAIA NETO, J.F. **Farmácia Hospitalar: e suas interfaces com a saúde**. São Paulo: ed.RX, 2005.
- BRASIL. **Conselho Federal de Farmácia**. Resolução nº. 288, de 21 de março de 1996. Dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/565.pdf>

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|--------|------------------------|----------------|
|        | FARMÁCIA MAGISTRAL     | 64h            |

|                                                    |               |
|----------------------------------------------------|---------------|
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> | <b>ICBS</b>   |

### EMENTA

Introdução à Farmácia Magistral. Legislação. Pré-requisitos estruturais e organizacionais. Funcionamento das diferentes áreas. Farmacotécnica aplicada à manipulação de fórmulas em farmácia. Relação entre a composição, a biodisponibilidade, e a via de administração. Insumos. Pré-formulação aplicada. Acondicionamento, conservação, estabilização, e dispensação de medicamentos. Formulações e estudo aplicado das doenças mais comuns em diferentes especialidades médicas, como Dermatologia, Pediatria, Geriatria, Gastroenterologia, Ginecologia, e outras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.H. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6 ed. São Paulo: Premier, 1999.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 2 ed., Artmed Editora, 2005.
- LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. **Técnica farmacêutica e farmácia galênica**. 5 ed. Lisboa, Fundação Calouste Golbenkian, 1995.
- PRISTA. L. N., ALVES, A.C., MORGADO, R. **Técnica farmacêutica**. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3 v, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas** 99/00. 28 ed., Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 1999. (e outras edições)
- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.
- FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4 ed. Parte I, Parte II. São Paulo: Atheneu, 1996.
- GOODMAN AND GILMAN'S. **The pharmacological basis of therapeutics**. 9 ed., Mc Graw-Hill: Philadelphia, 1996.
- MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 32 ed. London: Pharmaceutical Press, 1999.
- NAE, A., NELLER, P.J. **Handbook of pharmaceutical excipients**. 2 ed. London: Pharmaceutical press, 1994. (ou outras edições posteriores)
- REMINGTON'S. **The science of pharmacy**. 20 ed. Easton: Mack, 1999.
- SINKO, P.J. Martin. **Físico-farmácia e ciências farmacêuticas**. Artmed, Porto Alegre, 2008.
- THE MERCK INDEX. 11.ed. New Jersey: Merck & Co, Inc., 1989.
- UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)
- Legislações brasileiras e internacionais pertinentes.
- Revistas como Anfarmag, Racine, International Journal of Pharmaceutical Compounding, e outras.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOBOTÂNICA        | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução a farmacobotânica. Morfologia externa e interna de plantas medicinais, plantas tóxicas, cosméticas e alimentícias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 1. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2009.
- OLIVEIRA, Fernando de; AKISUE, Gokithi. **Fundamentos de farmacobotânica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 178 p.
- OLIVEIRA, Fernando de; AKISUE, Gokithi. **Fundamentos de farmacobotânica e de morfologia vegetal**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 228 p.
- POTT, Arnildo; POTT, Vali J.; **Centro de Pesquisa Agropecuário do Pantanal (BRASIL)**. Plantas do Pantanal. Corumbá: EMBRAPA, 1994. 320 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. E. B.; SANO, S. M. & RIBEIRO, J. F. 1998. **Cerrado**: espécies vegetais úteis. EMBRAPA – CPAC, Planaltina.
- ALQUINI, Y & TAKEMORI, N. K. 2000. **Organização estrutural de espécies vegetais de interesse farmacológico**. Herbarium Laboratório Botânico, Curitiba.

- BEATRIZ APPEZZATO-DA-GLÓRIA & SANDRA MARIA CARMELLO-GUERREIRO. 2006. **Anatomia Vegetal**. 2ª Edição. Ed. UFV. 438p
- ESAU, K. 1960. **Anatomia das plantas com sementes**. Trad. 1974. Morretes, B. L. Edgard Blucher, EDUSP, São Paulo.
- FERRI, M. G., MENEZES, N. L. & MONTEIRO-SCANAVACCA. **Glossário Ilustrado de Botânica**. Nobel. São Paulo. 1981.
- FIDALGO, O. & BONONI, V.L.R. (Coord.) **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica (manual nº4) 61p. 1984.
- LORENZI, H. & MATTOS, F. J. A. 2002. **Plantas medicinais no Brasil**. Editora Plantarum, Nova Odessa.
- PROENÇA, C.; OLIVEIRA, R. S. & SILVA, A P. 2000. **Flores e frutos do Cerrado**. Editora da Universidade de Brasília, Brasília; Imprensa Oficial do Estado, São Paulo.
- RAVEN, P.; EVERT, R. F. & CURTIS, H. **Biologia Vegetal**. 7º ed. Guanabara. Rio de Janeiro. 2007
- SILVA JR., M. C., SANTOS, G. C., NOGUEIRA, P. E., MUNHOZ, C. B. & RAMOS, A. E. 2005. **100 Árvores do Cerrado – Guia de Campo**. Ed. Rede de Sementes do Cerrado. 278 p.
- 11- VIDAL, W. N. & VIDAL, M. R. R. 2000. **Botânica – Organografia – Quadros sinóticos ilustrados de Fanerógamas**. 4ª ed. Editora UFV, Viçosa.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                            | Carga horária: |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOEPIDEMIOLOGIA E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                                   | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                                   | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução a Farmacoepidemiologia. Estudos populacionais. Instrumentos e métodos empregados nos Estudos de Utilização de Medicamentos (EUM). Planejamento de protocolos de EUM. Avaliação, adequação de tratamentos e discussão de casos clínicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- RANG, H. P.; DALE, M. Maureen. **Rang & Dale farmacologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
- YI YANG; Donna West-Strum. **Compreendendo a Farmacoepidemiologia** Ed. McGraw-Hill. 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/>
- F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B. C. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- KASPER et al. Harrison – Tratado de Medicina Interna. Editora Mc Graw Hill. 2013
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. Guanabara-Koogan, 10ª ed. 2007.
- MARIN, N. et al. **Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais**. Rio de Janeiro: Opas/OMS, 2003.
- STHAL S. M. **Psicofarmacologia, Base neurocientífica e aplicações práticas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.
- **THOMSON MICROMEDEX. Greenwood Village**. Colorado, USA; c1974-2012. Disponível em: <http://www.thomsonhc.com>.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOGNOSIA I        | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Histórico. Conceitos. Importância. Obtenção da droga vegetal. Metabolismo primário e secundário. Aspectos químico e farmacológico de produtos provenientes de planta medicinal e demais derivados dessa (droga vegetal, fitofármaco e fitoterápicos). Conhecimento das principais classes de constituintes químicos de origem vegetal, que podem ser utilizados na saúde humana. Metodologia de extração, purificação, isolamento e identificação química utilizando cromatografia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROBERS, G.E; SPEEDIE, M.K.; TYLER, V. E. **Farmacognosia e Farmacobiotechnologia**. Editorial Premier. São Paulo.
- SIMÕES C., et al. **Farmacognosia da planta ao medicamento**, Editora UFSC.

- SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- RESOLUÇÃO – RDC 48, DE 16 DE MARÇO 2004. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.
- RESOLUÇÃO - RDC Nº 10, DE 9 DE MARÇO DE 2010 .Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à ANVISA e dá providências.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MATOS, F. J. – **Introdução à Fitoquímica Experimental**. 2ª Edição, Fortaleza. Ed. EVFC, 1997.
- WAGNER, H.; BLADT, S.; ZGAINKY, E.M. – **Plant drug analysis: a Thin Layer Chromatography Atlas**. Berlin; Ed. Springer, 1984.
- MANN, J. **Secondary metabolism**. 2ª. ed., Oxford University Press, 1987.
- BRUNETON, J. **Éléments de phytochimie et de pharmacognosie**. Paris: Technique et documentation – Lavoisier, 1987.
- COLLINS, C. H., BRAGA, G. L., BONATO, P. S. **Introdução a métodos cromatográficos**. 4ª. ed. Campinas: ed. UNICAMP, 1990.e Científicos S.A.,

Artigos científicos de periódicos indexados na área de farmacognosia, produtos naturais, plantas medicinais e fitoquímica.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOGNOSIA II       | 64             |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Alcalóides: Histórico. Conceitos. Importância. Obtenção. Métodos de extração, purificação e isolamento. Métodos cromatográficos, espectroscópios e espectrométricos de análise de substâncias de interesse farmacêutico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COLLINS, C. H., BRAGA, G. L., BONATO, P. S. **Introdução a métodos cromatográficos**. 4ª. ed. Campinas: ed. UNICAMP, 1990.e Científicos S.A., 1978.
- SIMÕES C., et al. **Farmacognosia da planta ao medicamento**, Editora UFSC.
- SILVERSTEIN, R. M., BASSLER, G. C., MORRIL, T. C. **Identificação espectrométrica de compostos orgânicos**. 5ª. ed., Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUNETON, J. **Éléments de phytochimie et de pharmacognosie**. Paris: Technique et documentation – Lavoisier, 1987.
- MANN, J. **Secondary metabolism**. 2ª. ed., Oxford University Press, 1987.
- MATOS, F. J. – **Introdução à Fitoquímica Experimental**. 2ª Edição, Fortaleza. Ed. EVFC, 1997.
- WAGNER, H.; BLADT, S.; ZGAINKY, E.M. – **Plant drug analysis: a Thin Layer Chromatography Atlas**. Berlin; Ed. Springer, 1984.
- SOLOMONS, T. W. Graham. **Organic chemistry**. 5 ed. San Diego: John Wiley & Sons, 1992.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOLOGIA I         | 96             |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Ensaio Clínicos. Farmacocinética. Farmacologia Molecular. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Classificação, propriedades, mecanismo de ação e efeitos de fármacos sobre diversos sistemas orgânicos e efeitos colaterais. Neurotransmissão química como mediadora das ações das drogas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
- RANG, H. P.; DALE, M. Maureen. Rang & Dale. **Farmacologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STHAL S. M. **Psicofarmacologia, Base neurocientífica e aplicações práticas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. Guanabara-Koogan, 10ª ed. 2007.
- Kasper et al. **Harrison – Tratado de Medicina Interna**. Editora Mc Graw Hill. 2013
- F. D.; Wannmacher, L.; Ferreira, M.B. C. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- Yi Yang; Donna West-Strum. **Compreendendo a Farmacoepidemiologia**. Ed. McGraw-Hill. 2013.
- BRASIL. **ANVISA**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOLOGIA II        | 80h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

O estudo dos fármacos: classificação, propriedades, mecanismo de ação e efeitos sobre o organismo. Neurotransmissão química como mediadora das ações das drogas. Depressão e transtorno bipolar, antidepressivos e estabilizantes do humor, ansiolíticos e hipnótico-sedativos. Antipsicóticos. Ampliadores cognitivos e psicofarmacologia da recompensa e drogas de abuso, psicofarmacologia da obesidade. Classes terapêuticas a serem estudadas: inibidores da monoaminoxidase, anti-depressivos

tricíclicos, inibidores seletivos e não seletivos da recaptação de serotonina, inibidores da recaptação noradrenérgica, estabilizantes do humor (ansiolíticos noradrenérgicos, serotoninérgicos, dopaminérgicos), lítio, anestésicos gerais, benzodiazepínicos, barbitúricos, anti-psicóticos típicos e atípicos, anti-convulsivantes, opióides, acetilcolina e a memória.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SILVA, P. **Farmacologia**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- STHAL S. M. **Psicofarmacologia, Base neurocientífica e aplicações práticas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PAGE, C.P., CURTIS, M.J., SUTTER, M.C., WALKER, M.J.A., HOFFMAN, B.B. **Farmacologia Integrada**. São Paulo. Manole, 1999.
- REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999
- Katzung, B.G. *Farmacologia Básica e Clínica*. 10 ed., Lange, São Paulo, 2007.
- Rang, H.P., Dale, M.M. e Ritter, J.M., *Farmacologia*. 5 ed. (3a. tiragem revista), Elsevier, Rio de Janeiro, 2005.
- Hardman J.G. e cols. *Bases Farmacológicas da Prática Médica - Goodman e Gilman*. 11 ed., McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FARMACOTÉCNICA I       | 80h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução à Farmacotécnica, conceitos gerais, classificação dos medicamentos sob o ponto de vista farmacotécnico, vias de administração. Pré-formulação. Aspectos biofarmacêuticos. Estudo de formulações medicamentosas, enfocando a relação entre a composição e a biodisponibilidade, via de administração, acondicionamento, conservação, estabilização, e dispensação de medicamentos. Formas farmacêuticas sólidas e revestimentos. Preparações intermediárias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.H. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6 ed. São Paulo: Premier, 1999.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 2 ed., Artmed Editora, 2005.
- LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. **Técnica farmacêutica e farmácia galênica**. 5 ed. Lisboa, Fundação Calouste Golbenkian, 1995.
- PRISTA. L.N., ALVES, A.C., MORGADO, R. **Técnica farmacêutica**. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3 v, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas 99/00. 28 ed., Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 1999. (e outras edições)
- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.
- FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4 ed. Parte I, Parte II. São Paulo: Atheneu, 1996.
- GOODMAN AND GILMAN'S. **The pharmacological basis of therapeutics**. 9 ed., Mc Graw-Hill: Philadelphia, 1996.
- MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**. 32 ed. London: Pharmaceutical Press, 1999.
- NAE, A., NELLER, P.J. **Handbook of pharmaceutical excipients**. 2 ed. London: Pharmaceutical press, 1994. (ou outras edições posteriores)
- REMINGTON'S. **The science of pharmacy**, 20 ed. Easton: Mack, 1999.
- SINKO, P.J. Martin: **Físico-farmácia e ciências farmacêuticas**. Artmed, Porto Alegre, 2008.
- THE MERCK INDEX. 11.ed. New Jersey: Merck & Co, Inc., 1989.
- UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)
- Legislações brasileiras e internacionais pertinentes.
- Revistas como Anfarmag, Racine, *Acta Farmacéutica Bonaerense*, Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, International Journal of Pharmaceutical Compounding, Pharmaceutical Technology, e outros periódicos.

| CÓDIGO                       | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|------------------------------|------------------------|----------------|
|                              | FARMACOTÉCNICA II      | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: |                        | SIGLA:         |

### EMENTA

Formas farmacêuticas líquidas e semi-sólidas. Medicamentos parenterais. Formas farmacêuticas de liberação modificada. Novos sistemas de liberação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.H. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6 ed. São Paulo: Premier, 1999.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**, 2 ed., Artmed Editora, 2005.
- LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. **Técnica farmacêutica e farmácia galênica**, 5 ed. Lisboa, Fundação Calouste Golbenkian, 1995.
- PRISTA. L.N., ALVES, A.C., MORGADO, R. **Técnica farmacêutica**, 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3 v, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas 99/00. 28 ed., Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 1999. (e outras edições)
- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.
- FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4 ed. Parte I, Parte II. São Paulo: Atheneu, 1996.
- GOODMAN AND GILMAN'S. **The pharmacological basis of therapeutics**, 9 ed., Mc Graw-Hill: Philadelphia, 1996.
- MARTINDALE. **The Complete Drug Reference**, 32 ed. London: Pharmaceutical Press, 1999.
- NAE, A., NELLER, P.J. **Handbook of pharmaceutical excipients**. 2 ed. London: Pharmaceutical press, 1994. (ou outras edições posteriores)
- REMINGTON'S. **The science of pharmacy**, 20 ed. Easton: Mack, 1999.
- SINKO, P.J. Martin. **Físico-farmácia e ciências farmacêuticas**. Artmed, Porto Alegre, 2008.
- THE MERCK INDEX. 11.ed. New Jersey: Merck & Co, Inc., 1989.

- UNITED STATES PHARMACOPEIA. 24 ed, Rockville, MD: US Pharmacopeial. Convention, 2000. (e outras edições)
- Legislações brasileiras e internacionais pertinentes.
- Revistas como Anfarmag, *Acta Farmacéutica Bonaerense*, *Racine*, *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, *International Journal of Pharmaceutical Compounding*, *Pharmaceutical Technology*, e outros periódicos.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | FISIOLOGIA             | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução à fisiologia humana, fisiologia da membrana celular (meio interno, transporte de membrana, potencial de ação e de repouso). Sistema nervoso (neurofisiologia). Sistema cardiovascular. Fisiologia dos sistemas respiratório, digestório, renal, reprodutor e endócrino.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CURI, R.; PROCOPIO, J. - **Fisiologia Básica** - Guanabara Koogan, 2009.
- GUYTON, A.C. , HALL. J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10. Ed. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2002.
- GUYTON, A.C.,HALL, J.E. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro:Guanabara- Koogan, 1998.
- GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERNE, R.M., LEVY, M.N. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.
- DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia Aplicado à Ciência da Saúde**. São Paulo: Robe, 1994.
- GANONG, W.F. **Fisiologia Médica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1989.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1993.
- MCARDLE, W., KATCH, F.J., KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>         | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>FITOTERÁPICOS E FITOCOSMÉTICOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                       | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                       | <b>ICBS</b>           |

### EMENTA

A fitoterapia e uso cosmético de plantas no mundo e no contexto cultural brasileiro. Utilização de fitoterápicos no SUS. Plantas reconhecidas pelos seus usos fitoterápicos e fitocosméticos. Técnicas de obtenção e controle de drogas vegetais e seus extratos. Produção de formas farmacêuticas fitoterápicas destinadas a diferentes especialidades médicas baseando-se em seus constituintes fitoquímicos. Produção de fitocosméticos destinados aos diferentes segmentos da indústria de cosméticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.H. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6 ed. São Paulo: Premier, 1999.
- CAMPOS, P. M.; GONÇALVES, E.B. **Formulário Dermocosmético**. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade Ltda, 1995.
- DRAELOS, Z. K. **Cosméticos em dermatologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. **Farmacognosia**. São Paulo: Atheneu, 1992.
- SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. **Farmacognosia da planta ao medicamento**, 6ª ed. Florianópolis; Porto Alegre: Editora da UFSC; Editora da UFRGS, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARNDT, K. A.. **Manual de Terapêutica Dermatológica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda , 1990.
- CARDOSO, C. M. Z. **Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais pela farmácia magistral**. São Paulo: Pharmabooks. 2009.

- CUNHA, A. P. **Plantas e produtos vegetais em fitoterapia**. Colaboração de Alda Pereira da Silva; Odete Rodrigues Roque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3 ed. São Paulo: Andrei, 1977.
- FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 4 ed. Parte I, Parte II. São Paulo: Atheneu, 1996.
- GOODMAN AND GILMAN'S. **The pharmacological basis of therapeutics**, 9 ed., Mc Graw-Hill: Philadelphia, 1996.
- MATOS, F. J. A. **Farmácias vivas**: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. 3. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1998.
- PRISTA, L. N. et al. **Dermofarmácia e Cosmética**. 1 ed. Porto: Associação Nacional das Farmácias, 1992.
- Legislações brasileiras e internacionais pertinentes.
- Revistas como Anfarmag, *Acta Farmacéutica Bonaerense*, *Racine*, *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, e outras.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                            | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>GARANTIA DA QUALIDADE NA ÁREA FARMACÊUTICA</b> | <b>64h</b>     |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                                   | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                                   | <b>ICBS</b>    |

#### EMENTA

Estudo da legislação aplicada e das ferramentas para implementação e gestão de sistemas de Garantia de Qualidade em áreas relativas às Ciências Farmacêuticas, tais como indústrias, farmácias, laboratórios e estabelecimentos hospitalares.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **FARMACOPÉIA Brasileira**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 1988 (parte I), 1997 (parte II).
- ROWE, R.C., SHESKEY, P.J, OWEN, S.C. **Handbook of Pharmaceutical Excipients**. 5<sup>th</sup> ed. London: Pharmaceutical Press, 2006.
- USP 30-NF 25. The United States Pharmacopeia and The National Formulary. 30<sup>th</sup> ed. 25<sup>th</sup> ed., Rockville, MD, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Coletânea de normas garantia da qualidade**. Rio de Janeiro, 1990.
- BRASIL. ANVISA – **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
- CALEGARE, A.J.A. **Técnicas de garantia da qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 1985.
- LIGHTFOOT, N.F.& MAIER, E.A. **Análise microbiológica de alimentos e água**: Guia para a garantia da qualidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde – [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | GENÉTICA HUMANA        | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Histórico e desenvolvimento da genética. Características e propriedades do material genético. Regulação gênica e diferenciação celular. Cromossomos humanos e aberrações cromossômicas. Padrões de herança genética. Mutações gênicas associadas à bioquímica, hemoglobinas, coagulação sanguínea, imunologia e desenvolvimento do câncer. Terapia gênica. Biologia molecular e sua aplicação no diagnóstico de doenças de caráter genético.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FARAH, S.B. **DNA Segredos & Mistérios**. Editora Sarvier - 1997 São Paulo- SP
- GRIFFITHS, A.J.F. et al. **Introdução à Genética**. Sexta edição 1996- }Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro
- THOMPSON & THOMPSON. **Genética Médica**. Sexta edição-Editora Guanabara Koogan – Rio de Janeiro.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

- BORGES-OSÓRIO & ROBINSON, W.M. **Genética Humana** – médica 2ª edição -2001 Artmed, Porto Alegre
- RURNS, G.W. & BOTTINO, P.J. **Genética**. 6a edição Guanabara Koogan – Rio de Janeiro
- ROBERT TAMARIN. **Princípios de Genética**, Editora FUNPEC, 7ª edição, 2011.
- BRUCE R. Korf. **Genética Humana e Genômica**, Editora Guanabara Koogan, 3ª edição, 2008.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | HEMATOLOGIA CLÍNICA    | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Hematopoese e Hemostasia. Distúrbios hematológicos decorrentes de alterações eritrócitárias, leucócitárias e de doenças da coagulação. Metodologia relacionada às técnicas de diagnóstico hematológico. Princípio da automação e controle de qualidade em laboratório de hematologia.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HECKNER, Fritz; FREUND, Mathias. **Hematologia microscópica prática**. 9. ed., rev. e ampli. São Paulo: Santos Ed., 2000. 136 p. ISBN 8572881190
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos de hematologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454 p. ISBN 9788565852296
- YAWATA, Yoshihito. **Atlas de doenças hematológicas**: citologia e histologia. São Paulo: Manole, 1998. 207 p. ISBN: 8520407366

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.

- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273
- HOFFBRAND, Victor. **Atlas colorido de hematologia clínica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001. 346 p. ISBN 8520411673
- SILVA, P. H. et al. **Hematologia laboratorial**. 1 ed . Rio de Janeiro: REVINTER, 2009. 466p. ISBN: 8537202223
- ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. **Hematologia: Fundamentos e Prática**. – São Paulo: Editora Atheneu, 2004. ISBN 8573793686
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:          | Carga horária: |
|---------------------------------------------|---------------------------------|----------------|
|                                             | <b>HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA</b> | <b>64h</b>     |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                 | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                 | ICBS           |

#### EMENTA

Tipos de Tecidos e funções. Histofisiologia dos Sistemas. Reprodução. Estágios do desenvolvimento humano. Período embrionário e fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênicas e suas causas. Desenvolvimento embrionário dos diversos sistemas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAIA, G. D. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia - Texto e Atlas**: em correlação com a biologia celular e molecular. 6.ed. Guanabara Koogan, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARLSON, B. M. **Embriologia humana e biologia do desenvolvimento**. 5ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003
- GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. Porto Alegre: 3ed, Art Med, 2012.
- GARTNER, L.P. et al. **Tratado de Histologia em Cores**. Rio de Janeiro: 3ªed Guanabara Koogan, 2007.
- MOORE K L., PERSAUD T.V.N. **Embriologia Clínica**. 9ª Edição. Elsevier, 2012.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | HOMEOPATIA             | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Conceitos gerais de Homeopatia. Generalidades. Fundamentos homeopáticos. Insumos. Farmacopéias. Formas farmacêuticas básicas, derivadas e de uso externo. Dinamizações. Diáteses e biotipologia. Agravamento medicamentoso. Legislação aplicável à Homeopatia. Bioterápicos. Veículos. Farmacotécnica das formas farmacêuticas homeopáticas. Receituário homeopático.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CESAR, A.T. (Colab). **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 3ª ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.
- FONTES, O.L. **Farmácia Homeopática – Teoria e Prática**. Barueri, SP: Manole, 2005.
- ULLMAN, D. **Discovering homeopathy: medicine for the 21st century**. Berkeley, Calif.: c1991.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HAHNEMANN, S. **Organon da arte de curar**. 6ª ed. São Paulo: Robe editorial, 248p. 1996.

- **Manual de Normas Técnicas para Farmácia Homeopática.** 2ª ed. São Paulo: ABFH, 1995.
- POZETTI, G.L. **Controle de Qualidade em Homeopatia.** Ribeirão Preto: Ed. do I.H.F. Lamasson, 1989.
- SOARES, A.A.D. **Dicionário de medicamentos homeopáticos.** São Paulo, SP: Santos, 2000.
- TETAU, M. **Matéria médica homeopática: alvos específicos.** São Paulo: Organização Andrei Editora, 2000.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | IMUNOLOGIA CLÍNICA     | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Imunodiagnóstico das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Conceito de limiar de reatividade e índices avaliadores de testes. Autoimunidade. Imunodeficiência. Metodologia para estudo da imunocompetência. Imunologia dos Transplantes. Terapia imunológica. Terapia imunossupressora.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PARSLOW, Tristram G. (Ed.). **Imunologia médica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xiv, 684 p. ISBN 9788527709231.
- ROITT, Ivan M.; DELVES, Peter J. **Fundamentos de imunologia.** 10. ed. Buenos Aires: Editorial Medica Panamericana; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004 489 p.
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 564 p. ISBN 9788535222449

- ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- GOLDSBY, Richard A; KINDT, Thomas J; OSBORNE, Barbara A. **Kuby imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 704 p. ISBN 9788536311913
- MOURA, R. A. A. **Colheita de material para exames de laboratório**: assegurando a qualidade dos serviços no laboratório clínico. São Paulo: Atheneu, 1998. 241 p. ISBN 9788573791143.
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>IMUNOLOGIA</b>             | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

### **EMENTA**

Propriedades gerais das respostas imunes. Sistema imune inato e adaptativo, com ênfase na organização estrutural e funcional. Bases moleculares e celulares do reconhecimento de antígenos. Desenvolvimento, amadurecimento e ativação de linfócitos. Mecanismos efetores das respostas imunológicas e sua regulação. Resposta imune aos agentes infecciosos. Imunopatologia. Imunoprofilaxia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H., PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 6ª ed. Editora Elsevier Brasil, 2008.  
 OSBORNE, B.A., GOLDSBY, R.A., KINDT, T.J. Imunologia de Kuby – 6ª ed. Artmed Editora, 2008.  
 ROITT, I.M., BROSTOFF, J., MALE, D. Imunologia, 6ª ed., Editora Manole, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TERR, AI, STITES, D, PARSLow, T. *Imunologia Médica*. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

JANEWAY. *Imunobiologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença*. 3o ed. Editora Artmed, 2000.

PEAKMAN MARK, VERGANI DIEGO. *Imunologia Básica e Clínica*. 2 ed. Editora Elsevier, 2000.

CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL – *A célula* 2001- 1ª edição Manole editora – 2001

TORTORA, G.J. , FUNKE, B.R., CASE, C.L. *Microbiologia* – Artmed. Editora 8ª – edição 2005.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                         | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>INTRODUÇÃO À PROFISSÃO<br/>FARMACÊUTICA</b> | <b>48h</b>     |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                                | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                                | <b>ICBS</b>    |

### EMENTA

Noções sobre relações humanas. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, com vistas à educação das relações étnico-raciais. Ensino farmacêutico no Brasil. Entidades de Classe. Áreas de atuação do farmacêutico. Atualidades no ensino farmacêutico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **A organização Jurídica da Profissão Farmacêutica**. 5. ed. Brasília: CFF, 2007.
- MORRETO, L. **ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA: um resumo dos seus 75 anos de história**. Rio de Janeiro: ANF, 2014. 119 f.
- PANDIT, N. K. **Introdução às Ciências Farmacêuticas**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PANDIT, N. K. **Introdução às Ciências Farmacêuticas**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **A organização Jurídica da Profissão Farmacêutica**. 5. ed. Brasília: CFF, 2007.
- MALDONADO, M.T.; CANELLA, P. **Recursos de relacionamento para profissionais de saúde: a boa comunicação com clientes e seus familiares em consultórios, ambulatórios e hospitais**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.
- SANTOS, J.S. **Farmácia brasileira utopia e realidade**. Brasília: CFF 2003.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Modelo referencial de ensino para uma formação farmacêutica com qualidade**. 1.ed. Brasília, 2008. 116 p.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Código de Ética da Profissão Farmacêutica**, 2005.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Os desafios da educação farmacêutica no Brasil**. 1.ed. Brasília, 2008. 132 p.
- BRASIL Conselho Federal de Farmácia. Decreto nº 85878 de 1981: Normas para o Exercício da Profissão Farmacêutica.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC.
- <http://www.cff.org.br>: Conselho Federal de Farmácia.
- <http://www.anvisa.gov.br>: Agência Nacional de vigilância Sanitária.
- Revistas e jornais Científicos da área farmacêutica.

| <b>CÓDIGO</b>                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                | <b>LIBRAS</b>                 | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>            |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Humanas e Sociais</b> |                               | <b>ICHS</b>           |

#### **EMENTA**

Língua Brasileira de Sinais e a Cultura do surdo. Níveis de formalidade e informalidade. Dactilologia e pronomes. Pronomes. Comparativos e verbos. Numeral monetário, ordinais e cardinais. Adjetivos. Advérbios. Tipos de negação. Expressão facial gramatical.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **A Educação dos Surdos**. Organizada por Giuseppe Renald – Brasília: SEEP, 1997 V2 ( Série Atualidades Pedagógicas: Deficiência Auditiva).  
 CASTRO, A.R.; CARVALHO, I.S. **Comunicação por libras**. 3ª edição SENAC.

FELIPE, T.A. **Libras em contexto: curso básico, livro do estudante curista**. 8 ed. Rio de Janeiro, 2007, 187p.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexos, 1997.

GOMES, E.F. **Apostila Língua Brasileira de Sinais**. Nível I e II. Sistema Educacional Chaplin-Goiânia, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HONORA, M.; FRIZANCO M.L.E. **livro ilustrado de língua brasileira de sinais: Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. Ed. Ciranda cultural, 2010.

KOJIMA, C.K.; SEGALA, S.R. **Libras: A Imagem do Pensamento**. Coleção em 5 volumes.- São Paulo, Editora Escala, 2008.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. São Paulo: Artemed, 2004.

SÁ, N.R.L. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niteroi:Ed UFF,1999.

SALLES H.M.M.L. **Ensino de Língua Portuguesa para surdos: Caminhos para prática pedagógica**. Brasília: MEC, SEESP, 2004, 2v

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | MICROBIOLOGIA CLÍNICA  | 80h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Normas de coleta, transporte e armazenamento do material clínico, técnicas de isolamento e identificação das bactérias em diferentes sítios infecciosos. Execução e interpretação dos testes de sensibilidade bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos. Normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde. Bactérias de importância médica. Identificação. Caracterização dos vírus de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Medidas Profiláticas. Identificação e Caracterização dos Fungos de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Micoteca.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MURRAY, P. R.. **Microbiologia Médica**. 6ª Ed. Editora Elsevier, 2009.
- OPLUSTIL, C. P., ZOCCOLI, C. M.. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica**. 3ª Ed. Editora Sarvier, 2010.

- TORTORA, G.J. **Microbiologia**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOBAYASHI, G.S., ROSENTHAL, K.S., MURRAY, P.R. **Microbiologia Médica**. Editora Guanabara-Koogan, 2000.
- MIMS, C., PLAYFAIR, J., ROITT, I. **Microbiologia Médica**. 2ª ed. Editora Manole, São Paulo, 1999.
- TRABULSI, R. **Microbiologia**. 3ª ed. Editora Atheneu, São Paulo, 1999.
- SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 4. ed. São Paulo: Varela, 2010. 625p.
- RIBEIRO, C.M.; SOARES, M.M. **Microbiologia prática roteiro e manual**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 103p.

| CÓDIGO                                  | COMPONENTE CURRICULAR:     | Carga horária: |
|-----------------------------------------|----------------------------|----------------|
| 70400350                                | MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:            |                            | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Exatas e da Terra |                            | ICET           |

#### EMENTA

Introdução à Microbiologia dos alimentos. Ecologia microbiana dos alimentos. Contaminação dos alimentos. Deterioração dos alimentos. Intoxicações e infecções de origem alimentar. Conservação dos alimentos. Controle microbiológico de alimentos. Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos. Produção de alimentos por fermentação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança alimentar**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 424 p.

- FRANCO, B.D.G..M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. 4ª ed. Manole, 2010. 1088p.
- JAY, J.M. **Microbiologia dos Alimentos**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 712p.
- MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock**. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 1160p.
- SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 4. ed. São Paulo: Varela, 2010. 625p.
- SIQUEIRA, R. S. **Manual de Microbiologia de Alimentos**. Brasília: EMBRAPA- SPI, 1995. 159 p.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 964p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **COMPENDIUM OF METHODS FOR THE MICROBIOLOGICAL EXAMINATION OF FOODS**. 4. ed. Washington: American Public Health Association, 2001. 676 p.
- FORSYTHE, S.J.; HAYES, P. R. **Higiene de los alimentos, microbiología y HACCP**. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 1999. 489 p.
- GIORDANO, J.C.; GALHARDI, M.G. **Análises de perigos e pontos críticos de controle APPCC**. Série manuais Técnicas SBCTA. 2ª Ed. 2007. 94p.
- **HAZELWOOD, D.; MCLEAN, A. Manual de Higiene para Manipuladores de Alimentos**. 1ª ed. Varela, 1998. 140p.
- PINTO, J.L.Q.; NEVES, R.N. **HACCP: análise de risco no processamento alimentar**. 2ª Ed. Publindústria. 2010. 180p.
- VIEIRA, R. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática**. 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2003. 380 p.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | MICROBIOLOGIA GERAL    | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução ao estudo dos micro-organismos. Classificação e caracterização dos principais grupos de micro-organismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Técnicas de controle e cultivo de micro-organismos. Vírus. Fungos. Interação entre micro-organismos e hospedeiro. Microbiologia Ambiental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock**. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 1160p.
- RIBEIRO, C.M.; SOARES, M.M. **Microbiologia prática roteiro e manual**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 103p.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 964p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KREIG, N.R. **Microbiologia – Conceitos e Aplicações**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, volume 1. 1996.556p.
- PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KREIG, N.R. **Microbiologia – Conceitos e Aplicações**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, volume 2. 1996. 518p.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 680p.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 780p.
- KOBAYASHI, G.S., ROSENTHAL, K.S., MURRAY, P.R. **Microbiologia Médica**. Editora Guanabara-Koogan, 2000.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | OPERAÇÕES UNITÁRIAS    | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução à disciplina de Física Industrial. Operações unitárias em sólidos e líquidos. Transmissão de massa e de calor. Métodos gerais de esterilização. Tamisação. Concentração.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FOUST, A. S. **Princípios das Operações Unitárias**. Editora LTC, 1982.
- MCCABE, W. L.; SMITH, J. C. **Operaciones Basicas de Ingenieria Química**. Vol. III. Editorial Reverte (Barcelona), 1987.
- LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. v.1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- SHREVE, R. N.; BRINK, J. A. **Indústrias de Processos Químicos**. 4 ed., Editora Guanabara, 1997.
- TERRON, L. R. **Operações unitárias para químicos. farmacêuticos e engenheiros: fundamentos e operações unitárias**. Rio de Janeiro: Ltc, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AULTON, M. E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**, 2 ed., Artmed Editora, 2005.
- LACHMAN, L; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. v.2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- SINKO, P. J. Martin. **Físico-farmácia e ciências farmacêuticas**. Artmed, Porto Alegre, 2008.
- PRISTA, N. L.; CORREIA, A. A. **Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica**. V. I, II e III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- REMINGTON'S The science of pharmacy, 20 ed. Easton: Mack, 1999.
- Periódicos como Pharmaceutical Technology, e demais da área da Tecnologia Farmacêutica.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | PARASITOLOGIA          | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução à Parasitologia e estudo dos principais parasitos que atingem a espécie humana: classificação, morfologia, habitat, ciclo biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, tratamento, profilaxia e controle.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, David Pereira; FILIPPIS, Thelma de. **Parasitologia básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 196 p. ISBN 9788538801368
- NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 546 p. ISBN 9788538802204.
- REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. viii, 391 p. ISBN 9788527715805

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKE, R.C.; TUON, F.F. **Parasitologia** - Uma abordagem clínica. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DE CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica**. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.
- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf)
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | PARASITOLOGIA CLINICA  | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução ao estudo da parasitologia clínica. Exame parasitológico das fezes (EPF). Métodos para o isolamento e pesquisa de helmintos e protozoários parasitos intestinais. Diagnóstico de hematozoários. Princípio de alguns testes imunológicos e/ou sorológicos aplicados à parasitologia clínica: técnicas imunológicas mais utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 546 p. ISBN 9788538802204.
- REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. viii, 391 p. ISBN 9788527715805
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKE, R.C.; TUON, F.F. **Parasitologia** - Uma abordagem clínica. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DE CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica**. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.
- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009. [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf)
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | PATOLOGIA              | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Patologia: Conceito de doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, hídricos e hemodinâmicos). Neoplasias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). **Bogliolo patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501 p. ISBN 9788527717625.
- CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. 293 p. ISBN 9788521803935
- ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N. Robbins & Cotran. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. xxxiv, 1463 p. ISBN 9788536302720
- BUJA, L. M.; KRUEGER, G. R. F. **Atlas de patologia humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CAMARGO, J. L. V.; ELGUI, D. O. **Patologia geral: abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins Patologia Básica**. Ed. Elsevier, 9ed., 928p., 2013.
- ROBBINS & COTRAN - **Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. Ed. Elsevier, 8ed., 1480p., 2010.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                                      | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------|
|                                             | PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                                             | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                                             | ICBS           |

### EMENTA

Estudo das etapas envolvidas no planejamento de novos produtos farmacêuticos. Aspectos a serem considerados no desenvolvimento

galênico. Adaptações farmacotecnológicas no desenvolvimento do lote-bancada, lote-piloto e lote de produção (*scale-up*).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G., ALLEN JUNIOR, L.V., ÓPPIDO, T. (Trad.). **Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 6ª ed. São Paulo, Editorial Premier, c2000.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 2ª ed., Artmed Editora, 2005.
- BARREIRO, E.J & FRAGA, C.A.M. **Química Medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AAPS JOURNAL. Alexandria, US: American Association of Pharmaceutical Scientists, 2004. <http://www.aapspharmsci.org>.
- AVENDAÑO, C. **Introducción a la Química Farmacéutica**. 2ª ed. Getafe: McGraw-Hill Interamericana, 2001.
- GARRETH, T. **Química Medicinal: Uma Introdução**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.
- PATRICK, G.L. **An introduction to medicinal chemistry**. 2<sup>nd</sup> ed. e 3<sup>rd</sup> ed. New York: Oxford UP, 2001.
- ROWE, R.C., SHESKEY, P.J., OWEN, S.C. **Handbook of Pharmaceutical Excipients**. 5<sup>th</sup> ed. London: Pharmaceutical Press, 2006.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                 | Carga horária: |
|---------------------------------------------|----------------------------------------|----------------|
|                                             | PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO CIENTÍFICO | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                        | ICBS           |

### EMENTA

Instrumentos básicos da produção acadêmico-científico: ler; filosofar; analisar; produzir. Etapas de um trabalho acadêmico-científico e procedimentos técnico-metodológicos: levantamento bibliográfico;

documentação como método de estudo individual; análise e construção de textos; apresentação de trabalhos científicos; elaboração de referências bibliográficas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis-RJ: Vozes, (1990).
- BASTOS et all. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. (4ª ed. revista e ampliada). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, (2000).
- VOLPATO, Gilson Luiz. **Pérolas da redação científica** (2010). 1ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEXANDRE, M. J. de O. A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- THOMPSON, D. V. Manual de orientação para o preparo da monografia, destinado especialmente a bacharelados e iniciantes. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária. (2000).
- KOCH, I.V. e ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2006.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

| CÓDIGO                                             | COMPONENTE CURRICULAR:                                                                   | Carga horária: |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
|                                                    | <b>Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês<br/>– Writing Scientific Reports</b> | <b>64h</b>     |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                                                                          | <b>SIGLA:</b>  |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                                                                          | <b>ICBS</b>    |

### EMENTA

Fundamentos para o desenvolvimento de artigos em elaboração, ferramentas e recursos para desenvolver manuscritos e resumos. Melhora das aptidões de escrita e submissão de artigos, aprender a responder aos revisores de artigos, escolher um jornal para submissão do artigo, discussão de como uma diversidade de assuntos pode influenciar a escrita e revisão de um artigo.

ATENÇÃO: O curso será ministrado em língua inglesa. O aluno deverá mostrar proficiência na língua, demonstrando capacidade básica de ler, escrever e entender no idioma inglês.

- Resources for ongoing manuscript development
  - Tools and resources for developing future manuscripts and abstracts
  - Improve their skills at writing and submitting manuscripts
  - Learn how to better respond to reviewer suggestions
  - Know how to select a journal for submission
  - Discover how diversity issues may influence how they write and review manuscripts
- Please note: The course is taught in English. Participants must be able to read, write, speak and understand English.
- For more details, including the course overview, hardware/software and manuscript requirements, costs, and application deadlines, see the links under “Resources” below

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Boyle, Mike. Science Skills - A Level Biology: Science, Maths and Quality of Written Communication.
  - O'Connor, Patrick. Writing Scientific Research Articles: Strategy and Steps, 2nd Edition, Margaret Cargill.
  - Tropical Biology Association . Scientific writing and publishing results. 2007.
- <http://www.the-aps.org/mm/Education/GraduateProfessional/Educational-Projects/Prof-Skills-Training/Take-a-Course/Upcoming-Live-Courses/Writing-and-Reviewing-for-Journals-Jan-2015>
- [http://sydney.edu.au/science/biology/learning/generic\\_skills/Scientific\\_Writing.pdf](http://sydney.edu.au/science/biology/learning/generic_skills/Scientific_Writing.pdf)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Thompson, D. V. (2000) Manual de orientação para o preparo da monografia, destinado especialmente a bacharelados e iniciantes. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária.
  - Day, R.A. and Gastel, B. How to Write and Publish a Scientific Paper Paperback – Edition 7<sup>th</sup>. 2011. ISBN-10: 0313391971
  - Shmel, J. Writing Science: How to Write Papers That Get Cited and Proposals That Get Funded. Edition 1st. 2011. ISBN-10:0199760241
  - Strunk Jr., W., White, E.B. The Elements of Style, Edition: 4th. 1999. ISBN-10: 020530902X.
  - KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. Petrópolis: Vozes, 2010.
- <http://www.csun.edu/science/books/sourcebook/chapters/3-writing/pdf/formulas4.pdf>
- <http://www.csun.edu/science/ref/reference/citations/citation.html>
- <http://www.csun.edu/science/ref/language/awl-science.html>
- <http://www.csun.edu/science/ref/language/index.html>

| CÓDIGO                                  | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|-----------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                         | QUÍMICA ANALÍTICA      | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:            |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Exatas e da Terra |                        | ICET           |

### EMENTA

Introdução a Química Analítica. Análise qualitativa, reações e separações sistemáticas de cátions e ânions. Equilíbrio químico em sistema homogêneo, equilíbrio ácido-base, volumetria de neutralização. Equilíbrio em sistema heterogêneo, análise gravimétrica e volumetria de precipitação. Equilíbrio de complexação, volumetria de complexação. Equilíbrio de oxidação-redução, volumetria de óxido-redução.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACCAN, N.; Andrade, J. C.; GODINHO, O. E. S., **Química Analítica Qualitativa Elementar**. 3ª ed., Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.
- SKOOG, A. D., WEST, D.M., HOLLER, F.J., CROUCH, S.R. **Fundamentos de Química Analítica**. Tradução da 9ª Ed. Norte-Americana, editora Pioneira Thomson Learning, 2014.
- VOGEL, A.. **Química Analítica Qualitativa**. 6ª Ed., Editora Mestre Jou, 2002, São Paulo.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINS, P.; JONES, L.. **Princípios de Química**. 3ª edição, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2006.
- SKOOG, D. A.; HOLLER T. A. NIEMAN, F. J.. **Princípios de Análise Instrumental**. 5ª edição, Ed. Bookman, Porto Alegre, 2002.
- HARRIS, D.C. **Análise Química Qualitativa**. 5a. ed., (Riehl, C.A.S. e Guarino, A.W.S, trans.), Rio de Janeiro, LTC-W.H.Freeman (1999), 862pp.;
- MENDHAN, J.; DENNEY, R. C. et al. **Vogel - Análise Química Qualitativa**. 6a edição, Ed. LTC, 2002.
- MAHAN, B. M.; MAYERS R. J. **Química - um curso universitário**, tradução da 4ª edição americana, Ed. Edgard Blucher LTDA, 1987.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | QUÍMICA FARMACÊUTICA   | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Introdução à Química Farmacêutica; Aspectos teóricos da ação de fármacos; Receptores farmacológicos; Interações moleculares fármaco–receptor; Biotransformação; Mecanismos moleculares da ação de fármacos; Propriedades e parâmetros físico–químicos e a atividade; Estereoisomeria em fármacos; Relações entre estrutura química e atividade; Latenciação de fármacos; Bioisosterismo; Desenvolvimento de novos fármacos; Introdução à síntese e semi-síntese de fármacos; Produção Industrial de fármacos. Estudo de diferentes classes, tais como: quimioterápicos, agentes antimicrobianos, agentes antiparasitários, depressores e estimulantes do SNC, fármacos ativos no SNA, fármacos ativos no sistema respiratório e cardiovascular, agentes sanguíneos e hematopoiéticos, fármacos ativos no sistema renal, fármacos ativos no sistema gastrointestinal, fármacos ativos no sistema endócrino, fármacos ativos no sistema reprodutor, fármacos ativos no sistema imunológico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARREIRO E. J. E FRAGA, C. A. M. **Química Medicinal. As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos**, Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- THOMAS, G. **Química Medicinal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GOODMAN & GILMAN (editores). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª Ed. New York, (1996).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREI, Cesar Cornelio; FERREIRA, Dalva Trevisan; FACCIONE, Milton; FARIA, Terezinha de Jesus (Org.). **Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular**: um curso prático. Barueri: Manole, 2003. 154 p.
- **Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – DEF** – Ed. Jornal Brasileiro de Medicina. 1999/2000.
- HANSCH, C. et al., Eds. – **Comprehensive Medicinal Chemistry**. 6 v., Pergamon, Oxford, 1990.
- KOROLKOVAS, A. **Fundamentos de farmacologia molecular**: bases para o planejamento de fármacos. São Paulo: EDARTE e EDUSP, 1974.
- LEMKE, Thomas L.; WILLIAMS, David A. **Foye's principles of medicinal chemistry**. 6. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008. 1377 p.
- PATRICK, Graham L. **Introduction to medicinal chemistry**. An. 3. ed. Oxford: Oxford University, 2005. 741 p.
- YUNES, Rosendo Augusto, ed. **Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna**. Argos 2001 ed.. 523 p.
- Artigos científicos de periódicos indexados na área e afins.

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR:     | Carga horária: |
|--------|----------------------------|----------------|
|        | QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA | 64h            |

|                                                            |               |
|------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                        | <b>SIGLA:</b> |
| Instituto de Ciências Exatas e da Terra – Curso de Química | ICET          |

#### EMENTA

Química: uma ciência experimental. Modelos Atômicos: desenvolvimento histórico e modelo atual. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. Ligações Químicas. Estrutura e Propriedades dos Compostos. Os metais de transição.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o meio ambiente**, 3 ed., Porto Alegre (RS): Ed. Bookman, 2006.
- KOTZ, C. J.; TREICHEL P. M.; WEAVER G. C. **Química Geral e Reações Químicas** Trad. 6 ed., v. 1 e 2. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2014.
- BROWN, T. L. et al. **Química: a ciência central**, 9 ed., São Paulo (SP): Pearson Education do Brasil, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química Geral**, 2 ed., v. 1 e 2, Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2000.
- BROWN L. S.; HOLME. T. A. **Química Geral Aplicada a Engenharia**, 2 ed., São Paulo (SP): Cengage, 2014.
- CHANG, R. **Química Geral. Conceitos Essenciais**, 4 ed., Porto Alegre (RS): Editora McGraw Hill, 2007.
- MAHAN, B. N. **Química: Um curso Universitário**, São Paulo (SP): Edgard Blucher, 1996.
- RUSSEL, J. B. **Química Geral**, 2 ed., v. 1 e 2, São Paulo (SP): Makron Books, 1994.

|               |                               |                       |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|               | QUÍMICA ORGÂNICA              | 96h                   |

|                                                |               |
|------------------------------------------------|---------------|
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>            | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra</b> | <b>ICET</b>   |

### EMENTA

Introdução à química do carbono. Função e nomenclatura dos compostos orgânicos: Hidrocarbonetos, compostos oxigenados, compostos nitrogenados, compostos aromáticos, compostos heterocíclicos. Forças intermoleculares. Ácidos e bases em química orgânica. Estereoquímica dos compostos orgânicos. Principais mecanismos das reações orgânicas: reação de adição, reação de eliminação, reação de substituição nucleofílica (SN1, SN2 e SNA), reação de substituição eletrofílica, reações radicalares.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOLOMONS, T. W. G. *Química Orgânica*. 8 ed., vs. 1 e 2, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- ALLINGER, N. L. *et al. Química Orgânica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.
- BARBOSA, L. C. A. *Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas*. Viçosa: Ed. UFV, 2000.
- MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. *Química Orgânica*. 13 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- SMITH, M.B. *Organic Synthesis*, McGraw-Hill, 2 ed., Singapura, 2001, 1416 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAREY, F. A. , SUNDBERG, R. J. *Advanced Organic Chemistry*, 4 ed. New York: Plenum Press, 1991.
- Mc MURRY, J. *Química Orgânica*. 1 ed., v. 1, São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 2004.
- Mc MURRY, J. *Química Orgânica*. 1 ed., v. 2, São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 2004.
- MANO, E. B.; SEABRA, A. P. *Práticas de Química Orgânica*. 3 ed., São Paulo: Ed. Edgard Blücher LTDA, 1987.
- MARCH, J. *Advanced Organic Chemistry*, 4 ed. New York: Mc Graw-Hill, 1992.
- UCKO, D. A. *Química para as Ciências da Saúde*. 2 ed. São Paulo (SP): Editora Manole Ltda, 1992.
- VOGEL, A. I. *Química Orgânica - Análise Orgânica Qualitativa*. 6 ed., v. 1. Rio de Janeiro (RJ): Ao Livro Técnico, 1981.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>RADIOFÁRMACOS</b>          | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

#### **EMENTA**

Radiofármacos: conceito, procedimentos de marcação, fatores que influenciam na marcação de radiofármacos; Controle de qualidade dos radiofármacos: pureza radioquímica; Materiais e equipamentos utilizados na administração dos meios de contraste e as diversas aplicações dos principais radiofármacos: ação, efeitos colaterais e suas respectivas atividades nos diferentes locais de ação no organismo humano; Reações do paciente aos meios de contraste e radiofármacos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- SIMAL, C.J.R. Medicina Nuclear. Folium: Belo Horizonte, 2012. 272 p.
- SAHA, G.B. Fundamentals of Nuclear Pharmacy. 5. ed. Cleveland, USA: Springer-Verlag, 2004. 383 p.
- OLIVEIRA, L.A. 2 ed. Assistência à Vida em Radiologia: Guia Teórico e prático. São Paulo: Colégio Brasileiro de Radiologia, 2009. 268 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- HENEINE, I.F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2000.
- Murray IPC & Ell PJ. Nuclear Medicine in Clinical Diagnosis and treatment. 2nd Ed. Churchill Livingstone, 1995.
- Owunwanniwee A, Patel M & Sadek S. the handbook of radiopharmaceuticals, Chapman and Hall medical, Madras, 1995.
- Perkins A & Frier m. Nuclear medicine in Pharmaceuthical Research. Taylor & Francis,
- THRALL, J.H.; ZIESSMAN, H.A. Medicina Nuclear. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001. 408 p.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | SAÚDE PÚBLICA          | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução às Ciências Sociais em Saúde. Políticas e Programas de Saúde no Brasil. Modelos de Atenção à Saúde. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Principais Indicadores de Saúde Pública.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, P.C.; MINAYO, M.C.S. (org). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1625**, de 10 de Julho de 2007. Altera as atribuições dos profissionais das Equipes de Saúde da Família - ESF dispostas na Política Nacional da Atenção Básica.
- CAMPOS, G.W.; MINAYO, M.C.; AKERMAN MC.; DRUMOND JUNIOR, M; CARVALHO, Y.M. (Org.) **Tratado de Saúde Coletiva**. 2 ed. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANESQUI, A. M. **Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva**. ABRASCO. 1995.
- HELMAN. C. G. Cultura, **Saúde e Doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MENDES, E. V. **As redes de atenção à Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
- PAIM, J. S. **Políticas de Saúde no Brasil**. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Guanabara Koogan, 2003.
- ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. **Modelos de Saúde-Doença. Introdução à Epidemiologia**. Rio de Janeiro, Medci Editora, p.27-64, 2002, 3ª. Edição.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>SÍNTESE DE FÁRMACOS</b>    | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

### EMENTA

Introduzir o aluno na Química Orgânica de Fármacos através do estudo dos principais aspectos teóricos e práticos para planejamento das reações orgânicas sintéticas aplicadas a obtenção de fármacos. Planejamento de rotas e processos de purificação. Discussão através de exemplos da síntese dos fármacos de diferentes classes terapêuticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOLOMONS, T. W. Graham. **Organic chemistry**. 5 ed. San Diego: John Wiley & Sons, 1992.
- MARCH, J., Advanced Organic Chemistry, 4<sup>th</sup> ed., John Wiley & Sons, New York, 1992.
- PRYOR, William A. **Introdução ao estudo dos radicais livres**. São Paulo: Edgard Blücher, EDUSP, 1970.
- COREY, E. J.; CHENG, X. - M. "The Logic of Chemical Synthesis", John Wiley & Sons, New York, 1989.
- MORRISON, R., BOYD, R. Química Orgânica. 4.ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. 1639p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVERSTEIN, R. M., BASSLER, G. C., MORRIL, T. C. **Identificação espectrométrica de compostos orgânicos**. 5ª. ed., Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- COLLINS, C. H., BRAGA, G. L., BONATO, P. S. Introdução a métodos cromatográficos. 4ª. ed. Campinas: ed. UNICAMP, 1990.e Científicos S.A.,
- WAGNER, H.; BLADT, S.; ZGAINKY, E.M. – Plant drug analysis: a Thin Layer Chromatography Atlas. Berlin; Ed. Springer, 1984.
- MANN, J. Secondary metabolism. 2ª. ed., Oxford University Press, 1987.
- BRUNETON, J. Éléments de phytochimie et de pharmacognosie. Paris: Technique et documentation – Lavoisier, 1987.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:             | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------------------|----------------|
|                                             | SISTEMA DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                    | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                    | ICBS           |

#### EMENTA

Introdução aos sistemas de segurança em alimentos. Programa de pré-requisitos: Boas Práticas de Fabricação (BPF). Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Análise de Risco. Certificação do sistema APPCC pela norma NBR/ISO 22.000. Treinamento de mão-de-obra em segurança dos alimentos. Rastreabilidade e recolhimento. Auditoria e certificação. Legislação brasileira vigente.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRUDA, G.A. **Manual de boas práticas**. v. 2, 2. ed. São Paulo: Ponto Critico, 2002.
- ASSIS, Luana de. **Alimentos seguros: ferramentas para gestão e controle de produção e distribuição**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012. 357 p.
- AZEREDO, D. R. P. **Inocuidade dos Alimentos**. v. 1, 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2017, 352 p.
- CHAVES, J.B.P.; ASSIS, F.C.C.; PINTO, N.B.M.; SABAINI, P.S. **Boas práticas de fabricação (BPF) para restaurantes, lanchonetes e outros serviços de alimentação**. Viçosa, MG: Ed.UFV, 2006. 51 p.
- DIAS, Juliane; HEREDIA, Luciana; UBARANA, Fernando; LOPES, Ellen. **Implementação de sistemas da qualidade e segurança dos alimentos**, v 1. 1. ed. Londrina: Midiograf, 2010.
- GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (Org.); BOANOVA, Andréia Barbosa (Col.) (Et. al.). **Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos**. 1. ed. Barueri: Manole, 2013. 578 p.

---

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

- CAMPOS, V.F. **Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira**. Belo Horizonte: UFMG – Fundação Christiano Ottoni. Rio de Janeiro: Bloch, 1990.
- CARPENETTI, L.C.R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 2ª Ed. Atlas. 2012. 256p.
- GERMANO, M.I.S. **Treinamento de manipuladores de alimentos: fator de segurança alimentar e promoção da saúde**. 1ªed. São Paulo: Varela, 2003. 165p.
- GIORDANO, J.C.; **Boas práticas de fabricação para empresas de alimentos**. Série manuais Técnicas SBCTA. 2000. 24p.
- NETO, A.S.; CAMPOS, L.M.F. **Manual de gestão da qualidade aplicado aos cursos de graduação**. 1ª Ed. Fundo de Cultura. 2004. 203p.

| CÓDIGO                                  | COMPONENTE CURRICULAR:      | Carga horária: |
|-----------------------------------------|-----------------------------|----------------|
|                                         | SOLUÇÕES E CINÉTICA QUÍMICA | 80h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:            |                             | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Exatas e da Terra |                             | ICET           |

**EMENTA**

Reações químicas: conceito, equações e tipos. Estequiometria de reação. Soluções, diluições e unidades de concentração química. Estequiometria em soluções aquosas. Princípios de Equilíbrio Químico. Princípios de Cinética Química.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o meio ambiente**, 3 ed., Porto Alegre (RS): Ed. Bookman, 2006.
- KOTZ, C. J.; TREICHEL P. M.; WEAVER G. C. **Química Geral e Reações Químicas** Trad. 6 ed., v. 1 e 2. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2014.
- BROWN, T. L. et al. **Química: a ciência central**, 9 ed., São Paulo (SP): Pearson Education do Brasil, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química Geral**, 2 ed., v. 1 e 2, Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2000.

BROWN L. S.; HOLME. T. A. **Química Geral Aplicada a Engenharia**, 2 ed., São Paulo (SP): Cengage, 2014.

CHANG, R. **Química Geral. Conceitos Essenciais**, 4 ed., Porto Alegre (RS): Editora McGraw Hill, 2007.

MAHAN, B. N. **Química: Um curso Universitário**, São Paulo (SP): Edgard Blucher, 1996.

RUSSEL, J. B. **Química Geral**, 2 ed., v. 1 e 2, São Paulo (SP): Makron Books, 1994.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:  | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-------------------------|----------------|
|                                             | TECNOLOGIA DE ALIMENTOS | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                         | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                         | ICBS           |

### EMENTA

Introdução a Tecnologia de Alimentos. Histórico. Importância da tecnologia de alimentos e do controle de qualidade. Matérias-primas para a indústria de alimentos. Aspectos gerais da tecnologia de alimentos, embalagens de alimentos, rotulagem em alimentos, manipulação de alimentos, métodos de conservação de alimentos, processamento de alimentos de origem animal e vegetal. Princípios de microbiologia de alimentos. Controle de qualidade na Indústria de Alimentos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALTANIR J.GAVA. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 2004.
- BARUFFALDI, R., OLIVEIRA, M.N. **Fundamentos de Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998. ORDÓNEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. volume 1: componentes dos alimentos e processos. São Paulo: Artmed, 2005
- CHITARRA, M. I. F. CHITARRA, A.B. **Pós colheita de frutos e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras : ESAL/FAEPE, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, J.J. **Introdução à Tecnologia de Alimentos**. Rio de Janeiro: Kosmos,
- FELLOWS, P.J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos, : Princípios e Prática**. 2a ed. Artmed, 2006.
- ORDÓÑEZ, J. A. et al. **Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal**. v. 2. Editora Artmed, 2005. 279p.
- PARDI, H.S. Ciência, **Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I, Editora da UFG, 2005, 624p
- RIEDEL, G. **Controle sanitário dos alimentos**. 3ªed, São Paulo: Atheneu, 2005. 455p.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:  | Carga horária: |
|---------------------------------------------|-------------------------|----------------|
|                                             | TECNOLOGIA FARMACÊUTICA | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                         | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                         | ICBS           |

### EMENTA

Introdução à Tecnologia Farmacêutica, planejamento e organização da indústria farmacêutica, desenvolvimento de medicamentos, planejamento de produção, matérias primas farmacêuticas, aspectos biofarmacêuticos, tecnologia das formas farmacêuticas sólidas, pós e granulados, cápsulas e comprimidos, tecnologias de modificação da liberação modificada, injetáveis e legislações vigentes.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALLEN Jr., L.V., POPOVICH, N.G., ANSEL, H.C. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 8ª ed., Artmed Editora, 2007.
- AULTON, M.E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 2ª ed., Artmed Editora, 2005.
- ROWE, R.C., SHESKEY, P.J., OWEN, S.C. (editors). **Handbook of Pharmaceutical Excipients**. 5<sup>th</sup> ed., Pharmaceutical Press and American Pharmacists Association, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARMACOPÉIA Brasileira. 4ª ed., Rio de Janeiro: Ateneu, 1988.
- GENNARO, A.R. **Remington - A Ciência e a Prática da Farmácia**. 20ª ed., Editora Guanabara-Koogan. 2004.
- LACHMAN L., LIEBERMAN, H.A., KANIG, J.L. **Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2001.
- PRISTA, L.N. **Tecnologia Farmacêutica**. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- USP 30-NF 25 **The United States Pharmacopeia 30<sup>th</sup>. ed. National Formulary 25<sup>th</sup>** Rockville: United States Pharmacopeia Convention, 2007.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR:                 | Carga horária: |
|---------------------------------------------|----------------------------------------|----------------|
|                                             | Tópicos especiais em análises clínicas | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                                        | ICBS           |

### EMENTA

Proporcionar ao aluno conhecimentos específicos sobre execução de exames laboratoriais. Orientações sobre ética e conduta em laboratório de análises clínicas. Conhecer os programas de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Palestras ministradas por profissionais da área de saúde abrangendo temas diversos relacionados ao diagnóstico laboratorial, complementando as disciplinas da grade curricular.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório**: princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. 382 p. ISBN 9788599977354.
- HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamentos por métodos laboratoriais**. 20. ed. Barueri: Manole, 2008. xxv, 1734 p. ISBN 9788520415115
- MOURA, Roberto de Almeida (Coord.). **Técnicas de laboratório**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 511 p. ISBN 8573791136.

---

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, A.C. *Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica*. Editora Guanabara Koogan, 8ª edição, 2007.
- RAVEL, Richard. **Laboratório clínico**: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 616 p. ISBN 9788527703970.
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 1068 p. ISBN 9788571993273
- ESTRIDGE, Barbara H.; REYNOLDS, Anna P. **Técnicas básicas de laboratório clínico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p. ISBN 9788536324364.
- Artigos científicos de periódicos indexados na área de análises clínicas.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | TOXICOLOGIA FORENSE    | 64h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Aspectos atuais da Toxicologia aplicada à área Forense. Toxicocinética e toxicodinâmica de substâncias ilícitas: uso e abuso (maconha, cocaína, crack, anfetaminas, ácido lisérgico, morfina, heroína). Intoxicação alcoólica. Técnicas de análise toxicológica para detecção e quantificação de substâncias lícitas e ilícitas. Perícia Forense. Legislação da área de toxicologia forense.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOREAU, R.L. & SIQUEIRA, M.E. **Toxicologia Analítica**. Guanabara Koogan, 2008.
- PASSAGLI, Marcos. **Toxicologia Forense** - Teoria e Prática - 4ª Ed. 2013.
- SKOOG, A. D., WEST, D.M., HOLLER, F.J., CROUCH, S.R. **Fundamentos de Química Analítica**, Tradução da 9ªEd. Norte-Americana, Editora Pioneira Thomson Learning, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DASGUPTA, Amitava. **Handbook of drug monitoring methods** - Herapeutics and drugs of abuse. Springer Publishing, 2008.
- KENT R, Olson. Manual de toxicologia clínica. **6ª EDIÇÃO** - MCGRAW HILL. **2014**.
- LEITE, L.F. **Validação em Análise Química**. 4.ed., Campinas: Editora Átomo, 2003.
- MOFFAT, A. C. (Ed). **Clarke's isolation and identification of drugs**. London: Pharmaceutical Press, 2004.
- PASSAGLI, Marcos. **Toxicologia Forense**Es- teoria e prática - 4ª edição – Millennium. 2013.
- SPINELLI, E. Vigilância toxicológica. **Comprovação do uso de álcool e drogas através de testes toxicológicos**. Rio de Janeiro : Editora Interciência, 2004.
- Teses, dissertações e publicações de periódicos na área de toxicologia Forense.

| CÓDIGO                                      | COMPONENTE CURRICULAR: | Carga horária: |
|---------------------------------------------|------------------------|----------------|
|                                             | TOXICOLOGIA GERAL      | 96h            |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:                |                        | SIGLA:         |
| Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde |                        | ICBS           |

### EMENTA

Conceitos gerais da toxicologia. Fases da intoxicação. Avaliação da toxicidade. Prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia de alimentos. Toxicologia dos metais. Toxicologia Social. Toxicologia Ocupacional. Toxicologia Ambiental. Agrotóxicos. Saneantes e Domissanitários. Plantas tóxicas. Animais peçonhentos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE FILHO, Adebald de; CAMPOLINA, Délio; DIAS, Mariana Borges. **Toxicologia na prática clínica** - 2ª EDIÇÃO - 2013.
- LIMA, DARCY ROBERTO. **Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia**. Medsi, 2004.
- OGA, S. **Fundamentos de toxicologia**. 3. ed., São Paulo: Atheneu, 2008.

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

CARLOS E. MATOS. **Toxicologia In Silico: Fundamentos e aplicações**, 2013.

DASGUPTA, Amitava. **Handbook of drug monitoring methods** - Herapeutics and drugs of abuse. Springer Publishing, 2008.

KENT R, Olson. Manual de toxicologia clínica. **6ª EDIÇÃO** - MCGRAW HILL. 2014.

LARINI, Lourival. **Toxicologia dos Praguicidas**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1999.

MOFFAT, A. C. (Ed). **Clarke's isolation and identification of drugs**. London: **Pharmaceutical Press**, 2004.

OGA, Seise. **Fundamentos de toxicologia**. 4. ed., São Paulo: Atheneu, 2014.

PASSAGLI, Marcos. **Toxicologia Forense - Teoria e Prática** - 4ª EDIÇÃO – Millennium. 2013.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>Trabalho de curso</b>      | <b>16h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

**EMENTA**

Realização, juntamente com um orientador escolhido pelo discente, e sob supervisão do(a) docente desta disciplina, um trabalho de curso de acordo com as normas disponibilizadas pelo Colegiado do Curso de Farmácia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023:2002. Informação e documentação - Referências – Comitê de Elaboração ABNT/CB-014; Informação e Documentação. 24p. 2002.
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14.724:2011. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. ABNT/CB-014 Informação e Documentação; Informação e Documentação. 11p. 2011.
- Bastos et al. (2000) Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. (4ª ed. revista e ampliada). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Thompson, D. V. (2000) Manual de orientação para o preparo da monografia, destinado especialmente a bacharelados e iniciantes. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15.437:2006. Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação ABNT/CB-014 Informação e Documentação; 06p. 2006.
- RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 144 p.
- LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p
- FRANÇA, Júnia L.; VASCONCELLOS, Ana C.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 255 p

## **APÊNDICE C – REGULAMENTO DE ESTÁGIO**

### **REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE FARMÁCIA**

#### **I – ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. O Estágio Supervisionado estabelece um forte vínculo entre o Campus Universitário do Araguaia, suas Unidades e outras Instituições que permitam o desenvolvimento das habilidades e competências do educando.

O Estágio Supervisionado contribui para que o egresso do Curso de Farmácia seja um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes à produção e controle de fármacos, medicamentos e cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade e educando para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

O estágio supervisionado do curso de farmácia segue a regulamentação Resolução CONSEPE N.º 117, de 11 de agosto de 2009 da UFMT e também nacionalmente a LEI 11.788 de 25 de setembro de 2008 e pela orientação normativa N.º 4, de 04 de julho de 2014.

Para o cumprimento do perfil caracterizado, o Estágio Supervisionado permite ao aluno desenvolver várias competências e habilidades, entre outras, podemos citar:

- a) Caracterizar as necessidades do ser humano em suas dimensões de sobrevivência e transcendência, direcionando sua atuação para a totalidade do ser humano;
- b) Interagir com os demais profissionais de saúde visando desenvolver ações de cuidados, no âmbito da assistência, da educação e, ainda, da gerência e desenvolvimento da pesquisa;
- c) Contribuir para uma ação de reorientação do modelo de assistência;
- d) Gerenciar o processo de trabalho farmacêutico em todos os âmbitos de sua atuação;
- e) Administrar e avaliar programas de educação e centralizar suas ações no enfoque da promoção da saúde individual e coletiva.

#### **FINALIDADE DO ESTÁGIO**

**Art. 1º** - Entende-se por Estágio Supervisionado, o período destinado a proporcionar a complementação do ensino e aprendizagem dos alunos do Curso de Farmácia do Campus Universitário do Araguaia, desenvolvido através de atividades teórico-práticas, visando o aperfeiçoamento no atendimento, no desenvolvimento científico e no relacionamento humano.

Parágrafo Único – O Estágio Supervisionado Obrigatório no curso de Farmácia é realizado no 3º, 9º e 10º períodos em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso e com a Resolução CNE/CES 06/2017.

## **DOS OBJETIVOS**

**Art. 2º** - Constituem objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Farmácia:

- I. proporcionar experiências acadêmico-profissionais através de vivências em campos de prática;
- II. criar oportunidades para que o aluno possa refletir e estabelecer as relações entre a teoria e a prática profissional;
- III. fortalecer o processo de integração do aluno e do próprio Curso com a realidade social e profissional, visando adequar o ensino às necessidades do mercado de trabalho;
- IV. aperfeiçoar competências e habilidades técnico-científicas requeridas para o exercício do futuro profissional;
- V. possibilitar a reflexão sobre aspectos éticos e legais inerentes ao exercício profissional.

**Art. 3º** - Para o cumprimento dos objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Farmácia, podem ser firmados convênios com Entidades Públicas ou Privadas, nacionais ou estrangeiras vinculadas à área, obedecidos os seguintes requisitos:

- I. Existência de infraestrutura compatível com os objetivos do Estágio;
- II. Possibilitar aos alunos do Curso de Graduação em Farmácia aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para o crescimento profissional.
- III. O estabelecimento cumpra as leis vigentes sobre estágio regulamentar obrigatório no ensino superior.

## **DA ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 4º** - Entende-se por Supervisão de Estágio obrigatório a atividade destinada a acompanhar e orientar o aluno, de forma a garantir a consecução dos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico.

**Art. 5º** - A Supervisão será exercida por docente do curso de Farmácia. Sua escolha deve respeitar, a área de formação e a experiência profissional, assim como, o campo de trabalho em que se realiza o Estágio.

**Art. 6º** - A Supervisão do Estágio obrigatório pode ser exercida de acordo com as seguintes modalidades:

- a) Acompanhamento e Orientação por meio de visitas sistemáticas aos campos de Estágios pelo Professor-Supervisor.
- b) Acompanhamento e orientação contínua das atividades desenvolvidas, através de relatórios parciais.
- c) Acompanhamento e orientação contínua das atividades pelo farmacêutico ou profissional supervisor responsável do campo de prática/Unidade/Instituição;

Obs: em nenhum momento o aluno estagiário, durante o período em que o mesmo estiver no Estágio, estará sem a supervisão do professor-supervisor e/ou do farmacêutico ou profissional supervisor responsável na respectiva instituição/unidade.

## **CARGA-HORÁRIA, DURAÇÃO DA JORNADA DO ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado obrigatório do Curso de Farmácia tem carga horária de atividades práticas, distribuídas em Estágio Supervisionado em áreas de saúde pública, farmácia de manipulação, farmácia hospitalar, drogaria, análises clínicas e toxicológicas, alimentos, indústria farmacêutica e cosmética. Suas atividades são desenvolvidas em estabelecimentos no Estado de Mato Grosso e em outros Estados.

**Art. 7º** - A carga horária total dos estágios supervisionados são de 864 horas, distribuídas conforme matriz curricular.

**Art. 8º** - Nos estágios supervisionados II e III, a carga horária semanal poderá chegar a 30 horas, conforme estabelecido pelo Plano de Atividades para o local de estágio.

**Art. 9º** - Somente poderá matricular-se no Estágio Supervisionado obrigatório o aluno que tiver obtido aprovação em todas as disciplinas pré-requisitos e co-requisitos referentes ao estágio;

**Art. 10º** - A jornada de atividades em Estágio, a ser cumprida pelo aluno-estagiário, deverá compatibilizar-se com o horário da Instituição e do professor-supervisor.

**Art. 11º** - O aluno-estagiário deverá cumprir integralmente as horas destinadas às atividades de Estágio.

**Art. 12º** - O registro das horas e das atividades desenvolvidas será feito em modelo próprio (anexo) e deverá ser entregue juntamente com o relatório final ao término do estágio.

### **DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

**Art. 13º** - A avaliação é parte integrante do Processo Pedagógico, devendo a mesma ser efetivada em dois níveis:

I – Avaliação dos Estagiários;

II – Avaliação do Estágio.

& 1º - A Avaliação dos Estágios têm por finalidade prover o Curso de Graduação em Farmácia de informações e dados, visando subsidiá-la nos processos de aprimoramento curricular e de melhoria da qualidade de ensino.

& 2º - A avaliação dos estagiários incidirá sobre a frequência e o aproveitamento.

**Art. 14º** - É obrigatória a frequência integral em todas as atividades programadas para o Estágio Supervisionado obrigatório, não sendo permitida, sob hipótese nenhuma, o abono de faltas.

§ 1º Observada a disponibilidade dos campos de Estágio e de horário do professor-supervisor, será permitido, mediante desenvolvimento das atividades programadas, até o término do período letivo vigente, que o estagiário falte nas situações previstas por lei, e tenha a reposição das horas perdidas.

**Art. 15º** - A avaliação do aproveitamento será realizada pelo professor-supervisor, de forma sistemática e contínua, com base na análise dos seguintes aspectos: domínio do conhecimento científico; habilidade técnica; postura profissional e ética; elaboração de relatórios;

§ 1º Ao término do estágio é obrigatório à entrega de um relatório impresso das atividades desenvolvidas durante o estágio. O relatório deverá conter no mínimo: introdução, Objetivos, Material e métodos, Resultados (atividades realizadas), Discussão, Conclusão e Bibliografia.

§ 2º Durante o processo de avaliação de aproveitamento, a aceitação, o envolvimento e a colaboração dos farmacêuticos envolvidos nos campos de Estágios torna-se imprescindível.

**Art. 16º** - Somente poderá ser considerado aprovado o aluno que obtiver média global cinco e carga horária proposta integralmente cumprida.

### **II – ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO**

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

**Art. 17º** - O estágio não obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo. Este poderá ser acrescido à carga horária regular e obrigatória, após avaliação da documentação e relatório do estágio pelos professores responsáveis pelas disciplinas de estágio. O estágio não obrigatório poderá ser realizado a partir da aprovação nas disciplinas do 1º e 2º semestre.

**Art. 18º** - O estágio não obrigatório cumprirá com as exigências legais estabelecidas a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

**Art. 19º** - Os estágios não obrigatórios poderão ser realizados nas mesmas áreas e nos mesmos locais que o estágio supervisionado obrigatório, desde que não comprometam as vagas deste último.

**Art. 20º** - Além das áreas conveniadas para o estágio supervisionado, o não obrigatório poderá realizar-se em outras áreas relacionadas ou destinadas à promoção da saúde.

**Art. 21º** - A realização dos estágios não obrigatórios também requer a supervisão pedagógica do estágio.

**Art. 22º** - O credenciamento dos locais para estágio não obrigatório deverá seguir os seguintes critérios:

I. O local contará com a presença do profissional farmacêutico, para as áreas de atuação exclusivas do farmacêutico e o mesmo será o supervisor local do estágio. Em áreas de atuação do farmacêutico não exclusivas, o farmacêutico ou outro profissional de nível superior deverá estar presente e poderá ser o supervisor local do estágio.

II. Para a aceitação de um estabelecimento como local de estágio, este deve possibilitar a realização do programa estabelecido entre o supervisor local e o professor-supervisor.

III. O professor-supervisor poderá ser outro professor que tenha atribuições didáticas com o Curso de Farmácia, naqueles casos em que sua área de especialização for compatível com a área de trabalho do local de estágio pretendido pelo aluno estagiário. Porém, cabe ao Colegiado do Curso de Farmácia analisar tais casos.

IV. A localização dos estabelecimentos será prioritariamente destinada aos estados de Mato Grosso ou Goiás, no entanto outros Estados Brasileiros também serão aceitos.

V. Os locais deverão corresponder às exigências técnicas, científicas, legais e éticas da prática farmacêutica, quando for de atuação farmacêutica. Outros locais de áreas afins poderão atender às exigências técnicas, científicas, legais, e éticas próprias, porém, deverá estar em consonância com a profissão farmacêutica. A aceitação ou não de um local de estágio poderá ser apreciada e decidida pelo Colegiado do Curso de Farmácia.

**Art. 23º** - O local de estágio deverá se comprometer com a supervisão presencial de farmacêutico ou outro profissional, como especificado no Art.20º.

**Art. 24º** - A seleção dos estagiários poderá ficar a critério dos locais de estágio, de empresas especializadas em seleção ou em encaminhamento para estágio, desde que esteja o estagiário, o local de estágio e o Colegiado do Curso de Farmácia estejam em concordância.

**Art. 25º** - Somente serão aceitos como estagiários os alunos regularmente matriculados e frequentando o curso de Farmácia/CUA/UFMT. O aceite do estágio não-obrigatório fica vinculado a um plano de atividades elaborado conjuntamente pelo supervisor local e o supervisor acadêmico da referida área e relatório final, desde que não comprometa seu horário de estudo.

**Art. 26º** - O estágio não obrigatório não poderá exceder dois anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

## **DOS PROGRAMAS**

**Art. 27º** - Os Programas de Estágio serão elaborados pelos Professores-Supervisores, levando-se em conta o conteúdo programático das disciplinas anteriormente cursadas.

## **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 28º** - São deveres do estagiário:

I – Entregar a documentação, devidamente assinada, exigida para iniciar o estágio;

II – Cumprir os horários do Estágio e as atribuições da programação; dedicar-se, integralmente, às atividades estabelecidas em cada campo de Estágio;

III – frequentar, obrigatoriamente, reuniões, quando for convocado pelo Professor-Supervisor;

IV – Entregar o relatório final e demais documentações, quando o mesmo solicitar que o estágio seja acrescido à carga horária regular e obrigatória;

V – cumprir as disposições deste Regulamento, bem como as demais pertinentes contidas no Regimento da Instituição e na legislação educacional.

**Art. 29º** - Observadas as diretrizes curriculares e as disposições normativas estabelecidas pelo presente Regulamento, bem como as demais pertinentes contidas na legislação educacional, no Regimento e no Regulamento da Instituição, compete ao Colegiado, baixar instruções complementares, de caráter normativo e procedimental, visando a plena e efetiva consecução dos objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Farmácia.

**Art. 30º** - Os casos omissos serão analisados e decididos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Farmácia.

## **DO TERMO DE COOPERAÇÃO / CONVÊNIO E COMPROMISSO**

**Art. 31º** - Conforme determina a Lei nº LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, a realização do Estágio SUPERVISIONADO está condicionada à assinatura de um Termo de Cooperação/Convênio e/ou Compromisso, firmado entre o aluno, a instituição concedente de Estágio e a Instituição de Ensino.

**§ ÚNICO** – Os ANEXOS I, II e III foram propostos pelo atual Reitorado, podendo ser alterado naqueles itens que não causem prejuízo no disposto na Lei 11.788/08, ou outra que a atualize.

❑ **Aprovado pelo Colegiado do Curso de Farmácia em 13 de março de 2015.**

## **Anexo I**



### **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO REITORIA**

#### **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (INSTRUMENTO JURÍDICO QUE TRATA A LEI 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008)**

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_ neste ato, as partes a seguir nomeadas:

#### **EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

Razão Social:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

UF:

CEP:

CNPJ:

Representada por:

Cargo:

Supervisor(a) do Estágio:

Cargo/setor:

#### **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Razão Social: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Neste ato representada por.....

CNPJ: 33.004.540/0001-00

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa nº 2367. Cidade Universitária “Gabriel Novis Neves”

Bairro: Boa esperança      Cidade: Cuiabá      F: MT      CEP: 78060-900

Instituto/Faculdade:

Coord. Estágios/Responsável:

### **ESTUDANTE/ESTAGIÁRIO**

Nome:

Endereço:      Bairro:

Cidade:      UF:      CEP:

Fone:      e-mail:

Regularmente Matriculado: sim( ) não( ) Curso:

Semestre/ano do Curso

RGA/Matrícula:

CPF:      RG:      Data Nascimento: \_\_/\_\_/\_\_

Celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, convencionando as cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA 1ª** - Este termo tem por objetivo formalizar e particularizar a relação jurídica especial existente entre o ESTAGIÁRIO, EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE e INSTITUIÇÃO DE ENSINO, caracterizando a não vinculação empregatícia.

**CLÁUSULA 2ª** - O estágio supervisionado **OBRIGATÓRIO** dos acadêmicos atende ao Projeto Pedagógico do curso, conforme seu regulamento nos termos da Lei n.º 11.788/08.

**CLÁUSULA 3ª** - Ficam compromissadas entre as partes as seguintes condições básicas para a realização do estágio:

- a) Vigência de: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ até \_\_/\_\_/\_\_\_\_;
- b) Horário de estágio: das \_\_\_\_:\_\_\_\_ as \_\_\_\_:\_\_\_\_ e das \_\_\_\_:\_\_\_\_ as \_\_\_\_:\_\_\_\_;
- c) Carga Horária semanal: \_\_\_\_\_;
- d) Bolsa-Auxílio: R\$\_\_\_\_\_, (a critério da Concedente, conforme Art. 12

da Lei 11.788 ).

e) O **PLANO DE ATIVIDADES** a ser desenvolvido pelo ESTAGIÁRIO, em caráter subsidiário e complementar com o Convênio Básico da Profissão ao qual o curso refere constitui-se de:

---

f) Coordenador(a) de Ensino do Curso: \_\_\_\_\_

**CLÁUSULA 4ª** – O Seguro de Acidentes Pessoais em favor do estagiário fica a cargo da UFMT, na vigência do presente Termo, pela APÓLICE DE SEGURO ACIDENTES PESSOAIS COLETIVO Nº \_\_\_\_\_, com vigência até / / .

**CLÁUSULA 5ª** – Cabe à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

A COORDENAÇÃO DO CURSO:

- a) Aprovar, acompanhar e avaliar o estágio, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, conforme proposta pedagógica do curso;
- b) Indicar professor orientador, na área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- c) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- d) Avaliar e aprovar Plano de Atividades, conforme competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular;
- e) Informar à CONCEDENTE do estágio as datas das avaliações acadêmicas, no início do seu período letivo;
- f) Disponibilizar cópia do termo de compromisso ao aluno.

**CLÁUSULA 6ª** - Cabe à EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

- a) Oferecer ao ESTAGIÁRIO, instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional, cultural e compatíveis com o respectivo curso de formação;
- b) Nos períodos de avaliação acadêmica, informados previamente pelo ESTAGIÁRIO ou INSTITUIÇÃO DE ENSINO, reduzir a jornada de estágio para garantir o bom desempenho do estudante;
- c) Proporcionar à Instituição de Ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório individual de atividades, devidamente assinado pelo Supervisor de estágio, com vista obrigatória do estagiário;
- d) Por ocasião de desligamento do estagiário, entregar termo do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- e) Em caso de Rescisão do presente termo, informar imediatamente à Instituição de Ensino para as devidas providências;

- f) Manter, à disposição da fiscalização, documentos que comprovem a relação de estágio;
- g) Garantir que as atividades de estágio iniciarão somente após a celebração deste termo, devidamente assinado pelas partes envolvidas;
- h) Indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientá-lo e supervisioná-lo no desenvolvimento das atividades de estágio;
- i) Requerer, sempre que julgar necessário, documentos que comprovem a regularidade escolar, condição determinante para a realização do estágio.

**CLÁUSULA 7ª - Cabe ao ESTAGIÁRIO:**

- a) Cumprir a programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- b) Obedecer às normas internas da EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE;
- c) Manter confidencial e não divulgar a quaisquer terceiros as Informações Confidenciais, sem a prévia autorização por escrito da EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE;
- d) Apresentar os documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pelas partes;
- e) Atualizar dados cadastrais e escolares junto à CONCEDENTE;
- f) Informar, qualquer alteração na sua situação escolar, tais como o abandono, a transferência do curso, trancamento da matrícula e alterações cadastrais gerais;
- g) Encaminhar, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, uma via do presente termo assinado por todas as partes;
- h) Comprometer-se a preencher, relatório de atividades, com periodicidade mínima de seis meses ou quando solicitado.

**CLÁUSULA 8ª – O presente instrumento e o Plano de Atividades de Estágio serão alterados ou prorrogados através de TERMOS ADITIVOS.**

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e diretrizes do TERMO DE CONVÊNIO, do decorrente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO e do PLANO DE ATIVIDADES as partes assinam em 3 (três) vias de igual teor.

EMPRESA/INSTITUIÇÃO  
CONCEDENTE

(carimbo e assinatura)

COORDENAÇÃO DE CURSO

(carimbo e assinatura)

**AnexoII**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
REITORIA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO  
(INSTRUMENTO JURÍDICO QUE TRATA A LEI 11.788, DE 25 DE SETEMBRO  
DE 2008)**

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_ neste ato, as partes a seguir nomeadas:

**EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

Razão Social:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

UF:

CEP:

CNPJ:

Representada por:

Cargo:

Supervisor(a) do Estágio:

Cargo/setor:

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Razão Social: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

Neste ato representada por: .....

CNPJ: 33.004.540/0001-00

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa nº 2367. Cidade Universitária “Gabriel Novis  
Neves”

Bairro: Boa esperança      Cidade: Cuiabá      UF: MT      CEP: 78060-900

Instituto/Faculdade:

Coord. Estágios/Responsável:

**ESTUDANTE/ESTAGIÁRIO**

Nome:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

UF:

CEP:

Fone:

e-mail:

Regularmente Matriculado: sim( ) não( )      Curso:

Semestre/ano do Curso:

RGA/Matrícula:

CPF

RG:

Data Nascimento:\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, convencionando as cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA 1ª** - Este termo tem por objetivo formalizar e particularizar a relação jurídica especial existente entre o ESTAGIÁRIO, EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE e INSTITUIÇÃO DE ENSINO, caracterizando a não vinculação empregatícia.

**CLÁUSULA 2ª** - O estágio supervisionado **NÃO OBRIGATÓRIO** dos acadêmicos atende ao Projeto Pedagógico do curso, conforme seu regulamento nos termos da Lei n.º 11.788/08.

**CLÁUSULA 3ª** - Ficam compromissadas entre as partes as seguintes condições básicas para a realização do estágio:

- a) Vigência de: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_;
- b) Horário de estágio: das \_\_\_:\_\_\_ as \_\_\_:\_\_\_ e das \_\_\_:\_\_\_ as \_\_\_:\_\_\_;
- c) Carga Horária semanal: \_\_\_\_\_;
- e) Bolsa-Auxílio: R\$ \_\_\_\_\_;
- f) O **PLANO DE ATIVIDADES** a ser desenvolvido pelo ESTAGIÁRIO, em caráter subsidiário e complementar com o Convênio Básico da Profissão ao qual o curso refere constitui-se de:

\_\_\_\_\_

f) Coordenador(a) de Ensino do Curso: \_\_\_\_\_

**CLÁUSULA 4ª – Cabe à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:**

**A COORDENAÇÃO DO CURSO:**

- g) Aprovar, acompanhar e avaliar o estágio, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, conforme proposta pedagógica do curso;
- h) Indicar professor orientador, na área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- i) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- j) Avaliar e aprovar Plano de Atividades, conforme competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular;
- k) Informar à CONCEDENTE do estágio as datas das avaliações acadêmicas, no início do seu período letivo;
- l) Disponibilizar cópia do termo de compromisso ao aluno;

**CLÁUSULA 5ª - Cabe à EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:**

- j) Oferecer ao ESTAGIÁRIO, instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional, cultural e compatíveis com o respectivo curso de formação;
- k) Garantir ao ESTAGIÁRIO cobertura do Seguro Contra Acidentes Pessoais, na vigência do presente Termo, pela APÓLICE nº ..... – (nome da empresa de seguro), no caso de estágio não-obrigatório;
- l) Concessão de auxílio transporte e recesso remunerado, no caso de estágio não-obrigatório nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei 11.788/2008;
- m) Nos períodos de avaliação acadêmica, informados previamente pelo ESTAGIÁRIO ou INSTITUIÇÃO DE ENSINO, reduzir a jornada de estágio para garantir o bom desempenho do estudante;
- n) Proporcionar à Instituição de Ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório individual de atividades, devidamente assinado pelo Supervisor de estágio, com vista obrigatória do estagiário;
- o) Por ocasião de desligamento do estagiário, entregar termo do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- p) Em caso de Rescisão do presente termo, informar imediatamente à instituição de ensino para as devidas providências;
- q) Manter, à disposição da fiscalização, documentos que comprovem a relação de estágio;
- r) Garantir que as atividades de estágio iniciarão somente após a celebração deste termo, devidamente assinado pelas partes envolvidas;
- s) Indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientá-lo e supervisioná-lo no desenvolvimento das atividades de estágio;

- t) Requerer, sempre que julgar necessário, documentos que comprovem a regularidade escolar, condição determinante para a realização do estágio.

**CLÁUSULA 6ª - Cabe ao ESTAGIÁRIO:**

- i) Cumprir a programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- j) Obedecer às normas internas da EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE;
- k) Manter confidencial e não divulgar a quaisquer terceiros as Informações Confidenciais, sem a prévia autorização por escrito da EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE;
- l) Apresentar os documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pelas partes;
- m) Atualizar dados cadastrais e escolares junto à CONCEDENTE;
- n) Informar, qualquer alteração na sua situação escolar, tais como o abandono, a transferência do curso, trancamento da matrícula e alterações cadastrais gerais;
- o) Encaminhar, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à EMPRESA/INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, uma via do presente termo assinado por todas as partes;
- p) Comprometer-se a preencher, relatório de atividades, com periodicidade mínima de seis meses ou quando solicitado;

**CLÁUSULA 7ª** – O presente instrumento e o Plano de Atividades de Estágio serão alterados ou prorrogados através de TERMOS ADITIVOS;

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e diretrizes do TERMO DE CONVÊNIO, do decorrente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO e do PLANO DE ATIVIDADES as partes assinam em 3 (três) vias de igual teor.

**EMPRESA/INSTITUIÇÃO  
CONCEDENTE**

(carimbo e assinatura)

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO  
/Coordenação do Curso**

(carimbo e assinatura)

---

**ESTAGIÁRIO**

### Anexo III



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
REITORIA**

**CONVENIO Nº PROEG/UFMT /201**

**CONVÊNIO QUE CELEBRAM A  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO-FUFMT E**

---

**PARA CONCESSÃO DE ESTÁGIO DE  
ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR.  
PROCESSO Nº 23108.**

**A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO-FUFMT**, inscrita no CNPJ sob o Nº 33.004.540/0001-00, aqui designada FUFMT, sendo representada neste ato pelo Pró-Reitor (a) de Ensino de Graduação ....., nos termos da Resolução ....., portador (a) do R.G. N.º ....., e CPF n.º ..... residente e domiciliado (a) nesta Capital, e de outro lado a ..... doravante denominada **CONCEDENTE** com sede na..... ( cidade), inscrita no CNPJ N.º....., neste ato representada por .....portador da carteira de identidade n.º..... e CPF n.º..... firmam o presente Convênio, tendo em vista o disposto na Lei 11.788/08, e de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente convênio tem por objeto proporcionar aos acadêmicos (as) regularmente matriculados (as) nos Curso de Graduação da FUFMT, a oportunidade de realização de estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório junto à CONCEDENTE, como forma de complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em meio para que os discentes, futuros profissionais das diferentes áreas do saber, tenham treinamento prático na linha de sua formação, em situações reais de vida e trabalho, proporcionando-lhes aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e interpessoal, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e da Resolução CONSEPE Nº 117, de 11 de agosto de 2009.

§1º. Estágio supervisionado obrigatório é aquele que integra o Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, e pode desenvolver-se como uma disciplina do curso ou como parte do desenvolvimento metodológico de disciplinas.

§2º. Estágio supervisionado não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, sendo realizada voluntariamente pelo aluno como busca de complementação da formação profissional, acrescida à carga horária de integralização curricular regular e obrigatória.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO ESTÁGIO**

2.1. O estágio destina-se à complementação educacional e ao desenvolvimento da prática profissional da formação acadêmica do estagiário (a), não cria vínculo empregatício de qualquer natureza com a CONCEDENTE e realizar-se-á nos termos da Lei 11.7788/08 e das demais Regulamentações pertinentes ao estágio.

2.2. O estágio dar-se-á em diversas áreas de conhecimento, cuja atividade tenha estreito relacionamento com a formação curricular, visando o aproveitamento do estagiário (a) em atividades relacionadas com a sua formação acadêmica, sob a supervisão de profissional habilitado na respectiva área.

§1º. Os acadêmicos (as) estagiários (as) deverão executar atividades relacionadas com os respectivos cursos, segundo Plano de Estágio elaborado pelos supervisores responsáveis de estágio de cada curso, contando com a participação do discente e, sempre que possível, também com a participação de profissional da CONCEDENTE, cuja aprovação caberá ao Colegiado de Curso, bem como o estabelecimento das condições de sua realização.

§2º. Caberá ao Colegiado do Curso no qual o aluno está matriculado atestar a compatibilidade da formação do acadêmico (a) com o estágio oferecido.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DA SELEÇÃO**

A CONCEDENTE indicará previamente as áreas para as quais pretende selecionar alunos de cursos de graduação da FUFMT, bem como a forma de seleção, que sempre será pública.

## **CLÁUSULA QUARTA – DO TERMO DE COMPROMISSO**

A concessão do estágio será formalizada após a seleção do estudante com a assinatura do Termo de Compromisso celebrado entre a CONCEDENTE e o estagiário (a), com a interveniência obrigatória da FUFMT através do Colegiado de Curso.

Parágrafo único. O Termo de Compromisso vinculado a este convênio deverá mencionar as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante, ao horário e calendário escolar, assim como as obrigações das partes em relação ao estágio.

## **CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

Sem prejuízo das disposições contidas em lei e demais regulamentações concernentes ao estágio, constituem obrigações das partes:

### **5.1. Da FUFMT, por meio do Colegiado de Curso:**

- a- Encaminhar, mediante solicitação da CONCEDENTE, os estudantes matriculados e habilitados para participarem de processo seletivo para preenchimento das vagas de estágio, munidos de cópias dos comprovantes de matrícula e do histórico escolar.
- b- Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- c- Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- d- Aprovar os Planos de Estágio, bem como o estabelecimento das condições de sua realização;
- e- Exigir do aluno (a) a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades desenvolvidas no estágio;
- f- Comunicar à concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- g- Comunicar, por escrito, no prazo de dez dias à CONCEDENTE, o término ou eventual interrupção do curso ou o desligamento do aluno (a) estagiário (a), para fins de cancelamento do estágio.
- h- Acompanhar o desenvolvimento das atividades e analisar os resultados do estágio vivencial.

### **5.2. Da CONCEDENTE:**

- a- Publicar e informar à FUFMT/Colegiado de Curso a forma de seleção dos candidatos ao estágio, indicando previamente as áreas para as quais pretende selecionar alunos de cursos de graduação da FUFMT;
- b- Proceder à seleção final do (as) estagiários (as), obedecendo a critérios internos de aproveitamento;
- c- Consignar um (a) supervisor (a) técnico (a) do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente, e atuar de forma integrada com o Colegiado de Curso;
- d- Firmar com a FUFMT/Colegiado de Curso e o estagiário (a) Termo de Compromisso, mencionado na cláusula quarta, e zelar por seu cumprimento.
- e- Acompanhar o desenvolvimento das atividades e avaliar os resultados do estágio supervisionando-o;

f- Oferecer instalações que tenham condições de proporcionar ao acadêmico (a) atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, para que o estagiário (a) possa vivenciar o aprendizado e adquirir experiência prática, mediante participação em situações reais;

g- Controlar a assiduidade e pontualidade dos estagiários (as), e enviar à FUFMT/Coordenação do Curso relatório consubstanciado do aproveitamento do aluno (a) no respectivo estágio;

h- Enviar à FUFMT/Colegiado de Curso, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário (a).

## **CLÁUSULA SEXTA – DA EXTINÇÃO DO ESTÁGIO**

O estágio será extinto nos casos e formas seguintes:

I - A pedido do estagiário (a);

II - Automaticamente:

a ) Quando da conclusão do curso de graduação;

b) No caso de trancamento de matrícula, desistência ou qualquer outro motivo que o leve a afastar do curso.

III - Caso venha a se ausentar do estágio, durante o ano civil, por mais de 10 (dez) dias sem justificção, ou por mais de 30 (trinta) dias, ainda que motivadamente;

IV - Comportamento estudantil e social do (a) estagiário (a) incompatível com o exigido pelas normas legais pertinentes e pelo regulamento interno da CONCEDENTE;

V - Na hipótese da FUFMT/Colegiado de Curso avaliar que o estágio não está de acordo com a área de formação do aluno (a);

VI – Diante do descumprimento pelo estagiário (a) do respectivo Termo de Compromisso.

§ 1º. Nas hipóteses das alíneas I, V e VI a CONCEDENTE deve ser comunicada por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§ 2º. Na ocorrência de qualquer das hipóteses previstas nos itens II, IV e a CONCEDENTE comunicará por escrito à FUFMT/Colegiado de Curso num prazo de 15 (quinze) dias.

## **CLÁUSULA SÉTIMA – DA BOLSA DE ESTÁGIO**

O (a) estagiário (a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte na hipótese de estágio não obrigatório.

§ 1º. As despesas da concessão da Bolsa de Estágio ou outra forma de contraprestação e do seguro de acidentes pessoais em favor do (a) estagiário (a), correrão a expensas da CONCEDENTE.

§2º. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DA JORNADA DE ATIVIDADE DO ESTAGIÁRIO**

A jornada de atividade do estagiário (a), quando se tratar de estágio obrigatório, será definida pelo Colegiado de Curso ao qual o acadêmico (a) está vinculado (a), e, no caso de estágio não obrigatório, será estabelecida pela CONCEDENTE, devendo ser observado o limite de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, em conformidade com o disposto no artigo 10, inciso II, da Lei nº 11.788/2008, compatível com as atividades discentes do (a) aluno (a).

Parágrafo único. Se a instituição de ensino adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio será reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no Termo de Compromisso, com a finalidade de garantir o bom desempenho do estudante.

#### **CLÁUSULA NONA – DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

A duração do estágio, na mesma parte concedente, em consonância com o que estabelece o artigo 11 da Lei nº 11.788/2008, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA SUPERVISÃO, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

10.1. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador indicado pelo Colegiado de Curso e por supervisor da CONCEDENTE, comprovado por vistos nos relatórios das atividades periodicamente apresentados pelos estagiários e por menção de aprovação final, sendo que a forma de supervisão do estágio deverá ocorrer de acordo com a previsão do Projeto Pedagógico do Curso, nos termos do que dispõe o artigo 21, da Resolução CONSEPE Nº 117/2009, em articulação com a CONCEDENTE.

10.2. A avaliação do desempenho do estagiário (a), realizada de forma contínua e sistemática durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolverá a análise dos aspectos atitudinais e técnico-profissionais.

§1º. Na avaliação do estagiário deverão ser considerados o grau de aproveitamento e o índice de frequência a ser estabelecido nas regulamentações específicas dos cursos, entre outros.

§2º. A nota final, a ser atribuída no término do estágio, terá como base os critérios de avaliação a serem estabelecidos nas regulamentações específicas de cada curso.

#### **CLÁUSULA DECIMA PRIMEIRA – DO RECESSO REMUNERADO**

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

§1º. O recesso de que trata esta cláusula deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

§2º. Os dias de recesso previstos nesta cláusula serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO ESTAGIÁRIO**

O estagiário (a) se obrigará, mediante assinatura do Termo de Compromisso, a cumprir as condições estabelecidas para o estágio, bem como as normas de trabalho pertinentes aos serviços da CONCEDENTE, especialmente as que resguardem a manutenção do sigilo e a veiculação de informações a que tiver acesso em decorrência do estágio.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS**

Em conformidade com o que determina o artigo 9º, inciso IV, da Lei nº 11.788/2008, o acadêmico (a) estagiário (a) deverá estar obrigatoriamente coberto por um seguro de acidentes pessoais quando estiver em atividades de estágio, ficando a CONCEDENTE responsável pela contratação do seguro, fazendo constar explicitamente no Termo de Compromisso de Estágio o nº da apólice e a seguradora.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA VIGÊNCIA**

O presente convênio terá vigência pelo prazo de até 5 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado e/ou alterado mediante Termo Aditivo, com a devida observância das disposições legais, regulamentares ou regimentais específicas em vigor, ou denunciado, a qualquer momento, por qualquer das partes mediante notificação prévia, por escrito, com a antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

Parágrafo único. A extinção do presente convênio, antes do término de sua vigência, decorrente de denúncia por qualquer das partes, não prejudicará os estágios em curso.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA EXECUÇÃO**

A CONCEDENTE e FUFMT praticarão, por intermédio de seus representantes ou pessoas indicadas, todos os atos necessários à efetiva execução das presentes disposições, assim como na sistemática de organização, orientação, supervisão, acompanhamento e avaliação dos estudantes estagiários, conforme ficar explicitado no Plano de Estágio.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO CERTIFICADO**

A CONCEDENTE compromete-se a expedir declarações, fichas, boletins de frequência, assim como a fornecer a cada estagiário (a), depois de concluído o estágio, o certificado correspondente, mencionando o período, carga horária e as principais atividades desenvolvidas.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

17.1. O presente Convênio não implicará em obrigações financeiras entre a CONCEDENTE e a FUFMT.

17.2. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas partes convenientes.

## **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO**

Este Convênio será publicado, sob a forma de extrato, no Diário Oficial da União, até o quinto dia útil do mês seguinte ao da sua assinatura.

## **CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO**

O Foro para dirimir quaisquer questões provenientes deste Convênio, e que não possam ser resolvidas através de mútuos entendimentos no âmbito administrativo, é o da Seção Judiciária da Justiça Federal de Mato Grosso, na Comarca de Cuiabá – MT, em consonância com o que prescreve o artigo 109, inciso I, da Constituição Federal.

E, por estarem em pleno acordo firmam o presente instrumento em 3 (três) vias em igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, que também subscrevem.

Cuiabá-MT, ..... de ..... de

---

**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação / UFMT**

---

**Representante Concedente**

### **TESTEMUNHAS:**

---

RG  
CPF

---

RG  
CPF

**Anexo IV**

**DOCUMENTO DE ESTÁGIO**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM \_\_\_\_\_

**FREQUÊNCIA MENSAL**

| Mês | Ano     |
|-----|---------|
|     | 20 ____ |

Aluno(a):

Área de Concentração:

Orientador(a):

Curso:

| <b>Data:</b> | <b>Atividade Desenvolvida</b> | <b>Entrada</b> | <b>Saída</b> | <b>Assinatura</b> |
|--------------|-------------------------------|----------------|--------------|-------------------|
|              |                               |                |              |                   |
|              |                               |                |              |                   |

Barra do Garças, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Supervisor no local do estágio

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Supervisor

**Anexo V**

**DOCUMENTO DE ESTÁGIO**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM \_\_\_\_\_

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

| DATA                 | HORÁRIO<br>ENTRADA | HORÁRIO<br>SAÍDA | TOTAL<br>HORAS | ATIVIDADES<br>DESENVOLVIDAS | ASSINATURA E<br>CARIMBO DO<br>SUPERVISOR |
|----------------------|--------------------|------------------|----------------|-----------------------------|------------------------------------------|
|                      |                    |                  |                |                             |                                          |
|                      |                    |                  |                |                             |                                          |
|                      |                    |                  |                |                             |                                          |
| Total<br>de<br>Horas |                    |                  |                |                             |                                          |

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Supervisor no local do estágio

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Supervisor

## **Anexo VI**

### **CARTA DE APRESENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIO**

Barra do Garças, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

De:

Ao:

Assunto: Apresentação de Estagiário

Temos a satisfação de apresentar o(a) universitário(a) \_\_\_\_\_, matrícula número \_\_\_\_\_, que realizará o Estágio Supervisionado de \_\_\_\_\_ nesse conceituado Estabelecimento de Ensino/Pesquisa/Empresa ou Profissional.

A valiosa colaboração de V. S<sup>a</sup>, no sentido de recebê-lo, sem dúvida vem demonstrar sua contribuição a esta atividade que constitui complemento indispensável ao programa que os alunos vêm desenvolvendo neste Instituto Universitário.

Respeitosamente, agradecemos e aproveitamos a oportunidade de demonstrar a nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

---

Professor Supervisor de Estágio

## **Anexo VII**

### **DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO**

Declaro que \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, aluno(a) do Curso de \_\_\_\_\_, do Campus  
Universitário do Araguaia, realizou, neste Estabelecimento de Ensino/Pesquisa/Empresa,  
o estágio de \_\_\_\_\_ num total de \_\_\_\_\_ horas, tendo sido  
supervisionado por profissional no local de estágio e pelo(a) professor(a), que também  
assina esta declaração.

\_\_\_\_\_  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Supervisor no local do estágio

\_\_\_\_\_  
Professor Supervisor

## **APÊNDICE D – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE FARMÁCIA**

Art. 1º. A regulamentação de atividades complementares propicia ao profissional a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva a fim de que possa propor soluções para as questões surgidas no mundo do trabalho e numa sociedade em processo constante de mudanças.

Art. 2º. É objetivo das atividades complementares auxiliar na formação acadêmica do aluno ao estimular a sua participação em debates, seminários, encontros acadêmicos e profissionais, dentre outras possibilidades. Ao contribuir para ampliar o conhecimento, instigar o senso crítico e a autonomia, as atividades complementares, favorecem a intervenção no cenário acadêmico/profissional do egresso do curso. As atividades complementares obrigatórias são meios de fornecer aos alunos uma maior responsabilidade para incrementar sua própria aprendizagem, possibilitando-lhes oportunidades de explorarem seus próprios interesses, contemplando elementos de fundamentação essencial no seu campo do saber ou profissão, no sentido do indivíduo aprender a aprender, e através da educação contínua manter-se atualizado. As atividades complementares buscam promover no discente a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, estimulam a análise crítica e desenvolvem dimensões éticas e humanísticas, promovendo atitudes e valores orientados para a cidadania.

Art. 3º. As Atividades Complementares deverão totalizar, para efeito de integralização do curso, o mínimo de 80 (oitenta) horas e o máximo de 128 (cento e vinte e oito) horas, não ultrapassando 3% da carga horária total do curso, de acordo com o Art.10º § 2º da Resolução CNE/CES nº 6 de 2017.

Art. 4º. As Atividades Complementares consistem em práticas de ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas a partir do período de ingresso no curso serão válidas desde que atendidas às disposições deste regulamento.

§ 1º - O Curso de Farmácia/CUA/UFMT considera a Extensão um processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissolúvel, e viabiliza relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Neste sentido, a Extensão constitui-se como um importante eixo na estrutura universitária, por desencadear um conjunto de ações voltadas aos interesses e necessidades comunitárias e sociais, decorrentes das atividades de pesquisa e de

ensino oferecidas na Universidade e que viabilizem práticas participativas e representativas dos interesses das populações e da realidade regional.

§ 2º - O acadêmico não necessita realizar todas as atividades elencadas nos artigos anteriores, porém é obrigatória a participação de todos os acadêmicos em pelo menos 2 (duas) das três áreas sendo uma em Extensão e a outra em Ensino e/ou Pesquisa.

§ 3º - As atividades complementares, reconhecidas pela comissão de atividades complementares, devem estar em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e, também, devem ser reconhecidas pelo colegiado do curso.

§ 4º - Não serão aceitos certificados de eventos que não estejam relacionados com a área de formação dos acadêmicos.

§ 5º - Somente serão aceitas atividades complementares realizadas no período em que o aluno esteve ou esteja regularmente matriculado em um curso de graduação relacionado à área da Farmácia.

Art. 5º. Os documentos necessários à comprovação das atividades descritas nos parágrafos anteriores com a carga horária máxima admitida por atividade realizada estão descritos na Tabela de Atividades Complementares (descrita abaixo).

Art. 6º - As Atividades Complementares aceitas para integralização curricular são aquelas previstas na Tabela de Atividades Complementares.

Art. 7º - O aproveitamento de carga horária referente às atividades complementares será aferido mediante comprovação de participação e aprovação, conforme o caso, após análise do Colegiado de curso.

Art. 8º - Os alunos deverão apresentar ao Colegiado do Curso os relatórios e comprovantes das Atividades Complementares, até 30 dias antes da colação de grau. O não cumprimento da carga horária mínima correspondente das atividades complementares estabelecidas na estrutura curricular do curso acarreta o impedimento da conclusão do Curso.

Art. 9º - Não são consideradas atividades complementares:

- a) As atividades desenvolvidas antes do ingresso no curso;
- b) As atividades profissionais desenvolvidas pelos alunos não relacionadas com o curso;
- c) As disciplinas eletivas, por integrarem a grade curricular do curso;
- d) O estágio supervisionado obrigatório, por integrar a grade curricular do curso.

Art. 10º - O Certificado/Declaração de comprovação de participação em eventos deverá ser expedido em papel timbrado da Instituição ou órgão promotor, com nome e assinatura do responsável, e respectiva carga horária do evento.

Art. 11º - A realização das atividades complementares é de responsabilidade do aluno.

Art. 12º - As atividades complementares receberão registro de carga horária, conforme tabela abaixo, respeitando o máximo definido para cada grupo.

Parágrafo único – A coordenação poderá aceitar atividades não previstas na Tabela de Atividades Complementares, mediante requerimento acompanhado de prova documental, após análise e autorização prévia, com pontuação compatível com o evento.

Art. 13º - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Para comprovação das participações nas atividades descritas, o aluno deverá apresentar à Coordenação do Curso documento comprobatório de sua participação com a respectiva carga horária como se segue:

#### **REQUERIMENTO DE CONTAGEM E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

| <b>Título atividade</b>       | <b>Período</b> | <b>Entidade Promotora</b> | <b>Carga horária</b> |
|-------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------|
| <b>Modalidade: Ensino</b>     |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
| <b>Modalidade: Pesquisa</b>   |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
| <b>Modalidade: Extensão</b>   |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
|                               |                |                           |                      |
| <b>Carga horária aprovada</b> |                |                           |                      |

**TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

| <b>Grupo de atividades</b>  | <b>Modalidades de atividades</b>                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Características e avaliação da Atividade</b>                                                                                                                                            | <b>Carga Horária Limite</b>                                |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>ATIVIDADES DE ENSINO</b> | Disciplina não prevista no currículo de Farmácia (desde que atenda prioritariamente a carga de disciplina optativa já elencada no Projeto Pedagógico, a excedente poderá ser computada como atividade complementar) ou não aproveitada na integralização curricular. | Podem ser realizadas em outros cursos de graduação desta IES ou em outras Instituições de Ensino Superior, no Curso de Farmácia ou áreas afins. Depende da prévia autorização deste curso. | 08 horas por disciplina cursada, no máximo 03 disciplinas. |
|                             | Monitoria de Ensino                                                                                                                                                                                                                                                  | Deve ser pertinente a disciplinas do currículo de Farmácia.                                                                                                                                | 30 horas, máximo de 01 monitoria.                          |
|                             | Tutoria                                                                                                                                                                                                                                                              | Deve ser comprovada por certificado devidamente emitido pela pró-reitoria de ensino e graduação.                                                                                           | 30 horas, máximo de 01 tutoria.                            |
|                             | Cursos de até 8 horas de duração                                                                                                                                                                                                                                     | Cursos em Instituições reconhecidas pelo MEC (deve ser pertinente as disciplinas do currículo de Farmácia)                                                                                 | 08 horas, máximo 04 participações                          |
|                             | Cursos acima de 8 horas de duração                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                            | 10 horas, máximo 02 participações                          |
|                             | Estágio Supervisionado não obrigatório                                                                                                                                                                                                                               | Estágios realizados durante o curso que não são obrigatórios na matriz curricular, mas que estão relacionados ao curso de Farmácia                                                         | Máximo de 30 horas                                         |
|                             | Participante do Centro Acadêmico/ colegiado de curso                                                                                                                                                                                                                 | Por exercício no período de um ano comprovada pela portaria.                                                                                                                               | 05 horas                                                   |
|                             | Intercâmbio nacional/internacional                                                                                                                                                                                                                                   | Intercâmbio em Instituições reconhecidas pelo MEC (deve ser pertinente a                                                                                                                   | 30 horas, máximo de 01 intercâmbio.                        |

|                                                  |                                                                       |                                                                                                                                                               |                                                               |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
|                                                  |                                                                       | disciplinas do currículo de Farmácia)                                                                                                                         |                                                               |
| <b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>                    | Participação em Projeto de Pesquisa                                   | Projetos de pesquisa, ou pesquisas em áreas afins a Farmácia. Devem ser atestados pelo professor orientador com o total das horas empregadas para a pesquisa. | 20 horas por projeto, sendo considerado no máximo 02 projetos |
|                                                  | Iniciação científica (PIBIC, VIC)                                     | Devem ser realizados em áreas correlatas à Farmácia e supervisionados por docentes da UFMT.                                                                   | 30 horas, máximo de 01 participação VIC ou PIBIC              |
| <b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>                    | Participação em Atividade, Projeto ou Programa de Extensão            | Devem ser realizados em áreas correlatas à Farmácia, supervisionados por docentes da UFMT.                                                                    | Máximo de 20 horas, descritas no certificado.                 |
| <b>ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b> | Evento Local/Regional                                                 | Devem ser pertinentes a área da Farmácia e não serem relacionados a atividades das disciplinas de graduação.                                                  | 10 horas, máximo 04 participações                             |
|                                                  | Evento Nacional/Internacional                                         |                                                                                                                                                               | 15 horas, máximo 04 participações                             |
|                                                  | Apresentação oral/pôster de trabalhos científicos                     |                                                                                                                                                               | 10 horas (autor) e 5 horas (co-autor)                         |
|                                                  | Publicação de artigos completos                                       | Devem ser publicados em revistas científicas ou em anais de Congressos, Seminários pertinentes a área da Farmácia.                                            | 20 horas (autor) e 10 horas (co-autor)                        |
|                                                  | Palestras/Conferências/Seminários/Mesa Redonda/Oficinas/Fórum/Jornada | Devem ser pertinentes a área da Farmácia e não serem relacionados a atividades das                                                                            | 02 horas, máximo 05 participações                             |

|  |                                                                 |                                                                                                                                                                           |                                          |
|--|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
|  |                                                                 | disciplinas de graduação.                                                                                                                                                 |                                          |
|  | O acadêmico ministrar palestras, cursos e atividades similares. | Devem ser pertinentes a área da Farmácia e comprovada em certificado, declaração dos responsáveis docentes, ou documentos afins.                                          | 05 horas, máximo 04 participações        |
|  | Membro de comissão organizadora de eventos                      | Participação da comissão organizadora de evento em áreas correlatas à Farmácia relacionadas à área de ensino pesquisa ou extensão e supervisionados por docentes da UFMT. | 20 horas, máximo 2 participações         |
|  | Visita Técnica                                                  | Devem ser realizados em áreas correlatas à Farmácia e supervisionados por docentes Do curso.                                                                              | Valor da carga horária da visita in loco |
|  | Viagem de estudo do curso de Farmácia                           |                                                                                                                                                                           | 30 horas                                 |

## **APÊNDICE E – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CURSO**

### **REGULAMENTO DE TRABALHO DE CURSO DO CURSO DE FARMÁCIA**

O Trabalho de Curso (TC) é uma disciplina de 16 horas ofertada no nono semestre, tendo como pré-requisito a disciplina de Epidemiologia. Consiste em uma pesquisa individual orientada, com tema relacionado à área de interesse dentro do curso de Farmácia. As normas detalhadas para o preparo da monografia serão aprovadas anualmente pelo Colegiado do Curso de Farmácia e disponibilizadas aos discentes.

**Art. 1º:** Poderão orientar as monografias os docentes e profissionais de saúde do CUA/UFMT, ou de outras instituições, quando o tema escolhido pelo aluno estabelecer relação com sua área do conhecimento, havendo aprovação pelo colegiado de curso.

**Art. 2º:** O trabalho de Conclusão de Curso poderá ser apresentado em uma das seguintes modalidades:

I – Trabalho de revisão crítica de literatura: trabalhos com avaliações críticas e sistematizadas da literatura sobre um determinado assunto que deverá dar ao leitor uma cobertura geral acerca do tema apresentado.

II – Trabalho de campo, com coleta de dados e discussão de resultados: trabalhos nos quais são informados os resultados obtidos em pesquisas de natureza empírica ou experimental original, cujos resultados possam ser replicados e/ou generalizados. Deverão atender aos princípios de objetividade e clareza da questão norteadora.

III - Artigo Científico com comprovante de envio para revista científica: trabalhos com redação direcionada para determinado periódico científico, sendo obrigatória a informação do título, ISSN e endereço eletrônico do periódico escolhido para publicação, além da apresentação das normas para publicação do periódico escolhido. O comprovante de envio do artigo científico para o periódico escolhido deve ser entregue no momento da defesa, e a não apresentação desse comprovante caracteriza a reprovação do aluno na disciplina de Trabalho de Curso;

**Art. 3º:** É considerado aluno em fase de realização de TC aquele regularmente matriculado na disciplina de Trabalho de Curso. Casos especiais estarão sujeitos à apreciação do Colegiado de Curso.

**Art. 4º:** O trabalho proposto para execução da monografia de curso deverá envolver, preferencialmente, questões relacionadas às habilitações do curso, ou matérias do currículo pleno.

**Art. 5º:** O aluno deve elaborar seu projeto de TC de acordo com as normas estabelecidas pelo Colegiado de curso no ano corrente.

**Art. 6º:** A versão final do TC é defendida pelo aluno perante banca examinadora, composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros. A composição das bancas examinadoras passará por aprovação do Colegiado do Curso de Farmácia após entrega da lista de componentes da banca ao docente responsável pela disciplina de Trabalho de curso.

**Art. 7º:** A nota final da monografia será a média aritmética das notas atribuídas ao trabalho escrito e oral pelos membros da banca examinadora. O aluno com nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) na monografia é considerado aprovado no Trabalho do Curso.

**Art. 8º:** A entrega da versão final corrigida e protocolada é requisito essencial para colação de grau. Na ausência de protocolo até a data fixada o aluno não poderá participar da colação de grau. O aluno que não entregar o TC, ou não se apresentar para a defesa oral, sem motivo justificado por escrito ao professor de TC, na forma de legislação em vigor, está automaticamente reprovado nesta atividade.

**Art. 9º:** Os custos da elaboração da monografia ficam a cargo do aluno.

Os casos omissos serão avaliados e julgados pelo professor de TC em conjunto com o Colegiado de Curso de Farmácia.

## APÊNDICE F – REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

### REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DO CURSO DE FARMÁCIA

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** Os Laboratórios didáticos utilizado no Curso de Farmácia destinam-se prioritariamente ao desenvolvimento das atividades de ensino nas áreas básicas e específicas do curso, podendo ser utilizado para atividades de pesquisa e extensão.

**Parágrafo Único:** Os materiais do laboratório devem ser utilizados somente nas dependências do mesmo e exclusivamente para as atividades indicadas no *caput* deste artigo.

**Art. 2º** Não é permitida a retirada de materiais e/ou equipamentos do laboratório de microscopia, devendo os equipamentos, após o uso, serem adequadamente higienizados, sob a supervisão do professor responsável pela disciplina.

**Parágrafo Único:** Logo após o uso, os materiais e equipamentos utilizados são revisados por pessoa indicada pela coordenação do laboratório, que deve organizá-los adequadamente.

#### CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

**Art. 3º** A indicação do supervisor de cada laboratório didático do Curso de Farmácia é de competência do Colegiado de Curso de Farmácia e a sua nomeação é de competência da Direção do ICBS/CUA/UFMT.

**Art. 4º** São atribuições do supervisor do laboratório responsabilizar-se pelo funcionamento e controle patrimonial dos bens pertencentes, bem como informar as transferências, empréstimos, obsolescências (materiais em desuso), consertos, furtos, ou danos desses bens à Direção do ICBS/CUA/UFMT.

**Art. 5º** Caberão aos professores de cada área, efetuar o processo de compra de materiais de consumo para serem utilizados em suas aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão.

**Art. 6º** A utilização dos laboratórios didáticos por parte dos alunos só é permitida mediante a presença e supervisão de um professor responsável.

**Art. 7º** A instalação de qualquer aparelho e/ou equipamento bem como mudanças na infraestrutura deverá ter conhecimento e autorização prévia do supervisor do respectivo laboratório didático.

**Art. 8º** Todos os funcionários, professores, alunos, monitores e estagiários devem seguir as normas de segurança vigentes na UFMT, acatando as determinações de Segurança e Medicina do Trabalho.

**CAPÍTULO III**  
**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Farmácia e pela Direção do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde do CUA.

**Art. 10º** Todos os acessos aos laboratórios pelos alunos deverão ser registrados no livro de registro existente na portaria do CUA.

## **APÊNDICE G – PROTOCOLO DE SEGURANÇA DE AULA DE CAMPO**

Considerando o que consta do Art. 12º da **Resolução CONSEPE nº 117, de 02 de outubro de 2014**, que dispõe sobre a regulamentação das Aulas de Campo dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, a coordenação do curso de Farmácia aprovou este **Protocolo de Segurança de aula de campo do Curso de Farmácia** em 12 de abril de 2017, posteriormente homologado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação em 27 de abril de 2017, conforme processo 23108.211018/2017-99.

As aulas de Campo do curso de Farmácia-CUA visam complementar o aprendizado dos alunos do último e/ou penúltimo ano de farmácia em assuntos relacionados às disciplinas: Controle de Qualidade, Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica, Química Farmacêutica, Fitoterapia, Bromatologia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Farmácia Hospitalar e Cosmetologia. A programação da aula de campo envolve visitas às indústrias farmacêuticas, alimentos e cosméticos, na cidade de Goiânia, Anápolis e outras regiões de parques industriais farmacêutica/alimentícia, onde os discentes poderão conhecer processos e diferentes locais de atuação do profissional farmacêutico. Também ocorrem visitas em Hospitais de Medicina Alternativa, onde os pacientes são tratados com produtos naturais.

Antes da visita todos os alunos são orientados, pelos professores envolvidos na aula de campo, sobre os riscos e responsabilidades envolvidas em cada estabelecimento visita. Considerando que a atividade se enquadra mais como uma visita de campo, vários pontos que envolvem a prevenção, segurança e primeiros socorros da aula são adotados pelos próprios estabelecimentos visitados, seguindo as exigências da ANVISA.

Para a realização da referida aula de campo, realizada anualmente pelo curso de farmácia, o aluno deve se vestir com calça, camisa fechada de manga curta ou longa, sapato fechado, cabelo preso e sem acessórios, tais como: brinco, pulseiras, relógios, anéis e etc. Como são realizadas visitas em estabelecimentos industriais de grande variedade, os equipamentos de proteção individual, muitas vezes, são disponibilizados pelo próprio estabelecimento, porém sempre levamos jaleco descartável, toucas e propés para a segurança dos alunos envolvidos na atividade.

Frente ao exposto, podemos dizer que os itens de proteção individual necessário para a realização das aulas de campo do curso de farmácia, são: jaleco descartável, toucas e propés.

Aprovado pelo Colegiado do curso de Farmácia em 12 de abril de 2017.

Todos os participantes da Aula de Campo devem preencher o “Termo de responsabilidade e ciência de risco do participante” e entregá-lo na Coordenação do Curso de Farmácia com no mínimo 48 horas de antecedência da Aula de Campo.

#### **TERMO DE RESPONSABILIDADE E CIÊNCIA DE RISCO DO PARTICIPANTE**

Eu, \_\_\_\_\_, matrícula nº \_\_\_\_\_, declaro estar ciente dos termos contidos no Protocolo de Segurança para Atividades de Campo e Saídas Técnicas e assumo o compromisso de cumprir suas disposições, apresentar conduta proativa de segurança, inclusive prestando informações adicionais sobre características pessoais, geradoras ou potencializadoras de risco, tais como alergias, gravidez, deficiência ou limitação física, dependência de medicamentos, indisposição a determinados agentes físicos, biológicos ou químicos, bem como outras informações relevantes à minha própria segurança e à de terceiros. Fica também firmado o compromisso quanto à postura disciplinada, seguindo as orientações dos organizadores designados pela Universidade, respeitando os roteiros e/ou atividades programadas, sempre utilizando os equipamentos de proteção individual e evitando atitudes ou condutas desrespeitosas às atividades. Além disso, declaro estar ciente de que não posso dirigir veículos da instituição ou de conveniados/contratados, exceto em casos excepcionais previstos na legislação. Declaro também não portar nem utilizar substâncias entorpecentes ilícitas. Declaro ainda estar ciente de que, caso necessite de eventual atendimento médico e/ou de primeiros socorros, esses procedimentos dependerão sempre das condições do local onde eu me encontrar. No caso de desobediência às normas de segurança, estou ciente de que poderei ser desligado desta atividade acadêmica imediatamente.

#### **Referências externas**

|                                         |  |
|-----------------------------------------|--|
| Pessoa para contato na cidade de origem |  |
| Grau de parentesco                      |  |
| Telefones                               |  |

#### **Outras informações relevantes**

Obs: descreva as características pessoais relacionadas a gravidez, alergias, limitações físicas ou incapacidades, indisposição a agentes físicos, biológicos ou químicos, bem como administração de medicamentos (nesse caso, anexar cópia do receituário médico).

Barra do Garças, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Assinatura do estudante ou responsável

**APÊNDICE H – MODELO DO TERMO DE ADESÃO PARA  
MIGRAÇÃO**

**TERMO DE ADESÃO PARA MIGRAÇÃO CURRICULAR**

Eu, \_\_\_\_\_,  
matrícula nº \_\_\_\_\_, pelo presente termo, manifesto minha adesão ao  
processo de migração de minha matrícula na organização curricular em vigor para a  
organização curricular nova que adéqua o curso aos propósitos pedagógicos da oferta de  
cursos dentro dos parâmetros estabelecidos pelo REUNI (Programa de Reestruturação e  
Expansão Universitária – MEC).

Barra do Garças/MT, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

## ANEXO A – Termos de compromisso da direção de unidades acadêmicas envolvidas com o curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

### TERMO DE COMPROMISSO

Atendendo a solicitação do Colegiado do curso de Farmácia/ICBS/CUA/UFMT para que o ICET/CUA/UFMT ofereça disciplinas do PPC reestruturado do curso que são da área de competência: Estatística Geral-64 horas, Química Analítica-96 horas, Química Geral e Inorgânica-64 horas, Soluções e Cinética Química-80 horas e Química Orgânica-96 horas.

A direção do ICET/CUA compromete-se na medida do possível a ofertar as disciplinas citadas, informando que a área de Química, já nos dias de hoje, oferta as disciplinas para este curso utilizando-se de professores substitutos já que possuímos apenas oito (08) docentes para a oferta de disciplinas na área em todo o CUA. Tal compromisso não estará assegurado caso haja duas grades ofertadas simultaneamente para o curso. Em tempo informamos que seria necessário a disponibilidade de duas novas vagas docentes na área de Química para que as disciplinas pudessem ser ofertadas pelo ICET/CUA sem prejuízo da qualidade de ensino.

Barra do Garças, 05 de abril de 2018

Prof.<sup>a</sup> Dra. Loyse Tussolini  
Diretora ICET/CUA/UFMT  
Portaria GR nº 142, de 06/03/2017

*Loyse Tussolini*

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Loyse Tussolini**  
Diretora do ICET/CUA/UFMT

De acordo:

Prof. Dr. Wilsone J. Carneiro  
Coord. de Ext. de Grad. em Farmácia  
ICBS/CUA/UFMT  
Portaria nº 3795/SGP/2017  
SIAPE: 2061801

*Wilsone J. Carneiro*

**Prof. Dr. Wilsone José Carneiro**  
Coordenador do Curso de Farmácia/CUA/UFMT

*Eliane Augusto Ndiaye*

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Augusto Ndiaye**  
Diretora do ICBS/CUA/UFMT  
SIAPE: 1290217

Diretora ICBS/CUA/UFMT  
Portaria GR Nº. 785 de 20/09/2017

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA/UFMT

Unidade I: Avenida Universitária nº 3.500, Pontal do Araguaia - Mato Grosso. CEP: 78698-000

Unidade II: Avenida Valdon Varjão, nº 6.390, Barra do Garças - Mato Grosso. CEP: 78600-000

Telefones: (66) 3402-1118 Unidade I/ (66) 3401-5317 Unidade II/ Fax: (66) 3401-5317



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

### TERMO DE COMPROMISSO

Conforme decisão, em reunião realizada no dia 05 de agosto de 2016, a congregação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Campus Universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso (ICHS/CUA/UFMT) se compromete a oferecer ao curso de Graduação em Farmácia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) do CUA/UFMT, os componentes curriculares, referentes à “Língua Brasileira de Sinais” (Libras), com carga-horária de 64 horas, e ao conteúdo de “Direitos Humanos”, também com carga-horária de 64 horas, desde que o ICBS contribua com código de vagas para professores dessas áreas, porque o atual quadro de docentes do ICHS não possui quantidade de professores suficientes para suprir essas demandas.

Barra do Garças, 05 de abril de 2018

**Prof.ª Dr.ª Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque**  
Diretora do ICHS/CUA/UFMT  
Portaria GR609/2016

De acordo:

**Prof. Dr. Wilsione J. Carneiro**  
Coord. de Ext. de Grad. em Farmácia  
ICBS/CUA/UFMT  
Portaria nº 3795/SGP/2017  
SIAPE: 206187

**Prof. Dr. Wilsione José Carneiro**  
Coordenador do Curso de Farmácia/CUA/UFMT

**Prof.ª Dr.ª Eliane Augusto Ndiaye**  
Diretora do ICBS/UFMT  
SIAPE: 1290217  
Diretora ICBS/CUA/UFMT  
Portaria GR Nº. 785 de 20/09/2017

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA/UFMT

Unidade I: Avenida Universitária nº 3.500. Pontal do Araguaia - Mato Grosso. CEP: 78698-000

Unidade II: Avenida Valdon Varjão, nº 6.390. Barra do Garças - Mato Grosso. CEP: 78600-000

Telefones: (66) 3402-1118 Unidade I/ (66) 3401-5317 Unidade II/ Fax: (66) 3401-5317



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

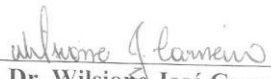
### TERMO DE COMPROMISSO

A direção do ICBS/CUA compromete-se na medida do possível a ofertar as disciplinas nas áreas clínicas, alimentos, indústria e afins para atender a proposta de reestruturação do curso de Farmácia/ICBS/CUA. Aproveito a oportunidade para informar que seria necessário a disponibilidade de novas vagas de docentes para que as disciplinas pudessem ser ofertadas pelo ICBS/CUA sem prejuízo da qualidade de ensino.

Barra do Garças, 05 de abril de 2018

  
Prof.ª Dr. Eliane Auguste Ndiaye  
Diretora do ICBS/CUA/UFMT  
Portaria GR N.º 785 de 20/09/2017

De acordo:

  
Prof. Dr. Wilsone José Carneiro  
Coordenador do Curso de Farmácia/CUA/UFMT

Prof. Dr. Wilsone J. Carneiro  
Coord. de Ens. de Grad. em Farmácia  
ICBS/CUA/UFMT  
Portaria nº 3795/SGP/2017  
SIAPE: 2061601

#### CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA/UFMT

Unidade I: Avenida Universitária nº 3.500, Pontal do Araguaia - Mato Grosso, CEP: 78698-000  
Unidade II: Avenida Valdon Varjão, nº 6.390, Barra do Garças - Mato Grosso, CEP: 78600-000  
Telefones: (66) 3402-1118 Unidade I/ (66) 3401-5317 Unidade II/ Fax: (66) 3401-5317

## ANEXO B – MINUTA DE RESOLUÇÃO

### MINUTA DE RESOLUÇÃO

#### **RESOLUÇÃO CONSEPE Nº**

Dispõe sobre a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia, bacharelado, presencial, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, do *Campus* Universitário do Araguaia, da Universidade Federal de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSEPE nº 30 de 09 de março de 1999.

**O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**, no uso de suas atribuições legais, e

**CONSIDERANDO** o que consta nos Processos n.º .....

**CONSIDERANDO** a decisão do Plenário em Sessão realizada

#### **RESOLVE:**

**Artigo 1º** – Aprovar a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia, bacharelado, presencial, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, do *Campus* Universitário do Araguaia, com 45 (quarenta e cinco) vagas, com entrada única no primeiro semestre de cada ano letivo, funcionamento integral, nos períodos matutino e vespertino, Regime Acadêmico: crédito semestral; com carga-horária total de 4.288 (quatro mil duzentas e oitenta e oito) horas, a ser integralizada, no mínimo, em 10 (dez) semestres e, no máximo, em 15 (quinze) semestres, conforme anexos I, II, III, IV e V.

**Artigo 2º** - Compete ao Colegiado de Curso estabelecer o plano de migração da estrutura curricular em extinção para a nova estrutura.

**Artigo 3º** - Esta Resolução entra em vigor para os ingressantes no curso a partir de 2019.

**Artigo 4º** - O Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução Consepe nº 137 de 11 de agosto de 2009, entrará em extinção gradativa a partir de 2019.

**SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em Cuiabá,

Presidente do CONSEPE

| EIXOS            | ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR  |          |       |                          |     |     |       |                   |    |     |       |                              |         |
|------------------|------------------------------|----------|-------|--------------------------|-----|-----|-------|-------------------|----|-----|-------|------------------------------|---------|
|                  | Componente Curricular        | Natureza | U.A.O | Carga Horária (em horas) |     |     |       | Carga em Créditos |    |     |       | Requisitos                   |         |
|                  |                              | OPT/OBR* |       | T                        | PD  | PAC | TOTAL | T                 | PD | PAC | TOTAL | Pré-req.                     | Co-req. |
| CUIDADO EM SAÚDE | Anatomia Humana              | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Biologia celular e molecular | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                            | -       |
|                  | Fisiologia                   | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Histologia e Embriologia     | OBR      | ICBS  | 48                       | 16  | -   | 64    | 3                 | 1  | -   | 4     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Parasitologia                | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Bioquímica                   | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Biologia celular e molecular | -       |
|                  | Microbiologia geral          | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Genética humana              | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Imunologia                   | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                            | -       |
|                  | Farmacognosia I              | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Química Orgânica             | -       |
|                  | Farmacognosia II             | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Farmacognosia I              | -       |
|                  | Farmacologia I               | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Fisiologia                   | -       |
|                  | Farmacologia II              | OBR      | ICBS  | 80                       | -   | -   | 80    | 5                 | -  | -   | 5     | Farmacologia I               | -       |
|                  | Patologia                    | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Fisiologia                   | -       |
|                  | Citologia Clínica            | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | Histologia                   | -       |
|                  | Toxicologia geral            | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Farmacologia II              | -       |
|                  | Bioquímica clínica           | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Bioquímica                   | -       |
|                  | Hematologia Clínica          | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Patologia                    | -       |
|                  | Microbiologia Clínica        | OBR      | ICBS  | 64                       | 16  | -   | 80    | 4                 | 1  | -   | 5     | Microbiologia                | -       |
|                  | Imunologia Clínica           | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | Imunologia                   | -       |
|                  | Parasitologia Clínica        | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | Parasitologia                | -       |
|                  | Trabalho de curso            | OBR      | ICBS  | -                        | 16  | -   | 16    | -                 | 1  | -   | 1     | Epidemiologia                | -       |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                              |          |       | 1312                     | 368 | -   | 1680  | 82                | 23 | -   | 105   |                              |         |

|                                |                                                                   |     |      |      |     |    |      |    |    |   |    |                                      |                |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|------|------|-----|----|------|----|----|---|----|--------------------------------------|----------------|
| TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE | Estatística Geral                                                 | OBR | ICET | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química geral e Inorgânica                                        | OBR | ICET | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química analítica                                                 | OBR | ICET | 64   | 32  | -  | 96   | 4  | 2  | - | 6  | Química Geral                        | -              |
|                                | Soluções e Cinética Química                                       | OBR | ICET | 64   | 16  | -  | 80   | 4  | 1  | - | 5  | -                                    | -              |
|                                | Química orgânica                                                  | OBR | ICET | 96   | -   | -  | 96   | 6  | -  | - | 6  | -                                    | -              |
|                                | Biossegurança e primeiros socorros                                | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Deontologia e Administração Farmacêutica                          | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Farmacotécnica I                                                  | OBR | ICBS | 48   | 32  | -  | 80   | 3  | 2  | - | 5  | -                                    | -              |
|                                | Farmacotécnica II                                                 | OBR | ICBS | 32   | 32  | -  | 64   | 2  | 2  | - | 4  | Farmacotécnica I                     | -              |
|                                | Tecnologia de alimentos                                           | OBR | ICBS | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | Análise Bromatológica                | -              |
|                                | Análise Bromatológica                                             | OBR | ICBS | 48   | 48  | -  | 96   | 3  | 3  | - | 6  | Química analítica                    | -              |
|                                | Operações Unitárias                                               | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Análises toxicológicas                                            | OBR | ICBS | 32   | 32  | -  | 64   | 2  | 2  | - | 4  | Toxicologia/Química Analítica        | -              |
|                                | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | OBR | ICBS | 48   | 48  | -  | 96   | 3  | 3  | - | 6  | Tecnologia Farmacêutica              | -              |
|                                | Tecnologia farmacêutica                                           | OBR | ICBS | 64   | 16  | 16 | 96   | 4  | 1  | 1 | 6  | -                                    | -              |
|                                | Optativa I                                                        | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Optativa II                                                       | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Química Farmacêutica                                              | OBR | ICBS | 48   | 16  | -  | 64   | 3  | 1  | - | 4  | Química Orgânica                     | -              |
| <b>SUBTOTAL:</b>               |                                                                   |     |      | 1024 | 304 | 16 | 1344 | 64 | 19 | 1 | 84 |                                      |                |
| GESTÃO EM SAÚDE                | Introdução à profissão Farmacêutica                               | OBR | ICBS | 48   | -   | -  | 48   | 3  | -  | - | 3  | -                                    | -              |
|                                | Saúde pública                                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | -              |
|                                | Assistência farmacêutica                                          | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | -                                    | Farmacologia I |
|                                | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | 16 | 80   | 4  | -  | 1 | 5  | Assistência Farmacêutica / Patologia | -              |
|                                | Epidemiologia                                                     | OBR | ICBS | 64   | -   | -  | 64   | 4  | -  | - | 4  | Estatística geral                    | -              |
| <b>SUBTOTAL:</b>               |                                                                   |     |      | 304  | -   | 16 | 320  | 19 | -  | 1 | 20 |                                      |                |

|                               |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
|-------------------------------|------|------|----|------|-----|-----|---|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Atividades complementares     | -    | 80   | -  | 80   | -   | 5   | - | 5   | -                                                                                                                                                                                                                                   | -                                                   |
| Estágio Supervisionado I*     | -    | 144  | -  | 144  | -   | 9   | - | 9   | Saúde pública /<br>Deontologia e<br>Administração<br>farmacêutica                                                                                                                                                                   | Farmacolo<br>gia I e<br>Assistência<br>farmacêutica |
| Estágio Supervisionado II**   | -    | 320  | -  | 320  | -   | 20  | - | 20  | Bioquímica<br>clínica,<br>Hematologia,<br>Imunologia<br>clínica,<br>Parasitologia<br>clínica, Citologia<br>clínica, Análises<br>toxicológicas,<br>Microbiologia<br>clínica, Análise<br>Bromatológica,<br>Tecnologia de<br>Alimentos | -                                                   |
| Estágio Supervisionado III*** | -    | 400  | -  | 400  | -   | 25  | - | 25  | Estágio I;<br>Controle de<br>qualidade físico-<br>químico de<br>medicamentos e<br>cosméticos;<br>Farmácia<br>hospitalar,<br>Química<br>farmacêutica                                                                                 | -                                                   |
| <b>CARGA TOTAL DO CURSO:</b>  | 2640 | 1616 | 32 | 4288 | 165 | 101 | 2 | 268 |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |
| <b>ENADE****</b>              |      |      |    |      |     |     |   |     |                                                                                                                                                                                                                                     |                                                     |

\*Estágio Supervisionado I: Drogarias e Sistema Único de Saúde

\*Estágio Supervisionado II: Análise laboratorial. Para realizar o Estágio Supervisionado II o discente deverá ter aprovação em todas as disciplinas na área de análises clínicas e alimentos. A carga horária pode ser integral na área de análises clínicas (320 horas) ou 200 horas em laboratório clínico e 120 horas na área de alimentos.

\*\*\*Para realizar o Estágio Supervisionado III o discente deverá escolher uma das duas áreas para a realização do mesmo, sendo elas: Farmácia (Hospitalar; Manipulação ou Drogaria) ou Indústria (medicamentos ou cosméticos).

\*\*\*\*ENADE: em conformidade com a legislação.

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

|                               | Componente Curricular                                            | Natureza                | U.A.O | Carga Horária |    |       | Créditos |   |       | Requisitos |         |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------|---------------|----|-------|----------|---|-------|------------|---------|
|                               |                                                                  | (Optativa, Obrigatória) |       | T             | P  | TOTAL | T        | P | TOTAL | Pré-req.   | Co-req. |
| Rol das disciplinas optativas | Acupuntura e Medicina Integrativa                                | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Alimentos Funcionais                                             | Optativa                | ICBS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Assuntos Regulatórios em Farmácia                                | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Biotecnologia industrial e biossegurança                         | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Cosmetologia                                                     | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Controle de qualidade Biológico e Microbiológico de Medicamentos | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Direitos Humanos                                                 | Optativa                | ICHS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Ecotoxicologia                                                   | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmácia Magistral                                               | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmacobotânica                                                  | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Farmacoepidemiologia: Utilização de medicamentos                 | Optativa                | ICBS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Fitoterápicos e fitocosméticos                                   | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Garantia da Qualidade na área Farmacêutica                       | Optativa                | ICBS  | 48            | 16 | 64    | 3        | 1 | 4     | -          | -       |
|                               | Homeopatia                                                       | Optativa                | ICBS  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Libras                                                           | Optativa                | ICHS  | 64            | -  | 64    | 4        | - | 4     | -          | -       |
|                               | Microbiologia de alimentos                                       | Optativa                | ICET  | 32            | 32 | 64    | 2        | 2 | 4     | -          | -       |
|                               | Planejamento e desenvolvimento de formulações farmacêuticas      | Optativa                | ICBS  | -             | 64 | 64    | -        | 4 | 4     | -          | -       |

|  |                                                                               |          |      |    |    |    |   |   |   |   |   |
|--|-------------------------------------------------------------------------------|----------|------|----|----|----|---|---|---|---|---|
|  | Produção de texto acadêmico científico                                        | Optativa | ICBS | 48 | 16 | 64 | 3 | 1 | 4 | - | - |
|  | Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês – Writing Scientific Reports | Optativa | ICBS | 48 | 16 | 64 | 3 | 1 | 4 | - | - |
|  | Radiofármacos                                                                 | Optativa | ICBS | 64 | -  | 64 | 4 | - | 4 | - | - |
|  | Síntese de Fármacos                                                           | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Tópicos especiais em análises clínicas                                        | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Sistema de segurança dos alimentos                                            | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |
|  | Toxicologia Forense                                                           | Optativa | ICBS | 32 | 32 | 64 | 2 | 2 | 4 | - | - |

| PERÍODO          | ANEXO II - FLUXO CURRICULAR              |          |       |                          |     |     |       |                   |    |     |       |                                                          |                                           |
|------------------|------------------------------------------|----------|-------|--------------------------|-----|-----|-------|-------------------|----|-----|-------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                  | Componente Curricular                    | Natureza | U.A.O | Carga Horária (em horas) |     |     |       | Carga em Créditos |    |     |       | Requisitos                                               |                                           |
|                  |                                          | OPT/OBR* |       | T                        | PD  | PAC | TOTAL | T                 | PD | PAC | TOTAL | Pré-req.                                                 | Co-req.                                   |
| 1º SEMESTRE      | Introdução a profissão Farmacêutica      | OBR      | ICBS  | 48                       | -   | -   | 48    | 3                 | -  | -   | 3     | -                                                        | -                                         |
|                  | Estatística Geral                        | OBR      | ICET  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
|                  | Anatomia Humana                          | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                                                        | -                                         |
|                  | Biologia celular e molecular             | OBR      | ICBS  | 64                       | 32  | -   | 96    | 4                 | 2  | -   | 6     | -                                                        | -                                         |
|                  | Soluções e Cinética Química              | OBR      | ICET  | 64                       | 16  | -   | 80    | 4                 | 1  | -   | 5     | -                                                        | -                                         |
|                  | Química geral e inorgânica               | OBR      | ICET  | 48                       | 16  | -   | 64    | 3                 | 1  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                          |          |       | 352                      | 96  | -   | 448   | 22                | 6  | -   | 28    |                                                          |                                           |
| 2º SEMESTRE      | Fisiologia                               | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Biologia celular e molecular                             | -                                         |
|                  | Deontologia e Administração farmacêutica | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
|                  | Química Orgânica                         | OBR      | ICET  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | -                                                        | -                                         |
|                  | Saúde pública                            | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
|                  | Genética Humana                          | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
|                  | Biossegurança e primeiros socorros       | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                          |          |       | 448                      | -   | -   | 448   | 28                | -  | -   | 28    |                                                          |                                           |
| 3º SEMESTRE      | Bioquímica                               | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | Biologia celular e molecular                             | -                                         |
|                  | Microbiologia geral                      | OBR      | ICBS  | 32                       | 32  | -   | 64    | 2                 | 2  | -   | 4     | -                                                        | -                                         |
|                  | Farmacologia I                           | OBR      | ICBS  | 96                       | -   | -   | 96    | 6                 | -  | -   | 6     | Fisiologia                                               | -                                         |
|                  | Assistência farmacêutica                 | OBR      | ICBS  | 64                       | -   | -   | 64    | 4                 | -  | -   | 4     | -                                                        | Farmacologia I                            |
|                  | Estágio Supervisionado I *               | OBR      | ICBS  | -                        | 144 | -   | 144   | -                 | 9  | -   | 9     | Saúde pública / Deontologia e Administração farmacêutica | Farmacologia I / Assistência farmacêutica |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                                          |          |       | 256                      | 176 | -   | 432   | 16                | 11 | -   | 27    |                                                          |                                           |
| 4º SEMESTRE      | Pharmacognosia I                         | OBR      | ICBS  | 48                       | 48  | -   | 96    | 3                 | 3  | -   | 6     | Química Orgânica                                         | -                                         |

|                  |                          |     |      |     |     |   |     |    |    |   |    |                               |   |
|------------------|--------------------------|-----|------|-----|-----|---|-----|----|----|---|----|-------------------------------|---|
|                  | Farmacologia II          | OBR | ICBS | 80  | -   | - | 80  | 5  | -  | - | 5  | Farmacologia I                | - |
|                  | Imunologia               | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                             | - |
|                  | Epidemiologia            | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Estatística geral             | - |
|                  | Química analítica        | OBR | ICET | 64  | 32  | - | 96  | 4  | 2  | - | 6  | Química geral                 | - |
|                  | Parasitologia            | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                             | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                          |     |      | 384 | 80  | - | 464 | 24 | 5  | - | 29 |                               |   |
| 5° SEMESTRE      | Química farmacêutica     | OBR | ICBS | 48  | 16  | - | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Química Orgânica              | - |
|                  | Análise Bromatológica    | OBR | ICBS | 48  | 48  | - | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Química Analítica             | - |
|                  | Toxicologia geral        | OBR | ICBS | 96  | -   | - | 96  | 6  | -  | - | 6  | Farmacologia II               | - |
|                  | Histologia e Embriologia | OBR | ICBS | 48  | 16  | - | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Biologia celular e molecular  | - |
|                  | Patologia                | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Fisiologia                    | - |
|                  | Farmacognosia II         | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | Farmacognosia I               | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                          |     |      | 368 | 80  | - | 448 | 23 | 5  | - | 28 |                               |   |
| 6° SEMESTRE      | Análises toxicológicas   | OBR | ICBS | 32  | 32  | - | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Toxicologia/Química Analítica | - |
|                  | Parasitologia Clínica    | OBR | ICBS | 32  | 32  | - | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Parasitologia                 | - |
|                  | Tecnologia de alimentos  | OBR | ICBS | 48  | 16  | - | 64  | 3  | 1  | - | 4  | Análise Bromatológica         | - |
|                  | Bioquímica clínica       | OBR | ICBS | 48  | 48  | - | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Bioquímica                    | - |
|                  | Farmacotécnica I         | OBR | ICBS | 48  | 32  | - | 80  | 3  | 2  | - | 5  | -                             | - |
|                  | Operações Unitárias      | OBR | ICBS | 64  | -   | - | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                             | - |
| <b>SUBTOTAL:</b> |                          |     |      | 272 | 160 | - | 432 | 17 | 10 | - | 27 |                               |   |
| 7° SEMESTRE      | Farmacotécnica II        | OBR | ICBS | 32  | 32  | - | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Farmacotécnica I              | - |
|                  | Citologia Clínica        | OBR | ICBS | 32  | 32  | - | 64  | 2  | 2  | - | 4  | Histologia                    | - |

|                     |                                                                   |     |      |     |     |    |     |    |    |   |    |                                                                                                                                                                                              |   |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|------|-----|-----|----|-----|----|----|---|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
|                     | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | OBR | ICBS | 64  | -   | 16 | 80  | 4  | -  | 1 | 5  | Assistência Farmacêutica/ Patologia                                                                                                                                                          | - |
|                     | Tecnologia Farmacêutica                                           | OBR | ICBS | 64  | 16  | 16 | 96  | 4  | 1  | 1 | 6  | Farmacotécnica I/Operações unitárias                                                                                                                                                         | - |
|                     | Optativa I                                                        | OBR | ICBS | 64  | -   | -  | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                                                                                                                                                            | - |
| <b>SUBTOTAL:</b>    |                                                                   |     |      | 256 | 80  | 32 | 368 | 16 | 5  | 2 | 23 |                                                                                                                                                                                              |   |
| <b>8° SEMESTRE</b>  | Hematologia Clínica                                               | OBR | ICBS | 48  | 48  | -  | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Patologia                                                                                                                                                                                    | - |
|                     | Imunologia Clínica                                                | OBR | ICBS | 64  | 32  | -  | 96  | 4  | 2  | - | 6  | Imunologia                                                                                                                                                                                   | - |
|                     | Microbiologia Clínica                                             | OBR | ICBS | 64  | 16  | -  | 80  | 4  | 1  | - | 5  | Microbiologia                                                                                                                                                                                | - |
|                     | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | OBR | ICBS | 48  | 48  | -  | 96  | 3  | 3  | - | 6  | Tecnologia Farmacêutica                                                                                                                                                                      | - |
|                     | Optativa II                                                       | OBR | ICBS | 64  | -   | -  | 64  | 4  | -  | - | 4  | -                                                                                                                                                                                            | - |
| <b>SUBTOTAL:</b>    |                                                                   |     |      | 288 | 144 | -  | 432 | 18 | 9  | - | 27 |                                                                                                                                                                                              |   |
| <b>9° SEMESTRE</b>  | Estágio Supervisionado II **                                      | OBR | ICBS | -   | 320 | -  | 320 | -  | 20 | - | 20 | Bioquímica clínica, Hematologia, Imunologia clínica, Parasitologia clínica, Citologia clínica, Análises toxicológicas, Microbiologia clínica, Análise Bromatológica, Tecnologia de Alimentos |   |
|                     | Trabalho de curso                                                 | OBR | ICBS | -   | 16  | -  | 16  | -  | 1  | - | 1  | Epidemiologia                                                                                                                                                                                | - |
| <b>SUBTOTAL:</b>    |                                                                   |     |      | -   | 336 | -  | 336 | -  | 21 | - | 21 |                                                                                                                                                                                              |   |
| <b>10° SEMESTRE</b> | Estágio Supervisionado III ***                                    | OBR | ICBS | -   | 400 | -  | 400 | -  | 25 | - | 25 | Estágio I; Controle de qualidade físico-químico de medicamentos e cosméticos;                                                                                                                | - |

|                              |                           |  |  |      |      |    |      |     |     |   |     |                                           |  |
|------------------------------|---------------------------|--|--|------|------|----|------|-----|-----|---|-----|-------------------------------------------|--|
|                              |                           |  |  |      |      |    |      |     |     |   |     | Farmácia hospitalar, Química farmacêutica |  |
| <b>SUBTOTAL:</b>             |                           |  |  | -    | 400  | -  | 400  | -   | 25  | - | 25  |                                           |  |
|                              | Atividades Complementares |  |  | -    | 80   | -  | 80   | -   | 5   | - | 5   |                                           |  |
| <b>CARGA TOTAL DO CURSO:</b> |                           |  |  | 2624 | 1552 | 32 | 4288 | 164 | 102 | 2 | 268 |                                           |  |
| <b>ENADE****</b>             |                           |  |  |      |      |    |      |     |     |   |     |                                           |  |

\*Estágio Supervisionado I: Drogarias e Sistema Único de Saúde

\*Estágio Supervisionado II: Análise laboratorial. Para realizar o Estágio Supervisionado II o discente deverá ter aprovação em todas as disciplinas na área de análises clínicas e alimentos. A carga horária pode ser integral na área de análises clínicas (320 horas) ou 200 horas em laboratório clínico e 120 horas na área de alimentos.

\*\*\*Para realizar o Estágio Supervisionado III o discente deverá escolher uma das duas áreas para a realização do mesmo, sendo elas: Farmácia (Hospitalar; Manipulação ou Drogaria) ou Indústria (medicamentos ou cosméticos).

\*\*\*\*ENADE: em conformidade com a legislação.

| ANEXO III - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA                    |     |                                                                   |     |                 |
|-------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------|-----|-----------------|
| Matriz curricular atual                               |     | Matriz curricular proposta                                        |     | Aproveitamento  |
| Componente curricular                                 | CH  | Componente curricular                                             | CH  | (total/parcial) |
| Administração, Deontologia e Legislação Farmacêuticas | 64  | Deontologia e Administração Farmacêutica                          | 64  | total           |
| Análises Bromatológicas                               | 96  | Análise Bromatológica                                             | 96  | total           |
|                                                       |     | Tecnologia de Alimentos                                           | 64  |                 |
| Anatomia Humana I                                     | 96  | Anatomia Humana                                                   | 96  | total           |
| Assistência Farmacêutica                              | 64  | Assistência Farmacêutica                                          | 64  | total           |
| Biologia celular e Molecular                          | 96  | Biologia celular e Molecular                                      | 96  | total           |
| Bioquímica                                            | 96  | Bioquímica                                                        | 64  | total           |
| Bioquímica Clínica                                    | 96  | Bioquímica Clínica                                                | 96  | total           |
| Biossegurança e Primeiros Socorros                    | 96  | Biossegurança e Primeiros Socorros                                | 64  | total           |
| Controle de Qualidade                                 | 96  | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  | total           |
| Epidemiologia                                         | 96  | Epidemiologia                                                     | 64  | total           |
|                                                       |     | Saúde Pública                                                     | 64  |                 |
| Estatística Geral                                     | 64  | Estatística Geral                                                 | 64  | total           |
| Estágio Supervisionado I                              | 96  | Estágio Supervisionado I                                          | 144 | total           |
| Estágio Supervisionado II                             | 96  |                                                                   |     |                 |
| Estágio em Laboratório de Análises Clínicas           | 640 | Estágio Supervisionado II                                         | 320 | total           |
| Estágio Supervisionado em Indústria de Alimentos      | 640 | Estágio Supervisionado II                                         | 120 | parcial         |
| Estágio Supervisionado em Indústria Cosmética         | 640 | Estágio Supervisionado III                                        | 400 | total           |
| Estágio Supervisionado em Indústria Farmacêutica      | 640 |                                                                   |     |                 |
| Farmácia Hospitalar                                   | 64  | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | 80  | total           |
| Farmacognosia I                                       | 96  | Farmacognosia I                                                   | 96  | total           |
| Farmacognosia II                                      | 64  | Farmacognosia II                                                  | 64  | total           |
| Farmacologia I                                        | 96  | Farmacologia I                                                    | 96  | total           |
| Farmacologia II                                       | 96  | Farmacologia II                                                   | 80  | total           |
| Farmacotécnica                                        | 96  | Farmacotécnica I                                                  | 80  | total           |
|                                                       |     | Farmacotécnica II                                                 | 64  |                 |
| Física Industrial                                     | 64  | Operações Unitárias                                               | 64  | total           |
| Fisiologia Humana                                     | 96  | Fisiologia                                                        | 96  | total           |
| *Fundamentos de Matemática I                          | 64  | -                                                                 | -   | total           |

|                                                    |    |                                                                               |    |       |
|----------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------|----|-------|
| Genética Básica                                    | 96 | Genética Humana                                                               | 64 | total |
| Hematologia Humana e Clínica                       | 96 | Hematologia Clínica                                                           | 96 | total |
| Histologia e Embriologia                           | 96 | Histologia e Embriologia                                                      | 64 | total |
| Imunologia                                         | 96 | Imunologia                                                                    | 64 | total |
| Imunologia Clínica                                 | 96 | Imunologia Clínica                                                            | 96 | total |
| Introdução à Profissão Farmacêutica                | 64 | Introdução à Profissão Farmacêutica                                           | 48 | total |
| Microbiologia Geral                                | 96 | Microbiologia Geral                                                           | 64 | total |
| Microbiologia Clínica                              | 96 | Microbiologia Clínica                                                         | 80 | total |
| Biotecnologia farmacêutica                         | 96 | Biotecnologia industrial e biossegurança                                      | 64 | total |
| Cosmetologia                                       | 96 | Cosmetologia                                                                  | 64 | total |
| Sistema da qualidade de produção farmacêutica      | 96 | Controle de qualidade Biológico e Microbiológico de Medicamentos              | 64 | total |
| Saúde indígena                                     | 64 | -                                                                             | -  | -     |
| Farmacobotânica                                    | 96 | Farmacobotânica                                                               | 64 | total |
| Sistema de Informação em Saúde                     | 64 | Farmacoepidemiologia: Utilização de medicamentos                              | 64 | total |
| Plantas medicinais e aromáticas                    | 64 | Fitoterápicos e fitocosméticos                                                | 64 | total |
| Administração laboratorial e controle de qualidade | 96 | Garantia da Qualidade na área Farmacêutica                                    | 64 | total |
| Fitoterapia e homeopatia                           | 96 | Homeopatia                                                                    | 64 | total |
| Linguagem Brasileira de Sinais                     | 64 | Libras                                                                        | 64 | total |
| Redação Científica                                 | 64 | Produção de texto acadêmico científico                                        | 64 | total |
| Inglês Instrumental                                | 64 | Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês – Writing Scientific Reports | 64 | total |
| Espanhol Instrumental                              | 64 | -                                                                             | -  | -     |
| Parasitologia Geral                                | 96 | Parasitologia                                                                 | 64 | total |
| Parasitologia Clínica                              | 96 | Parasitologia Clínica                                                         | 64 | total |
| Patologia Humana e Citologia Clínica               | 96 | Patologia                                                                     | 64 | total |
|                                                    |    | Citologia Clínica                                                             | 64 |       |
| Química Analítica I                                | 96 | Química Analítica                                                             | 96 | total |
| Química Farmacêutica                               | 96 | Química Farmacêutica                                                          | 64 | total |

|                                      |    |                             |    |       |
|--------------------------------------|----|-----------------------------|----|-------|
| Química Geral                        | 96 | Química Geral e Inorgânica  | 64 | total |
| Fundamentos de Química Inorgânica    | 64 |                             |    |       |
| Química Orgânica I                   | 96 | Química Orgânica            | 96 | total |
| Química Orgânica II                  | 96 |                             |    |       |
| Soluções e cinética química          | 96 | Soluções e cinética química | 80 | total |
| Tecnologia Farmacêutica              | 96 | Tecnologia Farmacêutica     | 96 | total |
| Toxicologia e Análises Toxicológicas | 96 | Toxicologia Geral           | 96 | total |
|                                      |    | Análises Toxicológicas      | 64 |       |
| -                                    | -  | Trabalho de Curso           | 16 | -     |

\*O componente curricular obrigatório (Fundamentos de Matemática) que não gerou equivalência, porém cursado pelos discentes, será registrado e acrescido à carga horária total e obrigatória do curso.

**ANEXO IV – PLANOS DE MIGRAÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES  
NOS ANOS DE 2017 E 2018**

Somente serão transportados para a grade nova os discentes que tiverem interesse e que ingressaram nos anos de 2017 e 2018.

**Plano de migração aos discentes ingressantes em 2018**

| <i>Semestre</i> | <i>Componente Curricular</i>             | <i>Carga Horária</i> |
|-----------------|------------------------------------------|----------------------|
| <b>3º</b>       | Bioquímica                               | 64                   |
|                 | Microbiologia geral                      | 64                   |
|                 | Farmacologia I                           | 96                   |
|                 | Assistência Farmacêutica                 | 64                   |
|                 | Química Orgânica                         | 96                   |
|                 | Parasitologia                            | 64                   |
|                 | Imunologia                               | 64                   |
| <b>4º</b>       | Farmacognosia I                          | 96                   |
|                 | Farmacologia II                          | 80                   |
|                 | Epidemiologia                            | 64                   |
|                 | Química analítica                        | 96                   |
|                 | Saúde Pública                            | 64                   |
|                 | Deontologia e administração farmacêutica | 64                   |
| <b>5º</b>       | Química Farmacêutica                     | 64                   |
|                 | Análise Bromatológica                    | 96                   |
|                 | Patologia                                | 64                   |
|                 | Farmacognosia II                         | 64                   |
|                 | Toxicologia geral                        | 96                   |
|                 | Genética Humana                          | 64                   |
|                 | Estágio Supervisionado I                 | 144                  |
| <b>6º</b>       | Análises toxicológicas                   | 64                   |
|                 | Parasitologia clínica                    | 64                   |
|                 | Tecnologia de alimentos                  | 64                   |
|                 | Bioquímica clínica                       | 96                   |
|                 | Farmacotécnica I                         | 80                   |
|                 | Operações Unitárias                      | 64                   |
| <b>7º</b>       | Farmacotécnica II                        | 64                   |
|                 | Citologia Clínica                        | 64                   |

|                           |                                                                   |     |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|
|                           | Farmácia Hospitalar e Clínica                                     | 80  |
|                           | Tecnologia farmacêutica                                           | 96  |
| 8º                        | Hematologia Clínica                                               | 96  |
|                           | Imunologia Clínica                                                | 96  |
|                           | Microbiologia Clínica                                             | 80  |
|                           | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  |
| 9º                        | Estágio Supervisionado II                                         | 320 |
|                           | Trabalho de curso                                                 | 16  |
| 10º                       | Estágio Supervisionado III                                        | 400 |
| Atividades Complementares |                                                                   | 80  |

**Plano de migração aos discentes ingressantes em 2017**

| <i>Semestre</i> | <i>Componente Curricular</i>  | <i>Carga Horária</i> |
|-----------------|-------------------------------|----------------------|
| 5º              | Assistência Farmacêutica      | 64                   |
|                 | Análise Bromatológica         | 96                   |
|                 | Patologia                     | 64                   |
|                 | Farmacognosia I               | 96                   |
|                 | Toxicologia geral             | 96                   |
|                 | Farmacologia II               | 80                   |
|                 | Análises toxicológicas        | 64                   |
|                 | Parasitologia clínica         | 64                   |
| 6º              | Tecnologia de alimentos       | 64                   |
|                 | Bioquímica clínica            | 96                   |
|                 | Farmacotécnica I              | 80                   |
|                 | Operações Unitárias           | 64                   |
|                 | Farmacognosia II              | 64                   |
|                 | Farmacotécnica II             | 64                   |
|                 | Citologia Clínica             | 64                   |
| 7º              | Farmácia Hospitalar e Clínica | 80                   |
|                 | Tecnologia farmacêutica       | 96                   |
|                 | Estágio Supervisionado I      | 144                  |
|                 | Hematologia Clínica           | 96                   |
| 8º              | Imunologia Clínica            | 96                   |

|                           |                                                                   |     |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----|
|                           | Microbiologia Clínica                                             | 80  |
|                           | Controle de Qualidade físico-químico de Medicamentos e Cosméticos | 96  |
| <b>9°</b>                 | Estágio Supervisionado II                                         | 320 |
|                           | Trabalho de curso                                                 | 16  |
| <b>10°</b>                | Estágio Supervisionado III                                        | 400 |
| Atividades Complementares |                                                                   | 80  |

## ANEXO V – EMENTÁRIO

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>            | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                | <b>ACUPUNTURA E MEDICINA INTEGRATIVA</b> | <b>64hs</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                            |                                          | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                             |                                          | <b>ICBS</b>           |
| História da acupuntura. Medicina integrativa. Bases neuroquímicas da acupuntura. Yin/ Yang e os cinco elementos. Meridianos ordinários e extraordinários. Pontos extras. Modalidades de acupuntura. Acupuntura Reflexa. Acupuntura científica. |                                          |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>ALIMENTOS FUNCIONAIS</b>   | <b>64hs</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                 |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                  |                               | <b>ICBS</b>           |
| Estudo dos alimentos funcionais e nutracêuticos: histórico, definição e classificação química. Principais grupos de alimentos funcionais. Novas fontes de alimentos funcionais: efeitos benéficos e toxicidade. Legislação de alimentos funcionais e nutracêuticos. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>ANÁLISE BROMATOLÓGICA</b>  | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               | <b>ICBS</b>           |
| Estudo dos alimentos através de análises físicas, químicas e físico-químicas, permitindo conhecer a composição centesimal, o valor nutritivo e energético, as propriedades funcionais e os fatores antinutricionais. Interações nutrientes e medicamentos, nutrientes e nutrientes. Legislação e Vigilância sanitária. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>ANÁLISES TOXICOLÓGICAS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                               | <b>ICBS</b>           |
| Aspectos gerais das análises toxicológicas. Coleta e preparo de amostra em análises toxicológicas. Métodos de preparo de amostra em toxicologia. Identificação e Quantificação de Substâncias Tóxicas. Validação em análises toxicológicas. Análises em Toxicologia dos medicamentos. Análises em Toxicologia de alimentos. Análises em Toxicologia dos metais. Análises em Toxicologia Social. Análises em Toxicologia Ocupacional. Análises em Toxicologia Ambiental. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
|---------------|-------------------------------|-----------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>ANATOMIA HUMANA</b> | <b>96h</b>    |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                        | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                        | <b>ICBS</b>   |
| Aspectos anatômicos do corpo humano. Estudo da anatomia sistemática. Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Planos e terminologia anatômicos. Princípios gerais de construção do corpo humano. Aparelho locomotor. Articulações. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema genital. Sistema endócrino. Sistema tegumentar. |                        |               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                 |                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>   | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                 | <b>ICBS</b>           |
| Princípios da Assistência Farmacêutica: responsabilidade do profissional farmacêutico e aspectos sociais. Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Coleta de informações: construção de um banco de dados. Princípios da Comunicação: relação entre farmacêutico e paciente. Anamnese farmacêutica e análise dos dados. Metodologias de seguimento/acompanhamento Farmacoterapêutico. Uso racional de medicamentos. Atenção Farmacêutica na atenção básica de saúde. |                                 |                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                          |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>            | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>ASSUNTOS REGULATÓRIOS EM FARMÁCIA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                          | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                          | <b>ICBS</b>           |
| Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Registro de medicamentos inovadores, similares, genéricos, fitoterápicos, homeopáticos, biológicos e biotecnológicos. Registro de produtos médico-hospitalares. Registro de cosméticos. Infrações sanitárias. Propaganda e publicidade de produtos em saúde. Farmacovigilância. |                                          |                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                     |                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>       | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR</b> | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                     | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                     | <b>ICBS</b>           |
| Células e seus constituintes (os quatro grandes grupos de compostos químicos: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos). Morfologia, sistemática e fisiologia celular. Relações entre características estruturais e moleculares e fisiológicas. Diferenciação celular animal e vegetal. Estrutura em tecido animal e vegetal. Divisão celular –Mitose e Meiose. |                                     |                       |

|                                     |                               |                       |
|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|                                     | <b>BIOQUÍMICA</b>             | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> |                               | <b>SIGLA:</b>         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>ICBS</b> |
| Estrutura, característica química e função de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. Vitaminas e coenzimas. Aspectos cinéticos e metabólicos de enzima. Bioenergética. Metabolismo de carboidratos, lipídios, proteínas e nucleotídeos. Regulação e integração metabólica. Erros inatos do metabolismo. |             |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                     | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>BIOQUÍMICA CLÍNICA</b>     | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                               |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                |                               | <b>ICBS</b>           |
| Coleta e preparo de material biológico para análises bioquímicas. Estudo bioquímico clínico de carboidratos, lipídeos e proteínas. Avaliação da função renal e hepática. Enzimologia Clínica. Dosagens hormonais. Técnicas em Bioquímica Clínica. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>             | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                    |                                           | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                     |                                           | <b>ICBS</b>           |
| Segurança na área biológica, perigos físicos, perigos químicos, perigos biológicos; técnicas de isolamento de trabalhadores de laboratórios, cuidados na preparação de reagentes e manutenção de equipamento; noções de primeiros socorros, primeiros socorros em laboratório clínico. |                                           |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                   | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL E BIOSSEGURANÇA</b> | <b>64 h</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                 | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                 | <b>ICBS</b>           |
| Panorama global dos sistemas biotecnológicos aplicados a micro-organismos, células animais e vegetais. Processos fermentativos industriais: biorreatores, construção e modelos. Princípios e técnicas de separação e purificação de biomoléculas. Técnicas de melhoramento genético em biotecnologia: melhoramento de linhagens de interesse industrial, regulação da expressão genética e utilização nos processos de fermentação. Biossegurança na seleção e melhoramento genético de micro-organismos de interesse industrial. |                                                 |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>CITOLOGIA CLÍNICA</b>      | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               | <b>ICBS</b>           |
| Prática de macroscopia dos processos patológicos. Métodos citopatológicos de rotina em laboratório clínico. Técnicas de coleta, coloração e preparação de lâminas. Exame citológico do líquido sinovial e citologia das cavidades serosas. Espermograma. Estudo microscópico de lâminas citológicas do trato genital feminino. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                                           | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                         | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                         | <b>ICBS</b>           |
| Padrões primários e secundários de substâncias biológicas, testes de eficácia dos conservantes, análise de produtos estéreis, teste de pirogênio “in vivo” e “in vitro”, doseamento microbiológico de antibióticos, testes de toxicidade “in vivo” e “in vitro”, validação dos processos de esterilização, testes e legislações aplicadas ao controle de qualidade biológico e microbiológico de medicamentos. |                                                                         |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                                            | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS</b> | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                          | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                          | <b>ICBS</b>           |
| Sistema da qualidade, Compêndios oficiais; Especificação de Produtos farmacêuticos; Técnicas de amostragem; Controle de qualidade de matéria-prima; Controle de qualidade físico-químico dos medicamentos sólidos, semi-sólidos e líquidos; Desenvolvimento de método analítico; Validação de método analítico; Estabilidade de Medicamentos; Prazo de Validade; Ensaio de Armazenagem e Revisão de métodos espectrofotométricos. |                                                                          |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>COSMETOLOGIA</b>           | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução a Cosmetologia. Estrutura biológica da pele e demais anexos e relação com as principais preparações cosméticas. Estudo crítico, desenvolvimento e manipulação das fórmulas mais frequentemente usadas nas Farmácias e Indústria. Aspectos técnicos de produção e otimização de fórmulas. Introdução ao Controle de qualidade de princípios ativos, e de produtos acabados cosméticos. Legislação de cosméticos e correlatos. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                   | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>DEONTOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                 | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                 | <b>ICBS</b>           |
| Elementos de ética. Deontologia: conceito aplicado à profissão farmacêutica. Moral e Direito, dever ético e jurídico. Ética e ciências. Código de ética da profissão farmacêutica. Legislação: exercício profissional e normas sanitárias referentes à profissão farmacêutica. Exigências para o licenciamento e funcionamento de estabelecimento farmacêuticos. Exigências para o licenciamento e dispensação de especialidades farmacêuticas. Lei 13.021/2014 – Farmácia, um estabelecimento de saúde. |                                                 |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                        | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                      | <b>DIREITOS HUMANOS</b>       | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                  |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Humanas e Sociais</b>                                                                       |                               | <b>ICHS</b>           |
| Sociedade internacional. Direitos humanos. Proteção internacional dos direitos humanos. Os tribunais internacionais. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>ECOTOXICOLOGIA</b>         | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                       |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                        |                               | <b>ICBS</b>           |
| Conceitos e princípios gerais da Ecotoxicologia. Exposição a agentes químicos. Processos de transporte e transformação das substâncias potencialmente tóxicas no ambiente. Contaminação de ambientes e efeitos sobre a saúde humana e a biota. Ecotoxicologia aquática. Estudos de casos. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>EPIDEMIOLOGIA</b>          | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução e conceitos gerais de epidemiologia. O processo saúde-doença. Princípios de análise epidemiológica: medidas de associação. Estudos Epidemiológicos. Epidemiologia descritiva: variáveis epidemiológicas. Indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. O processo epidêmico e endêmico. Abordagem ampla sobre a saúde pública de forma a enfocar os mecanismos de prevenção e promoção da saúde, com uma abordagem política social através dos tópicos de Reforma sanitária, municipalização, SUS, imunização em Rede Básica, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>   | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b> | <b>144h</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                 | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                 | <b>ICBS</b>           |
| Participar positivamente na política farmacêutica no que se refere à informação de medicamentos, procedimentos para armazenamento, conservação e aquisição de medicamentos, de acordo com as legislações vigentes. Participar no controle de estoque. Participar da organização da farmácia quanto ao controle diário de medicamentos dispensados. Integração com outros profissionais da área de saúde. |                                 |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>    | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|
|                                     | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b> | <b>320h</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> |                                  | <b>SIGLA:</b>         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>ICBS</b> |
| Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de análise laboratorial do curso de farmácia. Administração e controle de qualidade laboratorial. Acompanhamento e execução de todo processo no laboratório clínico, desde a coleta de material biológico até a emissão do laudo. |             |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>     | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b> | <b>400h</b>           |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                   | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                   | <b>ICBS</b>           |
| Permitir que o estagiário desenvolva conhecimentos e habilidades para a prática das atividades farmacêuticas dentro da indústria farmacêutica de medicamentos ou cosméticos. Permitir que o estagiário desenvolva conhecimentos e habilidades para a prática da administração de farmácia (manipulação, farmácia hospitalar ou drogaria). Reconhecer e contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, através do uso seguro e racional de medicamentos e correlatos. |                                   |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>ESTATÍSTICA GERAL</b>      | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                           |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução à estatística descritiva; Análise combinatória e binômio de Newton; Teoria elementar de probabilidade; Variáveis aleatórias; Funções de variáveis aleatórias; Distribuição binomial, normal; Testes de t, $\chi^2$ e F; Aplicação da análise de variância; Noções de Estatística não paramétrica. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>        | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA</b> | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                      | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                      | <b>ICBS</b>           |
| Organização hospitalar, administração farmacêutica hospitalar, administração de recursos materiais, administração de recursos humanos, administração de compras, padronização de medicamentos, o papel do farmacêutico frente aos estabelecimentos hospitalares; relação com outros profissionais da área da saúde; organização e escolha do sistema de distribuição de medicamentos em um hospital; farmácias satélites, preparações de misturas parenterais, quimioterapia, comissão de controle de infecção hospitalar, legislação aplicada ao ambiente hospitalar e sistemas de informatização. |                                      |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>FARMÁCIA MAGISTRAL</b>     | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

Introdução à Farmácia Magistral. Legislação. Pré-requisitos estruturais e organizacionais. Funcionamento das diferentes áreas. Farmacotécnica aplicada à manipulação de fórmulas em farmácia. Relação entre a composição, a biodisponibilidade, e a via de administração. Insumos. Pré-formulação aplicada. Acondicionamento, conservação, estabilização, e dispensação de medicamentos. Formulações e estudo aplicado das doenças mais comuns em diferentes especialidades médicas.

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                               | <b>FARMACOBOTÂNICA</b>        | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                           |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                            |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução a farmacobotânica. Morfologia externa e interna de plantas medicinais, plantas tóxicas, cosméticas e alimentícias. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                            | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>FARMACOEPIDEMIOLOGIA E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                |                                                          | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                 |                                                          | <b>ICBS</b>           |
| Introdução a Farmacoepidemiologia. Estudos populacionais. Instrumentos e métodos empregados nos Estudos de Utilização de Medicamentos (EUM). Planejamento de protocolos de EUM. Avaliação, adequação de tratamentos e discussão de casos clínicos. |                                                          |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>FARMACOGNOSIA I</b>        | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                               | <b>ICBS</b>           |
| Histórico. Conceitos. Importância. Obtenção da droga vegetal. Metabolismo primário e secundário. Aspectos químico e farmacológico de produtos provenientes de planta medicinal e demais derivados dessa (droga vegetal, fitofármaco e fitoterápicos). Conhecimento das principais classes de constituintes químicos de origem vegetal, que podem ser utilizados na saúde humana. Metodologia de extração, purificação, isolamento e identificação química utilizando cromatografia. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                            | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                          | <b>FARMACOGNOSIA II</b>       | <b>64</b>             |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                      |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                       |                               | <b>ICBS</b>           |
| Alcalóides: Histórico. Conceitos. Importância. Obtenção. Métodos de extração, purificação e isolamento. Métodos cromatográficos, espectroscópios e espectrométricos de análise de substâncias de interesse farmacêutico. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
|               | <b>FARMACOLOGIA I</b>         | <b>96</b>             |

| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>SIGLA:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                            | <b>ICBS</b>   |
| Ensaio Clínico. Farmacocinética. Farmacologia Molecular. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Classificação, propriedades, mecanismo de ação e efeitos de fármacos sobre diversos sistemas orgânicos e efeitos colaterais. Neurotransmissão química como mediadora das ações das drogas. |               |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>FARMACOLOGIA II</b>        | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>SIGLA:</b>                 |                       |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>ICBS</b>                   |                       |
| O estudo dos fármacos: classificação, propriedades, mecanismo de ação e efeitos sobre o organismo. Neurotransmissão química como mediadora das ações das drogas. Depressão e transtorno bipolar, antidepressivos e estabilizantes do humor, ansiolíticos e hipnótico-sedativos. Antipsicóticos. Ampliadores cognitivos e psicofarmacologia da recompensa e drogas de abuso, psicofarmacologia da obesidade. Classes terapêuticas a serem estudadas: inibidores da monoaminooxidase, antidepressivos tricíclicos, inibidores seletivos e não seletivos da recaptação de serotonina, inibidores da recaptação noradrenérgica, estabilizantes do humor (ansiolíticos noradrenérgicos, serotoninérgicos, dopaminérgicos), lítio, anestésicos gerais, benzodiazepínicos, barbitúricos, anti-epilépticos típicos e atípicos, anti-convulsivantes, opiáceos, acetilcolina e a memória. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>FARMACOTÉCNICA I</b>       | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>SIGLA:</b>                 |                       |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>ICBS</b>                   |                       |
| Introdução à Farmacotécnica, conceitos gerais, classificação dos medicamentos sob o ponto de vista farmacotécnico, vias de administração. Pré-formulação. Aspectos biofarmacêuticos. Estudo de formulações medicamentosas, enfocando a relação entre a composição e a biodisponibilidade, via de administração, acondicionamento, conservação, estabilização, e dispensação de medicamentos. Formas farmacêuticas sólidas e revestimentos. Preparações intermediárias. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                    | <b>FARMACOTÉCNICA II</b>      | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                | <b>SIGLA:</b>                 |                       |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                 | <b>ICBS</b>                   |                       |
| Formas farmacêuticas líquidas e semi-sólidas. Medicamentos parenterais. Formas farmacêuticas de liberação modificada. Novos sistemas de liberação. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                     | <b>FISIOLOGIA</b>             | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> | <b>SIGLA:</b>                 |                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                    |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                 | <b>ICBS</b> |
| Introdução à fisiologia humana, fisiologia da membrana celular (meio interno, transporte de membrana, potencial de ação e de repouso). Sistema nervoso (neurofisiologia). Sistema cardiovascular. Fisiologia dos sistemas respiratório, digestório, renal, reprodutor e endócrino. |             |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>         | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>FITOTERÁPICOS E FITOCOSMÉTICOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                       | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                       | <b>ICBS</b>           |
| A fitoterapia e uso cosmético de plantas no mundo e no contexto cultural brasileiro. Utilização de fitoterápicos no SUS. Plantas reconhecidas pelos seus usos fitoterápicos e fitocosméticos. Técnicas de obtenção e controle de drogas vegetais e seus extratos. Produção de formas farmacêuticas fitoterápicas destinadas a diferentes especialidades médicas baseando-se em seus constituintes fitoquímicos. Produção de fitocosméticos destinados aos diferentes segmentos da indústria de cosméticos. |                                       |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                     | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                               | <b>GARANTIA DA QUALIDADE NA ÁREA FARMACÊUTICA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                           |                                                   | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                            |                                                   | <b>ICBS</b>           |
| Estudo da legislação aplicada e das ferramentas para implementação e gestão de sistemas de Garantia de Qualidade em áreas relativas às Ciências Farmacêuticas, tais como indústrias, farmácias, laboratórios e estabelecimentos hospitalares. |                                                   |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>GENÉTICA HUMANA</b>        | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                               | <b>ICBS</b>           |
| Histórico e desenvolvimento da genética. Características e propriedades do material genético. Regulação gênica e diferenciação celular. Cromossomos humanos e aberrações cromossômicas. Padrões de herança genética. Mutações gênicas associadas à bioquímica, hemoglobinas, coagulação sanguínea, imunologia e desenvolvimento do câncer. Terapia gênica. Biologia molecular e sua aplicação no diagnóstico de doenças de caráter genético. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>HEMATOLOGIA CLÍNICA</b>    | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                   |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                    |                               | <b>ICBS</b>           |
| Hematopoese e Hemostasia. Distúrbios hematológicos decorrentes de alterações eritrócitárias, leucócitárias e de doenças da coagulação. Metodologia relacionada às técnicas de diagnóstico hematológico. Princípio da automação e controle de qualidade em laboratório de hematologia. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>   | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                           |                                 | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                            |                                 | <b>ICBS</b>           |
| Tipos de Tecidos e funções. Histofisiologia dos Sistemas. Reprodução. Estágios do desenvolvimento humano. Período embrionário e fetal. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas e suas causas. Desenvolvimento embrionário dos diversos sistemas. |                                 |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>HOMEOPATIA</b>             | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                               | <b>ICBS</b>           |
| Conceitos gerais de Homeopatia. Generalidades. Fundamentos homeopáticos. Insumos. Farmacopéias. Formas farmacêuticas básicas, derivadas e de uso externo. Dinamizações. Diáteses e biotipologia. Agravamento medicamentosa. Legislação aplicável à Homeopatia. Bioterápicos. Veículos. Farmacotécnica das formas farmacêuticas homeopáticas. Receituário homeopático. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>IMUNOLOGIA CLÍNICA</b>     | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                             |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                              |                               | <b>ICBS</b>           |
| Imunodiagnóstico das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Conceito de limiar de reatividade e índices avaliadores de testes. Autoimunidade. Imunodeficiência. Metodologia para estudo da imunocompetência. Imunologia dos Transplantes. Terapia imunológica. Terapia imunossupressora. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>IMUNOLOGIA</b>             | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               | <b>ICBS</b>           |
| Propriedades gerais das respostas imunes. Sistema imune inato e adaptativo, com ênfase na organização estrutural e funcional. Bases moleculares e celulares do reconhecimento de antígenos. Desenvolvimento, amadurecimento e ativação de linfócitos. Mecanismos efetores das respostas imunológicas e sua regulação. Resposta imune aos agentes infecciosos. Imunopatologia. Imunoprofilaxia. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>              | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>INTRODUÇÃO À PROFISSÃO FARMACÊUTICA</b> | <b>48h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                            | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                            | <b>ICBS</b>           |

Noções sobre relações humanas. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, com vistas à educação das relações étnico-raciais. Ensino farmacêutico no Brasil. Entidades de Classe. Áreas de atuação do farmacêutico. Atualidades no ensino farmacêutico.

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>LIBRAS</b>                 | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                              |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Humanas e Sociais</b>                                                                                                                                                                                                                   |                               | <b>ICHS</b>           |
| Língua Brasileira de Sinais e a Cultura do surdo. Níveis de formalidade e informalidade. Dactilologia e pronomes. Pronomes. Comparativos e verbos. Numeral monetário, ordinais e cardinais. Adjetivos. Advérbios. Tipos de negação. Expressão facial gramatical. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>MICROBIOLOGIA CLÍNICA</b>  | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                               | <b>ICBS</b>           |
| Normas de coleta, transporte e armazenamento do material clínico, técnicas de isolamento e identificação das bactérias em diferentes sítios infecciosos. Execução e interpretação dos testes de sensibilidade bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos. Normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde. Bactérias de importância médica. Identificação. Caracterização dos vírus de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Medidas Profiláticas. Identificação e Caracterização dos Fungos de importância em clínica; técnicas de diagnóstico em laboratório. Micoteca. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>     | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| 70400350                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                   | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                   | <b>ICET</b>           |
| Introdução à Microbiologia dos alimentos. Ecologia microbiana dos alimentos. Contaminação dos alimentos. Deterioração dos alimentos. Intoxicações e infecções de origem alimentar. Conservação dos alimentos. Controle microbiológico de alimentos. Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos. Produção de alimentos por fermentação. |                                   |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>MICROBIOLOGIA GERAL</b>    | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução ao estudo dos micro-organismos. Classificação e caracterização dos principais grupos de micro-organismos. Morfologia e organização celular. Processos metabólicos e exigências nutricionais. Fisiologia do crescimento e reprodução microbiana. Técnicas de controle e cultivo de micro-organismos. Vírus. Fungos. Interação entre micro-organismos e hospedeiro. Microbiologia Ambiental. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                       | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                     | <b>OPERAÇÕES UNITÁRIAS</b>    | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                 |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                  |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução à disciplina de Física Industrial. Operações unitárias em sólidos e líquidos. Transmissão de massa e de calor. Métodos gerais de esterilização. Tamisação. Concentração. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                             | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                           | <b>PARASITOLOGIA</b>          | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                       |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                        |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução à Parasitologia e estudo dos principais parasitos que atingem a espécie humana: classificação, morfologia, habitat, ciclo biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, tratamento, profilaxia e controle. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>PARASITOLOGIA CLINICA</b>  | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introdução ao estudo da parasitologia clínica. Exame parasitológico das fezes (EPF). Métodos para o isolamento e pesquisa de helmintos e protozoários parasitos intestinais. Diagnóstico de hematozoários. Princípio de alguns testes imunológicos e/ou sorológicos aplicados à parasitologia clínica: técnicas imunológicas mais utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                           | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                         | <b>PATOLOGIA</b>              | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                     |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                      |                               | <b>ICBS</b>           |
| Patologia: Conceito de doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, hídricos e hemodinâmicos). Neoplasias. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                                      | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                               | <b>PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                           |                                                                    | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                            |                                                                    | <b>ICBS</b>           |
| Estudo das etapas envolvidas no planejamento de novos produtos farmacêuticos. Aspectos a serem considerados no desenvolvimento galênico. Adaptações farmacotecnológicas no desenvolvimento do |                                                                    |                       |

lote-bancada, lote-piloto e lote de produção (scale-up).

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                 | <b>Carga horária:</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO CIENTÍFICO</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                               | <b>ICBS</b>           |
| Instrumentos básicos da produção acadêmico-científico: ler; filosofar; analisar; produzir. Etapas de um trabalho acadêmico-científico e procedimentos técnico-metodológicos: levantamento bibliográfico; documentação como método de estudo individual; análise e construção de textos; apresentação de trabalhos científicos; elaboração de referências bibliográficas. |                                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                                                        | <b>Carga horária:</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Produção de Texto Acadêmico-Científico em inglês – Writing Scientific Reports</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                      | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                      | <b>ICBS</b>           |
| Fundamentos para o desenvolvimento de artigos em elaboração, ferramentas e recursos para desenvolver manuscritos e resumos. Melhora das aptidões de escrita e submissão de artigos, aprender a responder aos revisores de artigos, escolher um jornal para submissão do artigo, discussão de como uma diversidade de assuntos pode influenciar a escrita e revisão de um artigo.<br><br>ATENÇÃO: O curso será ministrado em língua inglesa. O aluno deverá mostrar proficiência na língua, demonstrando capacidade básica de ler, escrever e entender no idioma inglês. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resources for ongoing manuscript development</li> <li>• Tools and resources for developing future manuscripts and abstracts</li> <li>• Improve their skills at writing and submitting manuscripts</li> <li>• Learn how to better respond to reviewer suggestions</li> <li>• Know how to select a journal for submission</li> <li>• Discover how diversity issues may influence how they write and review manuscripts</li> </ul> Please note: The course is taught in English. Participants must be able to read, write, speak and understand English.<br>For more details, including the course overview, hardware/software and manuscript requirements, costs, and application deadlines, see the links under “Resources” below |                                                                                      |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>QUÍMICA ANALÍTICA</b>      | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                            |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra</b>                                                                                                                                                                                                                                                 |                               | <b>ICET</b>           |
| Introdução a Química Analítica. Análise qualitativa, reações e separações sistemáticas de cátions e ânions. Equilíbrio químico em sistema homogêneo, equilíbrio ácido-base, volumetria de neutralização. Equilíbrio em sistema heterogêneo, análise gravimétrica e volumetria de precipitação. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
|               | <b>QUÍMICA FARMACÊUTICA</b>   | <b>64h</b>            |

| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>SIGLA:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>ICBS</b>   |
| Introdução à Química Farmacêutica; Aspectos teóricos da ação de fármacos; Receptores farmacológicos; Interações moleculares fármaco–receptor; Biotransformação; Mecanismos moleculares da ação de fármacos; Propriedades e parâmetros físico–químicos e a atividade; Estereoisomeria em fármacos; Relações entre estrutura química e atividade; Latenciação de fármacos; Bioisosterismo; Desenvolvimento de novos fármacos; Introdução à síntese e semi-síntese de fármacos; Produção Industrial de fármacos. Estudo de diferentes classes, tais como: quimioterápicos, agentes antimicrobianos, agentes antiparasitários, depressores e estimulantes do SNC, fármacos ativos no SNA, fármacos ativos no sistema respiratório e cardiovascular, agentes sanguíneos e hematopoieticos, fármacos ativos no sistema renal, fármacos ativos no sistema gastrointestinal, fármacos ativos no sistema endócrino, fármacos ativos no sistema reprodutor, fármacos ativos no sistema imunológico. |               |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>     | <b>Carga horária:</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                               | <b>QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                           |                                   | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra – Curso de Química</b>                                                                                                                                                             |                                   | <b>ICET</b>           |
| Química: uma ciência experimental. Modelos Atômicos: desenvolvimento histórico e modelo atual. Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. Ligações Químicas. Estrutura e Propriedades dos Compostos. Os metais de transição. |                                   |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>QUÍMICA ORGÂNICA</b>       | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                               | <b>ICET</b>           |
| Introdução à química do carbono. Função e nomenclatura dos compostos orgânicos: Hidrocarbonetos, compostos oxigenados, compostos nitrogenados, compostos aromáticos, compostos heterocíclicos. Forças intermoleculares. Ácidos e bases em química orgânica. Estereoquímica dos compostos orgânicos. Principais mecanismos das reações orgânicas: reação de adição, reação de eliminação, reação de substituição nucleofílica ( SN1, SN2 e SNA), reação de substituição eletrofílica, reações radiculares. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>RADIOFÁRMACOS</b>          | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                               | <b>ICBS</b>           |
| Radiofármacos: conceito, procedimentos de marcação, fatores que influenciam na marcação de radiofármacos; Controle de qualidade dos radiofármacos: pureza radioquímica; Materiais e equipamentos utilizados na administração dos meios de contraste e as diversas aplicações dos principais radiofármacos: ação, efeitos colaterais e suas respectivas atividades nos diferentes locais de ação no organismo humano; Reações do paciente aos meios de contraste e radiofármacos. |                               |                       |

| <b>CÓDIGO</b> | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|---------------|-------------------------------|-----------------------|
|---------------|-------------------------------|-----------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                    |                      |               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
|                                                                                                                                                                                                                                    | <b>SAÚDE PÚBLICA</b> | <b>64h</b>    |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                |                      | <b>SIGLA:</b> |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                 |                      | <b>ICBS</b>   |
| Introdução às Ciências Sociais em Saúde. Políticas e Programas de Saúde no Brasil. Modelos de Atenção à Saúde. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Principais Indicadores de Saúde Pública. |                      |               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                               |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>SÍNTESE DE FÁRMACOS</b>    | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                               | <b>ICBS</b>           |
| Introduzir o aluno na Química Orgânica de Fármacos através do estudo dos principais aspectos teóricos e práticos para planejamento das reações orgânicas sintéticas aplicadas a obtenção de fármacos. Planejamento de rotas e processos de purificação. Discussão através de exemplos da síntese dos fármacos de diferentes classes terapêuticas. |                               |                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                           |                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>             | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>SISTEMA DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                           | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                           | <b>ICBS</b>           |
| Introdução aos sistemas de segurança em alimentos. Programa de pré-requisitos: Boas Práticas de Fabricação (BPF). Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Análise de Risco. Certificação do sistema APPCC pela norma NBR/ISO 22.000. Treinamento de mão-de-obra em segurança dos alimentos. Rastreabilidade e recolhimento. Auditoria e certificação. Legislação brasileira vigente. |                                           |                       |

|                                                                                                                                                                                                                                       |                                    |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                                         | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>      | <b>Carga horária:</b> |
|                                                                                                                                                                                                                                       | <b>SOLUÇÕES E CINÉTICA QUÍMICA</b> | <b>80h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                                   |                                    | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Exatas e da Terra</b>                                                                                                                                                                                        |                                    | <b>ICET</b>           |
| Reações químicas: conceito, equações e tipos. Estequiometria de reação. Soluções, diluições e unidades de concentração química. Estequiometria em soluções aquosas. Princípios de Equilíbrio Químico. Princípios de Cinética Química. |                                    |                       |

|                                                    |                                |                       |
|----------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>  | <b>Carga horária:</b> |
|                                                    | <b>TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                | <b>ICBS</b>           |

Introdução a Tecnologia de Alimentos. Histórico. Importância da tecnologia de alimentos e do controle de qualidade. Matérias-primas para a indústria de alimentos. Aspectos gerais da tecnologia de alimentos, embalagens de alimentos, rotulagem em alimentos, manipulação de alimentos, métodos de conservação de alimentos, processamento de alimentos de origem animal e vegetal. Princípios de microbiologia de alimentos. Controle de qualidade na Indústria de Alimentos

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>  | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>TECNOLOGIA FARMACÊUTICA</b> | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                | <b>ICBS</b>           |

Introdução à Tecnologia Farmacêutica, planejamento e organização da indústria farmacêutica, desenvolvimento de medicamentos, planejamento de produção, matérias primas farmacêuticas, aspectos biofarmacêuticos, tecnologia das formas farmacêuticas sólidas, pós e granulados, cápsulas e comprimidos, tecnologias de modificação da liberação modificada, injetáveis e legislações vigentes.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>                 | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>Tópicos especiais em análises clínicas</b> | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                                               | <b>ICBS</b>           |

Proporcionar ao aluno conhecimentos específicos sobre execução de exames laboratoriais. Orientações sobre ética e conduta em laboratório de análises clínicas. Conhecer os programas de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Palestras ministradas por profissionais da área de saúde abrangendo temas diversos relacionados ao diagnóstico laboratorial, complementando as disciplinas da grade curricular.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>TOXICOLOGIA FORENSE</b>    | <b>64h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

Aspectos atuais da Toxicologia aplicada à área Forense. Toxicocinética e toxicodinâmica de substâncias ilícitas: uso e abuso (maconha, cocaína, crack, anfetaminas, ácido lisérgico, morfina, heroína). Intoxicação alcoólica. Técnicas de análise toxicológica para detecção e quantificação de substâncias lícitas e ilícitas. Perícia Forense. Legislação da área de toxicologia forense.

| <b>CÓDIGO</b>                                      | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                    | <b>TOXICOLOGIA GERAL</b>      | <b>96h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b> |                               | <b>ICBS</b>           |

Conceitos gerais da toxicologia. Fases da intoxicação. Avaliação da toxicidade. Prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações. Toxicologia dos medicamentos. Toxicologia de alimentos. Toxicologia dos metais. Toxicologia Social. Toxicologia Ocupacional. Toxicologia Ambiental. Agrotóxicos. Saneantes e Domissanitários. Plantas tóxicas. Animais peçonhentos.

| <b>CÓDIGO</b>                                                                                                                                                                                                         | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> | <b>Carga horária:</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
|                                                                                                                                                                                                                       | <b>Trabalho de curso</b>      | <b>16h</b>            |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b>                                                                                                                                                                                   |                               | <b>SIGLA:</b>         |
| <b>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde</b>                                                                                                                                                                    |                               | <b>ICBS</b>           |
| Realização, juntamente com um orientador escolhido pelo discente, e sob supervisão do(a) docente desta disciplina, um trabalho de curso de acordo com as normas disponibilizadas pelo Colegiado do Curso de Farmácia. |                               |                       |